EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Publicidade e officinas 3-6242
Escriptorio e esporte 2-0863
Redacção 2-0241

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 22 de Abril de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.112

A estada do sr. Ministro Gustavo Capanema nesta capital

FALANDO Á IMPRENSA PAULISTANA, O TITULAR DA PASTA DA EDUCAÇAO PRESTOU INTERESSANTES INFORMAÇÕES SOBRE A PROJECTADA REFORMA DO ENSINO — OS OBJECTIVOS DA LEGISLAÇÃO EM PREPARO — VISITAS REALIZADAS POR S. EXC. — NO HOSPITAL DO JUQUERY — HOMENAGEM DA CIA. MELHORAMENTOS DE S. PAULO — PERCORRENDO A "VIA ANCHIETA" — BANQUETE NOS CAMPOS ELYSEOS — OUTRAS NOTAS

Attendendo á solicitação dos representantes da imprensa paulistana, o sr. Ministro Gustavo Capanema, presentemente em visita official a São Paulo, concedeu, hontem, uma entrevista collectiva aos jornalistas desta capital e aos correspondentes dos jornaes cariocas e de outros Estados.

Reunidos, pela manhã, no Palacio dos Campos Elyseos, os reporteres paulistanos mantiveram longa palestra com o sr. Ministro Gustavo Capanema, antes que s. exc. iniciasse as visitas constantes do programma organizado para a sua estada nesta cidade. Após as apresentações, o titular da pasta da Educação poz-se á disposição dos redactores para ouvir as perguntas que lhe quizessem formular.

A REFORMA DO ENSINO

A primeira indagação feita a s. exc. versou sobre a projectada reforma do ensino, a cujo respeito o sr. Ministro Capanema prestou amplos esclarecimentos, adeantando, ainda, que sobre esse assumpto nada, até agora, tinha sido noticiado pela imprensa. Foi a seguinte a exposição feita por s. exc., segundo as notas colligidas pela nossa reportagem:

— "Em materia de reforma do ensino, o governo federal está empreendendo, neste momento, uma reforma — não no sentido em que esta palavra tem sido empregada em nosso paiz — porque ella é, antes de tudo, uma grande fundação.

O governo federal pretende, pela primeira vez na historia do nosso paiz, dar a todo o ensino, ou melhor, a todo o systema educativo nacional uma só disciplina, um só regime, uma só organização. Este é o primeiro caracteristico da legislação que agora se empreende, isto é, o caracteristico da unidade.

A legislação projectada tem em mira fazer da educação, em nosso paiz, um instrumento essencial, o primeiro instrumento da formação, da preparação do homem brasileiro, tendo em vista, a um tempo, estas duas finalidades: o trabalho e a patria. Pretende-se fazer com que a educação seja, de inicio ao fim, em todas as etapas da vida escolar, verdadeiramente vida, tencionando dar realidade ao conceito de que educação é vida. Por isto se deve entender que a criança ou o joven, na escola, precisa viver plenamente, isto é, a educação deve ser dada de tal forma que, na escola já se realize, da maneira mais perfeita possivel, tudo quanto fóra da escola o homem deva fazer, o que tudo significa que a educação é mais propriamente vida do que preparação para a vida. Esta é a base philosophica fundamental do empreendimento legislativo que o governo federal, neste momento, pretende realizar.

Devo accentuar que, para uma obra educativa de alto sentido humano e nacional, o Estado precisa contar com a cooperação destes dois elementos de primeira ordem em materia de educação a saber: a familia e a religião.

E' preciso em primeiro lugar, que a familia coopere com o Estado.

Esta cooperação não pode ser, evidentemente, apenas o desejo de que os filhos sejam educados, de que a elles se dê, com facilidades financeiras, a educação necessaria. A familia tem que agir com o maximo de vigilancia, de cuidados, de exigencias. E' preciso que cada pae tenha em vista que não bastará a bôa escola para que o seu filho se eduque bem. E' preciso, essencialmente, a energia paterna, não a energia explosiva, mas a constante vigilancia sobre a conducta, o desenvolvimento dos estudos, o progresso intellectual dos filhos. Esta forma de conducta de todos os paes será essencial para o bom exito da obra do professor.

Em segundo lugar, é preciso ter em vista que devemos banir definitivamente de nossos habitos intellectuaes o velho preconceito da escola leiga, pois a religião como experiencia humana o demonstra, é uma das maiores forças educativas.

Sabemos que a educação na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Japão é auxiliada pela religião. Nestas nações não se comprehende a educação sem religião. E a experiencia tem demonstrado que o systema educativo daquelles paizes é o que, na verdade, capaz de formar, com o maximo de efficiencia e no melhor sentido, trabalhadores e patriotas.

Não é, portanto, em vão que o regime constitucional vigente no paiz rompe com a escola leiga para introduzir na vida escolar da nação a religião como instrumento educativo. Força é, pois, que o principio se encha de vida e que, praticamente, a religião se intercale na vida escolar. A legislação ora empreendida procurará dar execução a este pensamento.

Do terreno dos principios passemos ao exame dos casos particulares.

Em primeiro lugar, o ensino primario: sabemos que o ensino primario não tem uma legislação nacional. Cada unidade federativa tem o seu regime. Assim é que o ensino primario varia de organização e de methodos, de lugar para lugar. Aqui é de quatro annos, ali de tres, mais adeante de cinco. Em um Estado a orientação pedagogica segue o rumo que a sciencia já apontou como o mais seguro. Em outros ainda domina, de qualquer modo, a rotina inconveniente ou a pratica de certos methodos de duvidosa efficiencia. De tudo resulta a necessidade de se dar uniformidade de organização e de methodos ao ensino primario do paiz".

A UNIDADE DO ENSINO

"O ensino primario é o unico ensino obrigatorio, é o ensino que attinge ao maior numero de brasileiros. Em outros termos, o unico ensino, a unica forma de educação que recebe a grande maioria dos brasileiros. E', pois, evidente, a necessidade de que este ensino seja orientado num só sentido, afim de que a unidade nacional não se torne, apenas, um principio politico, mas um estado de espirito. O ensino primario, organizado em todo o paiz, de um só modo, com um só programma e ministrado com a mesma orientação pedagogica será a maior força da unidade espiritual da nação.

Está claro que a unidade do ensino primario trará, como consequencia, ineludivel a unidade do ensino normal. Portanto, uma das soluções da lei será dar unidade ao ensino normal que, no momento, tem, em cada Estado, uma organização peculiar.

Isto fará, como consequencia, que os diplomados pelas escolas normaes sejam portadores de um titulo de significação nacional, isto é, valido, portanto em todo o paiz e não de effeitos méramente locaes, como actualmente acontece.

PROFESSORES PRIMARIOS NACIONAES

"Precisamos de professores primarios nacionaes; não queremos ter professores primarios regionaes. E, por ahi se vê, como ainda neste ponto, a legislação projectada trás a sua pedra e o seu cimento para a unidade nacional.

O ENSINO SECUNDARIO

"Em segundo lugar, vejamos — disse s. exc. — o ensino secundario, que nos ultimos dez annos augmentou espantosamente de quantidade. Deixou de ser ensino de uma minoria privilegiada pela riqueza e pela sorte para ser ensino, tambem, das camadas sociaes menos favorecidas. De cento e poucos collegios que tinhamos em 1930 passamos a quasi 700 em 1941.

Como se vê, o augmento é surpreendente. E' de accrescentar que o augmento não se verificou, apenas, dentro das grandes cidades do paiz, mas, sente-se, tambem, a penetração da escola secundaria até ás cidades mais longinquas e menos illustres do paiz.

Esta democratização do ensino secundario é uma das maiores realizações da legislação revolucionaria, que foi introduzida em 1931 pelo Presidente Getulio Vargas.

Muito explicavel é, pois, que a tão accelerado augmento não correspondesse a melhoria de qualidade, mas, mesmo em alguns casos, a conservação da efficiencia. Nada é — mais inimigo da qualidade do que a quantidade.

OS OBJECTIVOS DA NOVA LEGISLAÇÃO

— "A legislação do ensino ora projectada tem como primeiro objectivo, elevar ao maximo possivel, a efficiencia, o teor, a qualidade do ensino secundario. Dois escolhos deverão, porém, ser cuidadosamente evitados: primeiro, o encyclopedismo dos programmas; segundo, a preoccupação scientifica na formação secundaria. O programma numeroso é prejudicial ao ensino. O que se deve pretender, consoante a sabia lição do grande Montaigne, é, não uma cabeça cheia, mas uma cabeça bem formada.

Os programmas da nova legislação devem ser, portanto, simples, reduzidos ao essencial de cada materia, de modo que o professor fuja da superficialidade e dê ao alumno, em cada assumpto, conhecimentos seguros, precisos, solidos.

O segundo escolho é a preoccupação scientifica no curriculo a ser estabelecido. Devem não prevalecer as humanidades, no sentido em que esta palavra foi empregada pelos antigos. O ensino scientifico é da competencia universitaria. Somente nas escolas superiores haverá tempo para a necessaria esplanação scientifica, a qual, por outro lado, só poderá estar ao alcance de espiritos que já sahiram da adolescencia. Ao adolescente, isto é, ao alumno da escola secundaria deve-se ensinar, sobretudo, a lingua nacional, a mathematica, a historia e outras disciplinas de sentido humanistica, no velho sentido da palavra.

Devo citar ainda o latim que, em nosso paiz, não deve, de modo nenhum, ser considerado como lingua estrangeira. Latim é lingua nacional e como tal deve ser ensinado."

O DESDOBRAMENTO DO ENSINO SECUNDARIO EM TRES CYCLOS

—"Não é este o momento de descer a minucias de organização, mas creio ser interessante dizer que se projecta desdobrar o ensino secundario em tres cyclos: o primeiro, de tres; o segundo, de dois, e o terceiro de dois annos, perfazendo tudo o total de sete séries secundarias. Ao [illegible] de cada cyclo o alumno termina uma etapa de estudos, recebendo um certificado com o qual poderá ir ás escolas especializadas de differentes niveis.

Claro está que o universitario é o nivel que tem por base a ultima série secundaria."

O ENSINO SUPERIOR E O ENSINO PROFISSIONAL

— "Ensino primario e secundario constituem a parte geral da educação. A parte especial é formada pelo ensino profissional e pelo ensino superior.

O ensino superior tem uma tradição illustre em nosso paiz, sobretudo no que diz respeito á Medicina, ao Direito e á Engenharia. Neste terreno, a legislação em preparo respeitará o existente naquillo em que tem dado provas de conveniencia manifesta. Mas, procurará, por um lado, dar definição a novas categorias de ensino superior, como o ensino da Economia e outros que o progresso cultural do paiz está a exigir. E, por outro lado, tem em mira elevar á mais alta qualidade o padrão das modalidades existentes e não ainda sufficientemente definidas e organizadas.

O ensino profissional vae merecer, na nova legislação, o mais destacado lugar. Tratar-se-á, em primeiro lugar, de dar ao ensino profissional uma disciplina nacional, coisa que ainda não existe.

Como se sabe, cada unidade federativa tem a sua peculiar legislação de ensino profissional, sendo que, na maioria dos Estados, é falha e deficiente."

ELOGIO AO ENSINO PROFISSIONAL DE SÃO PAULO

— "São Paulo, neste particular, merece os maiores elogios, pois a legislação estadual do ensino profissinoal é, aqui, realmente notavel, não somente porque abrange todas as modalidades da preparação profissional, reunindo num mesmo espirito e na mesma organização a disciplina do ensino industrial, agricola, commercial e domestico, mas ainda porque, em cada um destes ramos, estabelece a necessaria graduação, buscando a formação de profissionaes de qualificação rudimentar e elevada."

O APROVEITAMENTO DAS LEGISLAÇÕES ESTADUAES

— "A legislação federal, ora projectada, buscará aproveitar a experiencia não só dos Estados, mas, ainda, da propria União. E, assim, é de esperar que possamos ter uma organização do ensino profissional verdadeiramente capaz de permittir um consideravel desenvolvimento, em quantidade, desta forma de educar e, mais ainda, um nivel de efficiencia que possa satisfazer as exigencias, cada vez maiores, do trabalho nacional.

O ensino profissional é collocado pelo Presidente Getulio Vargas numa situação de relevancia excepcional. Elle quer dar a este ensino a importancia, todo o interesse, toda a dignidade, de forma que não seja ensino apenas para uma determinada classe — a gente pobre do paiz — mas ensino para todos quantos tenham determinadas vocações de trabalho, sejam de que nivel forem na sociedade.

Este ponto de vista de elevar e enobrecer o ensino profissional está, aliás, de pleno accordo com a politica nova do Brasil, da qual são preoccupações importantes, o augmento da riqueza nacional e a dignificação dos trabalhadores.

Sem ensino profissional efficiente uma nação, nos dias modernos, não se enriquecerá. Sem educação profissional de grande estylo o trabalhador, por mais favorecido que seja com as regalias da lei, não attingirá o nivel de vida feliz a que tem direito" — finalizou o sr. Ministro Gustavo Capanema, des[illegible]ndo-se dos jornalistas.

VISITAS REALIZADAS

Dando cumprimento á parte do programma previamente elaborado para sua permanencia em São Paulo, o exmo. sr. dr. Gustavo Capanema, illustre titular do Ministerio da Educação, seguiu, hontem, para as vizinhas localidades de Juquery e Cayeiras, afim de visitar dois estabelecimentos que constituem legitimo motivo de orgulho para esta unidade da Federação brasileira — um hospitalar e outro industrial: o Manicomio do Juquery e a Cia. Melhoramentos.

Integrada pelos srs. drs. Gustavo Capanema, Ministro da Educação; Moura Rezende, Secretario da Justiça; Mario Lins, Secretario da Educação; Goffredo Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. José Rubião, director do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe desta folha; Paulo Costa, juiz das Execuções Criminaes; coronel Christiano Klingelhoefer, director da Guarda Civil; Gastão de Moura, chefe do gabinete do Ministro; coronel Theophilo Ramos, representante do cel. Mario Xavier, commandante da Força Policial; Decio Parreiras, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; tenente Machado, official posto á disposição do Ministro; academicos componentes da embaixada estudantina que acompanha o sr. dr. Gustavo Capanema nessa sua visita ao nosso Estado e o representante do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, além de innumeras outras altas autoridades civis e mili-

(Continua na 2.ª pagina).

Dois flagrantes do banquete offerecido pelo Chefe do governo paulista, sr. dr. Adhemar de Barros, ao sr. Ministro da Educação.

O sr. Ministro da Educação discursa, em Cayeiras, durante as homenagens que ahi lhe foram tributadas.

TRANSCORRE HOJE
a data natalicia do sr. dr. Adhemar de Barros

DR. ADHEMAR DE BARROS

A data de hoje é particularmente grata a toda a sociedade paulista pois assignala a passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado.

Para o mundo official, para as classes conservadoras, para os meios operarios, emfim, para toda a população bandeirante será, na verdade, um dia de festa o do anniversario do jovem e brilhante estadista que, com tanto acerto e tão elevada orientação, vem dirigindo os destinos do Estado.

Auspicioso acontecimento é a ephemeride que se regista nesta data, pois a magnifica actuação que s. exc. vem tendo no mais alto posto do governo de São Paulo faz com que o sr. dr. Adhemar de Barros viva hoje, no coração de todo paulista. Beneficios sem conta têm advindo da clareza de vistas e das intenções patrioticas com que s. exc. administra a nossa terra. Tornando realidade o proposito de bem servir á collectividade, o sr. dr. Adhemar de Barros não tem poupado sacrificios e trabalhos para levar a todos os recantos do Estado a cooperação do governo, que frutifica em valiosas e grandes realizações.

Levando para o mais alto posto da administração bandeirante, uma vontade firme de ser util, uma capacidade de trabalho inexcedivel, uma consciencia clara e limpida, apoiada pela sua formação profissional, que o faz comprehender as angustias e miserias humanas — o sr. dr. Adhemar de Barros inaugurou uma nova phase na historia do governo de São Paulo, em que as iniciativas de ordem medico-social se sucedem ás realizações economico-financeiras.

Novo rythmo foi dado ao dynamismo caracteristico dos filhos de Piratininga; novas energias vieram juntar-se ao progresso bandeirante; nova vida se espalha sobre todo o territorio do Estado.

Ha paz, ordem, tranquillidade. São Paulo, sob a sua direcção, atravessou, sem choques, sem lutas, sem sacrificios inuteis, todo um periodo de transição e adaptação ao novo regime constitucional. Hoje, nada mais poderá perturbar a marcha sempre ascencional da vida paulista, que, unificada ao mesmo sentimento de todas as demais unidades federativas, realiza da maneira mais perfeita, o conceito do sr. Presidente da Republica: grande só é o Brasil.

Ainda será muito cedo para se fazer plena justiça á administração Adhemar de Barros, pela ausencia de um recuo de perspectivas, que abarque todo o conjunto de uma época fecundissima, mas no coração de todos os seus coestaduanos já se desenvolve e cresce o sentimento de gratidão e reconhecimento ás suas virtudes.

A brilhante carreira publica do illustre anniversariante é bem conhecida de todos os paulistas. Sua desassombrada actuação no Congresso estadual, onde foi um batalhador incançavel dentro das fileiras do antigo Partido Republicano Paulista, seria bastante para consagral-o como um dos mais ardorosos patriotas e amigos de sua terra. Já dessa época datam innumeras iniciativas de s. exc. visando o beneficio da collectividade paulista e a melhoria do nosso padrão de vida.

Como Interventor Federal no Estado, as realizações que tem projectado e executado contam-se ás dezenas e dezenas, sendo sufficiente enumerar algumas para glorificar a sua gestão: Hospital das Clinicas, hoje muito justamente denominado "Adhemar de Barros"; "Via Anchieta" e "Via Anhanguéra"; electrificação da Sorocabana; prolongamento da E. F. Araraquarense; Hospital do "Pemphigo Foliaceo" e todo o parque hospitalar do Mandaqui, que se deve, tambem, á magnanimidade da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros; installação da Escola de Cadetes em São Paulo; Portos de Ubatuba e São Sebastião; grupos escolares, escolas normaes e gymnasios em innumeras cidades do interior; solução do problema de assistencia aos psychopathas; consolidação das finanças estaduaes; creação do Instituto de Previdencia e de varios e importantes institutos scientificos; reorganização das leis sobre o Ministerio Publico, etc. etc..

Não seria possivel, uma simples nota de registo da data natalicia de s. exc., enumerar todas as suas iniciativas e todas as suas realizações. Adhemar de Barros é um homem puro, de alma transparente e franca, que trabalha incansavelmente pela sua terra, pela sua gente, pelo Brasil.

Por tudo isto, é de prever-se que s. exc. receberá, hoje, a manifestação sincera do apreço unanime e da sympathia calorosa de todos os paulistas, sem distinção de classe.

A estada do sr. Ministro Gustavo Capanema nesta capital

(Conclusão da 1.ª pagina).

tares, a comitiva partiu, em automoveis, ás 9,45 horas, em demanda de Juquery.

A VISITA AO MANICOMIO

Em Cayeiras, aguardavam a comitiva, além do dr. Milton Penha, director do Serviço de Assistencia a Psychopathas, altos funccionarios desse modelar estabelecimento, destacando-se entre elles o dr. Ralph Pompeu de Camargo, director do Serviço de Argotherapia.

A' porta do manicomio, o sr. dr. Gustavo Capanema e demais autoridades que acompanhavam s. exc. foram recebidos por um grupo de auxiliares da instituição, executando nesse momento o Hymno Nacional com apreciavel perfeição, a banda de musica formada em sua totalidade de insanos.

Em seguida, deu-se inicio á visita propriamente dita, percorrendo o titular da pasta da Educação, demoradamente, todas as dependencias do estabelecimento e, particularmente, examinando o refeitorio, a rouparia, as salas de soccorros medicos urgentes, as salas para reclusão de loucos em estado de excitação e demais compartimentos.

Antes de sair, o sr. Ministro Gustavo Capanema, accedendo ao convite que lhe fôra feito pelo dr. Milton Penha, appoz no livro de visitas a sua impressão, affirmando:

"Este estabelecimento é uma honra para São Paulo. E' uma demonstração do espirito que São Paulo põe nas suas realizações, isto é, o espirito do mais lucido esclarecimento, da mais potente energia e da mais bella audacia".

E depois de mais algumas considerações profundamente desvanecedoras para a administração bandeirante, nas quaes resaltou o methodo e a disciplina que vem notando em todos os sectores da nossa actividade, s. exc. finalizou:

"Tudo isto é uma lição para o Brasil. — (a.) Gustavo Capanema".

VISITA A' COLONIA "ADHEMAR DE BARROS"

Proseguindo, a comitiva visitou, tambem demoradamente, a Colonia "Adhemar de Barros" — mais uma das muitas realizações levadas a effeito durante a gestão do actual Interventor Federal neste Estado.

Ao deixar este estabelecimento, o sr. Ministro Gustavo Capanema, falando aos presentes, fez questão de frisar que duas coisas havia observado com especial interesse — duas coisas que dominavam o ambiente visitado: patriotismo e religião.

VISITA A' COMPANHIA MELHORAMENTOS DE S. PAULO

Minutos antes das 13 horas, a comitiva rumou para Cayeiras, onde estão installados os estabelecimentos industriaes da Companhia Melhoramentos de São Paulo.

Ao longo da estrada que conduz ao principal predio do grupo de edificios dessa importante organização, achavam-se postados alumnos do grupo escolar local, escoteiros, esportistas e operarios, os quaes, á passagem dos automoveis, ergueram vibrantes vivas a São Paulo e ao Brasil, acclamando calorosamente todos os componentes da comitiva.

Então, saudou o sr. dr. Gustavo Capanema, a menina Dirce Garcia, que proferiu pequeno e interessante discurso.

Visivelmente commovido, emquanto a banda de musica da companhia executava o Hymno Nacional, o sr. Ministro Gustavo Capanema abraçou a pequenina oradora, agradecendo, assim, aquella tocante manifestação que lhe era tributada.

ALMOÇO

A' mesa, durante o almoço offerecido ao sr. Ministro Gustavo Capanema, tomaram assento, além dos componentes da comitiva de s. exc., mais as seguintes pessoas: Joaquim Pinto P. de Almeida, presidente da Companhia Melhoramentos de São Paulo; Alfredo e Walter Weiszflog, Guehard Reimann e Johannes Ehlert, todos directores do grande estabelecimento industrial; sra. Walter Weiszflog, padre Achilles Silvestre, vigario da parochia local, director e professoras do grupo escolar, dr. Armando de Araujo, director do periodico "Vida Nova", e demais pessoas gradas.

A' sobremesa, usou da palavra, offerecendo o almoço em nome da directoria da Companhia Melhoramentos de São Paulo, o professor Marques da Cruz, pronunciando expressivo discurso em que resaltou as realizações daquella empresa.

Discorrendo sobre o dynamismo bandeirante, commentou o orador:

"Ha aqui, no planalto, um prototypo, um paradigma de trabalho, um mestre de ideal para o paulista. E' o rio Tietê. Nascendo perto do oceano, podi adeslisar logo pela vertente da serra, como um preguiçoso, cumprindo a sua missão. Mas não. Metteu-se pelas selvas, á procura de coisas novas e lá foi até ao Paraná, até longe, até ao Rio da Prata, regando campos, produzindo, agindo, ensinando ao paulista o roteiro de Bandeiras e de Monções. Esta Companhia seguiu-lhe os ditames. Sob o dedo indicador dos irmãos Weiszflog, de Joaquim Pinto de Almeida e do dr. Johannes Ehlert, ella foi a pioneira do papel, installando a primeira fabrica em terra brasileira. Para resolver o problema da fabricação da cellulose, materia prima, que tanto preoccupa o governo actual, a Companhia já plantou, desde 1925, 5 milhões de pés de pinho do Paraná, ou seja a util "Araucaria Brasiliensis", e ainda 450.000 eucalyptos e outras especies de arvores."

Depois de ter enumerado algumas das grandes realizações da referida empresa, o dr. Marques da Cruz passou a citar as suas principaes finalidades.

PALAVRAS DO SR. MINISTRO CAPANEMA

Sob vibrante salva de palmas, levantou-se o sr. Ministro Gustavo Capanema, para pronunciar, em mais um dos seus felizes improvisos, eloquente oração — admiravel pelo sentido e admiravel pela forma.

S. exc., depois de agradecer todas as expressivas homenagens que lhe estavam sendo tributadas, affirmou ver, na modelar organização que visitava, o sentido da civilização e da grandeza de São Paulo, com a solução pacifica e bella de um dos mais graves problemas do mundo moderno: a harmonia entre o capital e o trabalho. E essa solução — frisou, ainda, o sr. dr. Gustavo Capanema — só se tornou possivel, como havia depreendido das palavras do orador que o antecedera, graças á pratica de uma ideologia christã, doutrina segura do ponto de vista politico-social.

Por tudo isso — e mais pela obra cultural desenvolvida pela Companhia Melhoramentos de São Paulo — só tinha palavras de encomios para tudo quanto lhe fôra dado apreciar até aquelle momento.

Ao terminar seu discurso, o sr. Ministro Gustavo Capanema tornou a ser alvo de calorosas palmas, iniciando, ahi, detalhada visita ás mais importantes installações da empresa, inclusive ao mirante, de onde se descortina lindo panorama.

Nessa ultima dependencia, o titular da pasta da Educação escreveu, em pagina especial do livro de visitas, as seguintes impressões: "Levo da Companhia Melhoramentos de São Paulo a impressão de um estabelecimento modelar, já pelo modo por que ella humanizou o interesse do capital com o bem estar dos trabalhadores, já pelo modo altamente patriotico com que executa sua finalidade de fabricas esses elementos tão essenciaes ao progresso cultural do nosso paiz: o papel e o livro. São Paulo, 21-IV-1941. (a.) Gustavo Capanema."

PERCORRENDO A "VIA ANCHIETA"

Domingo ultimo, conforme constava do programma traçado para a sua estada em S. Paulo, o sr. Ministro Gustavo Capanema visitou as obras da "Via Anchieta", indo conhecer a grande realização do governo Adhemar de Barros, destinada a marcar uma nova era em nossa historia rodoviaria.

Nesta visita, s. exc. foi acompanhado pelos srs. Guilherme Winter, Secretario da Viação; Gastão Soares de Moura e Victor Nunes Leal, da comitiva ministerial; dr. Luthero Vargas, capitão Joaquim Ferreira de Sousa, tenente Pupo Nogueira, respectivamente sub-chefe da Casa Militar da Interventoria e ajudante de ordens do sr. dr. Adhemar de Barros, e diversos engenheiros.

O sr. Ministro da Educação percorreu longa parte da estrada, na secção do planalto, trecho comprendido entre o alto do bairro Ipiranga e o Rio Pequeno, na represa da Light. S. exc. teve opportunidade de presenciar os trabalhos de pavimentação e concreto e bem assim os modernissimos processos de compactação artificial que estão sendo adoptados, pela primeira vez, em S. Paulo.

Em diversos pontos da notavel realização do governo do sr. dr. Adhemar de Barros, o sr. dr. Gustavo Capanema recebeu do sr. Guilherme Winter as mais detalhadas informações, não só do ponto de vista technico como tambem o que representava essa obra para a vida economica do Estado. Mediante mappas e desenhos que lhe eram exhibidos, o sr. Ministro da Educação teve uma idéa exacta do estado actual dos trabalhos da excellente rodovia, que terá 57,5 kilometros de extensão, sendo os trechos do planalto e da baixada de 44 kilometros e 245 metros e o da Serra de 13 kilometros e 331 metros. A sua largura terá 17 metros, com duas pistas de 17 metros cada uma e um gramado de 3 metros entre ambas.

A Via Anchieta deverá estar concluida dentro de 3 annos, prazo minimo para o termino de sua gigantesca execução. Até agosto do corrente anno estará findo o movimento de terra no planalto e a pavimentação a concreto entre o Ipiranga e o Rio Grande considerar-se-á prompta até o fim de 1941.

O trecho da Serra do Mar, um dos mais difficeis e que demandou estudos demorados por parte dos engenheiros da Secretaria da Viação, em face da deseguualdade topographica da região, será dotado de 35 viaductos e 6 tuneis, sem contar a ponte sobre o Rio Pequeno que medirá 300 metros.

A pista até agora coberta de concreto já se acha com um kilometro e meio de extensão, tendo 3 metros e meio de largura.

Encerrada a visita ás obras, o sr. Ministro Gustava Capanema esteve no escriptorio da Secretaria da Viação, installado num dos trechos da rodovia, onde o engenheiro Rogerio Pacileo prestou a s. exc. minuciosas explicações sobre as pesquisas procedidas no terreno da "Via Anchieta", no tocante á drenagem, tratamento do solo e parte dos aterros. Dada a necessidade de se evitar o mais possivel as curvas na modelar rodovia, o seu traçado passa, com frequencia, por baixadas que exigem um compactamento especial devido a natureza do solo.

Durante o regresso a capital, o sr. Gustavo Capanema transmittiu ao titular da Viação a optima impressão que recebera durante a sua visita aos trabalhos da estrada, empreendimento que s. exc. considerou notavel e bem de accôrdo com a capacidade realizadora da gente bandeirante.

BANQUETE NOS CAMPOS ELYSEOS

Prestando uma homenagem ao sr. Ministro Gustavo Capanema, o Chefe do governo paulista offereceu-lhe, ante-hontem, um banquete no Palacio dos Campos Elyseos, a que compareceram os srs. Secretarios d'Estado, director do Departamento Administrative, altas autoridades e elementos do gabinete da Interventoria.

Participaram da distincta reunião as exmas. sras. dd. Leonor Mendes de Barros e Gustavo Capanema, além das exmas. esposas de diversos altos titulares da administração paulista.

Saudando o sr. Ministro Capanema á sobremesa, o sr. dr. Adhemar de Barros proferiu a seguinte oração:

"Sr. Ministro Gustavo Capanema: As manifestações de respeitosa sympathia que lhe têm sido prestadas pela capital de São Paulo, desde que v. exc. aqui chegou, já lhe deram, com certeza, a exacta medida dos sentimentos de cordialidade nacional que inspiram e dirigem todos os nossos actos. Coube, aliás, a v. exc. mesmo, recordar, na magnifica oração congratulatoria de hontem, no Theatro Municipal, a fidelidade dos descendentes e continuadores de Amador Bueno á grande patria commum. Não se trata, porém, de uma fidelidade que subsiste apenas por effeito de uma tradição, senão de um esforço consciente e sincero, visto nos acharmos convencidos de que o Brasil só tem a lucrar com a união de todos os seus filhos.

O prestigio de v. exc. deitou raizes fundas no coração dos paulistas, por varios motivos, dentre os quaes me permitto destacar, desde logo, a serena confiança com que sobre os hombros jovens a responsabilidade de dedicado collaborador do Presidente Getulio Vargas na obra de recomposição, coordenação e moralização dos nossos systemas educativos. Titular de uma pasta que superintende os serviços basicos da nacionalidade, provou v. exc. que a inexperiencia dos annos não é impecilho a quem tem o habito da reflexão e do estudo. A mocidade, no caso de v. exc., é, pelo contrario, garantia de exito, porque v. exc. vê os nossos problemas com olhos jovens, através da frescura matinal do seu espirito.

Outro titulo que conseguiu fazer de v. exc., immediatamente, uma figura familiar aos paulistas, está na sua certidão de nascimento. Entre mineiros e paulistas não existe só uma approximação geographica. Como se não fosse bastante a identidade de berço, de que tanto nos orgulhamos, temos, ainda, a de tradições e ideaes. E temos, principalmente, a unir-nos para a vida e para a morte, o mesmo amor ciumento por um Brasil grande e prospero, amor em cujos extremos competimos não com espirito de concorrencia, mas de collaboração. Assim, se o factor geographico foi de molde a estreitar mais facilmente as nossas familias, tecendo uma trama suave entre os corações, o factor sentimental e civico apagou as fronteiras.

Como Chefe do Governo de S. Paulo muito me envaidece, sem duvida, a opportunidade da visita que v. exc. óra faz a São Paulo. Devo, porém, confessar a v. exc. que ella me agrada mais, e mais me commove, na minha qualidade immortal de brasileiro do que na minha condição ephemera de governante. Porque é como brasileiro que eu sonho, desejo e espero o entrelaçamento dos corações e das consciencias, sob o céo tranquillo que nos cobre. E' como brasileiro, com effeito, que eu me felicito por ter podido testemunhar, do alto da posição de confiança em que me collocou o Presidente da Republica, este côro de applausos que a presença de v. exc. fez desencadear-se por todas as ruas de S. Paulo.

Não escondo a minha alegria de poder exhibir aos olhos de homens de valor, da responsabilidade e da comprehensão de v. exc., as realizações da minha administração em São Paulo, no trienio que está por findar-se. Mas insisto em dizer, sr. Ministro Gustavo Capanema, que taes realizações só se tornaram possiveis, primeiro, porque o espirito de iniciativa dos paulistas só encontra rival na sua capacidade de trabalho, e em segundo lugar porque o Estado novo, de que sou artifice convicto, me facultou todos os meios efficientes e uteis, com o restabelecer, antes de mais nada, a confiança do povo no principio da autoridade.

Não serão nunca demasiados, por conseguinte, as palavras de louvor e de bençam que lhe tributemos. A nova ordem constitucional implantada no paiz, pelo Presidente Getulio Vargas, a 10 de novembro de 1937, permittiu, a um tempo, o restabelecimento da autoridade e a recomposição da disciplina. Das atribulações por que passamos durante os annos em que a ambição andou desorientando os espiritos mais lucidos, já não resta em S. Paulo o menor vestigio. Existe hoje em S. Paulo uniformidade de opiniões sobre as excellencias do regime, que conta no nosso Estado com legionarios conscientes e enthusiastas.

Como Ministro da Educação inspeccionou v. exc. pessoalmente, escolas paulistas representativas dos diversos gráus em que se divide o ensino no Brasil. A visita á Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo deu a v. exc. ainda que de relance, uma idéa nitida do seu empenho na formação da consciencia juridica, dos nossos futuros bachareis. A visita á Faculdade de Pharmacia e Odontologia mostrou-lhe o que é e quanto vale o esforço de professores e governantes em pról da formação da consciencia scientifica dos seus alumnos, e percorrendo as installações do Instituto Profissional Masculino, dentro de cujas paredes repercutem, ainda, palavras enthusiasticas do Presidente Getulio Vargas, póde v. exc. tomar contacto com a consciencia profissional e technica que ali se procura incutir nos futuros operarios da nossa prosperidade. O desfile da avenida São João, na manhã de sabbado, commemorativo do anniversario natalicio do Chefe da Nação e, em homenagem a v. exc. acabou, por sua vez, de convencer a v. exc. de que em nossas escolas, acima das differentes consciencias profissionaes, peculiares aos seus differentes cursos, prevalece a formação de uma consciencia civica. Queremos, sem duvida, que os paulistas sejam bons titulares das profissões e dos officios para os quaes a sua vocação os inclinem. Mas queremos, principalmente, que elles sejam bons brasileiros.

A observação pessoal dessa preoccupação é daquelle esforço ha de ter sido muito grata ao coração e ao espirito de v. exc. E a mim me é grato reconhecer e proclamar, por fim, que, tendo vindo v. exc. a S. Paulo para tomar parte nas solennidades commemorativas do natalicio do Presidente Getulio Vargas, V. exc. sr. Ministro, não só se desincumbiu admiravelmente da sua missão como se deixou assimilar instantaneamente pela nossa estima, incorporando-se, mercê dos seus invulgares dotes pessoaes, aos grandes nomes da nossa devoção e do nosso culto.

Ergo a minha taça, sr. Ministro Gustavo Capanema, pela felicidade pessoal de v. exc. e dos seus distinctos companheiros de trabalho e de comitiva, e peço licença para em nome do Governo e do povo de S. Paulo, e bem assim no meu proprio nome, destacar, nas homenagens da nossa admiração e da nossa sympathia, a pessoa da sra. Gustavo Capanema".

DISCURSO DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Respondendo á saudação que acabava de ser-lhe feita, o Ministro Gustavo Capanema reiterou o seu agradecimento pela gentileza e fidalguia com que o povo e o governo de São Paulo o têm cercado nesses dias verdadeiramente inesqueciveis.

Passando a referir-se á figura do Interventor dr. Adhemar de Barros, declarou que cada vez mais se convencia de que o Presidente Getulio Vargas é um mestre na escolha dos homens. Elle fugiu ao exemplo dos chefes politicos que, tendo assumido grandes responsabilidades historicas e adquirido uma situação de summa autoridade, della se embriagaram, escolhendo mal os seus collaboradores. No Interventor Adhemar de Barros estava uma eloquente confirmação do que acabara de affirmar, porque elle possue aquellas duas qualidades que Machiavel apontava ao principe para escolha dos seus cooperadores: a fidelidade e a eminencia.

Falou, depois, o Ministro sobre a actuação politica do Chefe do governo paulista, dizendo que o Interventor Adhemar de Barros soube comprehender o grande sentido da revolução de outubro, que não teve por objectivo mudar homens ou realizar coisas contrarias das que vinham sendo realizadas, mas realizar coisas novas; que não foi feita por uma minoria ou uma maioria contra o resto, mas que procurava ser acceita por todos, para que todos ficassem em condições de collaborar com ella na renovação do Brasil. Em virtude daquella comprehensão, o governo de São Paulo se caracteriza por ser um governo que deseja a cooperação de todos para a realização da sua obra.

Disse, em seguida, o Ministro Gustavo Capanema, que o Interventor Adhemar de Barros não é, somente, o politico, como o descreveu, mas, tambem, um administrador exemplar, porque considera com egual carinho as duas grandes bases da vida do seu Estado: a base economica e a cultural, a riqueza e o homem.

Falou do enthusiasmo que sentiu ao visitar, na manhã daquelle dia, as obras da majestosa Via Anchieta; alludiu á maneira com que vêm sendo tratados em São Paulo os problemas da saude e da educação, mencionando especialmente a installação modelar da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, a fundação do Hospital das Clinicas, os cuidados especiaes dispensados ás pesquisas scientificas, a preparação da juventude, a preoccupação do governo do Estado pelo ensino profissional e pelo primario.

Concluiu as suas declarações nesse terreno, declarando que os problemas da saude e da educação são fundamentaes, porque delles depende a formação do homem, da sua solução depende a segurança do Estado, a gloria da nação, a felicidade do povo. E os cuidados que o Interventor Adhemar de Barros dedica a esses problemas dão bem a medida da sua capacidade como administrador.

Nessa altura, o Ministro teve palavras de elogio e de estimulo para a dedicada e generosa collaboração que a esposa do dr. Adhemar de Barros vem dando á solução daquelles problemas em São Paulo.

Proseguindo, disse o Ministro que não queria terminar a sua saudação sem dizer que o Brasil muito espera de São Paulo. São Paulo sempre cooperou nas consolidações: assim aconteceu no Imperio, com Feijó, e na Republica, com os tres grandes presidentes paulistas.

"Estamos — disse elle — em uma hora de consolidação, e São Paulo não deve fugir ao seu papel historico. E' indiscutivel que o regime fundado pelo Presidente Getulio Vargas conta hoje com o apoio de toda a nação brasileira. Ha, é certo, o pequeno numero dos que, não lhe sendo contrarios, tambem não lhe estão a favor. Aguardam a terminação da guerra mundial, na supposição de que a victoria de um dos campos inimigos possa acarretar mudanças no Brasil. Força é, porém, reconhecer que o Brasil não voltará atraz, que continuará a ser brasileiro, que a sua posição já está tomada, sejam quaes forem os resultados da guerra. Nosso regime é o que ahi está. Se mudanças de detalhes houver, é porque a natureza do terreno politico é de ser um terreno de mudanças. O essencial, porém, ahi está e foi o resultado de uma experiencia dolorosa, do sacrificio commum de todos nós, brasileiros de todos os recantos, que lutamos e soffremos nestes dez annos para alcançar o regime em que hoje vivemos e que o povo acceita e applaude".

"Por outro lado — continuou o Ministro — dois inimigos conspiram permanentemente contra o regime: o liberalismo e o communismo, que são os dois grandes inimigos da democracia. O liberalismo, embora fazendo profissão de fé democratica, foi sempre o regime de uma classe, não o regime do povo, foi sempre o regime de uma minoria e nunca o da totalidade, sempre o regime da concorrencia e da luta, nunca o regime da justiça. E o communismo — nem é preciso dizer — é o materialismo, é o atheismo, é o dominio de uma classe pela violencia e pelo odio".

"Assim — concluiu o Ministro — estamos num periodo de consolidação. E, como tem observado a popularidade de que goza em São Paulo o Interventor dr. Adhemar de Barros, verifica que ninguem está em melhores condições e com maior obrigação de conduzir o povo paulista na marcha da consolidação".

HOMENAGEM AO SR. MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Hotel Terminus, o almoço que a Confederação Brasileira de Desportos Universitarios e os universitarios de São Paulo offerecerão ao sr. Ministro Gustavo Capanema.

A' essa homenagem deverão comparecer o sr. reitor da Universidade de São Paulo, srs. directores das escolas superiores, os presidentes dos centros academicos e das associações universitarias, presidentes das federações e dos clubes de São Paulo.

Como convidados de honra, estarão presentes os universitarios cariocas que acompanham o sr. Ministro da Educação nesta sua visita a São Paulo.

ATAQUES CONTRA MALTA

BERLIM, 21 (T. O.) — Conforme circulos competentes informaram o ataque aéreo germanico realizado, na noite de 6.ª feira para sabbaod, contra o porto de La Valeta e Malta, dirigiu-se especialmente contra as installações portuarias das dócas, bem como contra os navios inglezes surtos no porto.

As bombas causaram grandes prejuizos e provocaram violentos incendios, principalmente na parte sul do porto, onde foi presa de chammas um deposito de petroleo. Foram attingidos tambem armazens e arsenaes. Algumas bombas que explodiram no costado de um navio de 8.00 toneladas, avariaram-no de tal maneira que pode-se contar, como certa, a sua perda. Uma installação de reflectores antiaéreos foi, tambem, aniquillada.

Estão ardendo as florestas norte-americanas

NOVA YORK, 21 (Reuters) — Irromperam grandes incendios nas florestas dos Estados Unidos, destruindo muitas casas e causando numerosas victimas. Varias pessoas morreram e varias outras ficaram feridas. Milhares de acres de floresta, em seis Estados, foram reduzidos a cinzas.

Cento e quarenta e nove incendios estão ardendo no oeste do Estado de Virginia, 45 em Nova Jersey e muitos outros nos Estados de Nova York, Massachussets, Maryland e Virginia.

Em Athenas o rei Pedro da Yugoslavia

BERNA, 21 (Reuters) — Segundo um despacho recebido de Budapest pela agencia official allemã, o rei Pedro II da Yugoslavia, encontra-se em Athenas.

O general Simovitch e varios outros ministros yugoslavos encontram-se com o rei.

ATACADO O AVIÃO DO SOBERANO

BEYRUTH, 21 (Transocean) — Informa-se, nesta capital, que o apparelho em que o rei Pedro, da Yugoslavia, viajava com destino a Jerusalem, foi atacado no caminho, do que resultou a morte de um dos ministros da sua comitiva.

"A HONRA DE NOSSA BANDEIRA ESTA' SALVA"

LONDRES, 21 (Havas) — Em telegramma procedente de "Alguma parte do Oriente Médio" o rei Pedro II da Yugoslavia dirigiu a seu povo a seguinte proclamação:

"Não tenciono abandonar a luta e a proseguirei até o momento em que me seja possivel regressar triumphalmente ao territorio nacional.

Fui obrigado a abandonar o territorio nacional porque fomos atacados por forças numericamente superiores. A monarchia yugoslavia não abandonou a idéa de combater. A honra de nossa bandeira está salva. Seguindo o exemplo de meus grandes antepassados combaterei até o ultimo suspiro e continuarei a manter a bandeira yugoslava."

O rei e o governo deixaram o territorio yugoslavo declara a proclamação irradiada hoje á noite, afim de evitar que seja dito que os representantes legaes do povo yugoslavo capitularam."

O accordo do café e os paizes não signatarios

NOVA YORK, 21 (Reuters) — Depois da assignatura, pelo Presidente Roosevelt, do decreto relativo ás importações de café dos paizes que não assignaram o accôrdo, num total de 355.000 saccos, dos quaes 20.000 saccos pertencerão á importação da Arabia, 20.00z a Moka e o restante a outras especies, o Departamento de Estado explicou que esta medida foi adoptada com o fim de assegurar que a parte da quota dos paizes não signatarios do accôrdo inter-americano do café seja utilizada durante o restante da presente quota do anno, para as importações de outras altas qualidades de café, de que os Estados Unidos têm necessidade para a manufactura de altas qualidades de misturas de cafés torrados. De accôrdo com as estatisticas, se as importações de café dos paizes não signatarios continuarem no actual nivel, as quotas para taes paizes para o corrente anno, a terminar em 30 de setembro de 1941, serão bastante para o futuro proximo.

Foi tambem explicado que a distribuição dos cafés da Arabia cessará em 30 de agosto de 1941, em vez de terminar no fim do anno, antes de permittir a importação dos cafés disponiveis de outras procedencias, no caso em que as quotas da Arabia não sejam utilizadas.

Em relação á distribuição especial dos cafés das Arabias, assignalou-se que a legislação autoriza o Presidente Roosevelt, entre outras coisas, a distribuir, entre os paizes não signatarios do accôrdo, typos de café usualmente consumidos nos Estados Unidos.

Telegrammas do ministro Matsuoka aos srs. Stalin e Molotov

MOSCOU, 21 (H.) — O ministro dos Estrangeiros do Japão, sr. Matsuoka enviou telegrammas aos srs. Stalin e Motolov, cujos textos são os seguintes:

Ao sr. Stalin — "Quando estou prestes a deixar o territorio sovietico onde passei a maior parte de minha excursão á Europa, peço a v. exc. permittir agradecer-lhe pela cordial recepção que me reservou e da qual guardo uma recordação maravilhosa. Sinto-me satisfeito pelo enorme progresso realizado em seu paiz e pelas grandes obras nelle empreendidas. As scenas desprovidas de cerimonial mas cheias de amizade que se desenrolaram por occasião da assignatura do pacto nippo-sovietico, permanecerão sempre gravadas no meu espirito. Essa assignatura constitue um dos mais bellos momentos da minha vida. Foi-me particularmente sensivel a sua presença pessoal por occasião da minha partida, gesto que testemunha a sua bôa vontade e a amizade que v. exc. dedica ao meu paiz. Permitta-me assegurar-lhe que o lemma de minha vida sempre foi o seguinte: "Sempre fiel á minha palavra".

Ao sr. Viaskhislaw Molotov: "No momento em que deixo o territorio da U. R. S. S. onde passei grande parte de minha excursão pela Europa, permitta-me agradecer-lhe uma vez mais pela cordial acolhida que reservou a mim e á minha comitiva. Levo para o meu paiz a mais feliz recordação da grandeza de seu paiz e de sua preciosa collaboração".

Esses telegrammas foram expedidos na ultima estação da estrada ferrea transiberiana.

MOVIMENTO MARITMO NO PORTO DO RIO

RIO, 21 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Procedente de Vigo e escalas, deu entrada no porto desta capital, hontem pela manhã, o vapor "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, que no dia 13 do corrente, recolheu em alto mar, nas proximidades de Fernando Noronha, 19 naufragos sobreviventes do torpedeamento do cargueiro inglez "Ena di Larrinaga".

Estes homens desembarcaram no Recife.

Segundo declarações do primeiro piloto do navio inglez, parecia ser de nacionalidade franceza e não allemã, o submarino que os atacou.

Foram passageiros para o Rio o banqueiro allemão Ernest Brust Ellat, o engenheiro brasileiro Antonio Peixoto Filho, que passou dezeseis dias em Berlim, e regressa casado com uma allemã, o consul do Brasil em Vigo, sr. Manuel Dias Fernandes, e os diplomatas francezes Monmaoyou, que se destina a Montevidéo, e George Claude Mas, que segue para Buenos Aires.

Todos os emigrantes portuguezes e passageiros que se destinavam a Santos, desembarcaram nessa capital, devendo seguir noutro navio, porque o "Almirante Alexandrino", ao que se diz, vae retornar á Europa.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS, (franceza); TRANSOCEAN, (allemã); STEFANI, (italiana); REUTER, (ingleza); e AGENCIA NACIONAL, (brasileira).

Factos diversos

AGGREDIDA E LEVEMENTE FERIDA

A's 13 horas de ante-hontem, Ernesto de Almeida cobrou a Jorge Constantino a importancia de 5$000 que este lhe devia, não recebendo o dinheiro e ainda brigando com o devedor.

Bolonha Constantino, de 30 annos, casada, mãe de Jorge, interveio em seu favor, sendo, entretanto, aggredida e levemente ferida por Ernesto de Almeida.

A policia tomou conhecimento da occorrencia, encaminhando a victima para a Assistencia, afim de que lhe fossem prestados soccorros medicos.

BRIGA DE VIZINHOS

Bernardo Pazzini, de 38 annos, casado, e Eduardo Carrillo, de 33 annos, casados, moram á rua Ministro Ferreira Alves, 47, não se entendendo ha muito tempo, como vizinhos.

A's 12,30 horas de ante-hontem, tiveram uma discussão que se degenerou em briga. Não dando attenção á interferencia dos vizinhos, atracaram-se em luta corporal.

Mais forte, Eduardo agarrou Bernardo, jogando-o no chão, batendo-lhe em seguida a cabeça de encontro ás padras.

Bernardo foi soccorrido pela Assistencia. O facto foi objecto de inquerito, em que prestou declarações o aggressor.

AGGREDIDO A PUNHAL

Attilio de Jesus, de 33 annos, motorista, morador á rua Manuel Dutra, 403, ás 2,30 horas da madrugada de ante-hontem, passando pela rua Almirante Marques Leão, proximo ao n. 68, encontrou-se com Jorge Ricardo, seu antigo desaffecto.

Jorge, depois de interpellar Attilio sobre certa aggressão soffrida ha mezes, avançou contra elle, armado de punhal, vibrando-lhe um golpe na perna esquerda.

Praticada a aggressão, o criminoso fugiu. A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia iniciado inquerito sobre o facto.

AGGREDIU O EMPREGADO DE UM BAR

Franco Martins Coelho, de 25 annos casado, morador á rua Theodoro Sampaio, 2.888, poz para fóra do bar em que trabalha um tal Alberto Valerio, porque este se portara inconvenientemente.

Ante-hontem, cerca das 18 horas, quando transitava pela rua de sua residencia, Franco encontrou-se com Alberto Valerio, o qual, aproveitando-se da occasião, o aggrediu a soccos.

Levemente ferido, o empregado do bar foi soccorrido pela Assistencia. A policia tomou conhecimento da occorrencia.

ATROPELADO NA AL. BARÃO DE PIRACICABA

Placido Hidalgo, de 43 annos, viuvo, residente em Pennapolis, ás 18 horas de ante-hontem, quando transitava pela lameda Barão de Piracicaba, proximo ao largo Coração de Jesus, foi atropelado pelo auto-onmibus 8.00.31, da linha Barra Funda, ficando gravemente ferido.

Placido foi soccorrido pela Assistencia e hospitalizado. Ha inquerito sobre o facto.

CAHIU DO BONDE

Nelson Evaristo, de 23 annos, estudante, morador á rua Caetano Pinto, 548, ás 20,30 horas de ante-hontem, na avenida Rangel Pestana, quando descia de um bonde foi victima de queda, ficando gravemente ferido.

Nelson Evaristo foi soccorrido pela Assistencia e hospitalizado. A policia abriu inquerito em torno do desastre.

ATROPELOU UM MENOR E CAHIU DA BICYCLETA

A's 17,30 horas de ante-hontem, na rua José Ribeiro, em frente ao n.º 454, Antonio Ximene Munhoz de 21 annos, morador á rua Vergueiro, 41 dirigindo a bicycleta 84.19, atropelou o menor Leonel Leme, residente á rua Senador Godoy, 82 firindo-o levemente.

Em consequencia do desastre, o cyclista ficou, tambem, levemente ferido por ter cahido.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito aberto pela policia em torno do facto.

ATROPELADA NA ESTRADA VELHA DE SANTO AMARO

A menor Malvina de 5 annos filha de José Jeskaokas, moradora á rua Indianopolis, ás 15,30 horas de ante-hontem, na estrada Velha de Santo Amaro, foi atropelada pelo auto P. 13.254, dirigido por Salomão Pelmann.

Por ter sofrido graves ferimentos, a menor deu entrada na Santa Casa, depois de conveniente medicada na Assistencia. A policia cassou os documentos de habilitação de Salomão e abriu inquerito sobre o facto.

RECEBEU UM PONTA-PE' NA CABEÇA

No encontro havido na tarde de hontem, no campo de futebol do Silva Telles F. C., á rua Emygdio Piedade, entre os clubes Espada de Ouro e o juvenil Sousa Caldas, por volta das 16,30 horas, Oswaldo Faria Gonçalves, de 18 annos, solteiro, morador á rua Maria Joaquina, 329, foi ferido gravemente, recebendo forte ponta-pé na cabeça.

Oswaldo, que era atacante do Espada de Ouro, em consequencia dos ferimentos soffridos passou pela Assistencia.

A policia tomou conhecimento da occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

AGGREDIDO AO INTERVIR NUMA BRIGA

José Dascota, de 46 annos, casado, operario, morador na Villa Prudente, ao intervir numa briga, no interior de uma venda, situada na estrada da Villa Ema, 6, hontem, por volta das 22 horas, foi aggredido por um contendores, o preto Antonio Braz, que lhe desfechou um tiro de garrucha, que o attingiu, de raspão, no sobrolho direito.

Antonio Braz, que se empenhava em luta corporal com João Gomes, após a aggressão praticada contra José Dascota, procurou logo evadir-se, o que conseguiu, dada a confusão então havida.

A victima passou pelo posto da Assistencia, prestando declarações, em seguida no inquerito instaurado pela autoridade de plantão na Policia Central.

PERECEU AFOGADO

Alvaro Kaires Assumpção, de 17 annos de edade, solteiro, morador á rua Travessa 7, 6, quando se banhava nas aguas do Tietê, nas proximidades do Campo de Marte, por motivos ignorados, pereceu afogado, hontem, por volta das 18 horas.

A policia tomou conhecimento do facto, determinando a remoção do cadaver para o Necroterio do Gabinete Medico-Legal do Araçá e instaurando inquerito a respeito.

ATROPELADO PELO OMNIBUS 80-444

A's 10,45 horas de hontem, na rua Voluntarios da Patria, proximidades da rua Corôa, Luis Antonio dos Santos Amorim, advogado, de 31 annos, solteiro, morador á rua Conselheiro Saraiva, 48, foi atropelado pelo auto-omnibus de chapa n. 80-444, da linha "Alto de Sant'Anna", conduzido por Antonio Corrêa Bento.

A victima soffreu graves ferimentos e passou pelo posto medico da Assistencia.

A policia, tomando conhecimento do facto, apprendeu os documentos de habilitação do profissional, instaurando inquerito a respeito.

VICTIMA DE UM COICE

O menor Mario Salim, de 7 annos, filho de Salim Jorge, morador á rua Barreiro Barreto, 6, hontem, ás 13 horas, em Itaquera, foi victima de um coice de cavallo, que lhe causou graves ferimentos.

A victima, após ter passado pelo posto da Assistencia, foi hospitalizada.

A policia determinou abertura de inquerito sobre a occorrencia.

A YUGOSLAVIA APÓS A CAPITULAÇÃO

BELGRADO, 21 (T. O.) — (Pelo correspondente da Transocean, Hans Koester): — "Fui o primeiro jornalista allemão que entrou nesta cidade, após dramatica viagem através dos territorios yugoslavos, occupados pelos hungaros, pouco depois de terem sido estipuladas as clausulas da capitulação servia. Grinaldas e cumprimentos de bôas vindas, em idioma magyar, foram as primeiras impressões recebidas, quando nos dirigiamos de automovel de Budapest para o territorio yugoslavo. Inscripções servias foram substituidas em tdoas as partes por outras hungaras. Não se notam, entretanto, pelo caminho muito indicios das actividades bellicas. Uma ou outra ponte destruida. E fortificações em ruinas. As cidades e aldeias, engalanadas com bandeiras hungaras, apresentam festivo aspecto. A viagem prosegue em linha recta em direcção a Belgrado á medida que avançamos, surgem mais nitidos e numerosos vestigios da luta recente. A direita e á esquerda das estradas jazem canhões, cadaveres de homens e de cavallos. Aproxima-se a zona de guerra. Subitamente, encontramos granjas em chammas em uma aldeia typicamente servia. 20 kilometros antes de Novisada ou Neuzats, como agora se chama esta localidade. Franco-atiradores servios fusilaram aqui, numa casa de campo, um official e seis soldados hungaros, no que resultou a represalia. Deparamos com comboios desmobilizados, ferroviarios sem trabalho e civis fugitivos. O gado faminto muge nos estabulos. E por toda as partes, notam-se os effeitos das granadas e dos incendios.

Observa-se que os servios camouflaram as suas fortificações em ruinas cof feno e esterco. A attitude da população é um tanto duvia, razão porque empunho o meu revólver á sorrelfa, praa o que dér e vier.

Proseguimos viagem em direcção a Neuzats, notando que os engenheiros hungaros têm muito que fazer para reconstruir as pontes destruidas. Os allemães residentes na Hungria são aqui os mantenedores da ordem e patrulham a zona munidos de fuzis tomados aos servios.

Nesta região, os yugoslovenos portaram-se de maneira crudelissima contra os allemães e hungaros, razão porque a energia dos occupantes é tambem particularmente severa Aqui e ali vêm-se tumbas de soldados, sobre as quaes se encontram capacetes de soldados allemães Todos esses heróes foram victimas dos francos-atiradores servios, conforme soubemos por declarações de habitantes do lugar Algum tempo depois, chegamos a Semlim, bem proximo de Belgrado. Vêm-se numerosos aviões patrulhando os céos e o aspecto militar é verdadeiramente imponente. Todas as pontes do Danubio, que levam a Belgrado, foram destruidas e o transporte é realizado agora por tres balsas. O bombardeio allemão contra Belgrado foi qualquer coisa de impressionante. Os civis, militares e policiaes servios portaram-se de maneira criminosa, saqueando as casas destruidas. Todas as casas de commercio foram egualmente saqueadas, de forma que a população em sua grande maioria perdeu quasi. Os pontoneiros allemães iniciaram immediatamente intenso trabalho para reorganizar o abastecimento de viveres, electricidade e agua. Em conversação com os habitantes de Belgrado, ficamos sabendo que desde 6 de abril não havia nenhuma noticia sobre o desenvolvimento da situação politica e militar. A' nossa informação de que a Servia capitulára e de que a Croacia se tornára em Estado independente, toda a cidade se alvoroçou. Finalmente, depois de passar muitas ruas cobertas de escória dos predios que ruiram, chegamos á chefatura allemã, onde fomos informados de que o ministro-plenipotenciario italiano, sr. Mamelli, que permanecera em Belgrado com todo o pessoal masculino da embaixada não soffreu nenhum aggravo, sem bem fosse grande o perigo.

Graças á intervenção do plenipotenciario hespanhol, que tambem se refugiára na legação suéca, não se realizou nenhum attentado, como pretendiam os servios em seu desespero raivoso."

A senhora Roosevelt recebe o casal Amaral Peixoto

WASHINGTON, 21 (Reuters) — A sra. Eleanor Roosevelt offereceu, hontem, um "lunch" ao casal Amaral Peixoto, na Casa Branca.

O presidente Roosevelt não esteve presente, visto encontrar-se em Hyde Park, onde passa o "week-end".

Mais tarde, o commandante Amaral Peixoto e senhora foram homenageados pelo secretario da embaixada do Brasil, sr. Hugo Cottier e sua senhora, que lhes offereceram um jantar em sua residencia.

A esse jantar compareceram, tambem, o ambaixador Carlos Martins Pereira e Sousa e senhora, Frank Murphy, da Suprema Côrte de Justiça; Adolph Berley, assistente do secretario de Estado e senhora; Lawrence Duncan, conselheiro dos Negocios Latino-Americano do Departamento de Estado; Phillipp Bonsal, chefe da Divisão Latino-Americana do Departamento de Estado e innumeras outras personalidades de destaque de Washington.

HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS AO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

As associações representativas do commercio, da industria, da lavoura e das profissões liberaes de São Paulo deliberaram homenagear o sr. dr. Adhemar de Barros, por motivo da passagem do 3.º anniversario de sua gestão á frente da Interventoria Federal de São Paulo. Consistirá essa homenagem num almoço que será offerecido a s. exc. no proximo dia 26, em local e hora que serão préviamente annunciados.

A iniciativa desse movimento, que vem tendo a mais ampla e sympathica repercussão em todas as classes sociaes, coube á Associação Commercial de São Paulo, á Federação das Industrias, á Sociedade Rural Brasileira, á Bolsa de Mercadorias, á Associação dos Bancos, á Associação Commercial de Santos ao Instituto de Engenharia e á Associação Paulista de Medicina.

As adhesões a essa homenagem, já em numero elevado, continuarão a ser recebidas na séde daquellas entidades até amanhã, dia 23.

PROCLAMAÇÃO DO REI GEORGE AO POVO DA GRECIA

COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO GOVERNO SOB A PRESIDENCIA DO PROPRIO SOBERANO — VARIAS

ATHENAS, 21 (Reuters) — "Devemos permanecer unidos e firmes na resolução de proseguir na luta pela honra e pela independencia do paiz, defender a nação até o fim" — disse o rei George em proclamação dirigida ao povo grego e irradiada hontem á noite pela emissora de Athenas, logo após a formação do novo governo.

O texto dessa proclamação é o seguinte:

"Depois da morte lamentavel de Alexandre Koritzis, o qual empregou todas as suas forças na grande luta que foi imposta á nação por dois poderosos imperios e em consequencia dos momentos criticos que o paiz está assumindo, decidimos, pessoalmente, assumir a direcção dos negocios do gabinete, em caracter temporario.

Foi organizado um novo governo, que já prestou juramento. Appellamos, pois, para o povo grego, para todos os que combatem nas linhas de frente e para todos os que estão contribuindo para os nossos esforços de guerra na retaguarda, para que permaneçam unidos e firmes, na resolução de proseguir na luta pela honra e pela independencia do paiz.

Esse dever não é imposto não somente pelas grandes tradições da nossa historia, pela reverencia devida aos nossos valentes mortos, como tambem, pelo facto de que, conservando os direitos que adquirimos com as nossas victorias e sacrificios, conseguiremos garantir completamente os nossos direitos nacionaes na hora da victoria final.

Dirigimo-nos a vós, hellenicos, para que permaneçaes calmos, unidos e disciplinados ao nosso lado, no cumprimento do nosso supremo dever com o paiz. Deus salve a Grecia!"

JURAMENTO DO NOVO CONSELHO

ATHENAS, 21 (H.) — O novo governo grego presidido pelo proprio George II e tendo como vice-presidente do conselho o general Milail Sakellariu, prestou juramento esta tarde.

O Ministerio se compõe de civis e militares.

GOVERNO COM 10 MINISTROS APENAS

ATHENAS, 21 (H.) — O novo gabinete grego constituido, hoje, sob a presidencia do rei George II, compreende apenas 10 ministros, em vez de 20 como nos anteriores.

OS NOVOS TITULARES

ATHENAS, 21 (H.) — E' a seguinte a composição do novo governo grego: Rei George II, primeiro ministro; almirante Sakerliariu, vice-primeiro-ministro e ministro da Marinha; general Panayotis Panakagos, ministro da Guerra e do Commercio; general P. Nicolaides, ministro do Ar; general G. Kordzes, ministro das Communicações; Emanuel Anderol, ministro dos Negocios Estrangeiros, Finanças e Economia; Nicoludis, ministro da Saude Publica e Imprensa; Demetratos, ministro da Agricultura, Trabalho e Cooperativas; Maniadakis, ministro do Interior e da Segurança Nacional; P. Serekis, ministro da Educação e provisoriamente ministro da Justiça; Theophanides, ministro da Marinha Mercante.

Pouco depois de prestar juramento, hontem, á tarde, o novo gabinete reuniu-se immediatamente em Conselho. Até agora não se sabe quaes as resoluções tomadas nessa reunião.

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

Viajando pelo avião da "Vasp" que deverá chegar a esta capital, no dia 24 do corrente, ás 12,40 horas, chegará a São Paulo o dr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, alto funccionario do Ministerio do Trabalho e delegado geral do 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social, que deverá reunir-se brevemente.

O dr. Costa Miranda tratará durante a sua estada em São Paulo, dos ultimos preparativos para a recepção do sr. Ministro do Trabalho, que inaugurará o importante certame, marcado para maio proximo.

ASPECTOS DO GUARUJÁ

A encantadora praia do Guarujá continua sendo a méta preferida dos excursionistas que da capital e dos outros pontos do Estado que procuram as brisas do Oceano. Os "week-ends" da ilha famosa, graças ás obras de saneamento e embellezamento que estão sendo executadas pela Prefeitura local, principalmente no que concerne á milhoria da conducção, estão se tornando cada vez mais interessantes pelo numero de visitantes. O serviço das balsas garante, agora, um perfeito e regular movimento de transito pelo canal, outrora prejudicado pela insufficiencia do material empregado. Os hoteis e restaurantes estão em franca florescencia e em condição de servir o turista mais exigente.

Fixamos aqui um aspecto da ultima visita realizada pelo sr. Interventor Federal dr. Adhemar de Barros, á porta da pittoresca egreja local.

O sr. dr. Adhemar de Barros está em companhia de alguns veranistas, entre os quaes os conhecidos medicos prof. Rocha Lima, prof. Paulino Longo, prof. Donati, prof. Splendore e os srs. prof. Galvani e dr. Bianchi, acompanhados das respectivas familias e velhos "habitués" da elegante e pittoresca praia.

PEDIDOS DE SOCCORRO EMITTIDOS PELO VAPOR NACIONAL "MIRANDA"

Faltam pormenores sobre o que teria occorrido com aquella unidade da nossa marinha mercante

RIO, 21 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O vapor nacional "Miranda", quando navegava á altura de Victoria, com direcção a esta capital, expediu ás ultimas horas da noite insistentes signaes de "SOS", informando estar em sério perigo, embora não fosse revelada a causa em especie do accidente.

A estação T. S. F. do "Commandante Ripper", que tambem navegava com destino ao nosso porto, procedente de Belem do Pará, captou estas mensagens e o seu commandante decidiu partir immediatamente em soccorro daquella unidade do Lloyd, sendo provavel que recolha todos os seus passageiros e tripulantes.

A directoria do Lloyd Brasileiro ordenou a sahida do rebocador "Commandante Dorat", que fará todo o possivel para evitar o afundamento do "Miranda".

Faltam maiores detalhes.

Homenagem ao major Alencastro Guimarães

ALMOÇO PROMOVIDO ANTE-HONTEM PELA ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ, NA SÉDE DO AUTOMOVEL CLUBE — DISCURSO DO SR. DR. MARIO ROLIM TELLES — AGRADECIMENTO DO ILLUSTRE DIRECTOR DA E. F. CENTRAL DO BRASIL — OUTRAS NOTAS

O major Alencastro Guimarães, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi alvo ante-hontem de expressiva homenagem por parte da Associação dos Lavradores de Café, que lhe offereceu, na séde do Automovel Clube, ás 13 horas, um lauto almoço.

Dois aspectos do almoço com que foi homenageado o major Napoleão de Alencastro Guimarães.

Durante o ágape, que decorreu num ambiente de muita sympathia e cordialidade, fizeram-se ouvir os srs. drs. Caio Simões e Samuel Chaves, pela Associação dos Lavradores de Café, os quaes, em ligeiras palavras, lembraram a actuação do illustre homenageado em prol da cultura do café, resaltando, concomitantemente, as linhas marcantes de sua personalidade.

A seguir, o sr. dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda, discursou, proferindo o brilhante discurso que transcrevemos a seguir:

"Honrosa delegação me conferem vossos amigos, honrosa delegação me conferem os meus companheiros da lavoura de São Paulo, honrosa e muito grata ao meu coração de amigo vir em seu nome vos dizer o quanto nos envaidece a vossa nomeação para o alto cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Envaidece-nos, porque tudo que vos derem recebemos como se fosse nosso.

Todo bem que de vós disserem é como se de nós dissessem.

Um longo convivio de trabalho e esforço para consecução de altos ideaes nos liga; o mesmo pensamento sempre voltado para a felicidade de nossa gente e de nossa terra nos uniram a todos que aqui estamos da lavoura, a vós que tambem sois dos nossos, dos que votados á patria, no seu dorso riscando o arado, sulcamos para que brotem frutos bons que enriqueçam celleiros e corações, com fartas colheitas de ideaes puros, como aquelles que fazem a grandeza moral e material do Brasil.

A nosso chefe, o grande Presidente Getulio Vargas, a visão segura, patriotica e conhecedora dos seus homens, não escapou a vossa capacidade e a vós tem confiado difficeis postos.

Na administração do Lloyd Brasileiro, com brilho invulgar levantastes e desenvolvestes aquella empresa, dando-lhe optima situação economica.

Outras importantes commissões vos foram confiadas.

Collaborastes admiravelmente na administração publica; no Conselho do Commercio Exterior, no Conselho de Administração do Lloyd Nacional, na chefia do gabinete do Ministerio da Viação e vossa intelligencia lucida dedicou-se com amor á defesa do regime, prestando-lhe collaboração valorosa e efficiente.

Conhecedor maior entre os maiores das questões de transporte, impulsionastes nossa navegação comprando por ordem do Presidente da Republica numerosos navios que vieram salvar nossos portos e nossa producção do congestionamento por falta de transporte.

Observador seguro, do que se tem feito e se faz, nesse sector, nos outros paizes, trazeis para o cargo que em boa hora vos foi confiado, um acervo de experiencia a serviço de um talento de escól.

Com vossa nomeação, mais uma grande opportunidade dá o Presidente Vargas a v. exc. de prestardes reaes serviços á economia e segurança do paiz.

A lavoura de São Paulo e os vossos amigos já vos applaudem, certos de vossos triumphos e confiantes de vosso exito, erguem suas taças, com seus melhores votos de felicidade; pela vossa saude e pela grandeza de nossa terra".

Ao "champagne", o major Alencastro Guimarães agradeceu ás manifestações de carinho e solidariedade com as quaes acabava naquelle momento de ser altamente distinguido.

Lembrou a situação da lavoura caféeira em 1928, já periclitante, quando então foi designada uma commissão pela Associação dos Lavradores de Café, da qual fez parte, para tratar, no Rio, não de meros interesses pessoaes mas dos importantes interesses relacionados com o maximo producto da economia nacional.

Finalizando sua breve allocução, agradeceu sensibilizado á homenagem que lhe era prestada, particularmente ás palavras do sr. dr. Mario Rolim Telles, illustre Secretario do Governo.

REGRESSOU AO RIO O MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES

RIO, 21 (Da nossa succursal, via VASP) — De regresso dessa capital, onde fôra com sua exma. familia, assistir ao casamento de uma filha do sr. Rolim Telles, Secretario da Fazenda de São Paulo, chegou hoje, ao Rio, em carro especial ligado ao nocturno das 22 horas, o major Alencastro Guimarães, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ao desembarque do illustre viajante, que se registou na estação de Alfredo Maia, compareceram innumeras pessoas, entre as quaes os srs. dr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café e representante do Interventor Adhemar de Barros; dr. Ivo Arruda, directorda succursal do "Correio Paulistano"; coronel Cicero de Azevedo; além dos engenheiros da Central, Alberto Flores, sub-director; Lauro Miranda, chefe do Trafego; Moraes Lacerda, chefe da linha; Martins Costa, chefe da Locomoção; Mauro Brochado, chefe do gabinete; Benjamin do Monte, chefe da Electrificação; Alvares Bernardes, presidente da Commissão Central de Inquerito; Guaracy de Amarante, chefe da Contadoria; Jair de Oliveira, Mauricio da Justa, José Gentil Giroud e varios outros.

As actividades do Tribunal de Segurança Nacional em 1940

COMO SE DESENVOLVERAM OS TRABALHOS DO IMPORTANTE ORGAM DE JUSTIÇA ESPECIAL

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, apresentou aos juizes do referido orgam de justiça especial, o relatorio sobre a actividade daquella Côrte, durante o anno findo.

O trabalho contém dados que justificam um registo especial, pois demonstram o labor fecundo que vem sendo, ali, realizado.

QUADRO DE JUIZES

Principia o ministro Barros Barreto historiando as modificações soffridas no quadro de juizes do Tribunal, o qual, com a sahida do coronel Costa Neto e do almirante Lemos Basto, a quem o governo confiou outras importantes commissões, ficou constituido dos seguintes magistrados: srs. Antonio Pereira Braga, Raul Campelo, Machado, Pedro Borges da Silva, coronel Augusto Maynard Gomes e commandante Alfredo de Miranda Rodrigues.

OS CRIMES JULGADOS

No caracter de orgam de defesa do Estado, a que se refere a Constituição de 10 de novembro de 1937, o Tribunal de Segurança continuou julgando em primeira e segunda instancia: a) os crimes contra a personalidade internacional, a extructura e a segurança do Estado e os contra a ordem social, definidos no decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938; b) os delictos contra a economia popular, a sua guarda e o seu emprego; c) as infracções do decreto-lei n.º 37, de 2 de dezembro de 1937, que dispõe sobre partidos politicos; do decreto-lei n.º 383, de 18 de abril de 1938, e, finalmente, as de que trata o decreto-lei n.º 1.687, de 17 de outubro de 1939.

ECONOMIA POPULAR

O relatorio apresenta um sensivel augmento no numero de processos attinentes á lei de economia popular, entrados no Tribunal em 1940. A diminuição do numero de processos de extremistas que por outro lado se verificou, reflecte bem a acção repressora, serena e inflexivel, do Tribunal de Segurança Nacional, na defesa da ordem politica e social.

JUSTIÇA RAPIDA

O systema com que são decididos os processos da competencia do Tribunal de Segurança vale por um elogio á organização do Tribunal. Embora se verificasse um augmento consideravel no numero desses feitos, a Côrte conseguiu realizar aquillo que vinha se verificando nos annos anteriores, ou seja muitas sentenças proferidas numa semana tiveram as respectivas appellações julgadas na semana seguinte.

Os serviços administrativos e judiciarios do Tribunal de Segurança encontram-se perfeitamente regularizados e rigorosamente em dia e a exemplo do que se verificou nos annos de 1938 e 1939, todas as appellações interpostas das decisões de primeira instancia, foram julgadas pelo Tribunal Pleno, em ultima instancia, dentro do anno que findou, passando aquella Côrte de Justiça, no anno de 1941, sem uma só appellação dependente de julgamento. Por sua vez, o Ministerio Publico não possuia com vista, em 31 de dezembro, nenhum processo.

PROCESSOS REGISTADOS

Cada vez mais crescente o numero dos processos registados e fichados no Tribunal, desde a sua installação. Nada menos de 1.538, com um total de 9.909 indiciados passaram pela Secretaria do Tribunal de Segurança desde a sua installação, nesta capital.

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL

Desde sua fundação, o Tribunal de Segurança Nacional vem sendo dirigido pela intelligencia brilhante do ministro Barros Barreto, cujo aprimorado espirito possue a seu serviço vasta e profunda cultura juridica e social. Desde os primordios da Republica, é o magistrado mais moço do Brasil, com uma carreira firmada pela competencia e pela mais incorruptivel integridade, encarnação authentica de juiz. Chamado pelo Presidente Getulio Vargas a collaborar, com sua intelligencia, num dos momentos mais importantes da vida nacional, deve-lhe o orgam que preside a maior parte do conceito com que se integrou na opinião publica, trabalhando em pról da ordem e da segurança collectiva.

Esse conceito é cada vez mais firme e está bem accentuado na phrase com que, por occasião da abertura dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal no corrente anno, o ministro Eduardo Espinola, presidente da nossa mais alta côrte de justiça, teve ensejo de referir-se ao Tribunal de Segurança: "O Tribunal de Segurança Nacional, de formação recente, presidido por um dos nossos eminentes collegas, tem demonstrado, com os serviços inestimaveis prestados á ordem social e á segurança das instituições, que a sua creação foi aconselhada pela anormalidade da situação, dadas as condições especiaes desse periodo de agitação e desordem na vida internacional com repercussão em todos os paizes."

O PRESIDENTE ROOSEVELT VISITARA' O CANADA'

OTTAWA, 21 (Reuters) — E' possivel que o presidente Roosevelt visite o Canadá entre 10 e 15 de maio proximo, segundo annunciou o primeiro ministro, sr. Mackenzie King, que declarou que o chefe do Executivo norte-americano estava ansioso para visitar esta capital, mas não podia fixar em definitivo a data em que faria essa visita.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria a reunir-se na séde social, á rua Libero Badaró, 661 e 665, no dia 22 de abril proximo ás 16 horas, para os seguintes fins: conhecer das e deliberar sobre as contas do anno de 1940; eleger os membros do conselho fiscal para o exercicio corrente e deliberar sobre outros assumptos de interesse social.

Ficam desde já á disposição dos srs. accionistas, na referida séde, para serem examinados, todos os documentos relativos ao relatorio e balanço do exercicio de 1940, conforme determina o artigo 99, do decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Outrosim, são convidados os srs. accionistas para, no mesmo lugar, em acto continuo ao encerramento da assembléa geral ordinaria, tomar conhecimento do projecto de reforma dos estatutos, formulado pela directoria, em obediencia aos preceitos da nova lei sobre as sociedades por acções e deliberar sobre a sua approvação.

O projecto está á disposição dos interessados.

São Paulo, 18 de março de 1941.

HEITOR PENTEADO
Presidente da Directoria.

O tacto mineiro...

LELLIS VIEIRA

Outra peça de grande envergadura oratoria, foi a monumental conferencia proferida pelo sr. Ministro Gustavo Capanema, no Theatro Municipal. Trabalho notavel, duas horas de magnifica dissertação em torno da personalidade do sr. Presidente Getulio Vargas.

Na impossibilidade de uma synthese... por mais synthetica que seja, desses maravilhosos 120 minutos de talento, de cultura, de eloquencia e de alto patriotismo, fixemos apenas o estudo desenvolvido pelo orador neste unico aspecto: o dr. Getulio tem o tacto mineiro. Sabe auscultar.

Essa qualidade de fina psychologia, diz o sr. Ministro Capanema, provém da circumstancia do homem de Minas viver cercado de montanhas que ameaçam, e por isso elle está sempre alerta, sempre vigilante, sempre desconfiado... Ora, mais vale uma criatura prevenida do que cincoenta displicentes.

A grande sciencia da vida, accrescenta aqui o Juca Pato, cabra experimentado, soffrido, traquejado (salvo seja) vivido, e meio seculo de circo consiste, diziamos em não pregar prego sem estopa, não cair de cavallo magro, não metter a mão na combuca, não tomar a nuvem por Juno, não embarcar em canôa furada, não ser peão sem sel-o... não acompanhar Nosso Pae fóra de hora, não se arriscar a balão, usando todos os seus recursos, intelligencia, attributos, manhas e geitinhos apenasmente na horinha agá do peixe "pegá"!

Essa é a grande sciencia da vida, aquella que triumpha pela certa e vae direitinho no xis do successo sem coisa alguma que embarace ou tropeço que complique a geringonça.

O tacto é um dom personalissimo. E' uma constante vigilancia de si proprio, uma permanente defesa do canastro, das boas normas, dos grandes principios e dos propositos ultra-archi-super alevantados.

Quem não dispuzer dessa prerogativa psychico-divina, graça que só o Espirito Santo derrama "por riba de moá", não tem outra coisa a fazer no mundo, senão arrear a trouxa, "fincá" o pé na estrada, "suvertê" na curva e virar sorvête por toda vida e mais seis mezes de lambugem...

Tacto é tacto. Não o tem quem quer. Tem-n'o quem n'o tem, como dizia Camões. E para tel-o, urge optima influencia com os deuses, sympathia "com o manda quem pode" e mais não disse porque não lhe foi perguntado.

Proseguindo em ligeirissimo resumo da formosa conferencia do sr. Ministro Capanema, s. exc. preleccionou admiravelmente que o illustre Chefe Nacional o sr. Presidente Vargas, tem egualmente o espirito nortista.

O Norte é o ninho das aguias condoreiras da intelligencia, do talento, da cultura, do saber e da belleza: Gonçalves Dias, Ruy Barbosa, Tobias Barreto, Farias de Brito e tantos outros. O sr. Getulio é homem que sabe literatura, philosophia, arte e hellenismo, realizando assim o typo intellectual que tanto brilho e tanto fugor deu á Historia do Brasi e ainda hoje illumina o cosmos da civilização patria. Em verdade, não se comprehende hoje, como se pode supportar a vida sem a magna esthesia do espirito, quer abrindo paginas de Sophocles, quer relendo versos de Lecomte.

A criatura humana, em que pese o panno de bocca do materialismo desenfreado que em bestas apocalypticas vive galgando montanhas de centaureas proporções, tem uma parcellazinha de Deus no cangóte e portanto necessita da espiritualidade cultural, como da espiritualidade religiosa.

O livro, pois, "cahindo nalma, é germe que faz a palma, é chuva que faz o mar".

Outro aspecto da inesquecivel peça de s. exc. o sr. Gustavo Capanema, é quando, seguindo essa ordem de idéas demonstrativas do brasileirismo integral do sr. Presidente Vargas, affirma que o pensamento getuliano é tambem paulista. Caracteriza-se no eminente Chefe da Nação, além de suas multiplas e complexas virtudes, o poder da vontade. Foi a vontade bandeirante de José Bonifacio que proclamou a independencia do Brasil nas cumiadas do Ipiranga; foi a vontade do espirito piratiningano que consolidou o Imperio em 1831 com Diogo Antonio Feijó; foram os 12 annos presidenciaes dos paulistas Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves, que assignalaram na Republica o surto de uma constante ascenção civica por outorga do marechal Floriano.

Pois bem, continu'a o sr. Ministro, o Presidente Vargas é paulista porque é um homem de vontade. E accrescentamos nós: Estamos pesquisando no immenso relicario historico do Departamento do Archivo do Estado, a documentação de que s. exc. o sr. Presidente descende de paulistas.

Já vimos que os Ornellas foram de Guaratinguetá para o Rio Grande e que Francisco de Paula Bueno, paulista, está na linha de ascendencia do sr. dr. Getulio.

Vimos portanto, na bellissima oração do notavel mestre Gustavo Capanema, que o Chefe Nacional, é mineiro pelo tacto, gau'cho pela coragem, ponto aliás que o orador desenolveu com grande fulgor historico literario, invocando a figura magna do sr. general Vargas, hoje nonagenario e que nos campos de batalha do Paraguay, lutou cinco annos pelo Brasil; que o Presidente é nortista pelas affinidades intellectuaes; que é paulista pela virtude da vontade; e as pesquisas irão dizer amanhã, que é paulista tambem, pela linha ancestral.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DA BARRA FUNDA

O altar-mor do novo templo

Realiza-se no dia 26 do corrente, ás 20 horas, a inauguração da Capella do Santissimo, na matriz de Santo Antonio da Barra Funda.

Essa cerimonia será assistida por d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, que procederá á bençam da nova capella na matriz de Santo Antonio.

No dia immediato, o revmo. vigario da archidiocese, mons. Ernesto de Paula, celebrará, ás 8 horas, o Santo Sacrificio da Missa inaugurando o novo Santuario da Eucharistia, que constitue, sem duvida, uma verdadeira obra de arte.

Aviões do exercito brasileiro

BOGOTA', 21 (H.) — Os cinco aviões do Exercito brasileiro que chegaram hontem dos Estados Unidos, proseguiram viagem hoje rumo ao sul.

Installou-se com grande solennidade o 1.° Congresso Nacional de Saude Escolar

As primeiras cerimonias do grande conclave — Exposição de diversos "stands" na galeria "Prestes Maia" — Sessão solenne de abertura na Faculdade de Medicina — Presença do sr. Ministro da Educação e do sr. Interventor Federal e altas autoridades — Trabalhos a serem discutidos — Outras notas

Installou-se hontem, com toda solennidade, nesta capital, sob o patrocinio do sr. Presidente da Republica, do Chefe do governo paulista e sob os auspicios dos Interventores dos Estados, o 1.° Congresso Nacional de Saude Escolar.

Esse grande conclave, que reune representações de todas as unidades da Federação, vae debater palpitantes problemas referentes á organização e orientação dos serviços de saude escolar, tanto nas capitaes como no interior do paiz. Pelos seus fins altamente patrioticos e sociaes, visando, de modo efficiente, o fortalecimento da criança de hoje e que será o cidadão de amanhã, o Congresso hontem inaugurado, com a presença do sr. Ministro da Educação, do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal e altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, bem merece as sympathias e os applausos de todos os brasileiros e estrangeiros aqui radicados, que nelle têm uma prova exhuberante de como o Presidente Getulio Vargas, dentro dos principios do Estado novo, se interessa pela saude mental e physica das novas gerações, nas quaes o Brasil deposita todo o seu immenso e brilhante futuro.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Abrindo as cerimonias do importante conclave, realizou-se hontem, ás 9,30 horas, na Egreja da Consolação, missa solenne mandada celebrar pela Liga do Professorado Catholico. Foi officiante mons. Ernesto de Paula, vigario geral, tendo o acto sido assistido pelo prof. Romano Barreto e outras autoridades escolares, convidados e pessoas gradas, além de grande numero de fiéis.

Antes do Santo Sacrificio, foi executado, pelo orgam daquelle templo, o Hymno Nacional.

SESSÃO PREPARATORIA

A seguir, ás 10,30 horas, foi levada a effeito, na Escola Normal "Caetano de Campos", á praça da Republica, uma sessão preparatoria do congresso, e na qual foram distribuidos os distintivos, cadernetas e medalhas aos congressistas, além de folhetos e outros impressos relativo ao conclave.

EXPOSIÇÃO DE SAUDE ESCOLAR

A's 17 horas, realizou-se na Galeria "Prestes Maia" o acto inaugural da Exposição de Saude Escolar. A' cerimonia, que se revestiu de raro brilho, além de elevadissimo numero de educadoras sanitarias e congressistas, compareceram o sr. Humberto Pascali, director do Departamento de Saude; prof. Henrique M. Olivieri, director do corpo medico escolar de Buenos Ayres e exma. senhora; dr. Alcides Lintz, director do Serviço Medico-Pedagogico do Districto Federal; professores, alumnos de escolas superiores e grande numero de pessoas de representação.

Iniciando a solennidade, a sra. d. Henrique M. Olivieri cortou a fita symbolica. A seguir, a sra. d. Maria Antonietta de Castro, educadora-chefe do Serviço de Saude Escolar de São Paulo, fez uma prelecção sobre os trabalhos que vinham sendo executados por essa repartição.

Foram, depois, exhibidos dois filmes educativos, nos quaes se focalizam as actividades dos Serviços Dentarios Escolares. A impressão causada foi excellente. Falou, logo após, o dr. Alcides Lintz, que elogiou calorosamente a organização modelar e os serviços que a mesma vem prestando aos problemas de assistencia social que, com sabedoria e alto tino technico, vem o sr. dr. Adhemar de Barros resolvendo em São Paulo.

VISITA AOS "STANDS"

Por fim, os presentes percorreram demoradamente o recinto da Exposição, admirando os "stands" do Serviço de Saude Escolar, do Serviço Dentario Escolar, do Departamento de Cultura, da Liga Brasileira de Hygiene Mental, do Departamento de Educação Physica, do Centro Ferroviario do Ensino Profissional e da Casa Lutz Ferrando.

PALESTRAS EDUCATIVAS

Durante o certame, o Congresso fará realizar no recinto da Exposição, diariamente, ás 17 horas, palestras educativas a cargo de educadoras sanitarias, precedidas da exhibição de filmes, com entrada franca.

CONTRIBUIÇÃO DA LIGA DE HYGIENE MENTAL DO RIO

Como valiosa contribuição á importante iniciativa, a Liga de Hygiene Mental do Rio organizou, na galeria "Prestes Maia", um suggestivo mostruario de cartazes e graphicos demonstrativas dos serviços que realiza na capital da Republica.

NA FACULDADE DE MEDICINA

Abertura solenne do Congresso — Presença do sr. dr. Adhemar de Barros, dr. Adhemar de Barros, Secretarios do Governo e altas autoridades

A's 22 horas, na Faculdade de Medicina, realizou-se a abertura solenne do 1.° Congresso Nacional de Saude Escolar.

O acto inaugural contou com a presença do sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em S. Paulo; Ministro Gustavo Capanema; d. Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano; general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; sr. Mario Lins, Secretario da Educação; prof. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo; dr. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude e muitas outras personalidades representativas do mundo social, scientifico e cultural do nosso Estado.

Dando inicio á sessão solenne, falou o sr. dr. Adhemar de Barros, que convidou o sr. Ministro Gustavo Capanema a assumir a direcção dos trabalhos Falando em nome do sr. Presidente da Republica, o Ministro da Educação enalteceu a idéa do Congresso, frisando essa necessidade immediata de solucionar todos os problemas concernentes á educação para preparar dessa forma os futuros homens do Brasil.

Em seguida, passou a palavra ao dr. Romano Barreto, director geral do Depatamento de Educação, que falou em nome dos educadores. Falando sobre o sentido sociologico da pedagogia como orientadora da nacionalidade, s. s. frisou que as condições engendradas pela configuração physico-geographica e pela miscigenação de raças estão dando nascimento, no Brasil, a um novo sentido politico, e, consequentemente, uma nova formação da escola. S. s. disse que antigamente o Estado se manifestava ramente negativas e a tomar attitudes oppostas pelo que incentiva actividade, desperta collaboração e visa o auxilio.

Logo depois falou o prof. Rubião Meira que teceu um verdadeiro hymno a criança, dizendo que por seu intermedio é que poderiamos esperar a continuação desse programma de desenvolvimento da nacionalidade e da garantia das nossas tradições. Chamou a attenção sobre as doenças que affectam os escolares e como todos esses graves problemas podem ser resolvidos com a cooperação do medico, do educador e do auxilio do governo.

O dr. Figueira de Mello enalteceu a obra do Congresso como a iniciativa mais feliz que se fez em materia de educação no Brasil. Representando os educadores e medicos da Bahia e do Norte falou o dr. Arnaldo Sant'Anna que passou em revista a situação internacional á luz da pedagogia, concitando o governo e os professores que continuem na sua obra sadia, fortalecimento da juventude.

Em nome do governo de S. Paulo e a Interventoria, falou o dr. Mario Lins, Secretario da Educação, sobre os propositos do Congresso, salientando a obra educacional do sr. dr. Adhemar de Barros. Como ali estivesse presente o dr. Henrique Olivieri, secretario do Departamento de Saude da Argentina, s. s. prestou-lhe significativa homenagem, ressaltando a obra de sadio nacionalismo. Dando por encerrada a sessão inaugural do 1.° Congresso Nacional de Saude Escolar, falou o Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, que mais uma vez frisou o interesse que o governo da Republica tem nesse importante sector da formação da nacionalidade, como obra de sadio nacionalismo, e declarando abertos os trabalhos do Congresso, que proseguirão em seus debates e apresentação de theses até o dia 27 do corrente.

THEMAS OFFICIAES

São os seguintes os problemas a serem discutidos:

1 — "Organização e orientação dos Serviços de Saude Escolar".

2 — "A Saude do Escolar nos meios urbanos e ruraes".
Predio escolar
Hygiene do ensino.
Instituições pre-escolares.
Caixa escolar.

3 — "Condições de saude physica e mental para o exercicio do magisterio".
Exame medico-pedagogico periodico.
Incapacidade physica e psychica.
Razões para a aposentadoria.
Leis protectoras do professor.

4 — "Morbilidade e mortalidade no meio escolar".
Doenças para cuja evolução concorre a escola.
Affecções dos olhos, ouvidos, nariz, garganta e dentes.
Doenças infecto-contagiosas.
Incidencia da tuberculose no meio escolar.
Endocrinopathias.

5 — "A educação sanitaria nas escolas".
Implantação de habitos sadios.
O ensino da puericultura nas escolas primarias, secundarias e profissionaes.
A funcção social da Educação Sanitaria.
Ligação entre o lar e a escola.

6 — "O problema dos repetentes nas escolas primarias".
Factores pedagogicos, sociaes, medicos e psychologicos.

7 — "A Hygiene mental nos meios escolares".

8 — "Alimentação e nutrição dos escolares".
Educação alimentar.
Sopa escolar.
Consequencia da sub-nutrição.

9 — "Bases scientificas para a restauração biologica dos debeis physicos".
Colonias de férias.
Escolas ao ar livre.
"Play-grounds".
Jogos infantis.

10 — "A adaptação e a escolha de professores".
Valor do laboratorio clinico e psychotechnico para a selecção nas escolas profissionaes.

ACTIVIDADES DAS PATRULHAS BRITANNICAS EM SOLLUM

Annuncia-se que o duque d'Aosta recusou terminantemente as propostas do general Cunningham para suas tropas deporem as armas — Outras notas

CAIRO, 21 (Reuters) — Está assim redigido o communicado de hoje do Alto Commando britannico no Oriente Proximo:

"No sector de Tobruk, na Libya, não houve nada de importante a mencionar.

Em Sollum, as patrulhas britannicas estiveram novamente em grande actividade.

Continuam os combates na região de Dessié, na Abyssinia.

Foram realizados progressos satisfatorios na região do sul e em todos os outros sectores, cujas tropas continuam tenazmente a sua perseguição ao inimigo".

COMMUNICADOS DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 21 (Stefani) — Eis o communicado n.° 319 do Quartel General das forças armadas italianas:

"Durante o dia de hontem nossas tropas obrigaram as forças gregas, que oppunham tenaz resistencia nas posições fortificadas da fronteira da Albania, a bater em retirada. Combates encarniçados tiveram lugar, durante um dos quaes o 4.° regimento dos Bersaglieri distinguiu-se particularmente. Todas as localidades do littoral jonico até ás cidades fronteiriças foram reoccupadas.

Nossas formações aéreas atacaram em vagas successivas as posições de artilharia, concentrações de tropas mecanizadas inimigas. Grande quantidade dessas tropas foi destruida ou damnificada.

Em Itaka e Corfú numerosos navios inimigos foram attingidos.

As installações portuarias da base de Missilunghi e a estação da estrada de ferro de Kalamata foram bombardeadas.

Aviões italianos e allemães submetteram a base naval de Lavalleta, na ilha de Malta, a intensa acção offensiva. Um de nossos apparelhos não regressou á sua base.

Outros destacamentos aéreos bombardearam repetidas vezes a base aérea de Irklion, cujas installações foram seriamente damnificadas.

Em Suda, um contra-torpedeiro inimigo foi incendiado: um vapor attingido por bombas de grosso calibre, afundou.

Um destacamento de aviões torpedeiros atacou diversas vezes um comboio inimigo, no Mediterraneo oriental, ao sul da iha de Gaudos, tendo tambem metralhado e afundado um grande navio-cisterna de 15.000 toneladas e um cruzador auxiliar, de 8.000 toneladas. Todos os nossos aviões, apesar do ataque dos caças adversarios e da reacção da defesa anti-aérea, voltaram ás suas bases.

Na Africa do Norte, nos arredores de Bardia, houve uma tentativa de desembarque por parte do inimigo, que foi promptamente annullada. Todas as tropas que tentaram o desembarque foram capturadas.

Aviões italianos e allemães bombardearam Tobruk, damnificando as installações portuarias e os navios que se encontravam ancorados.

Aviões allemães attingiram navios britannicos na bahia de Sollum; um navio transporte foi afundado.

Em Sollum quatro aviões inglezes foram abatidos pelos nossos caças; um "Blenheim" foi abatido pela defesa anti-aérea.

O inimigo, a noite passada, levou a effeito algumas acções aéreas contra algumas localidades da Cyrenaica: não houve victimas nem avarias.

Na Africa Oriental columnas inimigas, no sector de Tigrai, foram postas em fuga desordenadamente pela violencia de nossa artilharia.

Na zona de Galla Sidamo as tropas inimigas que tentaram aproximar-se das nossas posições foram promptamente repellidas, soffrendo numerosas baixas.

Um avião inglez, attingido pela artilharia anti-aérea, foi forçado a aterrissar [illegible] a equipagem foi aprisionada".

* * *

ROMA, 21 (T. O.) — O quartel general das forças armadas italianas informou, domingo, ao meio-dia:

"Sabbado, as divisões do nono e 11.° corpos de Exercito, depois de aniquilar a tenaz resistencia da forte retaguarda inimiga, e transpor numerosos obstaculos, nas estradas, chegou a quasi todos os pontos de fronteira, na Albania. Foram feitos muitos prisioneiros e tomada grande quantidade de armas e material bellico abandonados pelo inimigo. Numerosas formações de caça, bombardeiros e "Stukas", no total de 450 apparelhos, atacaram, sem solução de continuidade o Exercito grego, que bate em retirada. Foram attingidas concentrações de tropas, acampamentos e posições de artilharia, estradas e pontes. Foram destruidos 100 caminhões de tropas e material.

Em vôo baixo, foi atacado e incendiado o aerodromo de Jannina, quando ficaram destruidos 5 apparelhos que se achavam pousados no solo. Foi bombardeada a base naval de Prevesa. As secções do corpo allemão aéreo, atacaram o aerodromo de Miccaba e o porto de La Valetta, na ilha de Malta. Attingiram-se as installações portuarias, ficando avariado um navio de grande calado. Um dos nossos submarinos, torpedeou, no Mediterraneo oriental, um "destroyer" adversario. Na Africa Septentrional, grande actividade de artilharia e de patrulhas, no sector de Tobruk. A aviação inimiga bombardeou Benghasi e Tripoli. Não se registaram victimas nem damnos materiaes. Na Africa Oriental, nenhuma novidade digna de registo."

A RECUSA DO DUQUE D'AOSTA

BERNA, 21 (Reuters) — Telegrammas divulgados, hoje, pela agencia official italiana, annunciam que o duque d'Aosta, vice-rei e commandante chefe das forças italianas na Abyssinia, recusou uma exigencia feita, ao que se annuncia, pelo general Cunninghan, commandante chefe das forças britannicas a Africa Oriental, para que as tropas peninsulares depuzessem as armas na Ethiopia.

Os mesmos telegrammas accrescentam que o duque d'Aosta garantiu ao "duce" que a guerra continuará em toda a parte até a morte. Diz, textualmente, a informação:

"As exigencias formuladas pelo general Cunninghan estão relacionadas com as negociações para a protecção da população branca da Abyssinia. O general Cunninghan informou o emissario italiano, enviado pelo duque d'Aosta ao seu quartel, que, se as forças britannicas tiverem de assumir a responsabilidade de proteger a população civil branca da Abyssinia, então as autoridades militares inglezas exigiam que as forças italianas depuzessem as armas.

O duque d'Aosta exigiu a confirmação dessa mensagem por escripto. O general Cunninghan enviou-lhe, então, uma mensagem nesse sentido, á qual o duque d'Aosta respondeu nos seguintes termos:

"Aproveito o ensejo para recusar as propostas de natureza militar que a mim apresentastes, sem leval-as em minima consideração. A responsabilidade pelo tratamento que fôr dispensado á população branca da Abyssinia vos cabe desde o momento em que as forças britannicas, ou forças nativas, organizadas e armadas por vós, occuparem localidades habitadas por europeus".

As tropas bulgaras e os territorios bulgaros libertados

SOFIA, 21 (Stefani) — As tropas bulgaras estão para occupar certos territorios da Bulgaria que foram libertados pelas forças allemãs. Hontem, as tropas bulgaras reinciaram sua marcha em direcção ao Egeu, onde occuparão proximamente as localidades de Xanthi Ghiumurgina, Kavala, Dede Agac, Seres Drama e Dimotika. O ministro das Finanças estabeleceu que nos territorios reincorporados á mãe patria que o valor do dinheiro seria: nos territorios ex-gregos o "Drachme teria o valor de 60 centimos e nos territorios ex-Yugoslavios o "Dinar" teria o valor de um "Leva" 60 centimos.

Almoço intimo da "Muse Italiche"

COMO FOI COMMEMORADA A DATA DO SEU 15.° ANNIVERSARIO

Grupo photographado quando dos festejos commemorativos de "Muse Italiche"

Festejando o seu XV anniversario, a Muse Italiche offereceu hontem, ás 13 horas, no Restaurante Gigetto, um almoço intimo aos seus artistas amadores.

A' reunião que decorreu animada, compareceram os srs.: comm. Francisco Pettinati, presidente da "Muse Italiche"; comm. L. V. Giovanetti, nosso collega do "Fanfulla"; eng. Giovanni Bianchi, prof. Giovanni Quattro-Ciocchi, prof. Francisco Borrelli, Oreste Giangrande, cav. Martino Frontini, Felice Lanzara, Adolpho Milani, Luigi Rocco, Ernesto Cassano, prof. Bruno Sercelli, senhorita Tilde Serato, senhora Linda Rossi; senhora Rina Weiss, senhora America Ruffo, senhora Napoli, Aramis Della Torre, Nino Coscarella, Giuseppe Petreluzzi, Luigi Copecchi, Umberto Mingardi, Aldo Bovino, Luigi Sgueglia, Luigi Ferroni, cav. Italo Bertini, José Farina e o dr. Oliveira Cesar, superintendente desta folha.

A' sobremesa tomou a palavra o nosso collega de imprensa commendador Francisco Pettinati, que dirigiu caloroso agradecimento aos conselheiros, aos artistas que tanto têm feito pelo engrandecimento da "Muse Italiche" e aos jornaes "Fanfulla" e "Correio Paulistano", que cooperam para aquelle mesmo fim, salientando especialmente a acção do nosso illustre collega sr. Giovanetti, do "Fanfulla" e do superintendente desta folha.

O nosso confrade do "Fanfulla" e o dr. Oliveira Cesar agradeceram as referencias que lhes fez o commendador Pettinati.

Seguiram-se numeros de canto a cargo do sr. Aramis Della Torre, que foi muito applaudido pelo seu fino timbre de voz.

2.° Congresso Nacional de Tuberculose

ENTREVISTA CONCEDIDA Á AGENCIA NACIONAL SOBRE O IMPORTANTE E PROXIMO CONCLAVE, PELO DR. DECIO QUEIROZ TELLES, DIRECTOR DA SECÇÃO DE TUBERCULOSE DO DEPARTAMENTO DE SAUDE DO ESTADO

A proposito da realização do 2.° Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se nesta capital, de 11 a 16 de maio proximo, a reportagem da Agencia Nacional ouviu o dr. Decio Queiroz Telles, director da Secção de Tuberculose do Departamento de Saude do Estado de São Paulo e relator do segundo thema official do importante certame a que comparecerão especialistas nacionaes e estrangeiros.

Declarou-nos o dr. Queiroz Telles:

— O 2.° Congresso Nacional de Tuberculose terá uma grande importancia para o desenvolvimento da luta anti-tuberculosa no nosso paiz. Os maiores especialistas reunir-se-ão em São Paulo e estudarão importantes problemas relativos ao mal de Koch, como sejam o estudo dos resultados immediatos e mediatos da applicação do pneumothorax artificial, a tuberculose rural e nos pequenos centros urbanos do Brasil e finalmente a tuberculose em face da legislação, thema de que fomos indicados relator.

A TUBERCULOSE EM FACE DA LEGISLAÇÃO

— No relatorio estudaremos em grandes traços, pois, o assumpto é vasto para os limites a que somos obrigados a nos cingir, o inicio, decurso e duração da infecção tuberculosa na especie humana e tocaremos nas diversas phases da infecção no que respeita á estabilidade e poder contagiante de cada uma dellas. Esboçaremos um ligeiro confronto entre essas differentes phases e a capacidade de trabalho de cada individuo, bem como o conceito de cura da tuberculose. Analysaremos as defficiencias da capacidade produzidas pela tuberculose e as theses que discutem ser o tuberculoso um individuo capaz para o trabalho, assim como a sua defficiencia ou incapacidade temporarias ou permanentes. Outra parte do relatorio é a connexão entre a tuberculose e as profissões; entre os diversos graus de capacidade de trabalho e as differentes profissões e finalmente a tuberculose como doença profissional e accidente de trabalho. Na parte allusiva á legislação, abordaremos os direitos e prerogativas que podem ser concedidos aos tuberculosos, e os deveres que lhe são impostos. Finalmente proporemos a adopção do seguro contra o mal.

A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

— Pretendemos apresentar algumas suggestões no sentido de ser melhorada a situação dos doentes brasileiros. A nossa legislação é adeantada em relação ás nossas possibilidades e á nossa situação, mas talvez possa ser melhorada. A discussão do thema "O tuberculoso em face da legislação", que será feita pelo Congresso e a apresentação de trabalhos sobre os aspectos regionaes do problema, permittirão obter uma visão de conjunto das necessidades brasileiras e coordenar um plano de racional assistencia legal.

O SEGURO SOCIAL

— Consideramos imprescindivel a creação do seguro social obrigatorio contra o mal de Koch, instituição já existente em parte, mas que precisa ser ampliada, afim de que todos os individuos possam ser beneficiados, de accordo com os principios humanitarios que inspiraram a sua creação no Brasil" — terminou o dr. Decio Queiroz Telles.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

ODAWARA, 21 — O almirante Teijiro Toyoda, titular da pasta de Commercio e Industria, na entrevista concedida aos jornalistas, no vagão em que viajava, focalizando a alta politica administrativa relativa ao commercio e á industria, que vae ser seguida pelo governo, para o firme estabelecimento do systema economico do paiz, encareceu a necessidade de ser augmentada a producção do paiz e reforçado a posição da classe média dos industriaes, e salientou, ao mesmo tempo, a necessidade do ajustamento de relações entre a politica governamental, de preço baixo, de commodidade quotidiana, de expansão da producção, e, em segundo lugar, a necessidade de realização do commercio exterior, de forma regional, baseado sobre os planos dirigidos, e ulteriormente, o estabelecimento de varias medidas que correspondam ás actuaes necessidades que a bôa organização economica e industrial reclama. A respeito do ajustamento de relação entre a expansão e a politica de preços baixos, o sr. Ministro Toyoda declarou aos jornalistas, ser absolutamente necessario tal ajustamento, para o proseguimento da economia dirigida, durante o periodo de guerra e para a estabilização da vida economica do paiz. Em seguida, o almirante referiu-se ao balanço favoravel do commercio exterior com os paizes estrangeiros, a despeito da barreira alfandegaria, notadamente com as regiões do sul do Pacifico e os paizes da America Central e do Sul. O Ministro, tambem, não deixou de encarecer a necessidade de ser estabelecida a synthetização da politica commercial exportadora e importadora e declarou que a missão de que estão incumbidas as corporações de desenvolvimento do commercio exterior, torna-se muito importante. Finalizou por appellar para que todos os interessados cooperem, com bôa vontade e de coração, com o governo e com o povo, para a realização da politica governamental do commercio e da industria.

* * *

CHANGAI, 19 — O porta voz do Exercito expedicionario nipponico declarou hontem, ás 11 horas, que a vigorosa campanha na provincia de Chekiang foi iniciada para destruir a rota de abastecimento para Chung King e neutralizar a dependencia deste, da assistencia dos paizes anglo-saxões. O porta-voz na sua declaração, disse ser urgente que, tanto o regime de Chang-Kai-Chek, como o povo chinez das áreas não occupadas, reconsiderem suas attitudes, de maneira séria. Em seguida, pondo em relevo o rapido progresso das campanhas terrestres e aéreas, nipponicas, na citada provincia onde as forças chinezas batiam em retirada, acossadas pelas tropas japonezas, o porta-voz declarou que, na proxima etapa, as operações offensivas das forças nipponicas, darão pesado golpe contra Chung King, physica e moralmente.

MAIS DE 2 MILHÕES DE TONELADAS FORAM IMMOBILIZADOS PELA GRÃ BRETANHA

DISCURSO DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

LONDRES, 21 (H.) — Discursando, hoje, em Tottenam, o primeiro Lord do Almirantado, sir Alexander, declarou que quasi dois milhões e meio de toneladas de navios inimigos foram tomadas, destruidas ou forçadas a ser destruidas pelas proprias tripulações.

Accrescentou que a batalha do Atlantico era dolorosa e dura, mas que no momento não havia sido afrouxada sua execução. Essa batalha tem os seus altos e baixos mas vos asseguro que tanto os submarinos como os aviões allemães não estão jogando sobre o velludo".

Sir Alexander precisou em seguida que os inglezes continuavam a destruir um grande numero de navios inimigos e que as perdas allemãs augmentarão á medida que a cooperação da frota com o commando costeiro da RAF augmentar e o numero de destroyers e corvetas de escolta tiver o seu numero accrescido de novas unidades, "até que triumphemos na batalha do Atlantico".

O primeiro Lord do Almirantado affirmou que a Grã Bretanha continuará a combater, trabalhar e lutar até attingir a situação na qual se encontrou na guerra passada".

"O mais espantoso — observou sir Alexander — é que a Marinha possa nos manter intacta a nossa vida de communicação vital" e accrescentou: — "Annunciamos ultimamente que capturamos varias centenas de membros das equipagens dos submarinos allemães, mas os que se encontram no fundo do mar são mais numerosos".

A proposito dos guarda-costas e rapidos enviados pelos Estados Unidos, sir Alexander declarou que esses navios são um pouco maiores do que os destroyers, rapidissimos, e serão empregados na caça aos submarinos.

Respondendo a criticas dirigidas á Marinha, que é censurada por não ter impedido que reforços allemães e italianos attingissem a Libya, sir Alexander relembrou que fôra decidido auxiliar a Grecia.

"Fomos compellidos pela honra a transportar grande quantidade de tropas e materiaes, o que foi feito graças á Marinha real".

Accrescentou que a Marinha devia tambem abastecer as guarnições britannicas da Libya.

"Apesar de tudo que foi dito sobre a questão dos reforços para o inimigo, destruimos transportes italianos, cuja tonelagem attingem elevados algarismos. Não pensa que o governo deva se desculpar de ter auxiliado a Grecia ou que a Marinha deva se desculpar pelo que fez.

ESPORTISTA NORTE-AMERICANO EM VISITA AO BRASIL

RIO, 21 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A visita do desportista norte-americano Wilson Guest ao nosso paiz tem como objectivo sondar as possibilidades dos varios desportes aqui praticados, afim de que seja iniciada uma série de competições com os athletas yankees, tornando-se, assim, mais frequentes, as visitas dos nossos vizinhos americanos. Elemento destacado no scenario esportivo dos Estados Unidos, Wilson Guest além de credenciar-se como famoso campeão de polo, é ainda coordenador de desportes, da Associação de Cultura e Commercio Pan-Americana, instituição mantida pelo sr. Nelson Rockfeller.

O famoso esportista, acompanhado dos srs. James Var Allen, Tjakara e John Adams, compareceu sabbado ultimo á séde da Confederação Brasileira de Desportos, onde manteve cordial palestra com o sr. Luis Aranha e seus companheiros de directoria da entidade nacional. A palestra versou em torno do projecto de Wilson Guest, tendo nesse momento, o sr. Luis Aranha feito uma exposição da situação esportiva no Brasil, que o esportista norte-americano ouviu com muito interesse.

Wilson Guest manifestou desejo de fazer declarações aos jornalistas, dando ao publico uma explicação mais detalhada da sua missão nesta capital.

O sr. Luis Aranha, então, num gesto de gentileza para o visitante, promptificou-se a servir de reporter facilitando, sobremodo, a tarefa dos jornalistas presentes.

Minha viagem á America do Sul e, especialmente ao Brasil, obedece ao desejo do meu governo de estreitar, cada vez mais, as relações dos Estados Unidos da America do Norte com os paizes sul-americanos. No meu caso particular, a missão que trago é de, seguindo esta orientação, de caracter geral e estudar as possibilidades de intercambio desportivo do Brasil com os Estados Unidos. Já visitei o Chile, a Argentina, e neste momento, estou auscultando a opinião dos dirigentes desportivos do Brasil, pois é de meu particular interesse promover a ida de equipes e athletas aos Estados Unidos, bem como trazel-as de lá para o Brasil. Do que pude conhecer, cheguei á conclusão de que este intercambio tornar-se-ia muito interessante para o futebol, natação, remo, athletismo, tennis, basket-ball e outros. Estou completando as minhas investigações e creio, poderemos dar inicio a este intercambio e muito breve.

O esporte será um dos vehiculos de maior entrelaçamento e amizade entre os dois paizes e entidades esportivas do Brasil. Aliás, os Estados Unidos são já bem conhecidos dos athletas brasileiros, entre os quaes posso destacar Maior Gonzalez, Manuel Fernandes, Alcides Procopio, Maria Lenck, Piedade Coutinho, Bento de Assis e Sylvio de Magalhães Padilha. Encantado com a belleza desta cidade e com a cordialidade com que tenho sido recebido, em toda a parte, quando partir, levarei a esperança de tornar effectivos os meus propositos, que tanto contribuirão para tornar mais solido os nossos laços laços fraternaes de boa vizinhança".

INCIDENTES DA POLITICA INTERNA RUMENA

BUDAPEST, 21 (Havas) — A proclamação do governo rumeno denunciando tentativas terroristas para se apoderar do poder, foi recebida com interesse na capital hungara.

Os meios officiaes, guardando absoluta reserva, observam que se trata de incidentes da politica interna rumena. Entretanto, sem tomar uma posição, os circulos politicos hungaros notam as difficuldades cada vez maiores ás quaes o general Antonescu deverá fazer face e consideram as differentes medidas coercitivas recentemente tomadas pelo governo uma prova das difficuldades em que o governo rumeno está se debatendo.

Quanto aos elementos contra os quaes o governo do general Antonescu está lutando trata-se de elementos da "Guarda de Ferro" que alimentam sympathias pronunciadas pelo communismo e que talvez tivessem sido encorajados pela attitude do governo sovietico em face dos problemas balkanicos.

E, finalmente, o facto dos elementos da direita — na opinião dos referidos circulos, terem mantido contacto com os meios militares servios, que tiveram a iniciativa do "putsch" de 27 de março em Belgrado, parece egualmente ter provocado a reacção de outros elementos contra o governo do general Antonescu.

A SITUAÇÃO SEM DESFECHO

A impressão que se prevalece nos meios politicos desta capital é que essa situação continu'a sem um desfecho.

O correspondente officioso do jornal "Budapesti Ertesite", em epistola intitulada: "Propaganda aberta da Rumania contra o laudo arbitral de Vienna", escreve que as manifestações mais recentes contra a situação creada pelas potencias do "eixo", provam a confusão crescente e a desordem da politica rumena. O correspondente declara ser impossivel compreender que os circulos dirigentes da Rumania excitem de maneira tão apaixonada a opinião contra as potencias signatarias do pacto tri-partite, sabendo que o seu unico apoio é aquelle constituido precisamente por essas potencias reorganizadoras.

"Todas essas indicações — declara o "Budapesti Ertesito" — fazem crer que o proprio general Antonescu está atrás dessa campanha de excitação. A mensagem de Paschoa enviada ao ministro da Guerra yugoslavo, general Jancovitch, e os commentarios que acompanhavam, demonstram o odio intransigente contra a ordem creada pelas potencias do "eixo".

"A mensagem de Paschoa enviada pelo proprio Antonescu conclue o correspondente — deixa entrever quem é o inspirador dessa campanha."

Desastre com um avião portuguez

LISBOA, 21 (Reuters) — Um pequeno avião pilotado pelo sr. Adelino Amaral, cahiu sabbado na Ribeira Zaire, em Angola, em frente da cidade de Banana.

Eram passageiros do avião o negociante portuguez, sr. Arthur Marques, e o tenente Zepherino Ribeiro, commandante dos portos de Loanda e Lobito.

Todos morreram e até agora não foi possivel encontrar o corpo do tenente Ribeiro.

Organização e protecção da familia

Todos os Estados da Republica, festejando o anniversario natalicio do Presidente, fizeram-lhe, conforme tantas vezes, dissémos, um presente de escolas. O Presidente Getulio Vargas, por sua vez, querendo manifestar, naturalmente, a sua gratidão ás provas de respeito e de sympathia que recebeu do Brasil inteiro, fez á nação um presente de valor inestimavel: promulgou o decreto-lei de organização e protecção da familia. Ficou assim a sympathica ephemeride duplamente assignalada na historia da administração nacional: de um lado, a escola; de outro, o lar e a familia.

As medidas de amparo e protecção á familia, agora postas em pratica, não só attendem a um postulado da Constituição de 10 de novembro como a um imperativo da consciencia nacional. Nenhum regime politico subsiste se a instituição da familia não assenta em alicerces inabalaveis. A organização do lar assegura a organização do Estado. A moralidade da familia reflecte-se sobre a moralidade da administração. Os homens valem pelo que representam como columnas da sociedade, e esta, sendo um conjunto de familias, só se impõe quando organizada de accôrdo com os principios da moral e da justiça.

A Constituição collocou a familia sob a protecção do Estado. Tendo dito, porém, que a familia é a união obtida por meio do casamento indissoluvel, tambem este ficou sob a protecção do Estado. Dahi as providencias tendentes a crear facilidades para todos quantos queiram unir-se matrimonialmente. Dahi a creação, para os funccionarios publicos, dos abonos familiares, tão preconizados e applaudidos por nós, em commentarios successivos.

Os leitores estão lembrados de que a ultima vez em que tocámos neste assumpto tivemos a satisfação de annunciar que os abonos familiares tinham sido instituidos pelo Estado do Rio Grande do Sul. Hoje temos a lei nacional sobre o assumpto. E' coisa que nos agrada verificar que se limitou ella a fixar um typo-padrão de abono, deixando, porém, aos Estados, segundo as possibilidades financeiras de cada um, a fixação do premio em dinheiro. E' o que se lê no paragrapho 3.º do artigo 28: "Poderão a União, os Estados, o Districto Federal e os municipios, cada qual de accôrdo com as suas possibilidades financeiras, estabelecer, para os seus servidores, abonos familiares mais amplos ou mais elevados do que os fixados no presente artigo".

Só têm direito ao abono os funccionarios com menos de um conto de réis de vencimento por mez e que sejam chefes de familia numerosa. Se os vencimentos forem inferiores a quinhentos mil réis, o abono será de vinte mil réis por filho; se forem superiores a quinhentos, até um conto de réis, o abono será de dez mil réis "per capita". Mas segundo determina o artigo 37 do decreto federal de sabbado, não se entende por "numerosa" a familia que não seja constituida por menos de oito filhos.

Haveria margem, neste ponto, para objecções e divergencias. O criterio para se fixar a importancia numerica das familias está, muitas vezes, senão sempre, em relação com os vencimentos percebidos pelos funccionarios publicos. Um funccionario com quinhentos mil réis mensaes e cinco filhos não ganha, evidentemente, em proporção á natureza dos seus encargos, pelo que se póde considerar "numerosa" a sua familia. Se esse funccionario, em logar de cinco possue oito filhos, e está, por conseguinte, dentro das condições registadas no artigo 37, a sua familia não é "numerosa": é numerosissima.

Mas as objecções têm de ceder o logar, no dia de hoje, ás expressões de regosijo. Tratemos, com effeito, em primeiro lugar, de felicitar a nação por ter conseguido incorporar ao patrimonio das suas conquistas mais essa lei de extraordinario alcance. O casamento e a natalidade, num paiz que tem a extensão geographica do Brasil, devem ser estimulados carinhosamente: primeiro, porque assim o exigem as necessidades urgentes do povoamento; segundo, porque o casamento leva á formação do lar, e não ha nada que substitua a familia como alicerce para a estabilidade das instituições sociaes e dos regimes politicos.

Protecção á familia brasileira

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 21 (Da succursal — Via Vasp) — Nesses quasi tres annos de collaboração no "Correio Paulistano", não temos perdido opportunidade para salientar o interesse do Estado novo pelos problemas do homem brasileiro.

Ainda ha poucos dias, ao declarar empossados os novos directores do Departamento Nacional de Saude, lembrava o Ministro Gustavo Capanema que educar, sanear e povoar, constituem os tres itens principaes do programma do governo nacional. O homem como valor — educação e saneamento. O homem, como numero — povoamento.

Observemos a orientação da actual politica economica: a preoccupação dominante consiste em collocar a economia a serviço do homem.

A politica social não obedece a outro proposito: a valorização do elemento humano, pela melhoria das suas condições moraes e materiaes.

Assim, não nos causou surpresa a extensão e a orientação do decreto-lei de amparo á familia. Seus principios directores firmam raizes no christianismo social que, aliás, informa toda obra assistencial do governo. Nenhum aspecto do problema da protecção á familia numerosa lhe ficou estranho. E' completo. Attende a tudo, com sabedoria e objectividade.

A lei organica da familia constitue optimo exemplo do modo de acção do Presidente Getulio Vargas. Foi annunciada no seu discurso de Natal de 1939. Logo após, o governo designou uma commissão encarregada de estudar o assumpto, sob todos os seus aspectos.

A simples escolha dos seus nomes impoz, logo, confiança geral. A commissão se desincumbiu da tarefa que lhe fôra imposta, apresentando ao governo um projecto de decreto-lei que, adequado ás necessidades patrias, consultava os sentimentos christãos do povo. E' esse projecto que, submettido á consideração do Presidente Getulio Vargas e por elle examinado em todos os seus itens, acaba de ser convertido em lei, no "Dia da Juventude Brasileira".

Na complexidade das medidas adoptadas, o decreto representa o coroamento da politica social brasileira. Seria possivel apontar que o pensamento dominante é cercar a familia de todas as garantias possiveis, quer de ordem material, quer de ordem moral, tornando-a apta a cumprir a sua missão de conservadora e transmissora da vida.

A lei de organização e protecção á familia reconhece o casamento religioso para effeitos civis; torna gratuito o casamento civil, para os reconhecidamente pobres; institue o abono familiar para o funccionalismo publico; favorece o casamento pela creação do mutuo; concede vantagens pecuniarias ás familias numerosas, e traça normas no reconhecimento dos filhos naturaes.

Os solteiros maiores de vinte e cinco annos, os viuvos sem filhos e os casados sem filhos, contribuintes do imposto de renda, pagarão o addicional de 15 por cento nos dois primeiros casos e de dez por cento no terceiro, sobre a importancia a que estiverem obrigados pelo mesmo imposto.

O povoamento representa um problema fundamental, no Brasil. Possuimos extensas regiões deshabitadas. Em alguns Estados a população é extremamente rarefeita. Sem desprezar a immigração, precisamos olhar com carinho especial, o elemento brasileiro. Esse o pensamento que domina a acção do Estado nacional.

A protecção á maternidade e á infancia se inclue entre as suas grandes preoccupações. Ainda agora, a lei de auxilio á familia dispensa favores especiaes aos casaes prolificos. Concedem-se reducções nas taxas relativas ao ensino nos estabelecimentos secundarios normaes, profissionaes, officiaes ou officializados, além do ingresso gratuito nos mesmos estabelecimentos e internatos da população. A proporção educacional diminue á medida que augmenta o numero de filhos.

A lei organica da familia não pode ser focalizada num simples commentario. Cada um de seus itens merece exame demorado.

Voltaremos ao assumpto.

Anniversario da princeza herdeira da Inglaterra

LONDRES, 21 (Reuters) — Completa hoje 15 annos de edade a princeza Elisabeth, herdeira do throno britannico.

Foram recebidos centenas de telegrammas de todas as partes do Imperio e egualmente dos Estados Unidos, felicitando a anniversariante, sendo que a maioria dos telegrammas eram de crianças.

Notas e Commentarios

COLONIZAÇÃO PORTUGUEZA

Quando, nos bancos de primeiras letras, tomamos conhecimento da Historia do Brasil, o problema das "capitanias hereditarias" não assume aos nossos olhos a importancia que elle tem na realidade, e que, ainda agora, acaba de ser posta em relevo pelo sr. general Góes Monteiro, na oração que lhe coube proferir, sabbado ultimo, no Palacio Tiradentes, durante a sessão solenne commemorativa da data natalicia do Presidente da Republica.

As "capitanias hereditarias", nos primeiros contactos com a Historia do Brasil, são o nosso pesadelo. Os nomes que occorrem, as lutas que os diversos donatarios precisaram sustentar, desde logo, com os indios e com os aventureiros estrangeiros, as dissenções de familia, os dissabores que já naquelle tempo davam aos paes os filhos de potentados, as doenças, as incursões dos animaes ferozes, os jesuitas em luta com os portuguezes por causa dos selvagens, etc., etc., tudo isso só nos preoccupa como materia que precisamos saber de cór, na ponta da lingua, á hora da lição.

Depois, com o tempo, vem a reflexão. E aquillo que na infancia nos pareceu enfadonho toma aos nossos olhos, em presença do nosso espirito, as proporções de uma epopéia. Os portuguezes comparecem deante de nós, para o julgamento da nossa gratidão, como sendo, de facto, aquella "gente ousada" de que nos fala Camões, no poema da raça:

"Tu, que por guerras cruas, taes e [tantas,
E por trabalhos vãos nunca repou- [sas"...

Foi o que recordou com emoção e eloquencia, no discurso do Palacio Tiradentes, o Chefe do Estado Maior do Exercito:

"Explicada a victoria da colonização portugueza no Brasil nascente, ás voltas com um sertão inaccessivel e aspero, cujas descripções enthusiasticas constituiam apenas instrumentos de propaganda destinados a attrahir immigrantes para as terras vastas de mattas virgens, ou deserticas, não se póde deixar de levar em conta o valor pessoal daquellas gerações épicas de lusiadas conquistadoras".

Apesar de fragmentado, o Brasil conservou-se uno. Ora, — exclamou o sr. general Góes Monteiro — só a ventura da unidade nacional, conservada milagrosamente pelos portuguezes até o momento em que nos tornámos senhores do nosso destino, só isso é motivo para que nos inclinemos, respeitosamente, ante a memoria daquelles portuguezes cheios, sem duvida, de cobiça e de vicios, mas cheios, principalmente, de coragem, paciencia e fé.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Chegou, hoje, á Guanabara o navio hydrographico "Bear", da marinha de guera dos Estados Unidos. Procede do Polo Sul, onde tomou parte na expedição do almirante Byrd.

* * *

Na Cathedral Metropolitana foi celebrada, hoje, missa de "requiem" em memoria do 1.º cardeal brasileiro d. Joaquim Arcoverde, cujo 11.º anniversario de fallecimento transcorreu antehontem.

* * *

Telegramma de São Luis, no Maranhão, informa terem chegado á praia de Carina, naufragos do navio inglez "Britania", num total de 33 pessoas, tendo o consulado da Inglaterra providenciado sobre conducção e recursos de emergencia de que se achem necessitados.

* * *

Os commandantes dos cargueiros allemães "Hermes" e "Lech", surtos no porto ha varios dias, requereram, sexta-feira, ultima, á capitania, autorização para embandeirar em arco em suas respectivas unidades, como homenagem ao Presidente Getulio Vargas, na data de seu natalicio.

Monumento a Tobias Barreto

RIO, 21 (Da succursal, via Vasp) — Sabbado ultimo a Federação das Academias de Letras, sob a presidencia do academico Francisco Leite, realizou mais uma de suas sessões, tendo sido discutidos diversos assumptos, entre os quaes a erecção do monumento a Tobias Barreto, o offerecimento do archivo do Conde d'Eu ao Museu de Petropolis, offerecimento feito pelo principe D. Pedro de Orleans.

O presidente da Federação deu conhecimento do telegramma enviado ao Presidente Getulio Vargas, em nome da Federação, felicitando-o por motivo do seu anniversario.

O academico Raul de Azevedo falou a respeito desse telegramma, enaltecendo os meritos do anniversariante, não só como escriptor e orador notavel, mas especialmente por ter sido sempre, grande amigo dos escriptores e protector da Federação das Academias de Letras do Brasil.

O presidente da Academia convidou os presentes para as conferencias que serão realizadas pelos srs. Focion Serpa sobre "Alberto de Oliveira, o Educador"; Lins e Silva, que falará sobre a "Individualidade de Joaquim Nabuco", e Leopoldo Peres, que discorrerá sobre a "Visão espectral da intelligencia amazonica".

A imprensa e o recenseamento

RIO, 21 — (Da succursal, via Vasp) — Um dos "slogans" postos em circulação pela Divisão de Publicidade do S.N.R., claramente endereçado aos pessimistas, dizia: "Essa descrença é apenas a face negativa do seu patriotismo. Revele agora a face constructiva, collaborando no Recenseamento".

O simples exame dos dados hontem publicados pela citada Divisão convence de que a imprensa brasileira, na sua quasi totalidade, aproveitou superiormente o advento do Censo Geral de 1940 para mostrar a face constructiva e fecunda do seu patriotismo. No periodo annual compreendido entre 15 de abril de 1940 e a mesma data do corrente anno, os jornaes e revistas brasileiras estamparam, entre artigos assignados, editoriaes, entrevistas, topicos, noticias "slogans" e "manchettes" nada menos de 59.591 unidades distinctas, o que corresponde, praticamente, á média de 5.000 publicações mensaes.

Esse tremendo volume de material informativo, franqueado ao povo brasileiro através das columnas de sua imprensa, constitue, sem duvida, a mais vasta e densa campanha de publicidade hoje desenvolvida no Brasil em torno de qualquer causa de interesse nacional. Graças a essa receptividadevidade lucida de nossos jornaes, a attitude mental do povo em face das operações censitarias, tão uteis quanto mal compreendidas até ha pouco em nosso paiz, transformou-se rapidamente. Os que, por falta de compreensão clara, eram hostis, e os que, por falta de informação segura eram indifferentes aos objectivos do recenseamento, foram levados a pouco e pouco, durante esse anno de propaganda educativa e impessoal, a modificar a sua attitude esteril fundindo-se todos elles, afinal, na grande e crescente massa da população que participou com tamanha boa vontade nos trabalhos necessarios á boa execução dos censos.

Eis como se lançaram no Brasil, com o apoio decisivo da imprensa, as bases de nossa tradição censitaria, através de uma campanha de publicidade eminentemente educativa.

OS COMPOSTOS

Serias difficuldades encontram os estudantes de portuguez no capitulo relativo á flexão numerica dos substantivos compostos. Ha aqui, com effeito, alguns casos subtis, quasi obscuros. O mais subtil de todos, ao nosso vêr, é aquelle em que apenas o primeiro elemento do composto se flexiona. E por que não o segundo? Pois não é quasi sempre na forma final de uma palavra ou termo que reside a sua caracteristica numerica e generica? O'ra, esta forma final não pode estar, evidentemente, no primeiro, mas sim no ultimo elemento a entrar na formação do composto. Por que, pois, nos ensinam a escrever **escolas-modelo** e não **escolas-modelos**?

A objecção é natural. Notem os estudantes, porém, o seguinte: o substantivo **escolas-modelo** não se limita apenas a dar nome a sêres, como no simples caso de **cartas-bilhetes**, ou **cirurgiões-dentistas**, ou **mestres-salas**. Ao lado de sua funcção especifica de nomear sêres ou coisas, elle inclue, tambem, o que não se dá com outros substantivos, uma idéa de fim. Nisto é que está a sua particularidade. Assim, quem diz **escolas-modelo** diz **escolas para modelo, ou para fins de modelo**.

Vamos dar mais um exemplo, para melhor compreensão do caso. Tambem não se deve dizer **cafés-concertos**, mas **cafés-concerto** (com o ultimo elemento no singular). A razão explicativa é a mesma. A expressão **cafés-concerto** se decompõe, analyticamente, nesta outra: **cafés para concerto**, isto é, **para fins de concerto**.

Assim tambem em **navios-escola**, que é como se dissessemos **navios para escola, ou para fins de escola**.

Resumindo: o que caracteriza esta flexão irregular é a idéa de fim contida no substantivo. Os seguintes compostos, por não incluirem a tal idéa de fim, flexionam-se normalmente: **sextas-feiras, couves-flores, gentis-homens**, etc.

Ha ainda o caso contrario de só se flexionar o ultimo elemento de composto, como **pontapés, vice-reis, beija-flores, claraboias, vanglorias**, etc. Este, porém, é mais facil, porque menos irregular. Incide quasi na regra enunciada acima, relativamente á forma final. Todavia, para este caso podemos tambem formular, sem receio, a seguinte regra especial: Se duas palavras estiverem juxtapostas, isto é, unidas (**pontapés**), ou se a primeira for invariavel (**sub-delegados**), só a segunda (**pés, delegados**) vae para o plural.

Concurso para auxiliar de escriptorio e praticante de escriptorio

RIO, 21 (Da succursal, via Vasp) — Será aberta a 28 do corrente, e encerrada a 19 de maio proximo, a inscripção á prova para auxiliar de escriptorio e praticante de escriptorio, de qualquer Ministerio.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 35 annos de edade.

No acto da inscripção os candidatos deverão apresentar prova de nacionalidade brasileira, de identidade, attestado de vaccinação e prova de quitação com o serviço militar.

A prova constará de: — Parte I — (dactylographia), constante de copia corrida. Parte II — (arithmetica e portuguez — Nivel de primeira série secundaria), constante de: a) resoluções de questões sobre as quatro operações, systema metrico e regra de tres simples; b) correcção de textos, e c) redacção de officio ou carta.

PROCESSO DESPACHADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 21 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica, ao examinar o processo em que o sr. Ministro das Relações Exteriores transmittiu o pedido da embaixada britannica no sentido de ser autorizado o desembaraço de 2.053.843 litros de oleo destinados a indemnizar a Anglo-Mexican, deferiu o pedido, de accordo com o parecer e em vista de casos anteriores já attendidos.

Frisou, entretanto, que a praxe deve cessar e o assumpto ser objecto de estudos por parte dos Ministerios da Fazenda e das Relações Exteriores, para o fim de se estabelecerem normas que melhor garantam contra a possibilidade de abusos no fornecimento, com isenção de direitos, de combustivel aos navios estrangeiros, aos quaes a lei concede esse privilegio, devendo ser adoptadas as seguintes medidas:

a) — Verificação da quantidade de combustivel pedida em relação ao consumo do navio;

b) — conferencia do embarque, por parte de funccionario brasileiro;

c) — fixação do prazo em que a isenção deve ser pedida depois de ter terminado o carregamento.

VISITA DO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM A MANGARATIBA

RIO, 21 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Hontem pela manhã o almirante Henrique Aristides Guilhem, em companhia da sua comitiva, embarcou em trem especial com destino a Mangaratiba de onde rumou para Angra dos Reis.

Proximo áquella localidade fluminense, está situada a Escola "Almirante Baptista das Neves", estabelecimento de ensino profissional da nossa Armada, onde o almirante Guilhem inaugurou diversos melhoramentos, entre os quaes um amplo gymnasio que recebeu o nome de "Commandante Jair de Albuquerque".

Escolares americanos visitam o escriptorio do Brasil em Nova York

RIO, 21 (Da succursal, via Vasp) — Segundo communicação recebida pelo Ministerio do Trabalho, do escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, 37 crianças da escola publica primaria n.º 191, de Brooklyn, estiveram em visita aquelle escriptorio. Esses escolares, que estavam acompanhados de tres professores, percorreram as installações do escriptorio, examinando os seus mostruarios com grande interesse. Um funccionario acompanhou os visitantes, dando explicações sobre os productos e demais objectos exhibidos e sobre o Brasil em geral.

Recommendações da directoria da Aéronautica militar

RIO, 21 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Numa recommendação aos commandantes de unidade e da Escola de Aéronautica, o director da Aéronautica Militar assignala que em menos de 30 dias houve em aérodromos de bases aereas, tres accidentes por choques de aviões, rolando na pista.

A recommendação é no sentido de que, considerando a natureza indefensavel de taes accidentes, que evidenciam — frisa o mesmo documento — por parte dos pilotos de guarnição, falta de attenção inadmissivel, no serviço de vôo, como na manobra, em terra, do material, tomem os commandantes de unidades e da Escola de Aéronautica severas providencias na repressão de faltas dessa ordem.

Flores artificiaes do Brasil para os Estados Unidos

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, recebeu o Ministerio do Trabalho communicação sobre o interesse que productos manufacturados da America do Sul vêm despertando actualmente nos Estados Unidos, em virtude, principalmente, de fechamento de mercados europeus, em consequencia da guerra. Ainda agora, um fabricante de flores de velludo e de seda do Brasil acaba de fechar contracto com as grandes casas de modas da Quinta Avenida para o fornecimento desses artigos.

Está em São Paulo o sr. Luthero Vargas

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se, desde sabbado, nesta capital, o dr. Luthero Vargas, medico especializado em pediatria. A sua viagem a São Paulo prende-se ao Congresso de Saude Escolar, cuja installação se procedeu hontem e no qual tomará parte com uma these de sua especialidade. O illustre visitante, que conta com largo circulo de relações nesta cidade, tem sido muito visitado, devendo permanecer alguns dias entre nós.

"DIA PAN-AMERICANO"

Expressiva mensagem da Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas de toda a America

RIO, 21 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A Associação Brasileira de Imprensa, ao commemorar-se o "Dia Pan-Americano", enviou aos jornaes e jornalistas da America, a seguinte mensagem:

"Dentro do espirito de fraternidade o pensamento brasileiro eleva-se estendido no espaço, para melhor colher o sentido de sua reciprocidade. E é a imprensa que melhor pode e deve reflectil-o como seu meio e mais poderoso vehiculo de expressão.

A obra de entendimento continental, consolidou-se nos anseios sinceros de paz, que os annos marcaram gloriosamente, afastando de nós o espirito de luta e desviadas as actividades para campos de producção, de progresso e de intelligencia, que se animam pelo trabalho e se dignificam na serenidade.

A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, no dia "Pan Americano", erguem a sua voz de confiança aos confrades das Americas.

E' um éco a prolongar-se através do Atlantico, attingindo o Pacifico, cuja resonancia sôa como velho bronze que esculpe os fastos da eternidade.

Aos povos da America, aos seus nobres governos e especialmente á imprensa de cada um dos paizes que a compõe, a Casa dos Jornalistas do Brasil e seu presidente estendem a mão amiga, saudando com sinceridade. — (a.) Herbert Moses".

COMO UM ADVOGADO DO BRASIL-COLONIAL DEFENDEU TIRADENTES

(Para o "Correio Paulistano") — ASSIS CINTRA

Tiradentes teve um advogado que o defendeu perante a justiça portugueza. Foi o dr. José de Oliveira Fagundes, diplomado pela Universidade de Coimbra. A vida e os feitos deste causidico, famoso no Rio de Janeiro do fim do seculo XVIII, encontram-se nas paginas do "Brasil Afflicto", publicação de 1830-1831, feita por Clemente de Oliveira.

Clemente, jornalista do principio do seculo XIX era neto do advogado Fagundes e delle ouviu coisas interessantes sobre a Inconfidencia Mineira. Por isso relata episodios da Inconfidencia, com pormenores da prisão, processo, julgamento e condemnação dos réus de Minas Geraes. E descreve o enforcamento do Alferes Xavier, com particularidades interessantissimas. A defesa de Tiradentes, escripta pelo advogado Oliveira Fagundes, está no processo dos inconfidentes, peça historica guardada no Archivo Nacional.

Tiradentes foi interrogado varias vezes: 22, 27 e 30 de maio de 1789 e 18 de janeiro de 1790.

No quarto interrogatorio, distanciado quasi um anno do primeiro (22 de maio de 1789 a 18 de janeiro de 1790), o inconfidente confessou plenamente a sua culpa na revolução projectada. E no auto de perguntas assignado por elle, lê-se:

— "Respondeu que elle até agora negou por querer encobrir a sua culpa e não querer perder ninguem, porém, que, á vista das fortissimas instancias com que se vê atacado e a que não póde responder directamente senão faltando clara e conhecidamente á verdade, se resolve a dizel-a como ella é".

E em seguida, confessa que fez propaganda da Republica de Minas e tomou parte na conspiração.

O seu quarto interrogatorio é uma confissão plena, que o levou á justiça real como réu de lesa-majestade.

O advogado de Tiradentes, deante dessa confissão, apegou-se a um unico recurso que talvez pudesse salvar a vida do réu de lesa-majestade: affirmou e tentou provar que o alferes mineiro era louco, e os loucos são irresponsaveis. Demais, dizia elle, Tiradentes era um desbocado e seu crime não passara de uma irreverencia de linguagem, nunca de revolta.

Vejamos essa defesa do advogado do seculo XVIII:

Depois de palavras praxistas, o advogado faz considerações geraes sobre a intenção e o facto, diz que os inconfidentes eram réus de intenção e não de facto, cita o Direito Romano e o velho direito portuguez, refere-se á lei de 18 de agosto de 1769, que é favoravel á defesa dos conspiradores de Villa Rica, e em seguida defende o alferes revolucionario, com dois "Provará":

P. — Que, sendo este (alferes Joaquim José da Silva Xavier) o primeiro réu que nos patentea as devassas e appensos e o que emprestou a todos os outros miseraveis que se fizeram victima do desprezo com que ou somente ouviram as suas conversações ou mostravam concordar com ellas, acha-se sem a menor duvida provado ser elle conhecido por loquaz, sem bens, sem reputação, sem credito para poder sublevar tão grande numero de vassallos, quantos lhe seriam indispensaveis para o imaginario levante contra o Estado e alto poder de Sua Magestade, em uma capitania como a de Minas Geraes, cercadas de outras de grandes e extensas povoações, cujos habitantes e vassallos se honram do nome portuguez e de serem legitimos descendentes dos que na paz e na guerra sempre foram fieis executores das reaes ordens.

P. — Que, para bem conceituar-se a condição deste infeliz réu e o caso que se fazia em toda aquella capitania da lubricidade da sua lingua, basta notar a indiscripção e nenhum accôrdo com que sem escolha de tempo, de pessoas e de lugar proferia as chimericas idéas que a sua libertinagem lhe subministrava. O pobre inventario dos bens que lhe foram achados, que forma o n.º 8 dos ultimos appensos da devassa de Villa Rica e o que consta do extracto da sua familia a fls. 1 v. do appenso 34 da devassa da mesma villa, dão uma cabal certeza das suas debeis forças e que tudo quanto elle cogitava e proferia a respeito do levante, ERA UM FUROR DO ENTENDIMENTO QUE TINHA PERDIDO A ORDEM E REGULARIDADE NATURAL, o que não deixava tambem de conhecer-se pela razão que a todas essas maledicencias deu, nas perguntas que se lhe fizeram no appenso 1.º da devassa desta cidade á fls. 9 v., confessando ser elle quem ideára tudo sem que fosse movido por alguma outra pessoa, desesperado por ter sido preterido quatro vezes, parecendo-lhe que tinha sido muito exacto no serviço. Eis ahi a falta de pejo, a ignorancia da modestia, e leviandade e A INSANIA lembrada pelos Imperadores Theodorico, Acadio e Honorio na lei unica, cod.: SI QUIS IMPERATORI MALEDIXERIT... — Eis ahi tambem as circumstancias e qualidades da pessoa que se manda attender na lei 7, § 3, fl. — AD LEGEM JULIAM MAGESTATIS... — para se perdoar ao temerario (alferes Joaquim José da Silva Xavier), como insano. — P. R. e Crump. de J. — José de Oliveira Fagundes.

* * *

Em 2 de novembro de 1791 o desembargador Francisco Alvares da Costa, escrivão da commissão e alçada, dera vistas dos autos ao advogado de Tiradentes, marcando-lhe o prazo de 5 dias para a defesa do réu. E dentro desse prazo o dr. Fagundes somente achou um meio de poder salvar o pre-revolucionario de Minas: affirmando que elle era um louco ou insano, "cujo entendimento perdera a ordem e a regularidade natural e nessas condições merecia a absolvição ou clemencia.

* * *

Poncio Pilatos tentou salvar Christo, mandando dizer a Herodes que se tratava de um louco e não de um revolucionario contra Cesar. Mas, mesmo assim, os judeus crucificaram Christo. Crucificando Christo os judeus crearam com a sua perversidade o Deus Crucificado, que o mundo civilizado adora.

Enforcando Tiradentes, os portuguezes de 1792 crearam com a sua justiça cruel um santo no altar da patria brasileira, deante do qual se ajoelham todos os filhos do Brasil.

DR. ADHEMAR DE BARROS, ESTADISTA PREOCCUPADO COM OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAES

RIO, 21 — (Da succursal — Via Vasp) — Nesta capital, verifica-se, nos altos circulos administrativos, sociaes e jornalisticos, um movimento expressivo no sentido de se prestar homenagem ao sr. dr. Adhemar de Barros, que á frente do governo paulista se tem revelado um estadista de visão nitida e um collaborador avisado da obra de renovação nacional emprehendida pelo Presidente Getulio Vargas. Collocado á frente da administração da grande unidade federada, pela confiança do Chefe do governo brasileiro, s. exc. vem pautando todos os seus actos dentro das normas do Estado novo, cujos principios soube compreender e interpretar.

Sua politica de governo orienta-se dentro de um largo sentido humano. A valorização do homem, pela educação intellectual, civica e physica, pela assistencia sanitaria, pelo amparo economico, constitue o ponto culminante do seu programma.

Não ha vozes discordantes. Nos meios administrativos desta capital nos circulos economicos financeiros, nos meios scientificos, nas rodas jornalisticas, louva-se o esforço persistente do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros no sentido de resolver todos os problemas do Estado em funcção do homem, procurando, antes e acima de tudo, o seu bem estar material e moral.

O Chefe do Executivo bandeirante administra com a mentalidade do medico, que é e dos mais competentes. Os problemas da saude publica merecem-lhe especial cuidado. Neste particular, as suas realizações são numerosas e das mais importantes. Basta que citemos o "Hospital das Clinicas", obra que consagra um governo. O ensino, em todos os seus graus, tem recebido da sua administração cuidado todo especial. O governo Adhemar de Barros tem sido dos mais fecundos. Administrando em contacto com os factos e no meio do povo, observa-se por toda a parte, o resultado surpreendente da sua actuação. Nenhum problema economico lhe permaneceu estranho. Dahi porque São Paulo atravessa, no momento, uma phase de intenso progresso. Em todos os sectores da vida paulista, verifica-se um rythmo novo. Notam-no todos os que percorrem o Estado. Os paulistas, que se beneficiam do esforço governamental, louvam e applaudem o nome do dr. Adhemar de Barros, estadista probo e absorvido pela funcção de governar.

E por todo o Brasil, vae-se tornando popular o nome do administrador dynamico que o Presidente Vargas, em bôa hora, collocou á frente dos destinos de São Paulo.

A estada do Presidente Getulio Vargas em S. Lourenço

S. LOURENÇO, 21 (Agencia Nacional) — Em companhia do governador Benedicto Valladares, major F. de Mattos Vanique e do sr. Israel Pinheiro, o Presidente Getulio Vargas regressou da Fazenda Jardim, no municipio de Itanhandu', de propriedade do coronel João Scarpa.

Pouco depois do almoço, o Chefe do Governo recolheu-se ao seu gabinete de trabalho, onde despachou o expediente remettido hoje, do Rio. Findo o seu trabalho, ás 18 horas, s. exc. esteve no salão do Hotel Brasil, até a hora do jantar.

S. LOURENÇO 21 (Agencia Nacional) — Esteve hoje, no Hotel Brasil, uma commissão de operarios da Companhia Antarctica de São Paulo, que veiu apresentar ao Presidente Getulio Vargas as expressões de jubilo dos cinco mil operarios daquella fabrica, pela data natalicia do Chefe da Nação.

A commissão foi recebida pelo capitão Manuel dos Anjos ao qual o operario Benedicto de Sousa, como interprete dos seus companheiros, entregou uma saudação ao Chefe do Governo, em pergaminho, com assignatura de todos os trabalhadores daquella importante companhia bandeirante.

S. LOURENÇo, 21 (Agencia Nacional) — Por motivo da assignatura do decreto de organização e protecção da familia, o Presidente Getulio Vargas vem recebendo telegrammas de applausos de todos os pontos do paiz.

Além desses telegrammas, na sua maioria de associações culturaes, beneficentes e desportivas, avultam mensagens de pessoas de todas as classes sociaes.

S. LOURENÇO, 21 (Agencia Nacional) — O movimento de telegrammas no dia 19, endereçados ao Chefe do Governo, attingiu a uma cifra jámais registada nesta cidade. Todas as turmas da Agencia local dos Correios e Telegraphos trabalharam, seguidamente, sem descanso, despachando as mensagens de felicitações que chegaram de todos os pontos do paiz ao Presidente Getulio Vargas, pela passagem da sua data natalicia. Deante do augmento de serviço foi requisitado o teletypo da rêde mineira para auxiliar o apparelhamento da estação desta cidade.

S. LOURENÇO, 21 (Agencia Nacional) — Ainda hoje chegaram aqui caravanas de veranistas de differentes pontos, que vieram cumprimentar o Presidente Getulio Vargas. O capitão Manuel dos Anjos e o sr. Sá Freire Alvim attenderam aos visitantes durante todo o dia de hoje.

Tambem chegaram varias senhoras amigas da sra. Darcy Vargas, procedentes da Capital da Republica, que vieram passar o dia de hoje com a primeira dama do paiz.

Banquete ao consul geral do Brasil em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (Reuters) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira desta capital offerecerá, na proxima quinta-feira, um almoço em honra do consul geral do Brasil, sr. Paulo Demouro, que acaba de ser promovido ao posto de ministro plenipotenciario, o qual partirá em breve para o Rio de Janeiro. Para a homenagem foram especialmente convidados o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, altas personalidades politicas, funccionarios diplomaticos e consulares do Brasil e figuras prestigiosas da administração nacional e do commercio e industria argentinas.

VIDA SOCIAL

JANTAR DE DOMINGO

Conheço certo local muito proprio para o jantar de domingo. E', de facto, um ambiente dos mais agradaveis, e uma grande porta do fundo, aberta para um pateo arborizado, nestas noites que ainda são noites de verão dá um pouco a sensação de ar livre e de frescura. Hontem estava muito concorrido, e de todos os lados havia um rosto conhecido e um sorriso amigo. Para lhes dar uma idéa, dos que lá estavam aqui vão alguns nomes ao acaso da memoria:

D. Mequinha Coimbra com um grande chapéo preto dos mais elegantes; d. Titina Crespi, toda de branco e sem chapéo; d. Elza Toledo jantando com d. Antonietta Lacerda de Toledo Piza; d. Helena Sabino de Sousa Queiroz, d. Rita Corrêa Dias que ainda está com o braço na "tipoia" por causa de um desastre de automovel quando voltava de Poços de Caldas; d. Helena Pinto, de verde garrafa, muito chic; d. Candinha Pinto Prates, cuja belleza classica chama a attenção de todos; d. Maria Candida Prates Baeta Neves, de uma sympathia irresistivel; d. Maria Antonietta Prates Braunt de Carvalho, com um turbante branco realçando seu typo interessante de morena; d. Heloisa Pereira de Almeida, de imprimé; d. Nelly Pompeu do Amaral de jersey azul turqueza; d. Maria Camargo de tailleur e blusa de setim preto.

Do grupo de "jeunes filles" lembro-me de: Marina Crespi, de branco assim como Lucia Portugal que jantava com seu noivo Julio Salles de Oliveira; Rachel Corrêa Dias, Celina Coimbra que me fez lembrar uma gravura ingleza dos tempos romanticos com sua tez clarissima e seus lindos cabellos louros; Sylvinha Pompeu do Amaral Wanda Ferreira, Zitta e Yolanda Camargo e a graciosa campineirinha Ilse Cunha.

O elemento masculino estava representado pelos srs.: Cegerio Coimbra, conde Adriano Crespi, Guilherme Prates, Celso Corrêa Dias, Aristides Toledo, Ataliba Pompeu do Amaral, juiz Baeta Neves, Marcello Branat de Carvalho, Adolpho Mello, Carlos Pimentel, Fernando Nogueira, Pedro Romero Filho, Zéquinha Gomes, José Mello, recem-chegado do Ceará, Carlos Cainby Salles, Dico Piza, Antonio Queiroz Telles e outros de que não me lembro e muitos que não conheço. MAG

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Maria Lygia, filha do sr. Aracy Campos, pharmaceutico, e da sra. d. Josephina Campos; Celeste, filha do sr. José Caninco.

—— Faz annos hoje a menina Ruth Elisa, filha da sra. d. Maria Elisa Penteado de Camargo e do dr. S. Eugenio de Camargo, professor cathedratico de Anatomia da Escola de Bellas Artes e ex-director da Escola de Obstetricia de S. Paulo.

SENHORITAS — Albertina, filha do sr. Manuel da Costa; Rosinha, filha do sr. Armando D. Junqueira.

SENHORAS — D. Rosa Tonet, esposa do sr. Pedro Tonet, funccionario do Lyceu Salesiano; d. Isolina de Toledo Ribeiro, esposa do dr. Carlos Ribeiro.

SENHORES — Dr. Rolando Caprigliont, medico nesta capital; Ignacio Costa, chefe de secção da Caixa Economica Federal de S. Paulo; Luis Antonio de Godoy, funccionario do Serviço de Prophylaxia da Lepra deste Estado; tenente Avelino da Conceição Esteves, da Força Policial do Estado; dr. José Antonio de Freitas; dr. Luis do Rego, medico-cirurgião; José Benedicto Ribeiro; Pedro Alcantara Bourroul, prof. Mario Levy; dr. Amilcar Teixeira Pinto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Roberto Augusto, filho do sr. Romeu Fagundes Rhormens e da sra. d. Leonina Corrêa Rhormens.

—— Edison, filho do sr. Paulo de Campos, locutor-chefe da Radio Piratininga, e da sra. d. Dulce F. Campos.

NUPCIAS

ENLACE VILLABOIM DE CARVALHO-JUNQUEIRA MEIRELLES

Deverá se revestir de grande expressão social o enlace matrimonial da gentil senhorita Lucia Villaboim de Carvalho, delicado ornamento da sociedade paulistana, filha do dr. Oscar de Oliveira Carvalho e da exma. sra. d. Zilda Villaboim de Carvalho, e neta do illustre e saudoso dr. Manuel Pedro Villaboim, ex-presidente da "S|A. Correio Paulistano" e do antigo Partido Republicano Paulista, com o dr. Moacyr Junqueira Meirelles, brilhante advogado no fôro da capital, filho do sr. José de Rezende Meirelles e da exma. sra. d. Urbana Junqueira Meirelles.

O acto civil será realizado ás 17,30 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Pernambuco, 162. A noiva terá por paranymphos o dr. Fernando de Oliveira Bastos e a srta. Laura Villaboim. Os padrinhos do noivo serão o dr. Celso Junqueira Meirelles e a exma. sra. d. Maria das Dôres Penteado Junqueira Meirelles.

A cerimonia religiosa será celebrada amanhã, ás 17 horas, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Maranhão. A noiva será paranymphada pelo dr. Henrique Villaboim e a exma. sra. d. Conceição Villaboim. O noivo terá por padrinhos o sr. Fabio Junqueira Meirelles e a exma. sra. d. Alayde Garcez Junqueira Meirelles.

Os distinctos noivos, que pertencem a tradicionaes e antigas familias brasileiras, desfrutam de justo e merecido realce em nossos meios sociaes, motivo pelo qual é de se prevêr que as cerimonias do seu enlace matrimonial tenham a presenciál-as o que ha de mais representativo na sociedade paulistana.

ENLACE SOUSA-DIAS

Realizou-se sabbado, nesta capital, o casamento do rev. Sylas Dias, pastor presbyteriano em Rio Preto, filho do sr. João Alberto Dias e da sra. d. Maria Camargo Dias, com a srta. Yolanda Pinto de Sousa, filha do sr. Octavio Alfredo de Sousa e da sra. d. Zilda Pinto de Sousa.

Foram padrinhos no acto civil, da noiva, o dr. João Alcebiades Alves e d. Maria Gloria Martins, e, do noivo, o dr. Firmino Orsini Miguez e d. Loide Mesquita Miguez. No acto religioso, celebrado pelo rev. Jorge Bertolaso Stella, a noiva teve como paranymphos o sr. Galiano de Oliveira Pinto e d. Dorcas Del Nero Pinto, e, o noivo, o sr. Manuel Antonio do Nascimento e d. Libania Pinto Nascimento.

REUNIÕES DANSANTES

Gremio Seculo XX — Esteve sobremodo brilhante e concorrida a reunião dansante que o victorioso Gremio Seculo XX levou a effeito domingo ultimo, nos salões do Clube Commercial.

Em palestra que mantivemos com os directores da sympathica agremiação, que cummularam de attenções o nosso redactor social, ficamos ao par da esplendida repercussão que os vesperaes dansantes do Seculo XX vem tendo em nossos circulos sociaes.

A proxima reunião do Seculo XX será realizada no proximo dia 18 de maio, estando os convites á disposição dos socios, na séde social do Gremio, á rua Xavier de Toledo, 99, 1.º andar.

Lord Clube — Revestiu-se de expressiva significação social o vesperal dansante que o sympathico Lord Clube realizou domingo ultimo nos salões do Trianon, ao qual compareceu o nosso redactor social, especialmente convidado.

Como todas as reuniões do Lord, a de domingo registou notavel affluencia de socios e convidados, que levaram do alegre e animado vesperal a melhor das impressões.

A proxima reunião dansante do Lord Clube deverá se realizar no dia 11 de maio proximo, das 19 ás 24 horas, ainda no Trianon.

C. D. R. Royal — O Royal realiza domingo, em sua séde, á rua Lopes Chaves, 229, um sarau dansante, das 19 ás 23 horas, abrilhantado por Nicolino e seu jazz e pelo prof. Juanito e sua typica, num total de 18 figuras.

Aos socios servirá de ingresso o recibo do mez, acompanhado da caderneta associativa.

Marconi Clube — Domingo, das 15,30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua S. Caetano, 135, um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

Gremio XV de Novembro — O Gremio XV de Novembro realiza domingo um vesperal dansante, nos salões do Trianon, com inicio ás 14 horas, abrilhantada pelo jazz Otto Wey.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Gremio, á rua Liberdade, 57, ou na rua da Gloria, 224.

Centro Gau'cho — Domingo, o Centro Gau'cho realiza um vesperal dansante, em sua nova séde, no 6.º andar do predio Martinelli, dedicado aos socios e familias. Jazz Copia.

Clube Latino — O Clube Latino realiza domingo, mais uma de suas reuniões dansantes, nos salões do Esplanada Hotel, das 20 ás 24,30 horas.

Os socios poderão requisitar um convite para pessoas de suas relações, devendo fazer os pedidos por escripto, até o dia 23.

Gymnasio "Oswaldo Cruz" — No proximo dia 4 de maio, os alumnos do curso complementar do Gymnasio "Oswaldo Cruz" realizam um vesperal dansante a partir das 15 horas, nos salões do Trianon.

C. A. "Oswaldo Cruz" — Realiza-se dia 10 de maio, nos salões do estadio municipal do Pacaembú, o baile que o Centro Academico "Oswaldo Cruz" promoverá em beneficio de suas instituições de caridade, denominado "Noite de Maio".

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se amanhã, a reunião semanal de "bridge", promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

Clube Athletico Paulistano — Realiza-se 5.ª feira, na séde do C. A. Paulistano, o segundo torneio de "bridge" da série promovida em disputa das taças "Animação". Como o anterior, este torneio será disputado por duplas mistas, constituidas exclusivamente de socios, pelo systema de "matchpoint".

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguem hoje para o Rio os srs. Oswaldo Willy, Alfredo Calik, Dagoberto Ramos, Luis Bugiani, Rodolpho Lima Martensen, Roberto Jaffet, David Guimarães, Masuo Imaki, Leslie Warner, Edgard de Amorim do Amaral, Afranio do Amaral, Abery Agos, Hug Donel, Frank Thomas, Rodolpho Rivolta, Ludwig Wassemberger, Walter Euclau, Julio Avelar, Antonio Assumpção, Jorge Coelho Bouças, Abrahão Gordon, José A. D'Almeida, Alexandre B. V. Shaw, Maria Vicente Salgado, Herbert Spencer Polin, Arthur Rouband, Ismael Robinovitch, Elmo Cardoso, Arthur Napoleão Pereira da Silva, Maria Candida de Moraes Góes, Octaviano Alves de Lima, Maurice John Masson, John Adams, Winston Guest, James van Allem.

—— Procedentes de Goyania e escalas são esperados hoje em S. Paulo os srs. Thomas Andrade, Elmo Cardoso, Christiano Guimarães, René Cassinelli, Arthur Pereira da Silva, Maria C. de Moraes Góes, Nicolau Scarpa Junior, Branca Scarpa, Luis Maria Alvarenga Vianna, Noemia Silva de Sousa.

—— Do Rio para S. Paulo viajaram hontem os srs. Eurico Sousa Leão, Christopher Robert, Yuzo Tomita, Telsee Yemmil, José Marionon, Doris Mary Meyer, Andrew Mcneill Chesney, George Bell, Serge Danieloff, Joaquim Ribeiro Bastos, João Cunha Guerra Baerlein, Gilda Baerlein, Ronald Baerlein, Eduardo Bals, Gerhard Kruger, Mario Andrade Braga, Sylvio Lopes Couto, George Stark, José Mello de Moraes, Stella Wellish, Rodolpho Ortenbland, Maximina Alonso, Duarte Fonseca Aquino, Nadin Achar, Raymunda Nicola Schuind, Iris Schuind, Luis Giagnoni, Antonietta Aranha Valente, Antonio Aquino, Edmundo Vasconcellos, Eliotero Sousa, Idelfonso Destro, Luciuc Muller, José Moraes Corrêa, Victor Gaisler, Antonia Pitta, Guilherme Tristão Neves e Maria Padua.

PASSAGEIROS DA "PANAIR"

Pelo avião de carreira da Pan-American Airways, vindo de Buenos Aires, com escalas em Assumpção, Curityba, e destino ao Rio de Janeiro, e que passou hontem por esta capital, conduzindo em transito os seguintes passageiros: Warren Lee Pierson, Daniel Antonio Del Rio, Carlos Miguel Santamaria, Stanleymayall Lane, Manuel Morales, Charles Forbes Taylor, Edgar Ribeiro de Brito, David Pedro Demestri, Maria C. de Cavero, Laura A. Cavero, Fernando P. Farfak.

Embarcaram os seguintes passageiros: Antonio de Oliveira Patriota, Paul Francis Keer, tendo desembarcado os seguintes passageiros: Kurt Flinsch, Hertha Passavant Flinsch, Joseph Caldnell Hing, Tiobr Mautner, cap. Adamastor Cartalice.

—— Pelo avião da Panair vindo do Rio de Janeiro, com destino a Porto Alegre e que passou hontem por esta capital conduzindo em transito os seguintes passageiros: Ary dos Santos, Harold Cecil Poland, Abrahem Silberian. Embarcaram os seguintes passageiros: Abner Edward Brantley, Paul Adolph Krumdiek, Carlos Muller, José Gomes Pinheiro Cabral, Fred Marshall Lyon, Alfred Wolf, Vilnos Rozsavoloyi, tendo desembarcado os seguintes passageiros: Florence Corkem Tachirky, Leopold Tachirk, George Gelhorn, George Samuel Berclay Acheson, Louise Paterson Acheson, Gabrielle Leslzlo.

—— Pelo avião da Panair do Brasil vindo de Porto Alegre com destino ao Rio de Janeiro e que passou por esta capital embarcou o seguinte passageiro: dr. Giovanni Infante.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Guilherme Dumont Villares e senhora, Nagib J. de Barros, eng. Ignacio Abdukalder, Luis Prioli, Affonso Ferreira e familia, d. Antonia Magalhães, dr. Leman Decnop, d. Noemi Machia, Octavio Soares, Aristão Seixas, major A. T. Fonseca, dr. Léo Ribeiro de Moraes, Fernando Rudge Leite e familia, srtas. Emilia e Seide Aun, Bruno Alderighi, Abrão Schindler, Amato Landi, José Soares de Mattos e senhora, Walter Visibelli, Nelson Cruz, Eugenio Brenner e senhora, sra. dr. Oswaldo de Andrade, e E. F. Davies e senhora.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: Frederico Meyer, Georges Srur, d. Irma Magalhães, Fabricio de Barros, dr. Francisco Pitta Brito, M. J. Nigri, dr. José Godoy, Alvaro Coutinho, João Leão de Faria Junior, Sergio Amaral, Fabio da Costa Neves, cap. Aurino Guerreiro e senhora, Florian Hilbert, Alberto de Mattos, Mathias Pina Junior, dr. Moacyr Lobo Costa, Thomaz Langer, Gregorio Manuel Fernandes, Moysés Saad, cel. A. Avelar e senhora, dr. José Edgard Pereira Barreto e Joaquim Machado.

FALLECIMENTOS

D. ANNA VICTORINA — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Anna Victorina, com 72 annos de edade, natural de Portugal, viuva do sr. Generoso Lago Alonso, deixando os seguintes irmãos: Augusto Marques, casado com d. Beatriz Jesus Marques; Francisco Marques, casado com d. Lucinda Marques. Deixa diversos sobrinhos, entre os quaes o sr. José Augusto Marques, chefe da Delegacia Especializada de Terras, do Gabinete de Investigações desta capital.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Neto de Araujo, 289, para o cemiterio de Villa Marianna.

MENINA GILDA — Falleceu hontem nesta capital, a menina Gilda Sampaio Lima Pereira, com 12 annos de edade, alumna do curso gymnasial do Externato "Elvira Brandão", filha do dr. José de Lima Pereira e de d. Edina Sampaio Lima Pereira.

Deixa os seguintes irmãos: Celso, funccionario do Banco de São Paulo; Hello, estudante de Odontologia, e Rubens, academico de Engenharia.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Bella Cintra 1.879.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

NAUM ABI SABER — Falleceu hontem, nesta capital, aos 68 annos de edade, o sr. Naum Abi Saber, antigo commerciante nesta praça.

O extincto, que era natural de Gebail, Libano, deixa viuva d. Lulu Pedri Abi Saber, e os seguintes filhos: Ayub, casado com d. Azize Fakuri Abi Saber; Alfa, casada com o sr. Miguel M. Gibran; Badih, casado com d. Maria Conceição Perez Abi Saber; Amelia, casada com o sr. Salomão Abufares; Amin, Alfredo, Lulu, Alzira, Laila e Julieta, solteiros. Deixa ainda tres netos: Wanderley, Zirley e Melhem.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da alameda Santos, 220, para o cemiterio S. Paulo.

RISKALLAH JORGE DAGLI — Falleceu hontem, nesta capital, á rua Morato Coelho, 526, o sr. Tr[illegible]inio Froemberg. O fallecido, que contava 70 annos de edade, deixa viuva d. Maria Tarcilia Froemberg e duas filhas: d. Ermelinda Froemberg da Silva, casada com o sr. [illegible], e d. [illegible], casada com o sr. Jonas Paulo de Oliveira, e Maria, solteira. Deixa um neto menor.

O enterro foi realizado hontem, sahindo da residencia do fallecido para o cemiterio da Consolação.

OCTAVIO FREDERICO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com 20 annos, o sr. Octavio Frederico, casado com a sra. d. Romilda Frederico. Eram seus paes o sr. Matheus Frederico e d. Virginia Frederico, já fallecidos. Deixa uma filha, Eneida.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio São Paulo.

EDUARDO GALUPPI — Falleceu domingo, nesta capital, o sr. Eduardo Galuppi, com 64 annos de edade, deixando viuva a sra. d. Angelina Mercieri Galuppi, e os seguintes filhos: José, casado com d. Lucia Galuppi; Mario, casado com d. Encarnação Rodrigues Galuppi; Julia, casada com o sr. Angelo Zannini; Norma, casada com o sr. José Cucchi; Yolanda, casada com o sr. Liberato Rondini. Deixa ainda 7 sobrinhos e 12 netos.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio da Quarta Parada.

O sepultamento realizou-se hontem no cemiterio São Paulo.

FELIX CLEMENTE — Falleceu domingo, nesta capital, o jovem Felix Clemente, filho do sr. Estevam Thomaz Clemente e da sra. d. Victoria Merino Clemente.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Glycerio, 699, para a necropole São Paulo.

RISKALAH JORGE DAGLI — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Riskalah Jorge Dagli, com 70 annos de edade, natural da Syria. Deixa viuva a sra. d. Marioca Dagli e os seguintes filhos: Jorge, casado com d. Adelina Dagli; Nadin, casado com d. Ottilia Guerra Dagli; Nadim, casado com o sr. Nelf Haddad; Noemia, casada com o sr. João Jasmin e Carmen, e Marian, solteiros. Deixa ainda sobrinhos, netos e bisnetos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Minerva, 141, para o cemiterio São Paulo.

JOÃO ROMANO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. João Romano, com 37 annos de edade, filho do sr. Francisco Romano, já fallecido, e de d. Assumpta Romano. Deixa viuva a sra. d. Fausta Romano e os seguintes filhos: Elza e Helio, e os sobrinhos: Leopoldo, Conceição, Margarida e Mario.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá.

JOAQUIM ALVES DE ARAUJO — Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, aos 47 annos de edade, o sr. Joaquim Alves de Araujo, casado com d. Maria Luz de Araujo. Deixa os seguintes filhos: Diodato, Marinho e Elza.

O enterro realizou-se ante-hontem, sahindo o feretro da avenida Rangel Pestana, 1.116 para o cemiterio do Araçá.

DR. JOAQUIM OCTAVIO DA SILVA LEME — Causou sentido pesar, nesta capital e no interior do Estado, o fallecimento do dr. Joaquim Octavio da Silva Leme, que foi membro do Directorio do antigo Partido Republicano Paulista, em Lins. O infausto passamento do dr. Joaquim Octavio da Silva Leme occorreu em virtude de grave accidente, verificado ante-hontem, naquella cidade.

O extincto que era agricultor e advogado em Lins, deixa viuva a sra. d. Maria Arantes da Silva Leme. Era filho do dr. Octavio da Silva Leme, antigo deputado, já fallecido, e de d. Eudoxia Mattos da Silva Leme. Deixa os seguintes irmãos e cunhados: d. Maria Eudoxia da Silva Leme, d. Annita da Silva Leme Dutra, casada com o sr. Alipio Dutra; sr. José Octavio da Silva Leme, funccionario do Banco do Brasil, casado com d. Zaira Figueiredo da Silva Leme; srs. Sebastião Arantes Nogueira e Manuel Arantes Nogueira.

Dr. Joaquim Octavio da Silva Leme

O seu sepultamento realizou-se hontem na cidade de Lins, com grande acompanhamento, dado o largo circulo de relações que o extincto gozava naquella cidade.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia desta capital falleceram, em 16 do corrente, os srs.: Olivia Luisa Rocha, com 23 annos, brasileira; João Mesetti, com 67 annos, italiano; e Laudislau Corcheskis, com 48 annos, polonez.

MISSAS

Miguel Cardillo Neto

Amanhã, ás 6,30 horas, será rezada, na egreja da Consolação, missa de anniversario do fallecimento do jovem Miguel Cardillo Neto, filho do sr. capitão Miguel Cardillo.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1357, nasce, em Lisboa, d. João I, rei de Portugal, filho de d. Pedro I, o Justiceiro. Em 1385 foi eleito rei; porém, este acto só foi consolidado com a victoria que suas tropas obtiveram em Aljubarrota, batalha travada em 14 de agosto de 1433, e foi succedido por seu filho Eduardo.

—— 1636, *Martim Ferreira encontra e derrota os hollandezes no combate de Piratigy.*

—— 1854, *morre, em Chilpancingo, Nicolau Bravo, celebre politico mexicano, que por duas vezes foi presidente da Republica do Mexico. Nicolau Bravo foi um militar de brilhante carreira. Desde muito joven se uniu aos Exercitos patriotas, combatendo primeiro ao lado de Galeana e, mais tarde, sob as ordens do cura Morelos cobrindo-se de glorias no ataque e tomada de Tenencingo.*

—— 1866, *em face dos effeitos do bombardeio sustentado pela esquadra brasileira, os paraguayos evacuam, á noite, o campo entrincheirado do Passo da Patria.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, gozará, desde a infancia, de grande popularidade. Se aproveitar as opportunidades que se lhe depararem, conseguirá posições de accentuada proeminencia.

A mulher, que faz annos nesta data, possue, quasi sempre, notavel força de vontade e excepcional espirito de iniciativa.

Talvez goste de esportes — principalmente da natação — e da vida ao ar livre.

Deve procurar encarar sempre com calma as situações que tiver de enfrentar.

Tem, possivelmente, idéas de egualdade que, postas em pratica, lhe trarão grandes recompensas espirituaes.

Não ha, em seu horoscopo, nada que torne pouco ditosa a sua vida conjugal.

Quanto ao homem que faz annos nesta data, conseguirá exito como naturalista, agricultor, geologo ou escriptor.

VITRAES

O NEGRO NA LITERATURA AMERICANA

A historia da literatura e da arte americana conta com farta e magnifica contribuição dada pelo elemento negro.

E não é essa a primeira offerenda que fazem á America, os africanos e seus descendentes.

Sendo um dos elementos de formação da raça, poderosamente contribuiu para a terra nova o africano.

Contribuiu com seu trabalho, com seu extenuante labutar — em tão duras condições, que acordava, por vezes, aqui e ali, relampagos terriveis de revolta, nesse povo, tradicionalmente docil, — com sua alma sentimental e bôa, porque transplantava-se toda para a alma do "mulatinho", do pequeno cafúz, ou do "filho de Sinhá", do "sinhozinho" branco, filho de criação para o qual a alma amoravel da legendaria "Mãe Maria", guardava seu inesgotavel carinho, suas embaladoras historias, suas mais bellas canções.

Contribuiu com tudo, para mais tarde contribuir largamente ainda com sua reserva intellectual.

Motivo sempre prompto a inspirar escriptores e artistas foi o negro, no terrivel ambiente que lhe creára aquella organização social, o argumento principal para composições vivissimas, paginas duradouras, idéas eloquentes, que ainda hoje, não perderam seu magico poder de attrahir attenções e prendel-as longamente.

Cantando o negro captivo, profligando o captiveiro, estudando aquella instituição servil detalhadamente, encontramos poetas, oradores e romancistas, cujos nomes ficaram consagrados.

As escolas literarias foram-se modificando. Os themas predilectos tornaram-se diversissimos. Entretanto, o poeta da Abolição, Castro Alves, continua muito vivo e muito presente á nossa lembrança. E o romance, que contou com mordente vigor a tragedia do escravo norte-americano, "A Cabana do Pae Thomaz", empolga-nos, tanto hoje, quanto nos dias de sua publicação.

Depois de ter sido o "lit-motiv" onde a rhetorica, a oratoria, a poesia e as bellas-artes encontraram segura fonte de inspiração, o negro passou a contribuir directamente, doando seu talento e sua alma, toda entretecida de sonhos, á America.

E o "Harlem" que fala sua linguagem dolorosa, feita de alegria e de tristeza, através de seus artistas populares, numa expressão requintada de colloridos e fantasias. E' Langston Hughes — "o maior poeta preto dos Estados Unidos" — quem, em seus vigorosos poemas, traduz a vóz que ha muito tempo está suffocada na alma dos afro-americanos, na qual vibra toda a magua de quem supportou uma durissima ingratidão.

E agora nos vem um grande livro, de um grande escriptor, bem irmão de Langston Hughes. Traduziu-o Graciliano Ramos e assim, de maneira bem grata, podemos conhecer "Memorias de um Negro", onde Booker T. Washington conta-nos singelamente a grande epopéa de sua vida, o longuissimo caminho que perfez, o antigo escravo, para chegar a homem livre e notavel.

Sua vida tão ardua, tão bella, onde seu caracter foi, por tantas vezes provado, póde ser denominada uma grande vida.

Mas, o auto-biographista de "Memorias de um Negro", falando de si mesmo, retratando-se com firmeza, estava ao mesmo tempo, fazendo um estudo documentado de sua raça. Vemos, atrás de seu vulto destacado, recobertos por essa personalidade estranha, muitos outros vultos que se debatem no anonymato, numa luta gigantesca.

São todos os heróes negros que estão na Historia da America. São todos os intellectuaes e artistas que estão, de ha muito, contribuindo poderosamente para as letras e as artes americanas.

São todas as almas dos poetas pretos que vibram nas "rumbas" de Cuba, nos amargos cantos que nos vêm do Norte do Continente, cantados pelos irmãos do nosso symbolista Cruz e Sousa.

Nas paginas de "Memorias de um Negro", ao lado das muitas lutas, percebe-se bem o animo forte que levou Booker Washington a vencer. Este livro agrada, e agrada muito.

Guardadas em suas paginas estão as pégadas de alguem que, fitando muito alto, enamorou-se do Ideal e o perseguiu até o alcançar plenamente.

DIRCE DE MELLO

A producção do marmore no Brasil

BELLO HORIZONTE, 21 (Via aérea) — Segundo dados estatisticos relativos á producção de marmore no Brasil, no anno de 1939, verificou-se um total de 14.145 toneladas, no valor de 2.374 contos de réis.

O Estado de Minas Geraes concorreu nessa producção com 6.760 toneladas, ou seja, mais de 45 % da producção nacional, representada pelos Estados de Matto Grosso, Bahia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Espirito Santo, Paraná, Parahyba, Santa Catharina e Minas.

Nas linhas de frente

Mostra-nos, o "cliché" acima, o aspecto de um acampamento grego, no sector da Albania. Toscamente construidas, protegidos apenas por lonas, constituiam essas barracas o unico refugio dos soldados hellenicos contra o rigor do frio e da neve

O Dia de Tiradentes

COMO FOI COMMEMORADA A EPHEMERIDE DE HONTEM, QUE RELEMBRA O SACRIFICIO DO PROTO-MARTYR DA NOSSA INDEPENDENCIA

Na historia politica do Brasil, a figura de Tiradentes (Joaquim José da Silva Xavier) ultrapassa os limites do regional, para ser a expressão lidima e insophismavel do homem que integrado verdadeiramente na época colonial em que viveu sentiu as aspirações e interpretou, o grito de revolta de seu povo, que ansiava por liberdade, por quebrar as grilhetas a que estavamos jungidos.

Com Felippe dos Santos, que pagou tambem com o proprio sangue o sonho de uma patria politicamente emancipada, constitue Tiradentes a figura soberba do Precursor da Independencia brasileira, cujo epilogo teriamos, algumas décadas mais tarde, na pequena elevação do Ipiranga, a 7 de setembro de 1822.

E' exactamente por esse motivo que, na data de hontem, anniversario da morte, no patibulo, do Proto-Martyr da nossa Liberdade, a Nação inteira, em unisono, se curvou reverente á sua memoria, para cultual-a condignamente. Em todos os estabelecimentos de ensino desta capital e do interior do Estado, bem como do resto do paiz, do Amazonas ao arroio Chuy foram levadas a effeito brilhantes solennidades commemorativas.

COMMEMORAÇÕES NO RIO

RIO, 21 (Da nossa succursal, via Vasp) — A data de hoje, que assignala mais um anniversario do sacrificio de Tiradentes, precursor da nossa Idependencia, está sendo commemorada com festas civicas, nesta capital.

Dentre essas commemorações, teve um cunho de alta expressão patriotica o acto que se realizou, ás 9 horas, em frente ao Palacio Tiradentes, onde se encontra a estatuta do grande martyr da nossa historia politica, promovido pela Federação Carioca de Escoteiros.

Associaram-se tambem a esse bello espectaculo de civismo, representações de diversos collegios, escoteiros, autoridades civis e militares, delegações de officiaes do Exercito, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, Tiros de Guerra e grande massa de povo.

Presidiu a cerimonia o general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, vendo-se tambem presente o Prefeito Henrique Dodsworth, senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa dos Estudantes do Brasil e muitos elementos do magisterio.

Alinhadas todas as delegações, foram collocadas no pedestal da estatua de Tiradentes, ao som do Hymno da Independencia, varias corôas, entre as quaes sobresahiam as da Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra e Mar, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Collegio Militar e Collegio Franco-Brasileiro.

A seguir, a senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, a convite do general Heitor Augusto Borges, pronunciou bello discurso.

DISCURSO DA SRA. ANNA AMELIA CARNEIRO DE MENDONÇA

"Escoteiros do Brasil:

"Vocês estão hoje reunidos á sombra de um nome que é o maior dos symbolos na galeria da patria.

Este vulto nitido e simples, de olhos tristes e mansos, de bellas barbas biblicas, é a perfeita imagem do heroe nacional. A' luz da investigação historica e da interpretação social, a sua vida como que se vae alargando no proprio desdobramento da vida do Brasil. A immortalidade que alcançou, de prompto, não é uma apotheose estatica, fixada em quadro rigido, mas uma gloria cada vez mais viva, que palpita no sentimento civico do nosso povo, e que reflecte, com fulgor crescente, a força espiritual que animou a sua acção.

Ha na vida do Tiradentes varios episodios de bravura e de civismo que devem ser apontados á juventude. No despertar desses sentimentos, no convivio dessas attitudes, a imaginação dos jovens se expande para a belleza como a corola recem-aberta se expande ao convivio do sol.

Assim eu escolhi para citar hoje aos escoteiros da minha terra, um facto da vida do Tiradentes que fosse a mais alta expressão da sua dignidade, o mais forte documento de sua bravura. E pensei no exemplo magnifico da sua attitude deante do tribunal de julgamento, quando, attraiçoado e perseguido, vendo com uma fria certeza a infame punição que o esperava por ter amado a liberdade e servido a patria, por ter sonhado com a independencia para esta terra fertil e generosa, elle não hesitou em confessar-se culpado, consciente da sua grande culpa, cujo verdadeiro sentido aquelles que o condemnavam não podiam prevêr.

Esta lealdade para comsigo mesmo, este amor á verdade, ainda quando ella representa uma condemnação, é um dos postulados da formação civica do escoteiro. Por isso, entre todos os exemplos de qua a vida de Tiradentes é tão fertil, este exemplo será melhor comprehendido por vocês, cuja disciplina é o culto da lealdade e cujo amor á patria tem a intuição dos grandes sacrificios. Vocês sabem que em todas as circumstancias, no caso de qualquer falta realmente commettida, a attitude de um homem deve ser sempre a da verdade, mesmo que a sua confissão expontanea venha a ser a causa unica da punição. Vocês sabem disso. E hão de ser verdadeiros e leaes. No caso do Tiradentes, a verdade era tida como crime, embora fosse virtude. A sua confissão seria a morte, embora envolvesse a nossa maior affirmação de vida. E elle não hesitou. Affirmando a verdade, elle fixou o seu destino maravilhoso. E abriu na historia, o caminho para a independencia e para a grandeza do Brasil".

Dpois da oração da senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, procedeu-se á entrega dos premios ás organizações escoteiras que obtiveram os 1.º, 2.º e 3.º lugares no "Grande Jogo da Cidade", recentemente realizado sob os auspicios da Confederação de Escoteiros de Terra. O 1.º premio, uma taça offerecida pelo D. I. P., coube á Tropa "Alcindo Guanabara", o 2.º e o 3.º, respectivamente, medalhas de ouro e prata, offerecidos pelo major Ignacio Rolim, presidente daquella Confederação, couberam, na ordem da collocação, ás tropas "Almirante Barroso", e "Rita Cássia".

Após essa solennidade, toda a assistencia cantou o Hymno Nacional, tendo em seguida, os escoteiros, sob o commando do capitão Emmanuel de Moraes, feito uma saudação ao Brasil, ao Presidente Getulio Vargas e ao Prefeito Henrique Dodsworth.

NO PALACIO TIRADENTES

RIO, 21 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Revestiu-se de excepcional imponencia civica a homenagem que a Federação Carioca de Escoteiros prestou, hoje, em frente ao Palacio Tiradentes, ao alferes José Joaquim da Silva Xavier, o proto-martyr da nossa independencia.

Representações de diversos collegios, escoteiros de terra e mar, autoridades civis e militares, delegações de officiaes do Exercito, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, Tiros de Guerra e grande massa popular, associaram-se, enthusiasticamente, ao reverente preito de gratidão que se prestava ao sacrificio de Tiradentes.

A cerimonia foi presidida pelo general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, que estava acompanhado po Prefeito Henrique Dodsworth, sra. d. Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da "Casa do Estudante do Brasil" e destacados elementos officiaes.

Ornamentado com monumento ao heroe da Inconfidencia, com grande numero de ramalhetes e flores naturaes, entre as quaes sobresahiam as da Confederação Brasileira de Escoteiros de terra e mar, Policia Militar, Collegio Militar, usou da palavra a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que pronunciou eloquente oração, seguindo-se a entrega dos premios ás organizações escoteiras.

A cerimonia encerrou-se com o hymno nacional cantado por toda a assistencia, sendo que os escoteiros fizeram uma saudação ao Brasil, ao Presidente Getulio Vargas e ao Prefeito Henrique Dodsworth.

DESFILE DE ESCOLARES

RIO, 21 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Escola Tiradentes festejou de modo condigno a data consagrada ao seu patrono. No pateo desse estabelecimento, em presença de numerosas autoridades, e de delegações das demais escolas primarias desta capital, teve lugar a solennidade civica.

Depois de entoado os hymnos nacional e da Bandeira, a professora Elza Teixeira de Uzeda deu uma aula solenne sobre o significado da ephemeride. Seguiu-se o hymno de Tiradentes e a dramatização do "Meu torrão".

Terminada a solennidade, fizeram-se ouvir diversos numeros de canto orpheonico. O desfile dos escolares perante o busto de Tiradentes ali existente, deu fim á festa civica.

MAIS DE MIL APPARELHOS ALLEMÃES DESTRUIDOS

Os pilotos da R. A. F. despejam bombas sobre varias cidades germanicas — Outras noticias

LONDRES, 21 (Reuters) — As baterias anti-aéreas do exercito britannico já destruiram mais de 1.000 apparelhos inimigos, desde o inicio da guerra. Os recentes exitos alcançados no Oriente Proximo, principalmente contra os aviões germanicos em Tobruk, elevaram esse total bem acima de mil.

Quinhentos aeroplanos foram destruidos sobre as ilhas britannicas e os restantes no Oriente Proximo e na ilha de Malta.

Segundo se informa, grande parte dos artilheiros que abateram esses aviões receberam toda ou quasi toda a sua instrucção depois de setembro de 1939.

No total referido incluem-se unicamente os aviões cuja destruição não deixa lugar a nenhuma duvida.

CIDADES ALLEMAS BOMBARDEADAS

LONDRES, 21 (Reuters) — Annuncia-se officialmente que as cidades de Colonia, Dusseldorf e Aachen foram bombardeadas violentamente pelos apparelhos da "RAF", hontem á noite.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA AE'RONAUTICA

LONDRES, 21 (Reuters) — O Ministerio da Aéronautica distribuiu, hoje, o seguinte communicado:

"As ilhas britannicas estiveram, na noite passada, praticamente livres dos raides da aviação inimiga.

Algumas bombas foram entretanto lançadas no léste e sudoéste da Inglaterra, tendo causado poucas victimas e nenhum damno material.

Ao revés, apparelhos da "RAF" atacaram numerosos objectivos na Allemanha e nas regiões occupadas.

Foram provocados numerosos incendios quando os apparelhos de bombardeio atacaram a cidade de Colonia na Allemanha, não obstante ser o tempo desfavoravel e, como consequencia, ser difficil observar os resultados do ataque.

Foram egualmente atacadas as cidades de Dusseldorf e Aachen e ainda numerosos aérodromos na Allemanha e territorios occupados.

Depositos de combustivel em Rotterdam, na Hollanda, e as docas de Dunkerque e Ostende foram objectivos egualmente visados pelos nossos apparelhos de bombardeio.

Dessas operações tres dos nossos apparelhos deixaram de retornar ás suas bases.

Unidades do commando do litoral atacaram as docas de Brest, tendo sido attingidos os caes, cahindo, egualmente outras bombas nas proximidades das docas seccas.

Um aérodromo proximo de Caen foi atacado.

Os nossos apparelhos continuaram hontem seus serviços de patrulha, atacando os barcos inimigos ao largo das costas hollandeza e norueguezа. Um grande navio de abastecimentos, de cerca de 3 mil toneladas, que se encontrava ao largo da Noruega, foi attingido e posto ao fundo.

Destas ultimas operações, todos os apparelhos britannicos regressaram ás suas bases."

Fallecimento do cardeal Kaspar

PRAGA, 21 (H.) — Falleceu nesta cidade, com a edade de 71 annos, o cardeal Kaspar, arcebispo de Praga.

BATATAES

II

(Para o "Correio Paulistano")

JEAN DE FRANS

Parece-me que cabe a Mello Moraes Filho a paternidade da phrase, um tanto lugubre: - "Aos quarenta annos a vida é um "requiem". Nos dias de hoje, a essa proposição costumamos oppôr a formula de Water Pitkin: — "A vida começa aos quarenta". Começo da vida ou "começo do fim", pouco importa. Mas o que é indiscutivel é que, transpondo o promotorio das quatro decadas, damos de volver os olhos para o dia de hontem. Começa então, a interessar-nos tudo que passou. Si não se começa a viver aos quarenta, começa-se entretanto a reviver. E afluem á mente passagens que jaziam esquecidas no fundo da memoria. E, como num filme, figuras amigas perpassam, sombras que se esvairam umas, outras separadas pela distancia ou pelos fados, proximas, todavia, todas ellas conduzidas pela mão piedosa da saudade. E com a evocação dessas figuras e desses casos, a recordação de tantas horas felizes a recordação de tantas horas amargas.

Gosto de voltar, de quando em quando ao passado. Sinto delicado prazer em desfazer aquella neblina a que alludiu Rodrigo Octavio e que "sobre as cousas passadas estendem os annos". Ha dias tive a satisfação de receber a visita de Renato Jardim, intellectual dos mais distinctos e figura de incofundivel realce em nossos meios sociaes. Queria commigo trocar impressões a respeito de meu Batataes daquelle Batataes de outr'ora, tão querido, tambem um pouco delle, que alli viveu dilatados annos. Foi para mim, uma hora agradabilissima. Quanta coisa exhumámos. Quanta gente nos acudiu á lembrança. Quantos dias rememorámos. . .

Entre os bons batataenses que primeiro foram lembrados, parece a figura varonil digna e por todos os titulos querida de Washington Luis. Eis ahi um nome caro á gente batataense. Porque foi ali, na antiga Canna Verde dos campos lindos das araras, que o eminente brasileiro iniciou sua carreira e se impoz como administrador de rara envergadura e politico de largo descortinio. E por aquella boa gente muito soube elle fazer.

Washington Luis chegou a Batataes em principios de 1892, levado por Joaquim Celidonio, seu contemporaneo na tradicional Faculdade de Direito. Não pedia auxilio, fez desde logo sentir: pedia trabalho. Trabalho honesto, porem. E, de facto, em toda sua vida, como advogado, como jornalista, como administrador, como particular, elle sempre se norteou pela mais severa e escrupulosa honestidade. Quando Washington Luis chegou a Batataes era bem moço ainda. Moço que a todos desde logo se impoz. Estabeleceu banca de advogado numa sala da casa do velho Quita, em frente ao cartorio do 2.º officio, na esquina das ruas do Commercio e do Theatro (hoje Celso Garcia e Santos Dumont), juntamente com Joaquim Celidonio. Um dia, porem, não sei o que houve. O que é verdade é que o senhorio teve que sair um tanto ás pressas, em attitude um tanto deselegante, e o inquilino mudou-se de casa. Foi para o predio contiguo, que fôra do major Custodio José Vieira. E a primeira cousa de que cuidou, na nova residencia, foi mandar installar pelo constructor José Barbosa da Silva um verdadeiro parque de gymnastica, com trapezios, barras fixas parallelas, onde diariamente pela manhã se entregava a exercicios methodicos e salutares.

Quando não atacado de *spleen*, era um moço folgazão, animador de tudo quando fosse festa, disposto sempre a quebrar a monotonia daquella vida roceira.

Dotado de excellente voz de baritono assombrou os batataenses, logo nos primeiros tempos, cantando, no côro da matriz, o solo ao prégador, numa festa de São Sebastião a cargo de Augusto José Fernandes, seu particular amigo. E exercitava-se diariamente no canto, ora em casa daquelle seu amigo, ora na do dr. Miguel Cursino Villa Nova. Quando a senhora desse saudoso facultativo, dona Sophia, não podia acompanhal-o, elle mesmo o fazia, martelando denodadamente com o indicador direito o teclado do piano. Certa vez promoveu no theatro local, um concerto em beneficio do Lazareto, cujas obras haviam sido iniciadas por um medico bahiano, o dr. Americo Teixeira Mendes. E extasiou a assistencia, que foi numerosa com sua voz potente, cantando ainda com o concurso valioso do dr. Joaquim Lobo (tenor), dr. F. Niskuit (violonista), dd. Maria Dinamerica Pinto Celidonio, Adelia e Antonieta da Rocha Pombo e Marianna Carrão e professores João B. Boemler e José Mendes Ferraz (pianista) e de uma senhora de Franca (soprano). E o dr. Altino Arantes, que não tocava nem cantava, encarregou-se do discurso de abertura, discorrendo, na fórma brilhante de sempre sobre os elevados fins daquella festa.

No carnaval, foi sempre a alma do triduo. Foi elle quem, em 1897, lançou a moda das batalhas de *confetti* e acabou lançando com extraordinario exito, a da farinha de trigo e do carrapicho.

Em 1895 appareceu em Batataes a primeira bicycleta. Levou-a um "cometa", hospede do Hotel do Commercio. Successo em toda a linha. Todo mundo quiz logo ter a sua. A primeira a chegar foi a do dr. Washington Luis, marca "Clement", a melhor de então. E tanto pedalou que um dia sofreu uma queda violenta, de consequencias lamentaveis si não fôra o Fernando Leite Machado, pharmaceutico visinho. Tambem se fizeram ciclistas de fama o dr. Joaquim Celidonio, dr. Honorio Pinho, Renato Jardim, Aristides Arantes Marques, Nelson e Mario Vianna, José Candido de Lima, Rodolpho Tamborini, um ról delles. Pareos sensacionaes foram disputados, no bairro do Potreiro.

E surgiu a idéa da fundação do Velodromo Batataense. Assembléa concorrida, no theatro, o dr. Washington na presidencia, presente o que de mais selecto contava a sociedade local. Augusto José Fernandes doou o terreno necessario. Joaquim Pereira Lima se propoz a financiar o notavel emprehendimento. Mas o Velodromo até hoje não foi construido. Antes de se dedicar ao cyclismo, possuia o dr. Washington uma "charette", chamada, naquelle tempo, "semi-troly", na qual fez collocar, á retaguarda, um pequeno assento para o "groom", o José, capadocio incorrigivel, conhecido por José do Celidonio. E nesse vehiculo, pagem á trazeira, pingalim em punho, guiando com rara elegancia, girava pela cidade toda, ia ao forum, na velha cadeia, á Camara Municipal, á estação, ás visitas...

Entre os batataenses sempre houve, desde remotos tempos, accentuado gosto pelo theatro de amadores, uma sociedade — "Joaquim Augusto", marcou epoca e atravessou annos, mais de trinta. Não surprende, pois, que, extincto esse velho gremio, por artes do actor Sepulveda, cogitassem de organizar outro, que o substituisse na colheita de louros theatraes. E a coisa ia bem encaminhada, escolhida para o "debut" a peça historica de Castro Alves "Gonzaga ou a Revolução de Minas". Papeis cuidadosamente distribuidos: Gonzaga, dr. Altino Arantes; visconde de Barbacena, dr. Washington Luis; Tiradentes, Renato Jardim; Silverio, dr. José Bonifacio Marcondes Machado; Luis, dr. Joaquim Lobo. Ia bem encaminhada, mas não chegou a bom termo e tudo devido ao dr. Washington. Porque (foi elle proprio quem, mais tarde, me contou) sabendo, desde o inicio do drama, que Gonzaga e seus comparsas conspiravam abertamente, achava que não lhe ficava bem esperar o 3.º acto para prendel-os. Seria de sua parte, como governador da capitania, um attestado de incompetencia. Cheirava-lhe a desaforo. Queria agarral-os logo de cara. E o drama ficou nos ensaios de marcação.

Tendo estado na capital, isso em fins de 1899, levou para Batataes um pequeno graphophone, com campana, peças gravadas em cylindros, precursor do gramophone com discos, substituido afinal pela victrola. O apparelho, no final de contas, foi apenas um pretexto para seus exercicios de canto, porque elle acabava, infallivelmente, acompanhando, com voz estentorica, a musica que a machina reproduzia.

Alliando-se a Altino Arantes, Joaquim Celidonio e outros amigos, fundou o "Casino Batataense", centro recreativo e literario, com partidas mensaes, salão de bilhar, salão de leitura, promovendo, além disso, no salão de festas, a apresentação de bons artistas, em "tournée" por aquellas bandas, como a harpista Olga Massusci.

Pagou, como o dr. Altino Arantes, o dr. Santos Pereira, o dr. José Manuel de Azevedo Marques e outros, seu tributo ao theatro, escrevendo uma comedia em tres actos, "Barão de Potowski", que chegou a ser posta em ensaios, papeis a cargo dos artistas Sepulveda e Dolores Lima e dos amadores Adolpho e Aristides Arantes Marques, Antonio Trovoada, Edmundo Teixeira, José da Cunha Lobo, Maria Alipia, tocando-me, na distribuição, um creado de calças curtas. Mas, por circumstancias varias, a "premiére" do "Barão" só se verificou dois ou tres mezes mais tarde, em Ribeirão Preto, no antigo Salão Barroso, velha tulha de café arvorada em templo de Thalia, por um grupo de artistas: Grijó, Lemos, Machado, Barros, Leonardo Sacramento, Sabina, Montelli, tendo á frente Sepulveda e Dolores Lima.

Dava o dr. Washington a vida por um baile. A choreographia era, não ha duvida, naquelle tempo, seu calcanhar de Achilles. Antes do "Casino Batataense", promovia-os, quasi todos os mezes, em casa de Augusto Fernandes, vizinha da sua. E para que os convivas ás tantas não desertassem, á socapa, e desse modo as dansas se prolongassem até alta madrugada, recorria a um estratagema: fechava a porta da rua e escondia a chave, commummente no bolso do Alvaro da Cunha, lugar mais seguro. Porque o Alvaro dormia o tempo todo do baile, só acordando, de vez em quando, para ir ao "buffet", portador que era de um estomago pantagruelico. Uma noite, porém, viu-se o Alvaro premido pela necessidade de correr para a casa e era vêl-o ás tontas, desesperado, atraz da chave, escondida em seu proprio bolso.

No exercicio da advocacia, como em seu gabinete de prefeito municipal, era o dr. Washington de uma austeridade sem desvios. Rispido até, em certas occasiões. Quantas vezes, na Prefeitura, riscando de alto a baixo o papel submettido á sua assignatura, determinava, num tom de voz que não admittia replica: — "Não é assim que eu quero". Mas não explicava como queria... Outra feita, em seu gabinete, appareceu velho amigo, correligionario politico e homem de destaque na cidade, reclamando contra multa que lhe fôra imposta, por infracção de certa postura municipal. Adduziu argumentos, fez ver uma porção de coisas e, ao fim, o dr. Washington, que o ouvira attentamente, mandou chamar, pelo continuo, o thesoureiro municipal, Joaquim Marques de Sousa. E quando este acudiu, o prefeito, retirando da carteira determinada importancia, recommendou: — "Pague a multa aqui do meu amigo"... O amigo retirou-se desenxabido. Tambem ninguem mais, de então por deante, sentiu-se com animo de pedir relevação de multas.

O GESSO NO CEARA'

RIO, 21 (Da succursal, via Vasp) — O gesso occorre em varios municipios do Ceará, notadamente em Barbalha, Crato, Santanople, Missão Velha, Brejo Santo e Iguatu'.

Segundo informações recebidas pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Sericultura, as quatro figuras que exploram o gesso no Estado exportaram, em 1940, 3.763.228 kilos, no valor de 306:393$700. O Departamento Estadual de Estatistica registou, ainda, a exportação de 263.770 kilos de gesso, no valor de cerca de 30 contos, nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

O EXITO DO BRASIL EM SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA

RIO, 21 (Da succursal — via Vasp) — Nos Parques Regionaes da margem oriental da bahia de São Francisco, que servem a quatro cidades californianas — Oakland, El Carrito, Alameda e Barkeley — será inaugurado, com toda a solennidade, no dia 4 de maio, o Pavilhão Brasileiro.

Recentemente construido, conterá elle duas salas, exacta reproducção dos ambientes do salão de recepção e do "Café Brasil", que tão grande successo despertaram em nosso Pavilhão na Exposição Internacional de São Francisco da California de 1939 e 1940.

O commissario brasileiro áquelle certame, quando da liquidação do Pavilhão, vendeu os materiaes dessas duas salas aos Parques Regionaes, com o fito de ser creado, nesse local, um ambiente que perpetuasse a politica de amizade e de aproximação iniciada pela representação brasileira.

O interesse que demonstraram os administradores dos Parques Regionaes em construir um Pavilhão do Brasil, constitue, ainda uma prova cabal do grande successo obtido pelo nosso paiz na Exposição Internacional de São Francisco da California.

Aposentadoria de serventuarios da Justiça

Decreto-lei assignado pelo sr. Presidente da Republica regulando a materia

RIO, 21 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Em decreto assignado, na pasta da Justiça, o Chefe do governo acaba de estabelecer as normas que deverão ser obedecidas nos casos de aposentadoria de serventuarios da Justiça, aos quaes serão applicados os dispositivos referentes á aposentadoria, constantes do decreto-lei 1.713, de outubro de 1939, que diz respeito ao Estatuto dos Funccionarios Publicos.

De accôrdo com o novo decreto, ao serventuario será contado o tempo de serviço de funcção publica federal, que tenha exercido para effeito da aposentadoria, bem assim o tempo durante o qual tenha permanecido afastado do cargo.

Para o calculo de vencimento e dos proventos da aposentadoria, servirá de base o vencimento dos padrões P, N, J, H, G, E, B, respectivamente para os tabelliões de notas, officiaes de registo e distribuidores; partidores, contadores, escrivães das varas civeis, de familia e orphams e successões e da Fazenda Publica, avaliadores, inventariantes, testarios, depositarios, liquidantes judiciaes, escreventes substituto dos officiaes de notas, de registo de immoveis e de titulos e documentos, porteiro dos auditorios, escreventes juramentados, dos demais officios e justiça, escreventes auxiliares e serventes.

Quanto ao Territorio do Acre, applicam-se os padrões L, K, J, H, E, D, C, A.

Entre as providencias estabelecidas pelo referido decreto destaca-se a creação do sello de $500, para o reconhecimento de cada firma, e de 1$000, como addicional nas certidões, traslados, titulos e alvarás, extrahidos de autos e livros em andamento ou archivados.

Os serventuarios ficam obrigados a recolher mensalmente ao Thesouro Nacional a importancia de 8 o|o do vencimento base. O corregedor remetterá ao ministro da Justiça até 15 de janeiro annualmente, a relação dos que tenham completado 68 annos de edade, ou devem completar até 31 de dezembro.

O Districto Federal, para fim de registo de immoveis, ficou dividido em 11 zonas, sendo creados pela presente lei dos 10.º e 11.º officios de Registo de Immoveis.

Consequentemente foram creados tambem os carros de official de registo para os referidos officios.

Finalmente, entre as medidas expedidas ficou estabelecido que as vagas actualmente existentes nos officios de justiça e que as que occorrerem em virtude da execução da lei, bem como os cargos creados, serão providos por livre escolha do Presidente da Republica.

Para a execução da referida lei, foi aberto o credito especial de .... 300:000$000.

NO THEATRO MUNICIPAL

FESTIVAL DO XV.º ANNIVERSARIO DE "MUSE ITALICHE" — DISCURSO DO SR. FRANCISCO PETTINATI

Realizou-se domingo ultimo, no Theatro Municipal, o espectaculo commemorativo do XV.º anniversario da fundação da Sociedade Italiana de Cultura "Muse Italiche".

Pelo grupo dramatico de "Muse Italiche" foi representada a comedia de Gino Valori "A "revanche" das esposas", deliciosa peça do moderno repertorio italiano, optimamente interpretada sob a direcção da senhora Tina Lambertini a quem está confiada a orientação artistica daquelle conjunto. O publico que enchia todas as localidades do Municipal apreciou o bello trabalho do sr. Valori e a execução deveras modelar dos artistas de "Muse Italiche" applaudindo repetidamente em cada final de acto.

Sobre a data discursou, no principio do segundo acto, o presidente de "Muse Italiche", comm. Francisco Pettinati o qual após um ligeiro exame das actividades daquella entidade, demonstrou a necessidade de intensificar uma campanha para o augmento do numero dos socios, indispensavel para a execução do programma de intercambio cultural e expansão artistica que vem sendo executado.

Comm. Francisco Pettinati

"Muse Italiche" é uma das poucas sociedades culturaes estrangeiras, talvez a unica, que tem realizado uma obra de propaganda do theatro brasileiro traduzindo peças do repertorio nacional para o seu publico e para os publicos da Italia. Graças aos seus esforços foram traduzidos para o italiano e representadas aqui e na Italia alguns entre os trabalhos de Viriato Corrêa, Paulo de Magalhães e Joracy de Camargo. Devem-se tambem á iniciativa de "Muse Italiche" as commemorações de Machado de Assis, Alvares de Azevedo, Tobias Barreto, Aleijadinho e Raul Pompeia. A folha de serviço dessa associação é, portanto, digna de todo o respeito e merece a gratidão dos brasileiros.

Essa obra espontanea e sincera de valorização e propaganda do nosso patrimonio intellectual no seio da collectividade italiana e na Italia, deve-se em grande parte aos esforços e á iniciativa de um grande e devotado amigo do Brasil, o comm. Francisco Pettinati, presidente de "Muse Italiche".

No seu discurso commemorativo, o comm. Pettinati, fez allusão a essa obra de aproximação e intercambio, pondo em realce a esclarecida e valiosa cooperação dos poderes municipaes através do Departamento Municipal de Cultura. O orador finalizou enviando enthusiastica saudação ao sr. Prefeito Prestes Maia e ao dr. Francisco Pati, sendo longamente applaudido pela numerosa assistencia.

MEU PRIMEIRO PROFESSOR...

CESIDIO AMBROGI
(Autor de "As Moreninhas")

Por esse tempo eu andava nos meus oito annos casimirianos e frequentava, no então villarejo onde nasci — hoje ridente cidadezinha de Natividade, a escola do velho professor Adolpho Prata, um homenzinho simples e extraordinario que, com paciencia de Job, conseguiu metter-me na cabeça uma noção menos confusa do que fosse o ABC — cipoal tremendo em que, durante mezes, me debati, tropeçando, sem que me fosse possivel penetral-o a fundo — para desespero de minha saudosa mãe que já havia perdido todas as esperanças de me ver sabendo lêr, escrever e contar.

Os sabbados eram destinados á leitura. E não era sem certa impaciencia que eu ansiava pelo fim da semana, porque, emquanto o velho mestre nos interpretava a pagina lida, ou nos explicava o significado de um vocabulo menos commum, demorando-se em considerações ácerca das categorias grammaticaes — eu, o Paulino dos Santos, o João do Thomé, o Benedicto Guilim e o Sebastião Fernandes, meus companheiros inseparaveis — com os olhos perdidos lá fóra, num rectangulo da paisagem a que uma janella francamente escancarada servia de moldura, nos deliciavamos com o vôo das andorinhas vadias, ou em calcular mentalmente a área dos grandes circulos que um corvo solitario traçava lá em cima, no espaço, pondo uma corôa de carvão na cabeça da serrania distante que o dia tropical teimava em corôar de sol...

Certo sabbado, porém, senti-me verdadeiramente preso á leitura e attento ás explicações do bom velhinho que, nesse dia, commentava o conhecido e bello soneto de Guimarães Junior — "Visita á casa paterna".

O professor Prata era um sentimental. E, nas horas vagas, tambem fazia versos. Contemplativo, sempre voltado para as coisas boas da natureza, com uma sensibilidade sem duvida notavel, talvez chegasse mesmo a ser um grande poeta, se o que lhe sobrava em devaneio e intuição, não lhe faltasse em cultura.

Mas voltemos ao soneto de Guimarães Junior. Sempre que se fazia leitura de versos, o bom velhote se transfigurava, tornando-se loquaz e minucioso nas suas explicações. Recordo-me, perfeitamente, que elle nos dizia:

— "Notem bem: "Como a ave que volta ao ninho antigo, depois de um longo e tenebroso inverno..." Evidentemente, meus caros meninos, este "como" com que o poeta inicia a sua pequenina e fulgurante obra prima, é uma conjucção subordinativa. Não é, portanto, como a muitos poderá parecer, a primeira pessoa do indicativo presente do verbo "comer". Mesmo porque seria inacreditavel que um poeta, que é geradmente um cidadão pacato e inoffensivo, se deixasse ficar horas inteiras á espera de uma ave innocente para, afinal, devoral-a burguezmente, no momento em que a pobrezinha, após longo e tenebroso inverno, fugindo, talvez, ás garras de perverso gavião, viesse á procura de um abrigo certo que no caso, seria o seu antigo ninho...".

O facto é que, desde essa occasião, sempre que havia leitura na classe, nunca mais me pude furtar ao prazer de ouvir, paciente e curioso, os commentarios e as explicações do bom velhote. A imagem de um homem á espera de uma avezita innocente, para devoral-a, se me gravou de tal forma na memoria infantil, que até hoje ainda me acompanha, sempre nitida e interessante.

E' bem provavel que eu deva a esse acontecimento apparentemente banal, toda essa curiosidade que sempre senti pela leitura, e que desde aquelles recuados dias de minha meninice nunca mais me abandonou na vida.

Lembro-me perfeitamente de que cheguei a chorar de emoção, quando o velho professor Prata nos explicava o verdadeiro sentido do soneto de Luis Guimarães.

Quero, por isso, que a lembrança aqui daquellas minhas lagrimas de criança, seja uma commovida homenagem do menino de hontem, que hoje se fez homem — á memoria daquelle que, na vida, lhe foi o primeiro professor.

Um dos maiores e dos mais conhecidos "magazines" de Paris era denominado "A Velha Inglaterra". Hoje, entretanto, a sua fachada ostenta novo letreiro, pois, logo após a occupação germanica, os seus proprietarios substituiram aquelle nome por "Henriquet".

BANANAL

I

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aymoré)

Antiga capella do Senhor Bom Jesus do Livramento do Bananal, fazendo parte do territorio de Guaipacaré, ou Lorena em homenagem ao capitão general Bernardo José de Lorena, que elevou a povoação a villa em 1788. O alvará de 26 de janeiro de 1811, elevou o Bananal á freguezia; por outro alvará de 28 de novembro de 1816, foi a freguezia incorporada á villa de Areias, passando a municipio em 1832, pelo decreto de 10 de julho. Transcrevemos a seguir, data venia, o auto da installação da nova villa do Bananal e da posse de seis vereadores da Camara.

"Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e trinta e tres, decimo segundo da Independencia e do Imperio do Brasil, aos dezasete dias do mez de março do mesmo anno, nesta nova villa do Bananal, em casa do cidadão Joaquim Silverio de Castro Sousa Medronho, onde foi vindo o presidente da Camara Municipal da Villa de Areas o cidadão Manuel Eufrasio de Oliveira, commigo secretario da mesma, ao deante nomeado, para em conformidade do decreto de treze de novembro de mil oito centos e trinta e dois, installar esta nova villa, e empossar os novos vereadores, que hão de formar a Camara Municipal da mesma; e sendo ahi em virtude do decreto de 10 de junho, digo de julho do mesmo anno de mil oitocentos e trinta e dois, que hé do teor seguinte: — Decreto — A Regencia em nome do imperador o senhor dom Pedro Segundo, há por bem sancionar, e mandar, que se execute a seguinte resolução da assembléa geral legislativa, tomado sobre outra do Conselho Geral da Provincia de São Paulo. — Artigo primeiro — Ficão erectas em villas as freguezias de Santo Amaro do Termo desta cidade de São João de Capivary, do de Porto Feliz — de São Bento da Araraquara do Termo da Villa da Constituição — de Santa Izabel de Mogy das Cruzes — de Santo Antonio da Parahybuna do de Jacarehy — de São Roque do de Parnahyba — do Bananal do de Areas. — Artigo Segundo — O presidente em Conselho, lhes marcará districtos, e dará todas as demais providencias para sua creação, e para a creação das autoridades, justiças, e empregos proprios das villas. — Artigo terceiro — Ficão revogadas todas as desposiçoens legislativas em contrario. José Lino Coutinho do Conselho do mesmo imperador, ministro e secretario d'Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, dez de julho de mil oito centos e trinta e dois, decimo segundo da Independencia e do Imperio — Francisco de Lima e Silva — José da Costa Carvalho — João Braulio Muniz — José Lino Coutinho — Ficou erecta a villa com seu Termo dividido com o da Villa das Areas pelo Rio de Joaquim Gomes, demarcação dada pelo presidente em Conselho como consta da portaria de trinta e hum de janeiro do corrente anno. E logo sendo verificados os diplomas remettidos pela Camara das Areas, aos cidadãos mais votados — Joaquim Silverio de Castro Sousa Medronho — Manuel L. França — Ignacio Gabriel Monteiro de Barros — Francisco de Aguiar Vallim — José Joaquim de Azevedo — João Gonçalves Lopes — que forão presentes, prestarão o juramento do teor seguinte — Juro desempenhar as obrigaçoens de vereador da Camara desta villa, digo, da Camara Municipal desta villa, e de promover quanto em mim couber os meios da utilidade publica — E assim houve o mesmo presidente por installada a villa, e os vereadores por impossados, e de tudo para constar, mandou lavrar este auto, que será publico por editaes e periodicos, na conformidade do referido decreto de treze de novembro de mil oito centos e trinta e dois, e se assignarão com o dito presidente, e eu Antonio de Oliveira Leite, secretario da Camara da Villa das Areas, que o escrevi — Manuel Eufrasio de Oliveira — Joaquim Silverio de Castro Sousa Medronho — Manuel L. França — Francisco de Aguiar Vallim — João Gonçalves Lopes — José Joaquim de Azevedo — Ignacio Gabriel Monteiro de Barros.

Está conforme.

O secretario, José Pedro de Carvalho".

(Documento pertencente ao Departamento do Archivo do Estado. Sala 9, maço 13, pasta 1, doc. 28 — Officios da Camara Municipal do Bananal).

(Continua)

Intimidação á Turquia

LONDRES, 21 (Reuters) — A viagem do sr. von Papen ao Reich vem confirmar as esperanças nazistas de intimidar a Turquia, depois da decepção da Yugoslavia.

Os residentes allemães em Stambul começam a erguer a cabeça e seu orgam, o "Turkish Post", adoptou um tom mais independente a respeito das prescripções concernentes á imprensa.

De outro lado, começará, brevemente, a evacuação dos indigentes para a Anatolia. Diversos consulados, entre os quaes figuram o norte-americano, o francez, e o britannico, aconselham a partida dos residentes dos seus respectivos paizes, que não tenham motivos imperiosos que os forcem a prolongar a permanencia em Stambul.

Os subditos britannicos refugiados dos Balkans já deixaram o territorio turco.

Numa outra ordem de idéas, a resistencia dos gregos provoca admiração da população turca.

A situação na Grecia, comtudo, não parece ser perigosa para a evolução da guerra. O maior interesse continua a concentrar-se no Canal de Suez e nas operações que se desenvolvem na Libya.

O "Sun Telegraph" manifesta a esperança de que os alliados não somente anniquillarão os contingentes italo-allemães no Egypto, como ainda chegarão á fronteira tunisiana.

"Suez — affirma o jornal — além de ser a alma da Inglaterra, representa um ponto de importancia primordial para a guerra na Europa. Afim de impedir a extensão allemã até os confins arabicos e ao Irak, torna-se absolutamente necessario que Suez permaneça na mão dos inglezes".

A imprensa turca, por sua vez, mostra grande admiração pela attitude da Yugoslavia, que preferiu uma derrota certa, contra um inimigo superior a trair os alliados. A Yugoslavia — pensam os jornaes — conquistou o direito á resurreição".

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

Cinema	Programma
ART PALACIO	O GORILA MATADOR — Boris Karloff — Proh. até 14 annos. — ART — Atribulações de um casal — Comedia. — Fox Jornal 33x62 — Actualidades Globo 50 — Nac. — Cinédia — O maior amigo do homem — Short. — A's 14,20, 15,15, 18,10, 20,05 e 22 horas. — A' tarde: Polt. 4$; 1/2 ent. 2$5; balc. 3$. A' noite: Polt. 5$; 1/2, 3$; balc. 3$5.
BANDEIRANTES	KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Dennis Morgan — James Craig — RKO. — Voz do Mundo 41x63 — Guanabara Jornal 42 — Nac. — DN. — A's 13,40, 15,40, 17,40, 19,50 e 22 hs. — A' tarde: Polt., 4$5; 1/2 entr., 3$000; balcão, 3$500. A' noite: Polt., 5$000; 1/2 entrada, 3$000; balcão, 4$000.
BROADWAY	O JOGADOR — Viviane Romance — Pierre Blanchar. Proh. até 14 annos. — ART — Pathé News 64x65 — Noticias do dia 27x12 — Guanabara Jornal 43 — Nac. — DN. — De Leão a Cão de Guarda. — Des. — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas. — A' tarde: Polt. 4$; 1/2 ent. e balc. 2$5. A' noite: Polt. 4$5; 1/2 ent. 3$; balcão, 3$.
ROSARIO	LEGIÃO DE HEROES — Gary Cooper — Madeleine Carroll — Paulette Goddard. — Proh. até 10 annos. — Paramount — Em technicolor. — Fox Jornal 23x60. — Actualidades DFB 32. — Nac. — A's 14, 16,30, 19 e 21,30 hs. — A' tarde: Polt. 4$; 1/2 ent. e balcão. 2$5. — A' noite: Polt. 4$5; 1/2 ent. 3$000; balcão, 3$000.
ALHAMBRA	NOIVA DA FATALIDADE — Warren William — Jean Muir — Col. — JUSTIÇA TRIPLICE — George O'Brien. — Filmes prohibidos até 10 annos. — Monte Carmelo. — Nacional. — DFB. — Desde 14 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.
S. BENTO	FLORIAN — Robert Young — Helen Gilbert. — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman. — Prohibido até 10 annos. — Actualidades DFB 30 — Nacional — Desde 14 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.
ODEON VERMELHA	DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — Ann Sheridan. — O POLVO — Hugh Herbert — Allen Jenkins. — Filmes prohibido até 10 annos. — Actualidades DFB 31. — Nacional. — A's 19,15 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.
ODEON AZUL	FIGURAS DO MESMO NAIPE — Fred McMurray — Patricia Morison. — Prohibido até 14 annos. — NAS ASAS DA DANSA — Nacional. — Actualidades DFB 26. — Nac. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.
PARATODOS	LEVANTA-TE, MEU AMOR — Claudette Colbert — Ray Milland. — A PERIGOSA — Bette Davis — Franchot Tone. — Actualidades Globo 47. — Nac. — Cinédia. — A's 14,30 e ás 18,45 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.
STA. CECILIA	SAUDADES DA HESPANHA — Estrellita Castro — Miguel Ligero. — A LEI DOS PRADOS — George O'Brien. — Proh. até 10 annos. — Assistencia aos Tuberculosos — Nac. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.
PARAMOUNT	ANDY HARDY E A GRANFINA — Mickey Rooney. — SOLDADO DA FORTUNA — Victor Jory. — Prohibido até 10 annos. — Viajando para Cuiabá. — Nacional. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.
CAPITOLIO	A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant — Martha Scott. — LUVAS DE OURO — Richard Dening — Jeanne Cagney. — Diamantes, ouro e indios de Matto Grosso. — Nac. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.
UNIVERSO	LEVANTA-TE, MEU AMOR! — Claudette Colbert e Ray Miland — A PERIGOSA, com Bette Davis e Franchot Tone — Para o nosso futuro. — Nacional, — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$200; sras., 1$500.
BABYLONIA	AFRICA — Imperio Argentina — Ricardo Merino. — ANJO DA PIEDADE. — Kay Francis — Ian Hunter. — Actualidades DFB 25. — Nacional. — A's 18,55 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.
B. POLITEAMA	A PROTEGIDA DO PAPAE — Brian Aherne — Rita Hayworth. — A INCENDIARIA — Germaine Dermoz. — Prohibido até 10 annos. — Actualidades DFB 28 — Nacional. — A's 18,55 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.
PAULISTA	EM FACE DO DESTINO — Basil Rathbone — Ellen Drew. — Proh. até 18 annos — A MULHER E O DINHEIRO — Jeffrey Llynn — Brenda Marshall. — Proh. até 10 annos. — Viajando para Matto Grosso. — Nac. — DFB — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.
PARAISO	O HOMEM QUE FALOU DEMAIS — George Brent — Virginia Bruce — Proh. até 10 annos. — O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — Actualidades DFB 23 — Nac. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: Polt., 2$; 1/2 entr. e sras., 1$200. — A' noite: Polt, 2$300; 1/2 entrada, 1$300; geral, 1$500.
LUX	A VIDA E' UMA CANÇÃO — Alice Faye — Betty Grable. — IMPONDO A LEI — George O'Brien. — Farinha de raspa de mandioca panificavel. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$000; meias entradas e balcão, 1$000.
ROYAL	MELODIA TRAGICA — Merle Oberon — John Garrick. — Prohibido até 14 annos. — A LEI DOS PRADO — George O'Brien. — Prohibido até 10 annos. — Actualidades DFB 27 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.
S. PEDRO	ANDY HARDY E A GRANFINA — Mickey Rooney. — IMPONDO A LEI — George O'Brien. — Actualidades DFB 22. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.
AMERICA	A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell. — Prohibido até 10 annos. — O CORAJOSO DR. CHRISTIAN — Jean Hersholt. — Através de Matto Grosso. — Nacional. — DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.
COLYSEU	A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant — Martha Scott. — QUEM MATOU O CAMPEÃO? — Lynne Overman. — Proh. até 10 annos. — Actualidades Globo 38 — Nac. — DFB. — A's 14 e ás 18,40 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

Accusado por sonegação de impostos

NOVA YORK, 21 (Transocean) — Por motivo de sonegação de impostos, num total de 253.000 dollares, foi levantada accusação, por parte do Tribunal Federal de Nova York, contra o sr. Joseph Schenck, presidente da companhia cinematographica norte-americana, a "Twentieth Century Fox Film Society". Foi fixado para o proximo dia 24 deste mez o julgamento do respectivo processo.

A viagem de Douglas Fairbanks Junior

NOVA YORK, 21 (Reuters) — O conhecido artista cinematographico Douglas Fairbanks Junior iniciará amanhã, em Miami, uma campanha inter-americana que lhe foi incumbida pelo presidente Roosevelt, afim de fomentar melhor compreensão entre os elementos do theatro do hemispherio occidental.

O itinerario do conhecido actor cinematographico será Port Spain, Trinidad e Belem, no Brasil, onde chegará no dia 25 do corrente. De Belem, Douglas Fairbanks Junior seguirá para o Rio de Janeiro, onde deverá chegar dia 10 de maio. Da capital do Brasil, o actor norte-americano seguirá para São Paulo e Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e dahi para Buenos Aires, na Argentina, onde chegará a 2 de junho.

De Buenos Aires, Douglas Fairbanks Junior atravessará a Cordilheira dos Andes para ir até Santiago do Chile. Visitará, em seguida, Lima, capital do Peru'; Quito, capital do Equador; Cali e Balboa, para retornar em seguida a Miami.

NOTAS DE ARTE

OLGA PRAGUER COELHO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (H.) — A cantora brasileira Olga Praguer Coelho chegou hoje pela manhã a esta cidade a bordo do "Argentina", afim de realizar uma série de concertos.

"E' a primeira vez que visito os Estados Unidos" — disse a artista brasileira ao representante da Agencia Havas pouco antes de desembarcar, accrescentando que não poderia nunca esquecer a alegria que essa viagem lhe despertava. No cáes aguardava seu desembarque verdadeira multidão de amigos e admiradores.

Durante a viagem, a sra. Olga Praguer realizou um concerto vivamente applaudido por todos os passageiros.

A artista brasileira deverá permanecer um mez nos Estados Unidos, onde, sob o patrocinio da "Santiago Devolpment Corp." dará uma série de concertos, partindo em seguida para o Mexico, Cuba, Porto Rico, Venezuela e Colombia, voltando aos Estados Unidos em setembro ou outubro, afim de proseguir a sua excursão artistica.

THEATROS

COMMUNICADOS

"ROBIN HOOD" NA TEMPORADA DE 1941 DO THEATRO INFANTIL DE S. PAULO

Ainda este mez, ou nos primeiros dias de maio proximo, será inaugurada a temporada de 1941 do Theatro Infantil de S. Paulo.

Para essa estação do conjunto infantil da Associação Brasileira de Criticos Theatraes foi escolhida uma peça que tem todas as caracteristicas do theatro de criança. Trata-se de "Robin Hood", comedia musicada que é uma especie de transição para a opereta. A historia é contada com simplicidade, e, em todas as situações que apresenta, attende, principalmente, á psychologia da criança, sem prejuizo da comprehensão e do interesse para o espectador adulto. A cada lance de effeito mais dramatico succede uma scena sentimental e poetica, onde os differentes temperamentos artisticos do elenco infantil encontram suas opportunidades reveladoras. Peça de dialogação intensa e cheia de accidentes, ella se recommenda ainda pelo sentido humoristico que apresentam algumas de suas situações, como tambem pelos quadros accentuadamente romanticos, que se desenvolvem através de curiosos bailados typicos e de canções simples e melodiosas como um canto de passaro.

Outra novidade que esse espectaculo apresentará em nosso meio serão os scenarios, que vão ser executados sob a direcção de artistas modernos de S. Paulo, capazes de produzir coisa differente e inteiramente nova no campo da scenographia. O guarda-roupa de "Robin Hood" está merecendo egualmente cuidados especiaes.

— Para a sua orchestra, o Theatro Infantil está acceitando meninos e meninas de 6 a 16 annos. Inscripções directamente no Salão Helvetia, á rua Barão de Itapetininga, 121 - sobreloja.

— Hoje, ás 17 horas, ensaios de comedia e orchestra.

CIRCO PIOLIN

Piolin, o interessante comico circense apresentará hoje mais um espectaculo em seu amplo pavilhão armado á praça Marechal Deodoro. Na 1.ª parte, haverá numeros de attracções e variedades, destacando-se o maior malabarista actualmente no paiz "Kamamura". Na 2.ª parte, subirá á scena uma comedia do repertorio.

MUSICA

MAGDA TAGLIAFERRO

A grande pianista brasileira, Magda Tagliaferro, dará um concerto, em São Paulo, nos primeiros dias de maio proximo, no Municipal.

YEHUDI MENUHIN

O violinista Yehudi Menuhin encontra-se, agora, em excursão pela America do Sul. Dentro de pouco tempo, esse famoso artista do violino se exhibirá em São Paulo.

SARAU MUSICAL

A professora Alice Serva organizou um sarau pianistico qu se realizará depois de amanhã, dai 24, no "Salão Dr. Gomes Cardim" do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, ás 20,45 horas, para apresentação de suas alumnas.

E' o seguinte o programma a ser executado:

1.ª parte — Bach-Tausig — Toccata e Fuga, por Maria Nair Ramos; Bach — Gavote — e F. Mignone — Tango, por Guiomar Leite Ribeiro; Chopin — Mazurka — Chopin — Bacchanal — e Moszkowski — Guitarra, por Maria Antonietta Casella; Hummel — Rondo favori — Martucci — Improviso — e M. de Falla — Dansa do fogo, pela menina Nice Costa; Chopin — Nocturno — e Chopin — 2.º Scherzo, por Wanda Arruda.

2.ª parte — Liszt — Choral (Délivre, o ciel, mon ame) — e Liszt — Murmurios da floresta, por Mariquita Leal; Debussy — Minstrels — e Liszt — 11.ª Rhapsodia, por Lourdes Chiaradia; Bach-Busoni — Choral e Chopin — Impromptu, por João Mentoni; Chopin — Berceuse e Liszt — 10.ª Rhapsodia, por Maria Helena Passos; Chopin — Estudo, op. 25, n. 5 — e Chopin-Philipp — Concerto, em mi menor — Allegro maestoso, por Apparecida Vasconcellos; Liszt — Au bord d'une source — e Chopin — Estudo, op. 25, n. 11, por Ignez Cecilia Décourt.

Façanha do capitão Sachenbaker

BERLIM, 21 (T. O.) — A respeito dos meritos do capitão Sachenbaker, que foi citado pelo communicado de guerra de hoje, por ter conseguido aprisionar um Estado Maior divisionario inimigo, occasionando, com isso, a rendição desta divisão de 12.000 homens, soube o chronista da Transocean Pater Wolfram, os seguintes detalhes:

"O capitão Sachenbaker recebeu ordem de avançar no paiz inimigo e comprovar o effectivo de tropas servias que ali existiam. Numa motocycleta, partiu para cumprir a ordem. Após uma série de peripecias interessantes, o capitão chegou ao valle designado pelo Alto Commando para centro do serviço de reconhecimento. Sachenbaker ia acompanhado de um tenente e tres soldados cyclistas. Numa casa da estrada, os quatro allemães encontram reunido todo o Estado Maior de uma divisão servia. Ao entrarem no aposento, grande foi a surpresa dos militares inimigos, que, aturdidos, contemplavam os estranhos visitantes. O capitão Sachenbaker porém, agiu com uma calma realmente maravilhosa. Tranquillamente rogou aos officiaes descarregarem suas armas e entregarem suas munições, porquanto toda a resistencia era inutil, uma vez "que as tropas allemãs já estavam a menos de dois kilometros de distancia".

Um general servio exigiu algumas explicações. Sachenbaker, sempre serenamente, deu-lhas e accrescentou: — "Mande immediatamente retirar seus homens, afim de evitar uma carnificina puramente inutil". O general obedeceu, telephonando a seus ajudantes.

O susto dos servios era grande. Não se atreviam sequer a sair da habitação. Se o tivessem feito, Sachenbaker estaria perdido, pois na verdade não havia sombra de soldados allemães naquellas paragens. O tenente auxiliar de Sachenbaker, num reconhecimento nas vizinhanças, descobriu um velho omnibus. Immediatamente, pôl-o a funccionar e voltou, sendo então os generaes servios "prisioneiros" convidados a entrar no vehiculo. A grande velocidade foram conduzidos para a rectaguarda.

Ao chegarem nos primeiros postos, o capitão Sachenbaker foi intimando os demais officiaes, perante a tropa a deporem as armas. Dentro de alguns minutos, os servios rendiam-se ás centenas e milhares.

O proprio Estado Maior prisioneiro encarregara-se de relatar os "ultimos acontecimentos", demonstrando ser inutil qualquer resistencia.

Nova Constituição do Libano

BEIRUT, 21 (T. O.) — O alto commissario francez na Syria e no Libano, general Dentz, promulgou nova Constituição do Libano, cujos conselhos serão integrados por personalidades não pertencentes a partido politico algum.

INTERESSE GERAL PELO CAFE' GELADO

NOVA YORK, 11 de abril (Por via aérea) — Os directores do Bureau Pan-Americano, de Café informam que a campanha do café gelado deste anno receberá forte apoio de parte das grandes revistas nacionaes. As duas importantes publicações femininas, "Harper's Bazaar" e "Vogue", já estão inserindo illustrações e artigos especiaes sobre café gelado. "Better Homes and Gardens", outra grande revista do lar, fez quatro bellas photographias referentes ao café gelado, para publicar em seus proximos numeros. Sabe-se tambem que outras revistas de grande tiragem, como "Household Magazine", "Brides Magazine", "Rural New Yorker" e "Progresive Farmer", escalaarm artigos e gravuras sobre a bebida para as proximas edições. A circulação destas revistas excede de 5.833.000 exemplares por semana.

Não menor é o interesse revelado pela proxima campanha entre o commercio distribuidor de café e industrias affins. Macy's, a maior loja do mundo (departamento store), deliberou realizar demonstrações publicas do café gelado durante toda a semana de 22 a 29 de junho, isto é, immediatamente antes da semana do café gelado, a ser promovida pelo Bureau e pela National Coggee Association. Essas demonstrações, que serão feitas em todas as secções de artigos domesticos do immenso estabelecimento, incluirão aulas matutinas para noivas, aulas á tarde para donas de casa, e aulas nocturnas para empregadas que não podem comparecer ás demonstrações diurnas.

Importante organização o publicitaria, que fornece material á maioria dos jornaes do paiz, vae distribuir um serviço especial, em ligação com as attrahentes illustrações dos grandes cartazes de café gelado, que se espelharão pelas cidades e estradas principaes de todos os Estados. Desta forma, os "slogans" da campanha serão focalizados em jornaes locaes de todo o interior da União.

O secretario-executivo da Commissão Conjunta de Propaganda do Café, sr. F. M. Legler, acaba de annunciar já haver recebido a primeira proposta de uma industria afim para tomar parte na campanha. Trata-se da Natural Ice Association, grande empresa distribuidora de gelo, que deseja receber cartazes para affixar em seus 10.000 caminhões de entrega.

Emquanto surgem tantas iniciativas espontaneas em torno da proxima campanha, cogita-se tambem da eleição da "Rainha do Café de 1941", havendo, neste anno, a idéa de deixar-se aos redactores das paginas femininas a escolha de "Miss Café" por meio de votação.

Os lideres cafezistas estão enthusiasmados e confiantes nos resultados desta propaganda de verão. Acha-se tudo disposto para desfechar-se o grande ataque ao mercado, sendo possivel que se realize um notavel avanço na direcção do objectivo, visado pelo Bureau, que é augmentar incessantemente o consumo geral do café pelo augmento unitario do consumo "per capita", que soffria grande baixa durante os mezes escaldantes de verão.

O aproveitamento das riquezas potenciaes do Ceará

Em evidencia as fibras do caroá e do paco-paco

RIO, 21 (Da succursal, via VASP) — Procedente do Ceará, regressou a esta capital o agronomo João Gonçalves de Sousa, do Serviço de Economia Rural, depois de colher dados e amostras de fibras em geral, notadamente do caroá e do paco-paco, para completar os trabalhos dos diversos typos cultivados e fornecer esclarecimentos á industria paulista interessada no assumpto. Taes esclarecimentos fazem parte do programma de aproximação commercial entre os Estados, em execução pelo referido Serviço do Ministerio da Agricultura.

Falando á Agencia Nacional, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, o agronomo João Gonçalves de Sousa salientou que percorrera, durante cerca de um mez, quasi todo o territorio cearense, tendo opportunidade de constatar o que se vem fazendo ali em favor do aproveitamento de novas fontes de riqueza, com perspectivas bem alentadoras para as laboriosas populações daquelle trecho do Brasil e, consequentemente, para o fortalecimento de sua economia.

Accrescentou que a exploração industrial das fibras texteis constitue, presentemente, a preoccupação dominante do Ministerio da Agricultura e do governo do Estado.

Informou que só de caroá há no Nordeste diversos typos, distinctos uns dos outros pela colloração (rajado, branco, roxo, amarello, etc.), cobrindo áreas continuas de milhares de hectares; revelou que o chefe da Secção do Fomento Agricola Fedral, em estudos recentemente realizados, estimou em 250 kilometros de comprimento por 25 de largura a área occupada por aquella bromeliacea, nos municipios cearenses de Tianguá, Viçosa, Ibiapina, Ubajara, Campo Grande, Nova Russas e Crateus.

No chapadão do Araripe, nos limites com Pernambuco, é densa a vegetação de caroá, havendo a percentagem média de 15 plantas por metro quadrado. Os texteis nordestinos produzem fibras de grande resistencia, optima elasticidade e sedosidade, bom comprimento e urabilidade, comprovados em laboratorios nacionaes e estrangeiros.

Em vista disso e da necessidade que o Brasil tem de produzir maiores quantidades de fibras, os industriaes cearenses — adiantou o alludido technico — estão installando fabricas nas immediações dos caroazaes, para aproveitamento da libra a ser utilizada na manufactura da cordoaria, tecidos para saccaria, lonas, brins, tapetes, aniagem, etc.. Actualmente, já existem 7 proprietarios de usinas de beneficiamento de fibras, todas em funccionamento. A Secção de Fomento Agricola está incentivando o plantio racional do paco-paco, com o objectivo de obter maiores rendimentos economicos. Depois de se referir ás fibras vegetaes, o agronomo João Gonçalves de Sousa declarou que o novo Departamento de Economia Agricola do Estado vem executando valioso trabalho em favor da economia rural nordestina, sobretudo na fiscalização da padronização da oiticica, mamona, céra de carnauba, algodão e fibras. Por outro lado, a pecuaria cearense está passando por uma phase de progresso zootechnico.

A adopção de normas agronomicas no fomento da sericicultura permittirá a constituição de outra rinqueza para o Estado.

Tambem o ensino agronomico é ministrado, ali, com efficiencia, garantindo a formação de verdadeiros technicos, necessarios ao maior progresso da lavoura estadual.

Finalmente, affirmou o technico do Ministerio da Agricultura ser digno de admiração esse povo que, com trabalho arduo, vem produzindo bem e cada vez melhor.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 21 (Reuters) — Informações telegraphicas de Yuma noticiaram o casamento, hontem, naquella localidade, da artista cinematographica Constance Bennett com o seu collega do "écran" Gilbert Roland.

A noticia teve grande repercussão na colonia de artistas de Hollywood.

O actor Gilbert Roland é mexicano de origem, tendo nascido na cidade de Chihuahua. Seu nome verdadeiro é Luis Damaso Alonso, sendo filho do conhecido toureiro mexicano Francisco Alonso.

Os nubentes contam 35 annos. Roland casou-se pela primeira vez, sendo, porém, o enlace o terceiro matrimonio contrahido pela famosa Constance Bennett.

* * *

Encontra-se em Hollywood, em companhia de sua esposa, o sr. dr. Luis Vergara, secretario da Presidencia da Republica do Brasil, que se acha, ha varios dias, em viagem de recreio nos Estados Unidos.

* * *

HOLLYWOOD, 21 (De Maria Isabel Martinez — Copyright "Reuters") — Os romances andam fervendo em Hollywood. Mais do que nunca, na cidade do cinema só se fala em noivados, casamentos e divorcios.

E' verdade que se fala tambem em babys... Por exemplo, um dos casaes mais queridos do mundo cinematographico — mr. e mrs. Clark Gable — ou se quizerem, a linda Carole Lombard e seu esposo, estão esperando a visita da cegonha. Antes que chegue o inverno Clark espera ser pae de familia.

E o destino agiu de modo engraçado, atrapalhando as intenções dos Gable. O casal fôra a Philadelphia para adoptar um garoto, e lá é que receberam a mensagem da cegonha, annunciando visita proxima.

"Que é que vamos fazer?" — perguntou Gable, com a ingenuidade com que os homens perguntam por coisas que deviam saber muito bem... E Carole respondeu: "Não fazemos nada; voltemos para Hollywood e esperemos essa feliz visita".

"Mas que faremos com o gury que iamos adoptar?" insistiu o pobre Clark, atrapalhadissimo.

"Marcamos uma pensão para elle até encontrarmos outro casal que não seja tão feliz quanto nós..."

E é isso o que estamos fazendo; emquanto Carole aprende a fazer sapatinhos de tricô...

* * *

Mas falemos nos romances: não se surpreendam se Dorothy Lamour e Greg Beautizer "convolem em justas nupcias" no Mexico, antes de terminado o mez de abril.

Lá na Inglaterra, onde está lutando pela patria, o sympathico galã Robert Green teve noticia de que sua noiva, a linda Virginia Field, que elle deixara em prantos ao embarcar, andava passeando muito com George Raft.

A noticia soube tão mal ao joven, e elle deu por isso taes provas de desagrado, que Virginia parou com o "consolo". E fica de novo em casa, pensando no noivo, e como a guerra é comprida...

Charles Chaplin e Paulette Goddard estavam dando tanto que falar, que ambos decidiram conceder entrevistas aos jornaes afim de pôr em pratos limpos sua situação conjugal.

Eis o que declarou Paulette: — "Em primeiro lugar, meus amigos, eu ando occupadissima, trabalhando com Charles Boyer no filme que fazemos para a Paramount. E quero pois que saibam que Chaplin não está zangado commigo nem eu com elle. Mas como somos ambos muito voluntariosos e só nos podemos aturar intermittentemente, alugamos duas casas proximas na praia para passar o verão... Fica uma ao lado da outra, e com certeza passarei uns dias com Charlie, e elle virá me visitar no meu bangalô.

Em outra casa, que fica defronte á nossa, estarão os jovens Charles e Sidney Chaplin, que tambem são independentes, e tambem querem fazer o que lhes pareça... Já vêm que não ha nada mysterioso em tudo isso...

Charles sáe sempre com a viuva de Douglas Fairbanks (pae); os dois eram muito amigos, e a pobre Sylvia precisa da companhia de camaradas geniaes como Charlie...

Outras vezes meu marido prefere levar ao "Cabaret Mocambo" algumas dessas pequenas que gostam de dansar; e como eu tenho que me occupar muito com meu trabalho, agradeço ás minhas amigas que o distrahiam. Não vejo porque fazer mexericos com esses divertimentos tão innocentes...

Quanto ao que dizem que Charlie gosta de sair com Alice Faye sei que é verdade. Mas quem não gostaria? Acho logico que Alice lhe agrade, e portanto não ha o que reparar... Não se trata de triangulos amorosos, nem de mysterios do coração, senão de uma pequena sobrecarregada de trabalho, que sou eu, e de um genio, que é meu marido: e elle faz bem em se distrahir passeando com mulheres bonitas, em vez de passar a vida a se lamentar porque está envelhecendo...

Ninguem poderia explicar com mais eloquencia do que Paulette Goddard os seus pontos de vista...

E esperemos que todo o mundo fique convencido de que ella e Charles Chaplin são completamente felizes á sua moda... e representam um matrimonio ideal ultra-moderno...

O vagão descarrilou na inha do Centro

CHEGOU ATRASADO AO RIO O NOCTURNO DE BELLO HORIZONTE

RIO, 21 (Da nossa succursal, via Vasp) — A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil foi scientificada de que, ás primeiras horas de hoje, descarrilou, impedindo o leito da via-ferrea, nas proximidades da estação de Ipiranga, na linha do Centro, um vagão de um trem de carga que demandava esta capital.

Da Inspectoria da Locomoção em Barra de Pirahy, foi enviado o necessario soccorro material, afim de desempedir a linha.

A occorrencia determinou um atraso de 1,50 horas ao nocturno procedente de Bello Horizonte, pelo que, sómente ás 11,53 horas, o referido trem chegou á estação de Alfrédo Maia.

Para proceder á apuração das responsabilidades pelo accidente, foi o facto levado ao conhecimento da Commissão Regional de Inquerito daquelle trecho.

JOÃO DA MOTTA CABRAL
PIRASSUNUNGA

Para regularização da situação da agencia a seu cargo, em Pirassununga, convida-se o sr. JOÃO DA MOTTA CABRAL a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LXI

SUGGESTÕES AO ANTE-PROJECTO DE CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

X

CODIGO DE OBRIGAÇÕES OU CODIGO DAS OBRIGAÇÕES?

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Lendo-se o ante-projecto officialmente publicado, fica-se na duvida da verdadeira denominação que virá a receber o futuro Codigo, porquanto, se a exposição de motivos da douta e illustrada commissão vem precedida do titulo — "Ante-projecto de Codigo de Obrigações", — no exemplar que nos foi offertado pelo Ministerio da Justiça, separata da publicação de 10 de fevereiro de 1941 no secção I do "Diario Official" da União; o texto recebeu titulo differente, figurando alli a epigraphe geral — "Ante-projecto de Codigo das Obrigações". Dahi a pergunta que encima nossas reflexões. Trata-se, no que parece, de uma questão grammatical, para a qual deveriam ser convidados os grammaticos a darem sua opinião, indicando, das duas, qual a forma preferivel. Todavia, enquanto os grammaticos não apparecerem para subministrarem sua preciosa lição, ficam os amadores da linguagem vernacula com carta branca para os seus palpites, sem que contra elles se possam dardejar as inflamadas setas dos grammaticoides.

Quando adoptamos o sub-titulo — Suggestões ao ante-projecto de Codigo das Obrigações, — que vem figurando em nossa série de artigos para nesta secção, não o fizemos de caso pensado, pois nessa altura não tinhamos ainda notado a dualidade de titulos, a que nos referimos, na publicação official do ante-projecto. E nos servimos, portanto, daquelle que primeiro nos feriu a retina, encimando o texto do ante-projecto, para o qual nossa curiosidade desde logo nos conduziu, antes da leitura da exposição de motivos. E o que primeiro feriu foi naturalmente a que primeiro se cravou na memoria sub-consciente, donde aflorou, espontaneamente, no momento de traçarmos o nosso sub-titulo. Mais tarde demos pela dualidade apontada, mas o sub-titulo já estava fixado, não convinha alteral-o.

Uma outra causa, quem sabe, contribuiu poderosamente para o nosso sub-titulo, despreoccupada e desplicentemente escolhido; o facto de ser conhecido entre nós com o titulo de — Codigo Federal das Obrigações — o Codigo suisso, primeiro dentre os codigos modernos que adoptou essa denominação, e na qual é provavel que a douta commissão se tenha inspirado. E a traducção vernacula do titulo do Codigo suisso nos parece perfeita, na forma por que se apresenta em nossos civilistas, visto como seu titulo francez é — "Code Fédéral des Obligations", — e italiano — "Code Federal di Obligations. — O habito de lermos e escrevermos — "Codigo das Obrigações", — relativamente ao suisso, teve influencia decisiva na escolha do sub-titulo. E' o que suppomos. Filho, portanto, do sub-consciente, não servirá de indice de nosso modo de pensar ácerca do problema que hoje agitamos, não nos vinculando a uma determinada corrente philologica, nem nos privando da liberdade de opinar por uma forma diversa. Varremos, pois, a testada, e prosseguimos em nossa indagação.

* * *

Se volvermos um olhar retropectivo ao nosso passado linguistico no dominio da legislação, verificaremos que em Portugal se dava preferencia ao emprego da preposição — de — sem o artigo, para ligar a palavra — Codigo — ao substantivo designativo da sua materia ou assumpto. E assim que em 1876 foi approvado pela carta de lei de 8 de novembro o — "Código de Processo Civil" — de Portugal.

No Brasil, pelo contrario, se preferiu o emprego da preposição — de — seguido do artigo, em sua forma contracta. Em 1850, o regulamento 737, de 25 de novembro, em seu artigo 2.º, se referia ao — Codigo do Commercio. E todos os codigos estaduaes, promulgados na Republica, usaram, systematicamente, o titulo — Codigo do Processo Civil e Commercial — como o Districto Federal, Pernambuco, Ceará, Sergipe, Maranhão, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul; tendo Minas Geraes adoptado o titulo — Codigo do Processo Civil — e Bahia o de — Codigo do Processo; — e denominando-se — Codigo Judiciario — os do Rio de Janeiro e de Santa Catharina. Parece bem caracterizada por esses exemplos a tendencia brasileira para o uso da contração preposicional com o artigo em lugar da preposição exclusivamente. Todavia, ultimamente, observa-se um phenomeno opposto, accentuando-se uma nova tendencia, semelhante á lusitana, para o emprego exclusivo da preposição, sem o artigo.

Podemos apontar uma série de exemplos: Codigo de Minas (decreto n. 24.642, de 10 de julho de 1934), Codigo de Aguas (decreto n. 24.643, de 10 de julho de 1934), Cod. de Impostos e Taxas (decreto est. n. 8.255, de 23 de abril de 1937), Codigo de Caça (decreto lei n. 1.210, de 12 de abril de 1939), Codigo de Processo Civil (decreto lei n. 1.608, de 18 de setembro de 1939), Codigo Nacional de Transito (decreto lei n. 2.994, de 28 de janeiro de 1941.) Contrastando com essa nova orientação nacional, apparecem, comtudo: Codigo da Justiça Militar (decreto lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938), e Codigo Brasileiro do Ar (decreto lei n. 483, de 8 de junho de 1938).

Na França é manifesta a preferencia pelo uso exclusivo da preposição, sem o artigo, do que nos dão certeza seus diversos codigos: Code de Procedure Civile, Code de Comerce, Code d'Instruction Criminelle, Code de Justice Militaire des Armés de Terre et de Mer. Como excepção, todavia, apparece tambem o — Code du Travail, — em cujo titulo figura a contração preposicional-articular — DU — que corresponde ao nosso — DO.

Phemonemo identico ao observado na França, nota-se tambem na Italia, segundo se infere de seus codigos: Codice di procedura Civile, Codice di Commercio, Codice di Procedura Penale; porquanto — DI — é a preposição — de — dos italianos.

A phenomenologia linguistica novolatina parece, pois, offerecer-nos como setta de direcção o uso preferencial da — preposição — exclusivamente, e, nesse caso, o titulo de nosso futuro codigo, para acompanhar a flexa, deverá ser — Código de Obrigações — como está no cabeçalho da exposição de motivos, na edição que temos em mãos.

Não obstante essa lição phenomenologica, temos ainda certas duvidas e difficuldades em aceital-a, pura e simplesmente, em se tratando de um codigo cujo assumpto é indicado por um substantivo feminino plural. Em todos os exemplos apresentados, na França e na Italia, o substantivo designativo do assumpto do codigo vem sempre no singular. Quando, na Suissa, foi preciso adoptar para titulo de seu codigo um substantivo feminino plural, não o denominaram — Code d'Obligations — mas, Code DES Obligations —, quebrando o uso exclusivo da preposição. Quebrando, ainda, esse uso generalizado, apparecia tambem na França o — Code DU Travail — com a circumstancia impressionante de se tratar ahi de um substantivo masculino singular. Essas diversificações não tornariam a regra duvidosa, e, quiçá, facultativa? Deante de exemplos contradictorios, se bem que a maioria propenda para um dos lados, com innegavel superioridade, fica-se, sem duvida, em uma certa vacillação muito justificavel.

* * *

Passando-se do campo dos phenomenos, para o terreno teorico grammatical, não se obtem maior vantagem, porque, sendo a grammatica uma simples inducção dos phenomenos da linguagem, fica tambem ella amarrada á historia dos factos, sem poder contrarial-os, nem impor-lhes uma lei abstracta e absoluta. E dessa intima dependencia da grammatica á phenomenologia linguistica é que resultam as eternas contendas philologicas, que, longe de um accôrdo, tendem sempre á ampliação das controversias. Quando, em nosso curso de bacharelado em sciencias e letras, nos dedicámos á leitura das obras philologicas, assistindo aos renhidos prélios que se feriam entre grandes estudiosos da lingua de Camões e de Antonio Vieira, cada contendor intransigente em seu ponto-de-vista e procurando abonal-o com série de exemplos classicos — a documental-o, troteando-se, por vezes, elegantes insultos literarios, mormente quando um dos contendores era o implacavel Candido de Figueiredo, o nosso estudo se convertia em um franco Colyseu da linguagem, dando-nos mais a impressão do panem et circenses — dos insaciaveis romanos, do que imprimindo nosso espirito uma convicção linguistica. E vimos sempre assistindo, pelo caminhar dos annos, a esse desporte philologico, com o mesmo enthusiasmo de nossa primeira mocidade, mas tambem com o mesmo scepticismo linguistico, porque se nossa intelligencia se deleitava com a destreza dos habeis pugilistas, nossa razão ficava sempre em suspenso, sem saber para que lado torcer, porque a razão nunca torce, é um assistente immovel e circumspecto; quem torce é a vontade, symbolo da paixão e da parcialidade. E quando a pugna se feria entre lusitanos e brasileiros, nossa sensação era mais forte, porque a voz da terra em que nascemos como que nos insuflava um imperioso dever de torcida pelo quadro auriverde, suffocando a voz da razão, que continuava, comtudo, immovel e circumspecta. Eis porque admiramos extraordinariamente as polemicas linguisticas, glotologicas, philologicas, literarias, mas sempre preferimos presencial-as dearchibancada, sem qualquer tentação para invadirmos o gramado.

* * *

A palavra — obrigação — tem um sentido amplo, excessivamente lato, considerada como o correspondente correlato da expressão — direito, — na celebre phrase romana — "jus et obligatio sunt correlata". Se a todo direito corresponde uma obrigação, quer geral negativa de respeito, quer especial positiva de dar, fazer ou não fazer, como ensinam os mestres e a tradição doutrinaria juridica; não se poderia negar que o titulo — Código DE Obrigações — (tornando a estas genéricas, pela falta do artigo determinativo e individuante), abrangeria todo o direito civil e, quiçá, todo o direito positivo. Qualquer codigo, impondo preceitos, impõe necessariamente obrigações, e todo codigo, portanto, debaixo desse ponto-de-vista, é um — codigo de obrigações. Mas, se, em vez desse sentido generico e amplo, queremos dar á expressão — obrigações — uma acepção mais restricta, referindo-a a certas e determinadas relações de direito que se estabelecem entre os particulares na vida juridica civil, distinguindo-as das demais obrigações que se estabelecem em outras relações de direito; como as de familia, as de propriedade e direitos reaes, as de successão; parece que o emprego do artigo ou adjectivo determinativo articular seria aconselhavel, pela sua funcção determinante e individuante, tirando ao titulo do codigo o seu aspecto indeterminado, e dando-lhe, pelo contrario, uma feição particularizada, restricta, individuada, como lhe compete. E, nesse caso, opinariamos pelo titulo — Codigo DAS Obrigações — a exemplo do codigo suisso.

Foi, talvez, attendendo a esse criterio de individualização ou determinação, que o codigo francês se denominou — "Code Du Travail" — e não "Code De Travail". Não se tratava de um corpo de leis relativas ao trabalho em geral, mas que diziam respeito ao trabalho em particular, debaixo de certos e determinados aspectos juridicos, e em sua feição social. Não era um codigo geral de trabalho, mas um codigo especial do trabalho. Analogicamente, dir-se-ia, e com probabilidade de razão, que o futuro codigo nacional em elaboração não será um Codigo geral de Obrigações, mas um Codigo especial das obrigações, isto é, daquellas determinadas obrigações que constituem a sua materia particular, no amplo quadro das obrigações genéricas civis e no, ainda, mais amplo quadro de todas as obrigações juridicas.

Não se presuma que, com o palpite que acabámos de suggerir, tenhamos entrado para a equipe dos treinados futebolistas da grammatica ou da philologia: continuamos sempre na assistencia, com a razão immovel e circumspecta, apreciando a agilidade e destreza dos athletas da linguagem, para os quaes atiramos, simplesmente, a bola que ultrapassara a linha de campo, projectando-se nas archibancadas.

"Cem mil mortos pela honra"

Uma pagina commovente sobre a derrota da França no conflicto europeu

VICHY, Abril (Havas) — Por via Aerea — "Os nossos mortos parece esperam que a sua sorte se decida, — escreve Jean Schlumberger no "Figaro", — como as sombras assentadas á beira do Estyge que não tinham em seu poder a esportula exigida pelo barqueiro.

O unico grande symbolo que os tempos modernos souberam crear foi o do "Soldado Desconhecido", depois de outra guerra. Era preciso que a nação estendesse a sua homenagem piedosa até aos mais abandonados dos seus mortos. E como a Egreja, que faz orações pelas almas que não têm quem reze por ellas, a nação imitava o seu gesto e acolhia no seu Pantheon sob o Arco do Triumpho, a totalidade dos seus mortos.

Desta vez a victoria trahiu a expectativa dos francezes. Mas, quando nos fôr possivel, a nós, francezes, atravessar as fronteiras e lêr nos olhos dos outros os julgamentos feitos sobre nosso paiz, poderemos invocar em nossa humilhação patriotica uma prova decisiva de que nem tudo foi podridão na "guerra podre". Esta opinião vem numa pequena brochura editada pela casa Lardanchet, de Lyon, com o titulo de "Vérité sur les combatente", de autoria de Jean Labusquière.

Não se póde ler livro sem evocar com reconforto a apostrophe famosa de Péricles, celebrando a memoria dos athenienses nos primeiros dias de luta contra Sparta: "Não, athenienses, vós não estivestes enganados". A França imaginava-se invencivel. Julgava possuir fortificações inviolaveis.

Os poderes da alma tinham sido transferidos ao cimento armado. Por ter perdido tudo em algumas horas, no desabamento tragico de tantas illusões, a França julgou ter tambem perdido a honra.

Entretanto, a 21 de junho de 1940, no vagão-salão de Rethondes, o marechal do Reich, Keitel, declarava aos plenipotenciarios francezes que foram assignar o armisticio: "A França, depois de uma resistencia heroica, que se manifestou numa sequencia ininterrupta de sangrenta batalha, foi vencida e está esmagada. A Allemanha não deseja dar ás condições do armisticio nem ás suas conversações um caracter humilhante a respeito de um adversario tão bravo." Assim, o proprio vencedor affirmava cavalheirescamente que se "honrava honrando o vencido".

Não havia ainda muito tempo que Winston Churchill declarava em Versalhes que "o exercito francez era invencivel". Que se passará desde 1938? O mal remontaria a epoca anterior?

Durante quinze annos os filhos dos vencedores de Verdun foram educados na ignorancia senão no desprezo das virtudes militares. As theorias pacifistas, as soluções de facilidade embriagaram-lhes os espiritos. Intelligencias "raffinées" Cultivavam um dilettantismo que seria o ornamento de uma nação si os povos, como as familias, não tivessem em primeiro lugar os seus deveres a cumprir. Os proprios antigos combatentes esqueciam-se até de considerar os seus titulos de gloria como simples direitos a reivindicar.

"Elles têm direitos sobre nós", dissera Clemenceau.

RESERVISTAS CHAMADOS AOS MILHÕES

E' de subito, os dirigentes da nação, que não tinham sabido nem preparar a guerra nem organizar a paz, proclamaram a guerra em nome da paz. O appello á indolencia, ao prazer, á anarchia, terminava por um appello ás armas. Alguns mezes antes não se tratava sinão de organizar os lazeres. A' mystica dos braços cruzados devia succeder a das cruzadas. Reservistas pouco instruidos e mal preparados eram chamados aos milhões.

Na frente de nordeste, 100 divisões, das quaes 10 britannicos, contra 140 divisões allemães. Nos theatros externos, 25 divisões. A Allemanha tinha enviado 60 para a Escandinavia, Polonia, Bohemia, etc. Quatro quintos do exercito francez era composto de reservistas. Havia 28.000 officiaes da activa para 100.000 da reserva, vagamente instruidos, em cursos de raros periodos. A maioria nunca tinha visto o material moderno destinado á mobilização. Entre os allemães, ao contrario, quadros de jovens exercitados em unidades constituidas em pé de guerra, material moderno. Tropas embriagadas com a sua victoria na Polonia e soldados fanaticos por um chefe e que ha annos renunciavam a manteiga para forjar canhões.

Os carros francezes eram defensivos e dispunham de essencia para duas ou tres horas. Os carros allemães eram offensivos, com um largo raio de acção. O melhor carro francez tinha um canhão de 75, que atirava de uma base fixa, ao passo que os carros allemães tinham um canhão sobre uma torre movel.

Quinhentos e oitenta aviões de caça francezes e 130 inglezes lutavam com 1.500 aviões allemães. Noventa e seis bombardeios francezes (dos quaes 26 modernos) e 500 inglezes poderiam defrontar os 3.500 aviões allemães, dos quaes 500 "Stukas"?

OS "STUKAS"

E' preciso ter visto como os "Stukas" mergulham sobre os seus objectivos, com um ruido espantoso, e como lançam as suas bombas num impeto vertiginoso por cima dos telhados, quasi ao rez do chão, para conhecer a potencia terrificante destes engenhos. Os nervos dos homens, que não são senão de carne, não lhes resistem. O mais nutrido fogo de artilharia não produz o mesmo mal. A primeira prova é terrivel. Ha um choque psycholovico a que poucos homens escapam.

Divisões bombardeadas por obuzes pesados, como na Grande Guerra, sustentaram-se magnificamente, apesar de soffrerem perdas comparaveis ás de Verdun, mas foram dispersas e anniquiladas pelos "Stukas".

Carros pesados allemães atravessam cursos de agua julgados intransponiveis. O inimigo deslocava-se sem cessar ao longo das linhas francezas, descobria os sectores mais fracos e ahi cravava as suas tropas de assalto como uma ponta de diamante. A sua infantaria, transportada em caminhões com um velocidade vertiginosa ao longo das estradas despovoadas, consolidava e explorava as posições.

NUCLEOS DE RESISTENCIA

Por toda a parte nucleos de resistencia. Os francezes presos ao solo da França, deixavam-se matar no proprio lugar. Achavam-se embaraçados como nas malhas duma immensa rêde. Os carros allemães infiltravam-se por toda a parte e surgiam de todos os lados ao mesmo tempo.

As munições esgotavam-se. Por cima delles, ininterruptamente, o barulho hallucinante e syncopado dos "Stukas". Um batalhão de caçadores, depois de queimar os ultimos cartuchos, acolhia o inimigo, cantando com o seu coronel, os versos épicos de Sidi-Brahim. Alguns tentavam sahidas desesperadas á bayoneta... verdadeiros suicidios contra os elementos blindados.

Os serviços de abastecimento deviam recuar com os seus "Stoks" á medida que proseguia o avanço fulminante do inimigo montado em carros que faziam 50 kilometros á hora. O congestionamento das estradas era espantoso. Pedestres, militares, bicycletas, motocycletas, cavallos, caminhões, automoveis, carros infantis, gado atacado ou espantado. Uma balburdia incrivel que refluia para a retaguarda. Quando se ouvia o ronco de um "Stuka", esta massa corria para os campos ou escondia-se nos fossos.

DEIXARAM CHORANDO, AS FORTIFICAÇÕES

Seis dias depois do armisticio, a delegação franceza de Wiesbaden teve de enviar emissarios ás numerosas guarnições da linha Maginot que se recusavam a capitular. Sendo formaes as ordens dadas, alguns deixaram chorando as suas fortificações ao mesmo tempo que cantavam a Marselheza. A alma destes bravos valia tanto como o "béton".

"A honra militar paga-se com sangue; ella está salva, portanto", póde dizer em Lille o general allemão Wegner, um batalhão da Reichswehr prestou honras ás unidades francezas que participaram da defesa de Lilla.

Quanto ao exercito dos Alpes, foi na sua propria posição, mantida intacta, que elle soube, com a morte na alma, da derrota da França.

Quantos foram os mortos da campanha da França, que durou 45 dias? Mais do que nos tres primeiros mezes da guerra de 1914. A 15 de fevereiro foram recenseados, só na França, 80.000 tumulos de soldados francezes e 20.000 homens pelo menos continuam desapparecidos, talvez para sempre: tragados pelo mar em Dunkerque ou na Escandinavia, volatilizados nas explosões ou dispersos sem deixar vestigios. Foram tambem recenseados 120.000 feridos.

O NUMERO DE COMBATENTES

Em maio de 1940 o Exercito francez contava seis milhões de mobilizados. O numero de combatentes propriamente ditos, que se reviam das suas armas, não ultrapassava de um milhão de homens com menos de 25.000 officiaes.

Nove generaes cahiram no campo da honra. De 234 officiaes generaes da activa, 130 estão hoje prisioneiros, participando voluntariamente da sorte dos seus homens. Quarenta mil officiaes desappareceram, mortos, feridos ou prisioneiros. Só no exercito activo, isto é, officiaes de carreira, 14.500 ficaram no campo de batalha: 65 °|° do seu effectivo. Nos serviços da retaguarda, em principio ao abrigo do fogo, de 59.000 officiaes (dos quaes 4.000 da activa), 20.000 foram mortos, feridos ou prisioneiros, sejam 34 °|°.

Um milhão e meio de prisioneiros, dos quaes um milhão e duzentos mil são camponezes...

"Saudo, em nome do paiz, os que tombaram nas vossas fileiras em sua defesa e pela sua honra", podia dizer depois da derrota o general Huntziger aos sobreviventes dos regimentos heroicos.

Na Escocia de Saumur era costume aos jovens officiaes de cavallaria uma carga espectacular a cavallo para o dia em que tudo estivesse perdido. O commando era dado num flammejo de espada; o grito era "Pour l'honeur".

Hoje, como depois da batalha de Pavia, a França pode repetir com Francisco I: "Tudo está perdido, menos a honra".

"Mas aos mortos, que hoje descansam debaixo da terra ou das suas lousas, dae-lhes, Senhor, o ineffavel repouso que tão bem mereceram".

A CHAVE DO SEGREDO MILITAR ALLEMÃO

(Por Karl Linnebach, do Instituto de Pesquisas do Exercito allemão)

BERLIM, abril de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I.I.I) — Passando, depois do collapso da França, por Paris, um antigo general allemão palestrou com um seu collega mais moço, general activo da nova "Werhmacht", á sombra do Arco do Triumpho, e, entre outras coisas, disse tambem: "Só é conseguido aquillo que se executa de todo o coração! Sim, é esta a chave de qualquer grande segredo: deve-se pôr a alma inteira em tudo que se faz. Foi assim que agiu o exercito da Allemanha moderna, colhendo agora exitos grandiosos, e mais patentes do que os que nós obtivemos durante a Grande Guerra, muito embora, tivessemos então dado provas, tambem, de dedicação inteira e absoluta".

Esta observação illustra realmente os successos obtidos pelos allemães na actual guerra. Entretanto, permanece enorme o contraste com os exitos conseguidos em 1914-18, pois naquella época não se nos deparou exito tão completo apesar de não menos ingentes sacrificios, emquanto que desta vez o exercito do Reich attingiu, com um minimo de perdas, todas as metas preestabelecidas.

A disparidade era dependente, em primeiro lugar, sem duvida, das circumstancias que, na Guerra Mundial, se mostravam visceralmente adversas á Allemanha, tanto no terreno politico, militar e economico, como no do sector da mentalidade geral do povo. Na guerra actual, a força das circumstancias está a lutar em favor da Allemanha.

Cumpre dizer, porém, que esta modificação das coisas não se processou sem a interferencia dos homens, dos quaes depende em ultima instancia o curso da Historia. Homens de per si e o povo inteiro contribuiram, agindo ou deixando de agir no momento preciso, para que a modificação apontada viesse ter ao ponto em que actualmente se encontra.

De um lado se nos depara a gigantesca obra realizada pelo "fuehrer" allemão: a unificação do povo germanico, a renovação mental e interna das massas, o rearmamento completo e modernissimo até ao ponto de uma superioridade technica inconteste, a modelar economia de guerra e, acima de tudo, aquelle tino diplomatico que tudo prevê. Accresce que o espirito combativo do povo allemão alliou-se á nova e dynamica mentalidade que se apossou de todas as camadas populares da nação. Nas nações adversarias, porém, o que se constatou foi uma série ininterrupta de erros e protelação de tudo até ás kalendas gregas, e a fragorosa e espectacular decadencia da diplomacia das potencias occidentaes.

Deu-se isto nos tempos de antes da guerra e mesmo durante o grande embate.

Na Allemanha depositou-se firme confiança na efficiencia das armas militares e alimentou-se a vontade inabalavel de as empregar, onde quer que o inimigo surgisse. Do lado dos adversarios do Reich prevalece ainda hoje a intenção de fugir ás acções decisivas, de evitar sacrificios, de fazer a guerra mediante o bloqueio e outros expedientes destituidos de maior valor. O governo francez, por exemplo, fez, no começo da guerra, a declaração de que era sua intenção poupar o quanto possivel o sangue dos seus soldados; o quanto possivel... mas o mundo sabe que a França sacrificou, afinal, muito mais sangue do que a Inglaterra.

No Reich, sabem todos por que e para que fim se luta, e, decididos, se encontram ao lado do "fuehrer". Nas nações adversarias da Allemanha predomina uma diversidade de correntes de opinião e todos ignoram por que motivo estão sendo conduzidos aos combates.

Depois da campanha da Polonia, aproveitou o exercito allemão o inverno para aperfeiçoar-se em todos os sectores e no manejo das armas, emquanto que os "poilus" não sabiam como matar o tempo nos longos mezes passados nas casamatas da Linha Maginot. Todos estes factores se fizeram sentir pesadamente na hora da acção, durante a campanha no Oeste, quando a agilidade desportiva dos allemães venceu em dois tempos a ociosidade alliada.

Em meio a esta campanha memoravel viu-se no lado allemão audacia extrema, coragem indomavel e um espirito combativo sem par tanto por parte da officialidade como das tropas. A propria decisão allemã de atacar no Oeste foi um golpe de audacia invulgar, porque a ninguem era dado prever com exactidão o effeito fulminante que resultaria do emprego das armas germanicas. De accôrdo com as experiencias da Guerra Mundial, o ataque poderia muito bem degenerar, depois de alguns exitos iniciaes, numa guerra de trincheiras. Entretanto, os erros commettidos do lado dos alliados facilitaram a acção allemã, pois o que preponderava nas hostes inimigas era apenas um espirito de defesa passiva; como que a abolição da audacia, além do fracasso total do commando.

Bastou, pois, a primeira série de golpes desferidos pelos allemães para abater por completo o moral do adversario. A Allemanha tinha comprehendido devidamente os ensinamentos da Guerra Mundial, ao passo que os adversarios nada haviam aprendido. As novas armas allemãs, empregadas a rigor, desmantelaram o conjunto das linhas fortificadas inimigas e obrigaram os alliados a acceitar a guerra de movimento e em campo raso.

Em summa, mostra a historia mundial mais uma vez que os grandes exitos de guerra só se tornam possiveis, quando forças novas e sadias collidem com forças morbidas e fraquejadas, com o que o vencido sempre contribuiu para a victoria do vencedor. O objectivo historico de uma guerra, e mórmente da actual guerra, consiste precisamente na eliminação dos factores de fraquezas e depauperamento.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

RIO, 21 (Da nossa succursal — pelo telephone) — De accordo com o que foi deliberado pelas preliminares regionaes da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, realizada entre fevereiro e março do corrente anno, a secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças expediu convites a varias organizações associativas afim de se fazerem representar nos debates do referido convenio.

Em consequencia, aquelle orgam do Ministerio da Fazenda vem de receber respostas ao seu convite, sendo designados para representar o Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, o sr. Haroldo Duarte de Albuquerque Figueiredo, a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, o sr. Hernani Coelho Duarte e a Confederação Nacional de Industria o sr. Euvaldo Lodi.

Pela Secretaria da Presidencia da Republica foi expedido telegramma circular aos Interventores dos Estados, convocando as respectivas delegações para 19 de maio vindouro, dia em que se installarão os trabalhos da Conferencia.

No mesmo despacho circular foram convocados para integrar as referidas delegações estaduaes, os Secretarios de Fazenda, os directores de Departamento das Municipalidades, os Prefeitos das capitaes ou os seus representantes e mais um Prefeito Municipal.

A secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, dedica-se, neste momento, á elaboração de um "dossier", que será apresentado na reunião de 19 de maio.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL — RESTITUIÇÕES DE DIREITOS — RESSELAGEM DOS ESTOQUES — IMPOSTO DE RENDA — IMPOSTO DE CONSUMO — DOCUMENTOS DE IMPORTAÇÃO — EXPOSIÇÃO DE MONTEVIDÉO — OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA

Sob a presidencia do sr. Oswaldo Reis de Magalhães, realizou-se a 17 do corrente, no edificio da Associação Commercial de São Paulo, a reunião semanal da directoria dessa entidade, com a presença dos directores, srs. dr. João Fleury da Silveira, F. G. de Andrade Machado, Paulo Ayres, conde Alexandre Siciliano, Angelo Benelli, João Baptista de Almeida, Jair Ribeiro da Silva, dr. Francisco Machado de Campos e dr. Luciano de Carvalho, e estando presente o secretario geral, dr. Alvaro Blumenthal.

Figuraram no expediente, entre outros papeis, cartas dos srs. Presidente da Republica e Ministro da Fazenda, sobre a eleição da actual directoria da Associação.

Foram tambem lidos officios do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a respeito das solennidades realizadas nesta capital em commemoração ao anniversario natalicio do sr. Presidente da Republica.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

O sr. Oswaldo Reis de Magalhães communicou que, como presidente em exercicio, representou a Associação na assembléa de constituição da Companhia Siderurgica Nacional, realizada no Rio de Janeiro.

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foi lido um officio da directoria geral da Fazenda Nacional, a respeito de suggestões apresentada pela Associação no anno passado, no sentido de serem encaminhadas directamente á Alfandega de Santos as ordens de pagamento referentes a processos de restituição de direitos, ao invés de o serem á Delegacia Fiscal neste Estado. Segundo declara aquelle officio, não póde ser posta em pratica a medida pleiteada.

IMPORTAÇÃO DE VINHO EM BARRIL

O sr. presidente communicou que a Associação representou ao Ministerio da Fazenda contra o facto de não permittirem as Alfandegas que, nos casos de importação de vinho em barril, sejam abandonados os barris que se acham vasios, para o effeito de pagarem direitos sómente aquelles que não tenham perdido o seu conteu'do. Informou ainda que, sobre a materia, a directoria das Rendas Aduaneiras emittiu o seguinte parecer, approvado pelo titular daquella pasta: "O assumpto não comporta mais nenhuma providencia, visto estar em vigor a nova Tarifa mandada executar pelo decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro do anno findo".

ASSOCIAÇÃO DO COMMERCIO VAREJISTA EM SANTOS

Ao findar a leitura do expediente, a directoria recebeu a visita do presidente da Associação do Commercio Varejista de Santos, sr. Antonio Ribeirão, que se demorou meia hora no recinto de sessões, tratando de varios assumptos de interesse da classe.

RESELAGEM DOS STOCKS

A directoria resolveu reiterar o telegramma que a Associação endereçou em março ultimo ao sr. Ministro da Fazenda, no sentido de serem prorogados os prazos que o regulamento do Imposto de Consumo estabelece para a reselagem dos stocks. O pedido se justifica deante das perturbações que a referida exigencia fiscal viria trazer ao commercio, facto, aliás, reconhecido em annos anteriores, quando se verificou ser a medida praticamente inexequivel. A Associação ainda se dirigiu sobre o assumpto ás suas congeneres de outros Estados.

IMPOSTO DE RENDA

A directoria tratou do recente accordam da Côrte Suprema sobre o procedimento da fiscalização do imposto de renda que exige, para o effeito de comprovação de declarações desse tributo, o exame dos livros de escripturação e demais documentos necessarios, seja de periodos anteriores, seja de periodos posteriores ao decreto-lei 1.168, de março de 1939.

IMPOSTO DE CONSUMO

Foram, tambem, objecto de discussão as disposições de lei vigentes sobre isenção do imposto de consumo para mercadorias exportadas para o estrangeiro. A proposito, resolveu a directoria representar ao sr. Ministro da Fazenda pleiteando a abolição da exigencia de ser estabelecido em porto de embarque o commerciante exportador para que goze do favor da restituição do imposto de consumo relativo ás mercadorias de qualquer natureza exportadas para o estrangeiro.

DOCUMENTOS DE IMPORTAÇÃO — TERMOS DE RESPONSABILIDADE

O sr. presidente declara que o sr. Ministro da Fazenda attendeu á reclamação formulada pela Associação Commercial de São Paulo, relativamente ao criterio observado pela Alfandega de Santos quanto á baixa de termos de responsabilidade, assignados pelos importadores nos casos de falta de facturas consulares e commerciaes. Nesse sentido, recebeu a Associação o seguinte officio da Directoria das Rendas Aduaneiras, sob n.º 63 e datado de 14 do corrente:

"Sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo — Tendo presente o processo fichado no Thesouro sob n. 24.217|41, originado do officio n. 109|41, de 12 de março findo, pelo qual essa Associação Commercial reclama contra o acto da Alfandega de Santos que se tem negado a reconhecer o prazo de 135 dias para os termos de responsabilidade por falta de factura consular, de que trata a circular ministerial n.º 26, de 17 de agosto de 1940, communico-vos que o sr. Ministro da Fazenda, por despacho de 8 do corrente, concordando com o parecer desta directoria, mandou fazer o necessario expediente á Alfandega referida, no sentido de que os termos lavrados antes de expedida a circular n. 26 citada, embora consignem o prazo de 90 dias, estão prorogados de 45 dias, por força da mesma circular. Outrosim, communico-vos que, a respeito do assumpto em causa, foi expedida a ordem n. 176, desta data, á Alfandega de Santos. — Saudações. (a.) Odilon da Silva Conrado, director".

EXPOSIÇÃO DE MONTEVIDE'O

O sr. dr. Tupy Caldas, director da Recebedoria Federal em São Paulo, communicou á Associação haver recebido, do gabinete do sr. Ministro da Fazenda, o seguinte telegramma, n. 185:

"Fiscaes de ordem senhor Ministro autorizado facilitar mediante cautelas fiscaes embarque materiaes nacionaes destinados exposição feira a realizar-se em Montevidéo de que é encarregado sub-commissario Arthur Lemos Brito accôrdo solicitação Ministerio Trabalho. Saudações. (a.) Ovidio Paulo de Menezes Gil — chefe gabinete Ministro Fazenda".

ESPORTES

Ao correr da penna... Salathiel Campos

NOS DOMINIOS DA HISTORIA...

SANTOS continua sendo o refugio da gente que na capital dias após dias se esgota ao contacto com o asphalto da cidade, premido pelos mil e um problemas profissionaes que a affligem...

Aos domingos e feriados, quando o descanso apparece sorridente e animador, os trens da S. P. R. despejam, a todo instante, na velha e já acanhada estação santista, dezenas de milhares de pessôas, avidas pelo respirar da brisa marinha e dos banhos deliciosos que o mar offerece.

Não foi sem grande custo que, como o mortal necessitado de repouso consegui, ante-hontem, descer a serra. Ia, é certo, em missão esportiva, mas reuni o util ao agradavel, permanecendo mais um dia nas praias deliciosas da grande cidade.

E nesse dia de descanso, procurei isolar-me completamente das actividades do esporte, cuidando um pouco do prazer pessoal que um ligeiro "veek-hend" póde proporcionar á gente...

Mas, o uso do cachimbo aeixa a bocca torta, — sentencia o velho axioma popular, e nos dominios da historia esportiva ha factos que, ás vezes, nos são lembrados.

Já no regresso, em plena avenida Anna Costa, voltei-me para a historia esportiva, levado por uma occorrencia... policial!...

Ali, em uma casa elegante, transformada em pensão categorizada, havia qualquer coisa de anormal. Emquanto no jardim e no alpendre, pensionistas gesticulavam apreensivos, na calçada, a multidão de curiosos parecia crescer interessadamente. A' porta, varios carros com emblemas officiaes da policia demonstravam a gravidade do facto...

E vi, então, enfileirado um carro que ostentava, na brancura expressiva de seu esmalte, uma cruz vermelha, symbolo do soccorro publico (que naquella cidade é prestado pela Prefeitura).

Isso me trouxe á mente um desses casos esportivos o das "Ambulancias do Athletico". Historia curta no seu aspecto natural, mas rica de ensinamentos e expressiva da paixão humana.

Ha talvez duas décadas, Santos, a grande cidade, não possuia um serviço de assistencia publica, o que, quasi sempre, creava uma situação embaraçosa para os que fossem victimas de qualquer accidentes e para o proprio serviço policial.

Foi quando a gente idealista e dynamica do tri-campeão da cidade, — o Clube Athletico Santista, resolveu cooperar com os poderes publicos, cotizando-se para a compra de uma ambulancia e respectivo material sanitario a ser offerecido á Cruz Vermelha local, para o inicio dessa assistencia publica.

Não quiz isolar-se a gente do Athletico Santista nesse gesto philanthropico e impressionante. Recorreu aos demais clubes que, todos, menos um ou dois, — minoria insignificante, cooperaram com tanto enthusiasmo, conseguindo ultrapassar a importancia do custo de uma ambulancia. Deante disso, de modo especial, os do alvi-verde fizeram entre si nova collecta, completando para a compra da segunda ambulancia.

E viu-se, então, um gesto deprimente, de despeito, que hoje seria denunciado ao Tribunal de Segurança. Justamente aquelles cuja contribuição não passara á simples promessa tudo fizeram para que as ambulancias, entregue numa solennidade publica e tocante, não fossem postas em funccionamento.

Ante o desaponto do publico, esses carros encostados e, mais tarde, vendidos pela Cruz Vermelha á Prefeitura, não antes de um cuidadoso trabalho de exclusão da placa allusiva ao acto dos esportistas liderados pelo Athletico.

O gesto não attingiu o glorioso tri-campeão. Ao contrario, deprimiu os politiqueiros nefastos e mesquinhos, e causou os mais fortes commentarios geraes na vizinha cidade e fóra della.

E ao vêr, ante-hontem, aquelle carro de soccorros publicos acudiu-me a pergunta que, de vez em quando, os santistas fazem a si proprioss "Não será essa uma das famosas "Ambulancias do Athletico"?

Falleceu conhecido jogador argentino

BUENOS AIRES, 21 (Reuters) — Falleceu na provincia de Santa Fé o antigo jogador dos "Newells Old Boys" Hosé Viale.

Viale, que era uma das glorias do futebol argentino, foi durante longo tempo integrante obrigatorio de todas as equipes que actuavam nas disputas internacionaes.

Juventus, S. P. R. e Santos foram os vencedores da rodada de ante-hontem no campeonato paulista

A MAIOR SURPRESA DO CERTAME FOI A DERROTA DO PALESTRA DEANTE DO CLUBE DA RUA JAVARY — O JUVENTUS VENCEU O ALVI-VERDE POR 3 A 2 — O S. P. R. LEVOU A MELHOR SOBRE A PORTUGUEZA DE ESPORTES POR 3 A 2 — EM SANTOS O QUADRO LOCAL VENCEU O HESPANHA: 7 A 2

Constituiu realmente a maior surpresa até o presente momento no certame da Liga de Futebol a derrota com a qual teve de se conformar o Palestra depois de medir-se, no campo do Parque Antarctica, com a equipe do Juventus.

Enfrentando o vanguardeiro do certame passado, o clube da rua Javary, que era apresentado na lista dos provaveis perdedores, conseguiu um resultado que, num golpe, o colloca de novo na situação em que se encontrava ha varios annos, quando era considerado o clube-enigma, contra o qual todos os resultados eram possiveis.

A derrota do quadro do Parque Antarctica, verificada logo uma semana depois que o alvi-verde conhecia um empate algo desabonador na cidade praiana, já agora não pôde ser considerada como o effeito de uma tarde infeliz.

Se o empate de 1 ponto verificado na luta com o Hespanha não era motivo sufficiente para que se acreditasse que o conjunto campeão paulista estava em fórma nada satisfatoria, o desfecho da pugna de ante-hontem no Parque Antarctica abre caminho para uma sequencia de resultados compromettedores, na repetição dos quaes a campanha palestrina em 1941 estará destinada a um lugar secundario entre as dos principaes concorrentes.

Realmente, a victoria do Juventus, assignalada pelo escore de 3 a 2, é uma séria advertencia aos defensores do clube da Agua Branca e aos demais concorrentes que ainda deverão medir-se com o gremio da camiseta "grenat".

Na segunda partida travada nesta capital, jogando em seu proprio campo, á rua Commendador Sousa, o S. P. R. conseguiu um "placard" favoravel deante da turma lusa do Cambucy. Esse prelio era effectivamente considerado equilibrado e a victoria dos "ferroviarios", por 3 a 2, foi, até certo ponto, a confirmação dos prognosticos.

Em Santos, no ultimo prelio da sexta rodada, defrontaram-se o alvi-negro de Villa Belmiro e o Hespanha, cabendo os louros da victoria ao Santos, por 7 a 2, resultado que, de certo modo, surprehendeu, tomando-se em consideração o recente feito "hespanhol" empatando com o Palestra.

Roberto, ao qual se deve em grande parte o brilhante feito do Juventus na tarde de ante-hontem, no Parque Antarctica, foi um elemento que demonstrou esplendida fórma. Aqui o vemos praticando tres empolgantes defesas, nas quaes se póde apreciar a segurança e opportunidade das intervenções do arqueiro juventino.

UMA VICTORIA INESPERADA!...

Inesperado desfecho teve o prelio realizado no campo do Parque Antarctica, entre as equipes do Palestra e do Juventus.

Apresentando um aspecto totalmente diverso do que se esperava, essa partida teve lances optimos, devendo os que se abalaram até as dependencias do estadio da avenida Agua Branca achar-se satisfeitos com o seu desenrolar, menos os palestrinos...

Jogando em seu proprio campo, depois do imprevisto insuccesso que tiveram em Santos frente ao Hespanha, os palestrinos deveriam estar acautelados contra uma surpresa de ultima hora e assim pretenderam fazer, porém, encontrando no Juventus, primeiramente um adversario vigoroso e mais tarde um antagonista que disputou com elles os louros da victoria de egual para egual, tiveram que ceder.

Assim, depois de ter conseguido vencer no primeiro tempo por um ponto a zero, fazendo crer que seria vencedor facil do prelio, o Palestra ante uma reacção vigorosa dos seus antagonistas, baqueou, deixando o campo com a sua primeira derrota neste campeonato.

Por seu lado, os juventinos acharam na conquista do triumpho o justo premio dos seus esforços, porque technicamente não foram em nada inferiores aos seus antagonistas.

Pode-se dizer, em quasi todo transcorrer da partida agiram com maior cohesão e perfeição nos ataques.

Sob as ordens do sr. José Candido de Barros, as turmas alinharam-se para o compromisso final com a seguinte organização:

JUVENTUS: Roberto — Dito e Sordi — Laurindo, Sabiá e Nico II — Sabratti, Ferrari, Violani, Walter e Durval.

PALESTRA: Gijo — Carnera e Junqueira — Carlos, Oliveira e Pancho — Luisinho, Canholo, Capelozzi, Lima e Pipi.

Aos 25 minutos de jogo, Capelozzi, que vinha actuando com grande desembaraço, depois de receber de Lima, conseguiu burlar de fórma impressionante a vigilancia de Roberto, abrindo assim a contagem.

No periodo complementar, aos 14 minutos, Capelozzi conseguiu mais um tento e esse de fórma magistral, depois de ter enganado a Roberto, chutando livremente para o arco. Esse tento chamou os juventinos á realidade e assim, alguns segundos depois, numa escapada das mais bonitas, Sabiá entregou ao extrema Durval que, por sua vez, passou a Ferrari e este a Violani, para o ultimo, numa virada admiravel, conseguir o primeiro ponto dos seus.

Aos 35 minutos da segunda phase novamente o Juventus veio a assediar a méta palestrina por intermedio de Ferrari que, recebendo de Sabratti,

(Continua na 12.ª pagina).

Os veteranos paulistas sobrepujaram os cariocas por 3 a 0

REGULAR ASSISTENCIA COMPARECEU NA TARDE DE HONTEM AO ESTADIO MUNICIPAL — O DESFILE DOS CAMPEÕES DO PASSADO AGRADOU — A PUGNA RENDEU 12:874$000

Revivendo, ainda que em circumstancias differentes, os gloriosos tempos de outrora, defrontaram-se hontem, á tarde, no campo do Estadio Municipal do Pacaembú, perante uma assistencia numerosa, dada a natureza do espectaculo, as equipes dos veteranos dos maiores centros futebolisticos do paiz — São Paulo e Rio de Janeiro.

Na certeza de que uma pugna travada entre os campeões do passado serviria apenas, e muito naturalmente como um desfile de antigos idolos do futebol dos ultimos decennios, o espectaculo apresentado pelas selecções carioca e paulista, em linhas geraes, correspondeu.

Como se tem verificado nas anteriores actuações desses mesmos elementos, que ainda agora mantém a rivalidade tradicional de outros tempos melhores, a partida não foi technicamente desenvolvida, mas teve, no cavalheirismo e boa vontade demonstrados pelos litigantes, o seu ponto mais alto, não obstante os disputantes tambem se salientassem pelo acatamento ás decisões do arbitro da contenda, muitas das quaes, visivelmente falhas e em detrimento de uma das turmas contendoras.

A victoria dos representantes de São Paulo, com os embaraços oppostos por uma arbitragem irregular, foi a mais legitima possivel, desde que, prejudicados na marcação do juiz, foram os nossos ainda capazes de manter, ao final da luta, uma vantagem expressiva e indiscutivel, como seja o resultado de 3 a 0.

Sobre outro aspecto, a nova apresentação dos veteranos em São Paulo valeu como um successo além da expectativa. A renda da peleja, attingindo a apreciavel somma de 12:874$000, tem o effeito de uma demonstração de que o publico apreciador ainda sabe dispensar aos antigos campeões a sympathia de que se fizeram merecedores através de jornadas memoraveis. Até mesmo partidas de campeonato, realizadas em disputa de postos muitas vezes de certa importancia para os concorrentes, não têm recebido do nosso mundo apreciador o apoio que a presença dos affeiçoados em campo deu hontem á luta de veteranos paulistas e cariocas, pois, taes prelios da actualidade, não raro, conseguem apenas render algumas centenas de mil réis...

A contagem da luta foi aberta aos 10 minutos por intermedio de Fritoli, aproveitando-se de uma rebatida fraca de Zé Luiz. Este foi o unico tento do primeiro periodo.

Na phase complementar, coube a De Maria, aos 10 minutos, a obtenção do segundo ponto bandeirante. O mesmo De Maria, 14 minutos depois deste feito, em consequencia de uma falha defesa de Floriano, teve a surpresa de ver um centro seu collocado no méta carioca.

E' de se notar que os cariocas perderam, no transcorrer da partida, varias opportunidades de marcar. De certa feito, no segundo tempo, o arbitro accusou, com rigor excessivo, uma penalidade maxima contra os paulistas. Cobrada a falta por intermedio de Moura Costa, com surpresa geral, o arqueiro Rêde não teve difficuldades em defendel-a.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

PAULISTAS: — Rêde; Loschiavo (depois Granè) e Del Debbio; Romano, Fritoli e Munhoz; Junqueirinha (depois Tedesco), Sandro (depois Petro), Feitiço, Araken (depois Fried) e De Maria.

CARIOCAS: — Floriano; Badu' e Zé Luis; Ferro, Demosthenes e Walter (depois Eduardo); Ary (depois Ripper), Ennes (depois Bianco), Chagas (depois Russinho), Modesto (depois Préguinho) e Moreno (depois Moura Costa).

Foram disputadas duas preliminares. A primeira entre as equipes do Idolo Lusitano e Boca Junior, vencendo o primeiro por 4 a 3. A segunda preliminar reuniu os conjuntos varzeanos Madrid e São Christovão, terminando empatada por 1 ponto.

O juiz da peleja principal foi o sr. Sylvio De Viterbo, a respeito de cuja actuação já nos referimos.

AUTORIDADES PRESENTES

Compareceram ao Estadio Municipal na tarde de hontem, abrilhantando com sua presença a reunião futebolistica, os srs. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, e Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo, além de altas autoridades civis e militares.

Mario Bomfim venceu a «Volta da Penha»

NUM AMBIENTE DE FRANCO ENTHUSIASMO FOI REALIZADA A TRADICIONAL DISPUTA PROMOVIDA PELO C. E. DA PENHA — A TURMA DO GUARANY TEVE ACTUAÇÃO DESTACADA SEGUIDA DAS TURMAS DO IPIRANGA E PENHA — OS QUE SE CLASSIFICARAM E FORAM PREMIADOS — OUTRAS NOTAS

Ante-hontem foi disputada no bairro da Penha mais uma prova dedestre que logrou reunir mais de 100 competidores, figurando entre elles elementos que gozam de largo prestigio nos circulos do esporte-base bandeirante.

Bomfim foi o ponteiro absoluto da importante disputa, tendo como fortes antagonistas, Rodrigues dos Santos Reynaldo Ribeiro, Antonio Alves e o veterano Alfredo Carletti.

O resultado obtido pelo vencedor passa a constituir o recorde da prova, "performance" esta que deverá merecer a homologação por parte da Liga Paulista de Athletismo, de vez que esta disputa faz parte do seu estenso programma de provas de rua.

OS QUE SE CLASSIFICARAM

Damos a seguir a relação dos trinta primeiras classificados, aos quaes o gremio promotor offereceu premios:

1.º — Mario Bomfim — A. A. Guarany — 26'10" 3|5; 2.º — José Rodrigues dos Santos — idem — 26'15" 1|5; 3.º — Antonio Alves — idem; 4.º — Benedicto Nascimneto — C. A. Ipiranga; 5.º — Alfredo Carletti — C. A. Cortume Franco Brasileiro; 6.º — Reynaldo Ribeiro Dias — A. A. Guarany; 7.º — Oswaldo Cimin — Idem; 8.º — Genesio da Silva — C. A. Ipiranga; 9.º — Armando Mascarenhas — S. C. Corinthians Paulista; 10.º — Benedicto Sabino — C. A. Ipiranga; 11.º — Luis Maciel — S. C. Corinthians Paulista; 12.º — Geraldo Edwiges Pinto — C. A. Paulistano; 13.º — Irineu dos Santos — C. E. da Penha; 14.º — Alcides Dias Alexandria — C. E. da Penha; 15.º — Miguel Messina — C. A. Ipiranga; 16.º — Augusto Azevedo — Palestra Italia; 17.º — Lino Rosa Gaya — C. E. da Penha; 18.º — Armando Martins — A. A. Guarany; 19.º — Manuel Andrade Lima — C. E. da Penha; 20.º — Arnaldo Azevedo — Cidade de Santos; 21.º — Sylvio Barreto de Sousa — C. E. da Penha; 22.º — David dos Santos — A. A. Guarany; 23.º — Francisco Mariano — C. A. Cortume Franco Brasileiro; 24.º — Claudio Mandari — Palestra Italia; 25.º — José Gomes de Oliveira — Policia Especial; 26.º — Elias Amancio — C. A. Cortume Franco Brasileiro; 27.º — Silvano Lemos — Idem; 28.º — João dos Santos — Policia Especial; 29.º — Alcino Ferreira da Silva — S. C. Corinthians Paulista; 30.º — Moysés Cavalcanti Araujo — Policia Especial.

A CLASSIFICAÇÃO POR TURMAS

1.º turma — A. A. Guarany com 19 pontos — tara "Floriada"; 2.ª turma — C. A. Ipiranga com 71 pontos — Tara "Pagnozzi"; 3.ª turma — C. E. da Penha com 84 pontos — Tara "Fulgor"; 4.ª turma — C. A. Cortume Franco Brasileiro, 112 pontos — Tara "Rente"; 5.ª turma — S. C. Corinthians Paulista, 124 pontos — "Raymundo"; 6.ª turma — A. A. Guarany 2.ª equipe, 151 pontos; 7.ª turma — Palestra Italia, 174 pontos; 8.ª turma — Policia Especial, 179 pontos.

Maior numero classificados, turma da A. A. Guarany com 25 athletas, taça "Magalhães".

Para effeito do Campeonato de Fundo e Meio Fundo da Liga Paulista de Athletismo, as collocações dos clubes é a seguinte:

1.ª turma — A. A. Guarany, com 24 pontos; 2.ª turma — C. A. Ipiranga com 12 pontos; 3.ª turma — C. E. da Penha, com 8 pontos; 4.º — C. A. Cortume Franco Brasileiro, com 6 pontos; 5.ª turma — A. A. Guarany; 6.ª turma — Policia Especial, com 2 pontos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Conforme previramos realizou-se hontem na pista do Vasco da Gama, o campeonato de estreantes promovido pela Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, vencendo a equipe do Vasco da Gama por larga margem de pontos. Sómente um record de classe foi registado na competição na prova de 3.000 metros, vencida pelo corredor cruzmaltino Manuel Costa, com o tempo de 9'23" 7|10. Na contagem final a classificação registada foi a seguinte: Campo de, o Vasco, com 172 pontos, seguido do Fluminense, com 53,25; do Flamengo, com 35; do São Christovam, com 23; do Botafogo, com 13,75 e do Cocetá, com 2 pontos.

Num ambiente de franca camaradagem processou-se o almoço offerecido sabbado ultimo pelo empresario N. Viggiani aos chronistas de "catch". Durante o "agape" o chefe de publicidade da empresa, o nosso collega Petronio Rocha fez uma exposição minuciosa do que será a proxima temporada esportiva no Estadio Brasil.

— Informam de Porto Alegre que como parte integrante do programma de homenagens que foram prestadas pela data natalicia do Presidente da Republica, a Liga Nautica Rio Grandense realizou, na manhã de sabbado, na raia dos Navegantes, empolgantes regatas, cujo programma alcançou o maximo successo, encerrando assim a temporada do corrente anno. Dos 16 pareos constantes do programma tres provas de honra e uma exclusiva para academicos foram as principaes, cabendo as glorias ao União. A Academia de Sciencias Economicas obteve o primeiro lugar no pareo academico, e a "Taça Efficiencia", offerecida pela Liga local ao melhor conjunto, foi entregue ao Barroso.

O resultado das provas disputadas oi o seguinte: 1.º pareo — 1.00 metros: 1.º Tamandaré; 2.º Barroso; 2.º pareo — 1.000 metros: 1.º Barroso; 2.º Vasco; 3.º pareo — 1.000 metros — 1.º, Canotieri; 2.º União; 4.º pareo — 1.º Tamandaré, de Cachoeira; 2.º — União — 5.º pareo — 1.º Barroso; 2.º Canotieri; 6.º pareo — 1.º Barroso; 2.º União; 7.º pareo — 1.º União; 2.º Barroso; 8.º pareo — Academicos; 1.º Academia de Sciencias Economicas; 2.º Engenharia; 9.º pareo — 1.º Barroso; 2.º Tamandaré — 10.º pareo — 1.º Vasco da Gama; 2.º Tamandaré; 11.º pareo — 1.º Barroso; 2.º Gau'cho; 12.º pareo — 1.º União; 2.º Tamandaré; 13.º pareo — 1.º Barroso; 2.º Vasco da Gama; 14.º pareo — Honra — 2.000 metros; 1º G. P. A. — 2º lugar Tamandaré de Cachoeira; 15º pareo — Honra — 2.000 metros — 1º Barroso — 2º G. P. A. — 16º pareo — Honra — 2.000 metros — 1.º Barroso; 2.º Vasco da Gama — Contagem geral — Pontos accusou a seguinte classificação: 1.º Barroso 58 pontos; 2.º União 39 pontos; 3.º Vasco da Gama 27; 4.º Tamandaré 24; 5.º Tamandaré de Cachoeira, 15; 6.º Canotieri 14; 7.º G. P. A. 12 e 8.º Gau'cho, 4 pontos.

— Em virtude de ainda não poder jogar no seu estadio, ora em obras em Nictheroy, o Canto do Rio F. C. officiou hontem á Liga de Futebol, communicando que provisoriamente jogará nos campos do Botafogo e do America.

— Seguiu de avião, para Buenos Aires, a delegação que representará o Brasil no Pentathlon Militar Moderno do XII Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a ser disputado dentro de poucos dias naquella cidade.

A delegação brasileira, que é composta dos capitães Guilherme Catramby Filho, Eloy Marcel Oliveira Menezes, tenentes Sirto de Andrade, Ninó, Anisio da Silva Rocha e Puy Pinto Duarte, é chefiada pelo major Antonio Carlos Bittencourt.

Campeonatos brasileiros universitarios de natação e polo aquatico

SERÃO REALIZADOS NESTA CAPITAL, DENTRO EM BREVE, AS PROVAS DESSES CERTAMES

Com a desistencia do Districto Federal em promover a realização dos Jogos Universitarios Brasileiros, na cidade do Rio de Janeiro, conforme compromisso assumido na ultima Olympiada, a C. B. D. U., em face do difficil problema, resolveu, para realizar os Jogos Universitarios este anno, desdobrar as suas disputas em quatro partes. Dessa fórma, em São Paulo serão realizadas as provas de natação, saltos e polo aquatico, entre 1 e 4 de maio proximo. Athletismo e futebol, apesar de não estar nada estabelecido, é pensamento dessa entidade realizal-os em Porto Alegre ou nesta capital, na hypothese de uma recusa por parte dos gauchos. Em setembro proximo, em Bello Horizonte, serão promovidos os campeonatos de bola ao cesto, vollei-bol, tennis e esgrima. Finalmente, em dezembro, no Rio de Janeiro, o campeonato de remo.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO E POLO AQUATICO

Graças ao acolhimento que o governo do dr. Adhemar de Barros vem dando aos esportes em geral, foi possivel marcar os campeonatos de natação e polo aquatico. S. exc. patrocinará a sua realização e as embaixadas universitarias dos Estados serão hospedes do governo.

As inscripções desses campeonatos encerram-se dia 25 e é quasi certa a presença de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Districto Federal.

Serão disputadas as seguintes provas: 100, 400 e 1.500 metros, nado livre; 100 metros, nado de costas; 200 metros, nado de peito; e revezamento 4 x 200 metros, nado livre.

Saltos serão de plataforma e trampolim.

A parte de polo aquatico será pelo systema eliminatorio, devendo os perdedores tornarem a disputar para a devida classificação.

REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS CENTROS FILIADOS

A reunião dos representantes dos centros filiados que estava marcada para hontem, segunda-feira, foi transferida para o dia 22, em virtude de ser aquella data feriado nacional.

DE TUDO UM POUCO

FOI o seguinte o resultados dos jogos de futebol realizados domingo em Buenos Aires:

Jogo	Resultado
Independiente x Gymnasia y Esgrima	4 a 1
Rosario Central x Ferrocarril Oéste	1 a 2
Estudiantes de La Plata x New Old Boys	3 a 0
Lanus x Platense	4 a 7
Boca Juniors x Racing	1 a 4
San Lorenzo x Huracan	5 a 2
Atlanta x Tigre	1 a 1
River Plate x Banfield	2 a 2

* * *

O TITULO de campeão futebolistico da Italia coube ao A. C. Bolonha, que ha dois annos atrás tambem já era portador desse titulo.

A decisão do actual campeonato tornou-se curioso visto que os bolonhenses, jogando ante-hontem contra o F. C. Florença, perderam pelo escore de 3 a 0. A sorte, porém, estava com o A. C. Bolonha, posto que os seus mais perigosos concorrentes, o Ambrosiana-Milão, tambem soffreu uma derrota, pela contagem de 3 a 0, frente ao As-Roma, de forma que os bolonhenses mantiveram a sua vantagem de 4 pontos. Mesmo no caso de perder os dois jogos que ainda devem realizar, no actual campeonato, os bolonhenses já não mais podem perder o titulo, visto que sempre contam com a vantagem numerica de tentos marcados frente ao Ambrosiana-Milão.

Os resultados dos outros jogos foram os seguintes:

Atalanta-Bergamo, 4 x F. C. Napoles, 0; F. C. Trieste, 1 x F. C. Livorno, 1; Venetia-Veneza, 0 x F. C. Genova, 0; F. C. Torino, 5 x F. C. Novarra, 1; F. C. Milão, 3 x Lazio-Roma, 0; F. C. Bari, 5 x Juventus-Torino, 3.

* * *

NOS JOGOS de ante-hontem, em disputa do campeonato de futebol da Hungria, sahiu vencedor novamente o favorito, ou seja o Ferencvaros. O encontro entre o Kispest e o Elektromos, terminou favoravel ao ultimo por 1 a 0. O F. C. Szeged eliminou o F. C. Gamma, pela contagem de 3 a 2.

* * *

O JOGO INTERNACIONAL de futebol entre as equipes representativas da Allemanha e da Suissa, que teve lugar em Berna perante uma assistencia de 40.000 pessoas, terminou com a victoria dos suissos pela contagem de 2 a 1. Tal resultado causou verdadeira surprêsa, posto que a egual equipe allemã venceu, no ultimo domingo, contra a representação nacional da Hungria, pela elevada contagem de 7 a 0.

* * *

EM PROSEGUIMENTO ao campeonato da cidade de Maceió, o Santa Cruz enfrentou o Nordéste, terminando o prelio com o escore de 3 a 2 favoravel ao Santa Cruz.

* * *

NO CAMPEONATO official de futebol da cidade de Porto Alegre foi realizado o prelio entre o São José e o Gremio Portoalegrense. O jogo foi bastante movimentado, terminando com o escore de 3 a 2 favoravel ao São José.

* * *

O PRIMEIRO programma de box realizado no "London Colyseum" teve um desfecho sensacional quando Eric Boon, campeão britannico de peso leve, foi derrotado no segundo assalto, por Kidberg, antigo campeão da mesma categoria.

Eric Boon era cotado como favorito para essa luta, na qual não se disputou o titulo de campeão e que se deveria realizar em 10 assaltos.

O Ministerio das Informações gravou o desenrolar da luta em disco, que mais tarde foi irradiado para os Estados Unidos como uma prova de que a Inglaterra vive a sua vida normal a despeito da guerra.

O "London Colyseum" apresentava um aspecto pittoresco e se achava repleto, demonstrando, assim, que Londres não esmorece ante os desafios e os bombardeios allemães.

Amoroso levantou de modo espectacular o classico "Tiradentes"

No pareo "Imprensa", o cavallo Rami venceu Haui, Aguatero e Sultan — Victoria de Italibre, Ygaçaba, Vihuela, Sitéva, Acarú e Quietus nas restantes carreiras da tarde — Movimento technico e rateios eventuaes — Na Gavea, a egua L'Atlantide venceu o classico "Cordeiro da Graça" — Resultado geral dessa corrida — Varias

Teve decorrer muito animado o festival que o Jockey Clube de São Paulo effectuou, na ensolarada tarde de domingo, no moderno prado da Cidade Jardim.

Graças ao bonito programma organizado, que contava entre outros attractivos o Classico "Tiradentes", enorme multidão de afficionados e familias compareceu áquelle logradouro, de maneira que a jornada se desenvolveu de principio a fim sob a atmosphera de franco enthusiasmo, e a casa da "poule" pôde reunir coefficiente de apostas bastante auspicioso.

Nas duas provas principaes do dia, respectivamente Classico "Tiradentes" e premio "Imprensa", verificaram-se victorias de Amoroso e Rami, qualquer uma dellas fazendo jús á larga referencia, visto uma e outra importarem para seus autores em nitida consagração dada a fórma brilhante com que foram obtidas.

Amoroso, um bem lançado filho do "crack" nacional Sargento, que parece estar fadado a seguir de perto as pégadas do seu notavel ascendente, impoz-se á luzido lote de "two-years", entre os quaes figuravam com destaque Careste e Cabory, do Stud Expedictus, marcando para os 1.000 metros de seu compromisso o espectacular tempo de 59 e 3/5. E esse feito lhe valeu fortes applausos da immensa legião de seus sympathizantes, no instante em que, transposto o disco de honra, era conduzido pelo sr. Paulo Piza de Lara para fóra da pista.

Rami, dos srs. Fleury & Assumpção, tambem lavrou tento dos mais significativos, ao vencer Haui, Sultan e Aguatero, animaes que com elle formam, no presente periodo, um dos "quartettos" mais em evidencia na cancha local.

Feita esta leve allusão aos dois principaes ganhadores do festival de ante-hontem, justo é que façamos uma referencia, ainda que ligeira, aos ganhadores dos pareos restantes.

Esses ganhadores foram, em sua absoluta maioria, já que não póde constituir excepção o caso de Pepita, que foi desclassificada em favor de Quietus, os previstos pelos "cathedraticos". E, por isso, póde-se dizer, a salvo das criticas pharizaicas, haver o mundo carreirista passado uma tarde perfeitamente a cavalleiro de desconcertos arrepiantes...

O pareo dos perdedores de dois annos foi levantado facilmente por Sitéva, uma promissora filha de Sitéa, que defende a gloriosa jaqueta do Stud Crespi. A crioula do Haras "Milano" impoz-se por varios corpos a Ultra-Violeta, marcando para os 900 metros o tempo de 55 e 1/5".

A carreira seguinte teve por vencedora a egua Ygaçaba, uma descendente de Midle West e Piroga, que está sob a responsabilidade do distincto "turfman" sr. Theotonio Piza de Lara. Seu "runner-up" foi Baobah, que lhe ficou a meio corpo.

Acarú, do Stud Paula Machado, levantou a quarta prova da tarde. Como se esperava, dada a fórma como se havia portado frente a Sikla uma semana antes. Seu jockey foi Thimoteo Baptista, que lhe deu optima direcção e levou a bater por varios corpos Bellariva. Não gostamos da corrida de Bonaldo.

Coube a Quietus, no quinto pareo, o "bom bocado" que o destino preparára para Pepita. Esta crioula do Haras "Piauhy", que reapparecia, talvez em virtude de estranhar a raia de grama, prejudicou sensivelmente aquelle filho de Quietação, em virtude do que, ao ser apurado o pareo, a Commissão de Corridas deliberou com justiça desclassifical-a. Quietus já nos está parecendo um cavallo extremamente feliz, e se continuar abusando de sua felicidade...

Bellissima a victoria de Vihuela no premio "Internacional". A pupilla do sr. Paulo Cintra, guiada excellentemente por Gonzalez, bateu em final dos mais empolgantes e arduos Maeztu', Cherahué e Miss Gloria, que corriam emparelhados na vanguarda, mantendo sobre Maeztu', ao cruzar a méta, a escassa vantagem de pescoço. Cherahué desconcertou-nos mais uma vez, por haver corrido pouco. E o mesmo diremos com relação a Maeztu', cuja optima corrida esteve em franco desaccordo com a que produzira uma semana antes.

Fechando a corrida, verificou-se o successo de Italibre, que defende as sympathicas côres dos srs. Alcides Santos & Arthur Branco. Este feito do pensionista de Arouca foi bonito, e sua decisão careceu do voto da Commissão de Corridas, que se reuniu como no caso de Pepita, no fim da disputa, afim de attender a reclamação. Italibre, que ao que nos informaram terminou algo "sentido" o percurso, atirou-se no final para cima de Superfina, prejudicando-a um pouco. Todavia, sua acção era tão facil que de modo algum poderia ser admittida, para esse delicto, a hypothese de má fé. E, assim, os srs. commissarios deliberaram acertadamente manter no marcador o "veredictum" verificado na pista.

Coube a dupla áquella crioula do Haras "Jaçatuba", que reentrára em optimas condições de preparo.

Festejando essa victoria, que é a segunda que Italibre consegue para a jaqueta ouro e azul, os srs. Santos & Branco offereceram opportunamente um "drink" aos chronistas do turfe.

O sr. Joacyr Porto voltou a brilhar. Suas partidas foram no geral rapidas e seguras, o que demonstra que o joven "starter" continúa a fazer innegaveis progressos no difficil mistér.

* * *

MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES

Damos, abaixo, o movimento technico e os rateios eventuaes registados no festival turfistico de ante-hontem no Hippodromo Paulistano:

1.º PAREO — "PREMIO INITIUM"

900 metros — 10:000$000

SITEVA, feminina, zaina, São Paulo, 2 annos, por Pona e Siteia, de propriedade do "stud" Crespi, jockey T. Baptista, 55 kilos .. 1.º
Ultra Violeta, L. Gonzalez, 54 kilos .. 2.º
Assyria, T. O. Silva, 53 kilos .. 3.º
Correram mais: 4.º — Ameixa (A. Rosa, 53 kilos); 5.º — Belgrado (A. Nappo, 55 kilos); 6.º — Ugringo (B. Garrido, 55 kilos); 7.º — Alcalino (J. Nascimento, 55 kilos).
Tempo, 55"1|5.
Venceu por varios corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.
Rateios:
Siteva (2) .. 34$400
Dupla (23) .. 15$100
Placés: 10$000 e .. 10$000
Movimento do pareo .. 11:870$000
Tratador, J. Isla.
Criador, Espolio conde R. Crespi.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Alcalino		
" — Ameixa	30	72$300
2 — Siteva	92	16$700
3 — Ultra Violeta	129	16$700
4 — Assyria	14	149$600
5 — Ugringo	2	1:085$100
6 — Belgrado	4	482$300
	273	

Duplas

12 —	51	50$600
13 —	26	90$600
14 —	7	369$100
22 —	170	15$100
23 —	11	139$600
24 —	9	271$900
33 —	9	287$000
34 —	20	89$000
44 —	2	1:291$800
	325	

2.º PAREO — "PREMIO EXPERIENCIA"

1.400 metros — 4:000$000

IGAÇABA, feminina, alazã, São Paulo, 4 annos, por Midle West e Piroga, de propriedade do sr. Theotonio Piza Lara, jockey A. Rosa, 51 kilos .. 1.º
Taobah, A. Rocha, 53 kilos .. 2.º
Abakur, J. Nascimento, 51 kilos .. 3.º
Correram mais: 4.º — Oscarita, (A. Nappo, 49 kilos); 5.º — Vendida (T. Baptista, 48 kilos); 6.º — Espigodo (P. Vaz, 57 kilos).
Tempo, 89".
Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos.
Rateios:
Igaçaba (2) .. 26$100
Dupla (24) .. 77$300
Placés: 18$800 e .. 18$200
Movimento do pareo .. 17:695$000
Criador, Antenor Lara Campos.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Oscarita		
" — Vendida	373	17$600
2 — Igaçaba	254	26$100
3 — Espigodo	81	82$100
4 — Abakur	74	89$000
5 — Baobah	54	122$000
	837	

Duplas

12 —	348	19$600
13 —	69	98$500
14 —	97	70$200
22 —	98	69$800
23 —	87	77$300
24 —	26	263$400
34 —	119	57$300
44 —	14	489$200
	861	

3.º PAREO — "PREMIO CLASSICO TIRADENTES"

1.000 metros — 29:000$000

AMOROSO, masculino, castanho, São Paulo, 2 annos, por Sargento e Torta, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jockey A. Rosa, 55 kilos .. 1.º
Cabory, L. Gonzalez, 55 kilos .. 2.º
B. Esperança, P. Vaz, 53 kilos .. 3.º
Correram mais:
Careste, E. Silva, 53 kilos .. 4.º
Luminalva, J. O. Silva, 53 kilos .. 5.º
Ninive, J. Nascimento, 53 kilos .. 6.º
Tempo: 59 3|5".
Venceu por varios corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
Rateios:
Amoroso .. 30$000
Dupla (23) .. 30$900
Movimento do pareo .. 22:330$000
Tratador, P. Nappo.
Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Ninive		
" — Luminalva	164	30$400
2 — Cabory		
" — Careste	363	17$300
" — Amoroso	209	30$000
4 — B. Esperança	56	112$500
	792	

Duplas

12 —	413	27$600
13 —	74	153$700
14 —	30	381$700
22 —	369	30$900
23 —	130	89$800
24 —	22	220$200
33 —	63	180$300
34 —	316	36$900
	1.440	

4.º PAREO — "PREMIO SUPPLEMENTAR"

1.600 metros — 5:000$000

ACARU', masculino, alazão, São Paulo, 4 annos, por Bosphore e Quitação, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, jockey, T. Baptista, 51 kilos 1.º
Bellariva, J. Nascimento, 51 kilos 2.º
Bonaldo, B. Garrido, 56 kilos .. 3.º
Correram mais:
Yukon, J. Autran, 47 kilos 4.º
Victorioso, A. Rosa, 58 kilos 5.º
Nhô Nico, A. Nappo, 58 kilos .. 6.º
Tempo: 101".
Venceu por varios corpos; do segundo ao terceiro varios corpos.
Rateios:
Acarú (2) .. .. 14$900
Dupla (24) .. .. 20$300
Placés: 10$600 e .. .. .. 11$600
Movimento do pareo .. .. 37:320$000
Tratador, F. B. Oliveira.
Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Bonaldo		
" — Nhô Nico	69	144$300
2 — Acarú	667	14$900
3 — Yucon	247	40$300
4 — Victorioso	70	141$200
5 — Bellariva	199	50$000
	1.252	

Duplas

12 —	245	75$300
13 —	74	248$300
14 —	93	198$900
23 —	731	25$200
24 —	909	20$300
34 —	170	108$500
11 —	13	1:370$600
44 —	80	206$700
	2.327	

5.º PAREO — "PREMIO COMBINAÇÃO"

1.500 metros — 5:000$000

QUIETUS, masculino, alazão, São Paulo, 5 annos, por Coronel Eugenio e Quietação, de propriedade do sr. Guilherme Prats, jockey T. Baptista, 52 kilos 1.º
Blues, L. Gonzalez, 57 kilos .. 2.º
Pepita (*), E. Silva, 52 kilos .. 3.º
Correram mais:
Xairel, J. O. Silva, 55 kilos 4.º
Zakaria, J. Nascimento, 54 kilos 5.º
Saphonte, P. Vaz, 54 kilos 6.º
Tempo: 96 3|5".
Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.
Rateios: Quietus (6) .. .. .. 48$300
Dupla (14) .. .. 23$100
Placés: 17$200 e .. .. .. 12$300
Movimento do pareo .. .. 45:485$
Tratador: G. Fernandes.
Criador: Linneu de Paula Machado.
(*) Desclassificada do 1.º lugar.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Blues	685	18$600
2 — Zakaria	36	228$100
3 — Saphonte	309	41$200
4 — Pepita	109	116$600
5 — Xairel	182	70$000
6 — Quietus	264	48$300
	1.607	

Duplas

12 —	130	169$900
13 —	702	31$500
14 —	958	23$100
23 —	77	288$100
24 —	73	301$800
34 —	508	43$600
33 —	84	264$100
44 —	257	86$300
	2.790	

6.º PAREO — "PREMIO INTERNACIONAL"

1.500 metros — 5:000$000

VIHUELA, feminina, zaino, Argentina, 5 annos, por Witt e Bejou, de propriedade do sr. Paulo Cintra, jockey L. Gonzalez, 58 kilos 1.º
Maeztu', A. Rosa, 49 kilos 2.º
Cherahué, M. Medina, 45 kilos .. 3.º
Correram mais:
Miss Gloria, T. Baptista, 50 kilos 4.º
Dreamer, P. Vaz, 54 kilos 5.º
Instancia, A. Tucillo, 48 kilos .. 6.º
Cribador, B. Garrido, 52 kilos .. 7.º
Tempo: 92 3|5".
Venceu por pescoço; do 2.º ao 3.º, 3|4 de corpo.
Rateios: Vihuela (1) .. .. .. 32$200
Dupla (14) .. .. 88$800
Placés: 23$400 e .. .. .. 37$800
Movimento do pareo .. .. .. 46:795$
Tratador: G. Enriques.
Importador: A. Irulegui.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Vihuela	401	32$200
2 — Miss Gloria	682	18$900
3 — Cribador	45	284$500
4 — Cherahué	276	46$800
5 — Instancia	26	497$900
6 — Maeztu'	103	125$000
7 — Dreamer	93	138$400
	1.628	

Duplas

12 —	956	24$000
13 —	292	78$400
14 —	258	88$800
23 —	576	39$800
24 —	466	49$200
34 —	157	145$700
22 —	61	376$300
33 —	45	510$200
44 —	75	304$100
	2.888	

7.º PAREO — "PREMIO IMPRENSA"

2.000 metros — 7:000$000

RAMI, masculino, zaino, 4 annos, por Portentoso e Rambla, de propriedade dos srs. Fleury e Assumpção, jockey L. Gonzalez, 54 kilos 1.º
Aguatero, A. Nappo, 50 kilos .. 2.º
Haui, A. Rosa, 58 kilos 3.º
Sultan, P. Vaz, 55 kilos 4.º
Tempo: 124".
Venceu por dois corpos; do segundo ao terceiro, tres corpos.
Rateios:
Rami (2) .. .. 23$000
Dupla (24) .. .. .. 64$800
Movimento do pareo .. .. 49:750$000
Tratador, A. Fabbri.
Importador, A. Irulegui.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Haui	1.022	17$500
2 — Rami	764	23$000
3 — Sultan	125	140$700
4 — Aguatero	322	54$500
	2.213	

Duplas

12 —	1.566	14$000
13 —	196	112$000
14 —	365	60$000
23 —	234	93$600
24 —	338	64$800
34 —	61	359$900
	2.761	

8.º PAREO — "PREMIO MISTO"

1.500 metros — 4:000$000

ITALIBRE, masculino, São Paulo, 4 annos, por Gringazo e Liberty, de propriedade dos srs. A. Santos e A. Branco, jockey L. Gonzaga, 54 kilos 1.º
Superfina, J. Nascimento, 51 ks. 2.º
Eclyptico, T. Baptista, 51 kilos .. 3.º
Correram mais:
Mac, J. O. Silva, 53 kilos 4.º
Neurgilé, A. Nappo, 49 kilos 5.º
Legionora, A. Rocha, 48 kilos .. 6.º
Mecenas, P. Vaz, 56 kilos 7.º
Oitichi, A. Rocha, 48 kilos 8.º
Xacoco, A. Gonçalves, 58 kilos .. 9.º
Obelisco, T. O. Silva, 51 kilos .. 10.º
Kairos, A. Tucillo, 56 kilos 11.º
Tempo: 93 3|5".
Venceu por pescoço; do segundo ao terceiro, varios corpos.
Rateios:
Italibre (7) .. .. 26$700
Dupla (44) .. .. 69$400
Placés: 13$800, 15$500 e .. 19$100
Movimento do pareo .. . 73:410$000
Tratador, M. Aruóca.
Criador, conde Sylvio Penteado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Eclyptico	496	40$800
2 — Mac	246	82$100
3 — Neurgilé		
" — Legionora	299	67$700
4 — Mecenas	34	595$700
5 — Oitichi		
" — Xacoco	138	146$700
6 — Obelisco	209	96$600
7 — Italibre	756	26$700
8 — Kairos	35	570$600
9 — Superfina	333	60$800
	2.548	

Duplas

12 —	413	86$500
13 —	517	69$100
14 —	1.118	31$900
23 —	296	120$600
24 —	612	58$400
34 —	590	60$600
11 —	169	211$700
22 —	102	350$800
33 —	166	214$900
44 —	515	69$400
44 —	515	69$400
	4.501	

Movimento total das apostas .. .. 304:655$000
Concursos .. .. 55:785$000
Total .. .. 360:440$000

Pista de grama optima.

REUNIÃO DE DOMINGO NO HIPPODROMO BRASILEIRO

RIO, 21 (Da nossa succursal) — Teve um enorme exito a reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro, da qual fazia parte o Premio Classico Cordeiro da Graça, para eguas nacionaes e estrangeiras.

A presença de Corena, invicta em nossas pistas, em confronto com Paulista, sua companheira de stud; Taitu', L'Atlantide, duas vezes ganhadora da prova e Soloma, deu ao premio classico um cunho de grande relevo.

E os commentarios se fizeram durante a semana, assegurando a maioria dos cathedraticos que a parelha Corena-Paulista venceria facilmente a prova. Encerrada a venda de poules verificou-se que as defensoras da jaqueta do stud Lundgreh eram francas favoritas. Mas o favoritismo não prevaleceu. A defensora da jaqueta ouro e costuras azues, L'Atlantide, foi a vencedora da carreira, pela terceira vez consecutiva, marcando o tempo magnifico de 58"3|5 para o kilometro. A filha de Trinidad percorreu o percurso da prova sempre na frente, transpondo a méta de chegada com tres corpos de luz sobre Corena, a segunda collocada.

O resultado geral do meeting foi o seguinte:

1.ª carreira — 1.400 metros — 5:000$000 — Venceu Urucaré, pilotado por A. Gutierrez, seguido de Arkansas.
Rateios do vencedor .. .. 26$000
Dupla (12) .. .. .. 68$400
Placés: 13$700 e .. .. 19$500
Differenças: cabeça e um corpo.
Tempo: 87"3|5.
Apostas .. .. 26:050$000

2.ª carreira — Premio Lakin — 1.000 metros — 10:000$000. — Venceu Spitfire, pilotado por W. de Andrade, seguido de Carin.
Rateio do vencedor .. .. .. 15$500
Dupla (12) .. .. 11$900
Placés: 10$000 e .. .. 10$000
Differenças: varios corpos e varios corpos.
Tempo: 59".
Apostas .. .. 32:000$000

3.ª carreira — Premio Xangê — 1.200 metros — 7:000$000 — Venceu Barbara, pilotada por Pedro Costa, seguida de Dulcina.
Rateio da vencedora .. .. 32$200
Dupla (34) .. .. 20$200
Placés: 21$200 e .. .. .. 21$800
Differenças: um corpo e meio corpo.
Tempo: 74"2|5.
Apostas .. .. 57:370$000
Não correu Cachaça.

4.ª carreira — Premio Krebelina — 1.500 metros — 5:000$000 — Venceu Monita, pilotada por Reduzino de Freitas, seguida de Don Carlito.
Rateio da vencedora .. .. 42$100
Dupla (14) .. .. 60$200
Placés: 26$500 e .. .. .. 27$800
Differenças: varios corpos e um corpo.
Tempo: 93".
Apostas .. .. 65:340$000
Não foi apresentada Braila.

5.ª carreira — Premio Classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 20:000$000. — Venceu L'Atlantide, pilotada por Juan Zuniga, seguida de Corena.
Rateio da vencedora .. .. 34$200
Dupla (24) .. .. 21$100
Placés: não houve.
Differenças: tres corpos e dois corpos.
Tempo: 58"3|5.
Apostas .. .. 77:650$000
Não correu Bienvenue.

6.ª carreira — Premio Saphinha — 1.400 metros — 6:000$000. — Venceu Tamboril, pilotado por Reduzino de Freitas, seguido de Polo e Belzebu'.
Rateio do vencedor .. .. 54$700
Dupla (13) .. .. 173$000
Placés: 31$900, 28$400 e .. 42$800
Differenças: cabeça e um corpo.
Tempo: 86".
Apostas .. .. 80:900$000

7.ª carreira — Premio Maimará — 1.600 metros — 6:000$000 — Venceu Kemal, pilotado por Luis Leighton, seguido de Sapateador e Mahu'.
Rateio do vencedor .. .. 63$700
Dupla (33) .. .. 146$500
Placés: 23$200, 18$500 e .. 22$500
Differenças: meia cabeça e dois corpos.
Tempo: 99"2|5.
Apostas .. .. 98:450$000

8.ª carreira — Premio L'Atlantide 2.000 metros — 10:000$000 — Venceu Midnight Revel, pilotada por A. Gutierrez, seguida de Poquito e Cami.
Rateio da vencedora .. .. 71$100
Dupla (24) .. .. 101$200
Placés 18$000, 19$700 e .. 21$800
Differenças: dois corpos e um corpo.
Tempo: 123"3|5.
Apostas .. .. 124:430$000

Movimento geral de apostas .. .. 561:190$000
Concursos .. .. 130:785$000
Pista de grama secca.
Não tomará parte na reunião de hoje o cavallo Zurik.

AMOROSO, vencedor do "Classico Tiradentes"

Decepcionou o encontro entre o Flamengo e o Fluminense

A LUTA ENTRE OS CLASSICOS RIVAES CARIOCAS TERMINOU EMPATADA POR UM PONTO — PESSIMA ARBITRAGEM DE MARIO VIANNA — RENDA: 48:552$900 — OUTRAS NOTICIAS

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Não teve o brilho esperado o prelio entre o Flamengo e o Fluminense, realizado no gramado da rua Alvaro Chaves, que serviu para a apresentação dos dois conjuntos na presente temporada. A partida foi falha de technica de parte a parte, dando a impressão de quadros constituidos por elementos de segunda ordem. Decepcionou mesmo, podemos dizer, a equipe tricolor que, integrada de todos os valores, actuou abaixo da critica, deixando-se envolver pelo quadro rubro-negro. Este, que pisou o gramado sem as honras de favorito, dado o desfalque de varios elementos de grande classe, como Leonidas e Domingos, agiu em plano identico ao seu adversario, mostrando-se em conjunto mais coheso de que os tricolores. Teve a seu favor o placard em tres quartas partes da peleja e, se não fôra a falha do juiz, teria conquistado os louros do triumpho. O publico presente ao "match" não sahiu satisfeito com o padrão apresentado pelas duas turmas, notadamente os adeptos do Fluminense, que, por varias vezes, clamaram a que a direcção technica collocasse em campo os reservas. Como inicio de uma temporada que, domingo proximo, com o Torneio Initium, terá o seu "debut" official, a partida esteve soffrivel, positivando a má phase que atravessa o futebol brasileiro. Nada de util apresentaram os litigantes com a excursão que fizeram á Argentina. Nem mesmo a combatividade tão elogiada pelos technicos foi posta em pratica. Vimos pouco interesse em perseguir o couro, parecendo quadros mal preparados physicamente. Emfim, o jogo foi pessimo e como "avant-premier" do campeonato foi uma desillusão para os adeptos do "association".

OS QUADROS CONTENDORES

Para o embate principal, os dois times jogaram assim formados:

FLUMINENSE: Batataes; Norival e Renganeschi; Spinelli, Og e Affonsinho; Pedro Amorim, Russo (Romeu), Rongo (Russo), Tim e Carreiro.

FLAMENGO: Yustrich; Newton e Volante; Pichim (Jocelyno), Jayme e Médio; Sá, Sizinho, Hortencio, Nandinho (Waldyr) e Jarbas.

O "PLACARD" DA PARTIDA

A peleja findou empatada de um tento para cada bando, goals de autoria de Jarbas, ao 36.º minuto, cobrando uma falta proxima á area perigosa e de Russo, quando faltavam seis minutos para terminar a pugna, executando um penalty. O Flamengo teve ainda um penalty a seu favor, que Newton atirou longe da meta defendida por Batataes.

OS MELHORES ELEMENTOS EM JOGO

Poucos elementos technicamente se salvaram no embate de domingo. Do lado rubro-negro, devemos resaltar a conducta de Jayme, Zizinho e Volante em primeiro plano. O pivot mineiro agradou, demonstrando ser de facto um grande jogador. Zizinho, dos atacantes em campo, foi o unico que produziu alguma coisa. Volante, valendo-se da velha experiencia de varios annos de futebol, mostrou-se seguro na sua nova posição, defendendo com acerto o posto. No bando tricolor somente dois elementos actuaram em condições: Og e Renganeschi. O zagueiro argentino actuou sem falhas e Og foi um auxiliar consciente, trabalhando com firmeza para o quadro. Os restantes estiveram falhos, com altos e baixos.

A ARBITRAGEM

Não nos agradou a conducta de Mario Vianna, o juiz escolhido para arbitrar a partida. Fracassou varias vezes e podemos mesmo dizer que foi a tarde negra da sua carreira esportiva. Culminou marcando um penalty contra o Flamengo numa situação duvidosa, recebendo em troca estrondosa vaia.

A RENDA E A PRELIMINAR

O embate entre os quadros amadores dos mesmos clubes terminou com um empate de dois pontos. A renda attingiu a importancia de rs. ...... 48:552$900.

Campeonato sul-americano de cestobol

COMMENTARIOS EM TORNO DOS PRIMEIROS JOGOS REALIZADOS EM BUENOS AIRES — OS BRASILEIROS VENCERAM OS PARAGUAYOS POR 67 A 29

BUENOS AIRES, 21 (Reuters) — Os jogos do Campeonato Sul-Americano de Cestobol occupam largo noticiario das paginas esportivas da imprensa portenha.

Commentando o encontro entre o Chile e a Argentina, "La Nacion" diz que apesar da excellente defesa e das suas actuações opportunas, o quadro chileno não pode oppor-se com efficiencia ao conjunto argentino. Assim, os chilenos foram impedidos de aproximar-se com frequencia do cesto e obrigados a arrematar de planos incommodos, o que tornou os seus tiros finaes pouco productivos.

O quadro argentino, dotado de um ataque agil, teve sempre como objectivo quebrar a zaga chilena e o conseguiu plenamente.

A respeito do jogo entre o Brasil e o Paraguay, "La Nacion" escreve que, de um modo geral, esse encontro offereceu maiores attractivos que os anteriores já disputados na Argentina pelos cestobolistas paraguayos.

Com effeito, diz o chronista, o bando do Paraguay mostrou-se mais veloz e revelou progressos technicos apreciaveis, além de preparo cuidadoso.

Dessa fórma, os ataques paraguayos se succederam com notavel frequencia, mas encontravam sempre o obstaculo da defesa cerrada brasileira, que quebrou a base technica dos contendores.

No primeiro tempo, os paraguayos actuaram melhor, mas no segundo a sua actuação declinou, em face da harmonia do jogo brasileiro. Na phase final, sendo difficil aos paraguayos aproximarem-se da cesta, recorreram á technica de rematar de longe, mas sem nenhuma fortuna.

Da sua parte, os brasileiros combinaram bem a resistencia da defesa á velocidade do ataque, chegando ao termino da peleja com um merecido triumpho.

A partida revelou plenamente — conclue "La Nacion" — a superioridade dos brasileiros, mas tambem deixou evidente — repetimos — os progressos obtidos pelos paraguayos nos dominios do cestobol, posta a sua actuação actual em confronto com a que desenvolveram no campeonato anterior.

VICTORIA DO BRASIL SOBRE O PARAGUAY

MENDOZA, 21 (Reuters) — Realizaram-se, sabbado, perante numerosa assistencia, mais dois jogos em disputa do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, sendo contendores o Perú x Uruguay e a Argentina x Paraguay.

O primeiro encontro entre peruanos e uruguayos teve phases de grande sensação. Nos primeiros minutos, os uruguayos avantajaram-se sobre os peruanos, mas estes reagiram com rara decisão para, afinal, vencer por 37 pontos a 36.

A Argentina não teve difficuldades para derrotar o Paraguay por 62 pontos a 29, num jogo despido de interesse.

Nos jogos de hontem, os argentinos derrotaram os chilenos por 51 pontos contra 32.

O jogo não offereceu lances dignos de nota. O dominio dos vencedores foi amplo.

O melhor jogador argentino foi Biggi e entre os vencidos o que mais se destacou foi Salamovitch.

No primeiro tempo, os argentinos venciam por 25 contra 11.

No jogo entre brasileiros e paraguayos, tambem realizado hontem sahiram vencedores os brasileiros pela contagem de 67 pontos contra 29.

Essa partida careceu de interesse. O dominio dos brasileiros foi absoluto e contra a sua technica os paraguayos nada puderam fazer.

LORDINO DI GIACOMO
SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

A regata interna do Clube Esperia

TRANSCORREU BRILHANTEMENTE A FESTA NAUTICA PROMOVIDA PELO ALVI-CELESTE — VALIOSOS PREMIOS FORAM CONFERIDOS AOS VENCEDORES DAS PROVAS — A EXPERIENCIA DE UMA NOVA RAIA E OS RESULTADOS OBTIDOS — OS QUE VENCERAM — OUTRAS NOTAS

Proseguindo as actividades do seu departamento de remo, o Clube Esperia fez realizar ante-hontem uma interessante reunião nautica, da qual participaram todos os elementos inscriptos naquella dependencia do veterano gremio da Ponte Grande.

Do programma constaram onze provas, com o concurso de cerca de 100 concorrentes, um flagrante expressivo das actividades que se operam no sector do remo esperiota, cujo departamento vem sendo proficientemente dirigido por Eduardo de Tommasi, com a assistencia de Pedro Papaes.

Como é do conhecimento de todos os affeiçoados do remo, o Esperia, por motivos amplamente divulgados, deixou de participar da primeira regata promovida pela Federação do Remo de São Paulo, entretanto, os seus remadores continuaram os treinos para o concurso de ante-hontem.

Pudemos aquilatar a optima forma technica de todos os militantes do alvi-celeste, porque as onze provas que constituiram o programma desenvolvido foram arduamente disputadas, reinando absoluto equilibrio de forças entre os disputantes.

Em se tratando de uma festa intima e de confraternização dos remadores esperiotas, todos os que competiram foram premiados, constituindo uma authentica novidade nos annaes esportivos de São Paulo, os premios conferidos aos vencedores.

Todos os ganhadores foram obsequiados com um trophéo artistico, uma obra prima do consagrado campeão Pedro Papais, um dos dirigentes da secção de remo do alvi-celeste e figura de destaque nos meios nauticos de São Paulo.

O brinde foi uma estatueta trabalhada em gesso, de côr bronzeada, sobre um pedestal de marmore, representante o remador victorioso, tendo em uma das mãos o premio e na outra um remo.

Sem duvida, esta innovação introduzida pela fecunda gestão de Eduardo de Tommasi, é mais uma amostra do quanto se trabalha no Esperia pela ampliação das varias dependencias daquelle gremio, uma das glorias do esporte bandeirante.

Aos que não foram contemplados com a victoria, o Esperia tambem offereceu uma medalha de prata, como recordação da tarde alegre que os remadores esperiotas passaram no ultimo domingo.

Outro facto que nos sentimos á vontade para commentar é o da experiencia da nova raia, um factor que bem satisfez a todos aquelles que tiveram opportunidade de acompanhar os varios lances da regata de domingo.

Estamos certos que um futuro promissor está reservado ao remo paulista, porque dentro em breve estaremos com um local magnifico para as disputas deste genero, evitando assim as dispendiosas viagens que os nossos clubes fazem para competir na raia "Ismael de Sousa".

Apesar de ainda estarem em andamento os trabalhos de rectificação do Tieté, já foi possivel realizar com franco exito uma competição de remo, offerecendo um espectaculo attraente aos que presenciaram a commodidade dos que competiram.

Todos os que competiram na tarde de domingo foram unanimes em affirmar que a raia se presta para o desenvolvimento de regatas e, concluidas as obras de rectificação, já não existirá o privilegio de aguas para um ou para outro concorrente.

OS RESULTADOS

As provas levadas a effeito domingo na raia da Ponte Grande foram obtidos os seguintes resultados:

1.ª prova — Canoés — "Noviços"

Venceu Hugo Pirollo, tripulando "Pezzini".

2.ª prova — "Out-riggers" a 4 remos — "Novos"

Venceu "Giovanetti", com a seguinte guarnição: — Patrão, Fiore Aconci; remadores: Joaquim Armesto, Vasco E. Rossix, Alberto Martinez e Romulo Camin.

3.ª prova — "Single-Sculls" liso — "Qualquer Classe"

Venceu Walter Buff, tripulando "Americo".

4.ª prova — "Out-riggers" a 2 remos sem patrão — "Juniors"

Venceu "Lili", com a seguinte guarnição: — Americo Verardi e Estevam Bugly.

5.ª prova — "Out-riggers" a 4 remos — "Qualquer Classe"

Venceu "Commandante Midosi", com a seguinte guarnição: — Patrão, Amilcar Salmaso; remadores: Angelo Farinelli, Antonio Ziravello, Vicente Sardilli e Alberto Giovanetti.

6.ª prova — "Double-Canoé" — "Novos"

Venceu a dupla Carlos Fleury-N. Mastrofrancisco, tripulando "Mirabebello".

7.ª prova — "Yoles-franches" a 4 remos — "Estreantes"

Venceu "Marcillo Dias", com a seguinte guarnição: — Patrão, J. Calabrez Filho; remadores: Fauz Eid, Carlos Rossetti, Alfredo Gallo Junior e João Carbinato Junior.

8.ª prova — "Yoles-franches" a 8 remos — "Novos"

Venceu "Wally", com a seguinte guarnição: — Patrão, Fiore Aconci; remadores: João Campanelli, Wilson Brotto, Moacyr Helhz, Danilo Aquaroni, Miguel Guglielmo, Romeu Fadul, Eurico Dias e Thiago Santos.

9.ª prova — "Yoles franches" a 2 remos — "Veteranos"

Venceu "São Luis" com a seguinte guarnição: Patrão: Luis Roldan; remadores: Fausto Zoppello e Flaminio Godinho.

10.ª prova — "Double-Sculls" — "Veteranos"

Venceu a dupla Walter Buff-Bruno Lembi, tripulando "Liura".

11.ª prova — "Out-riggers" a 8 remos — "Qualquer classe"

Venceu "Leonor", com a seguinte guarnição: Patrão: Amilcar Salmaso; remadores: Angelo Farinelli, Antonio Ziravello, Vicente Sardilli, Eduardo de Tommasi, José Ziravello, Alberto Giovanneti, Francisco R. Giorno e Arnaldo Moratti.

Os esportes entre a mocidade universitaria

O PROXIMO CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA FUPE VISTO PELO ACADEMICO SEBASTIÃO LIMA CARVALHO, DIRECTOR DE NATAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO - VARIAS NOTAS

Esteve em nossa redacção o academico Sebastião Lima Carvalho e Silva, director de natação da Faculdade de Direito. Convidado para deixar sua impressão sobre o proximo certame universitario de natação a realizar-se no proximo dia 27, sem mais delongas, deixou logo transparecer o enthusiasmo reinante nas classes academicas, tendo em vista a victoria cada uma, a de sua Escola, ainda agora que o esporte entre os estudantes toma vulto e se solidifica como parte integrante da vida universitaria.

— As previsões são as mais optimistas possiveis, em se sabendo que, nadadores de reputação saliente, como campeões nacionaes e paulistas tomarão parte activa.

— A quéda de recordes será, pois, um facto do qual não se poderá fugir?

— Perfeitamente. Apresentar-se-ão grandes elementos. Willy Jordan, liderando a turma da Philosophia, fará sem duvida jús ao seu abalizado titulo e constituirá o perigo do 1.º lugar nas provas em que competir. A Medicina, firmada em seus fortes defensores: Takaoka, Musa, etc., constituirá peso real na balança da victoria collectiva. A Paulista de Medicina terá em Walter Sciglıano (actual detentor do recorde dos 100 metros, nado livre: 1'5" 6|10), um representante de alta classe, além de outros valores.

O universitario Sebastião de Lima Carvalho, director de natação da entidade dos estudantes de Direito

— E sobre a Escola vencedora?

— Os prognosticos geraes são favoraveis á victoria do Mackenzie na contagem final dos pontos, tendo em vista a ardorosa disputa do ultimo campeonato, e ainda ao facto de apresentar maior numero de nadadores credenciados, taes como: Luis Fernandes, Horacio Martins, João Ribeiro e outros. A Polytechnica contribuirá com sua bôa turma, figurando entre ella José Roberto de Paula, actual detentor do recorde dos 200 metros de peito, recorde esse que difficilmente permanecerá de pé.

— E que nos diz dos academicos de Direito?

— O "XI de Agosto" da Faculdade de Direito apresenta probabilidades de fazer figura em alguns dos pareos, como nos 400 metros, nado livre, com Alfredo Penteado. Sua grande "chance" será, entretanto, nos saltos ornamentaes, em que figurará Luis Ferrari, vice-campeão universitario brasileiro, Durval Araujo e outros.

Ahi está o que nos disse animadamente o dedicado director de natação da entidade do largo de S. Francisco, deixando transparecer o enthusiasmo dos estudantes pelo proximo certame.

Campeonato Universitario de Natação e Saltos

A F. U. P. E., fará realizar no proximo dia 27 o seu Campeonato Universitario de Natação e Saltos com as seguintes provas: 100, 400, 800 metros nado livre, 100 nado de costa, 200 nado de peito, rev. 3x50 metros 3 estylos, rev. 4x100 nado livre.

Inscripções por provas: de 100 nado de costa, 200 de peito e revesamentos 3x50 e 4x100.

100 metros nado de costa:

C. A. XI de Agosto — Walter Lila, José Beniamino e Durval Moura Araujo.

C. A. Horacio Lane — Candido Vallejo, Massenet Sorcinelli, Luis M. Fernandez. Res. Trajano B. Camargo e Arnaldo Sabagh.

C. A. Oswaldo Cruz — Antonio Hosri, Fabio Musa, Pedro A. Jorge Faria.

C. A. Educação Physica — Cid Ferrão.

C. A. Pereira Barreto — Raul Amado Aranda.

Gremio da Faculdade de Philosophia — Werner Buff e Ino Pagone.

200 metros nado de peito:

C. A. XI de Agosto — Sebastião Lima Carvalho e Silva, Nelson Bréscia, Wilson S. e Silva. Res. Paulo Americo.

C. A. Horario Lane — Walter Jordão, Kasno Sakamoto e Luis de Barros.

Gremio Polytechnico — José R. C. de Paula, Rubens L. Pereira, Diogo L. Filho. Res. Shinichi Kulo e Spartaco F. Basso.

C. A. Oswaldo Cruz — Marcos R. do Valle, João Lage e Oscar Yahn.

C. A. Educação Physica — Luis Coutinho.

C. A. Pereira Barreto — Raul Aranda e Simon Resston.

Gremio da Faculdade de Philosophia — Willy O. Jordam, Flonio T. F. Gaspar, Walter Wey.

Revesamento 3x50 3 estylos:

C. A. XI de Agosto, 2 turmas.
C. A. Horacio Lane, 1 turma.
Gremio Polytechnico, 1 turma.
C. A. Oswaldo Cruz, 2 turmas.
C. A. Educação Physica, 1 turma.
C. A. Pereira Barreto, 2 turmas.
Gremio da Faculdade de Philosophia, 2 turmas.

Revesamento 4x100 metros nado livre:

C. A. XI de Agosto, 2 turmas.
C. A. Horacio Lane, 1 turma.
Gremio Polytechnico, 1 turma.
C. A. Oswaldo Cruz, 2 turmas.
C. A. Pereira Barreto, 2 turmas.
Gremio da Faculdade de Philosophia, 1 turma.

"Pentathlon moderno argentino

BUENOS AIRES, 21 (Reuters) — Por via aérea chegaram hontem á tarde, os militares brasileiros que vem participar do "pentathlon moderno", que será disputado nesta capital, juntamenserá disputado nesta capital, juntamende Athletismo.

Rolando Montesi sagrou-se vencedor do circuito de Itapecerica

BRILHANTE, SOB TODOS OS ASPECTOS, A COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CYCLISMO E MOTOCYCLISMO

O campeão paulista de resistencia de 1940 fez a sua reapparição nas provas cyclysticas vencendo de modo digno da sua classe a competição realizada no popular circuito de Itapecerica. Favorecidos por uma bella manhã e pelo optimo estado da estrada os cyclistas bandeirantes realizaram ante-hontem uma das suas melhores, senão a melhor prova deste anno. Basta considerar os tempos conseguidos nas tres categorias para certificar-se dos excellentes resultados obtidos: 1 hora e 54 minutos e 16" empregou Rolando Montesi, 2 horas e 15 segundos Estanislau Cuziuro, vencedor da segunda categoria e 2 horas e 2 1|2 minutos Braulio Gomes Teixeira, vencedor da terceira categoria. O tempo deste ultimo é tão bom quanto os melhores da primeira categoria nas provas passadas e no mesmo percurso.

A prova principal foi, como era de se esperar, pelo valor dos elementos que se defrontavam e pela posição dos varios clubes no campeonato, disputadissima. Entretanto até Santo Amaro não houve definição importante e os concorrentes mantiveram-se relativamente unidos. Chegados ali Rolando Montesi resolveu abandonar a turma e foram baldados os esforços desta para se conservar no seu encalço. O defensor da camiseta alvi-preta foi augmentando o seu destaque e venceu com quasi cinco minutos de differença do terceiro collocado, pois o segundo, Manuel Nunes, chegou, tambem, destacado realizando uma optima corrida. A prova da segunda categoria resolveu-se na recta de chegada entre os 3 primeiros collocados que chegaram bastante destacados e em muito boas condições.

Juventus, S. P. R. e Santos foram os vencedores da rodada de ante-honte no campeonato paulista

Continuação da 10.ª pagina).

conseguiu, de fórma impressionante, passar para Walter, que de cabeça fez o ponto de empate, aliás o segundo do Juventus.

Faltam poucos minutos para o termino da partida e esses minutos, pode-se dizer, pertenceram aos juventinos, que conseguiram mais um tento por intermedio de Durval, ponto esse que veio tirar por completo todas as esperanças dos palestrinos

Um bate bola desenfreado registou-se então até o juiz encerrar a partida.

Serviu de arbitro o sr. Candido de Barros, que teve actuação boa.

A renda accusada foi de 10:800$000.

TRIUMPHO DO S. P. R.

Pelejaram no gramado da rua Commendador Sousa as turmas da Portugueza de Esportes e S. P. R..

Foi vencedor o quadro do S. P. R., por 3 a 2. Falando sobre a victoria do bando "ferroviario", somos obrigados a dizer primeiramente, que dois factores concorreram grandemente para tanto; um, o condemnavel padrão de jogo empregado pelos "lusos" nos vinte minutos iniciaes. A defesa cerrada é magnifica, porém, não como a fez o rubro-verde, cheio de falhas e sem que contasse com bom centro-médio para tanto. Dahi resultou o S. P. R. ter conquistado 2 pontos e com esses tentos, ter dado largo passo á victoria; outro, a arbitragem.

O juiz da partida teve muitas falhas, duas das quaes prejudicaram a turma "lusa". Na primeira o apitador deixou de assignalar uma penalidade maxima de Orozimbo. Na segunda, foi demasiado rigoroso ao punir um penal contra a Portugueza, feito por Alberto, não propositai. Assim, pois, se a arbitragem fosse correcta, talvez, a turma "lusa" não deixasse o gramado com o peso da derrota.

Após a preliminar entre os juvenis, que terminou com a victoria do S. P. R., por 2 a 1, entraram em campo os quadros principaes, assim formados:

S. P. R.: Joãozinho; Celso e Passerini; Orozimbo, Americo e Silva; Agostinho, Tampinha, Mario Silva, Eduardinho e Vicente.

PORTUGUEZA: Barchetta; Pepino e Oswaldo; Alberto, Barros e Mimi; Guanabara (depois Arnaldo), Charuto, Arnaldo (depois Guanabara), Arthur e Carmo.

Mario Silva, Eduardinho e Tampinha (pena maxima) conquistaram os pontos do vencedor, cabendo a Passerini (contra) e Guanabara a marcação dos tentos lusos.

O HESPANHA FOI DERROTADO

SANTOS, 21 — No gramado da av. Pinheiro Machado mediram forças os quadros do Santos e Hespanha. Apesar de reunir dois quadros locaes, o prelio não despertou grande interesse, tanto assim que sua renda não foi superior a 8 contos de réis.

A partida, podemos dizer, não foi das melhores, sendo, por vezes, até pouco recommendavel. O Hespanha, que tão bem se houve domingo ultimo, frente ao Palestra, desmereceu totalmente, pois que não teve forças siquer para resistir o alvi-negro durante uma phase. Assim, o quadro de Villa Belmiro, senhor absoluto no gramado, conseguiu no primeiro tempo garantir-se com a victoria, marcando nada menos de cinco pontos contra um apenas de seus antagonistas. Na phase complementar o alvi-negro procurou fazer jogo para o publico, excedendo-se constantemente em tramas de producção nulla ou então seus atacantes desperdiçavam tempo em fintas e mais fintas, todas sem resultado positivo. Mas, ainda actuando dessa forma, conseguiu o Santos fazer mais dois tentos na phase complementar, não permittindo ao seu antagonista ir além de dois no seu total de pontos. Venceu, pois, folgadamente e merecidamente o time alvi-negro por 7 a 2.

Os quadros actuaram assim formados:

SANTOS: — Taladas; Ary Silva e Gradim; Botelho, Elesbão e Inglez; Claudio, Armandinho, Raul, Rato e Ruy.

HESPANHA — Charré; Lulu' e Meira; Ulysses, Dino e Sant'Anna; Véga, Moran, Julinho, Riolando e Duzentos.

Rato (3), Claudio (2), Raul e Ruf foram os autores dos pontos do Santos.

Julinho e Véga marcaram para o Hespanha.

Dirigiu a partida Heitor Domingues, que teve algumas falhas.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

O esporte fidalgo em revista

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA VAE PROMOVER O SEU TORNEIO DE ESTREANTES — CONCORRENTES INSCRIPTOS NAS DUAS CATEGORIAS

A Federação Paulista de Esgrima fará realizar dentro em breve o seu torneio para estreantes, para o qual foram inscriptos os seguintes atiradores:

FLORETE (Feminino)

Pierina Schiavon — O. N. D. .. 1
Luisa M. Lanzoni — O. N. D. . 2
Bruna Feris Guarda — O. N. O. . 3
Marina Novaes — Palestra 4

FLORETE (Masculino)

Renato Mondino — Tietê 1
Joaquim Silva Tinoco — Tietê . 2
Renato Juliani — Tietê 3
João Baptista Azevedo — Tietê . 4
Mario Ramos — Tietê 5
Luis Gisondi — Tietê 6
De Bethow — O. N. D. 7
Rene Orsi — O. N. D. 8
Oswaldo Grimaldi .. Paletra . 9
Anatole N. Kajan — Palestra . 10
Francisco Dinucci — Palestra . 11
Cesar Pekelman — Palestra .. . 12
Franco Fariello — Palestra 13
Vicente C. Gonçalves — R. Grand. 14
Saul Rabinovitch — R. Riogrand. 15
Mario de San Juan — R. Grand. 16
Gilberto P. Medici — R. Grand. 17
Carlos C. Graieb — R. Grand. 18

ESPADA

Joaquim Silva Tinoco — Tietê .. 1
Lucas Sabate — Tietê 2
Nicolino Somma — O. N. D. .. 3

SABRE

Alcides de Sousa — Tietê 1
Lucas Sabato — Tietê 2
Renato Juliani — Tietê 3
João de Deus Marcos — Tietê .. 4
Franco Fariello — Palestra 5

DATAS E LOCAES — Florete masculino realização no Clube de Regatas Tietê (Ponte Grande); eliminatorias 15 e 16; final, 18. Provas de florete feminino, Espada e Sabre masculino: realização na Sociedade Sul Riograndense de São Paulo, praça Ramos de Azevedo (Palacio Trocadero), dia 25, com inicio ás 20,30 horas.

A Allemanha inteira embandeirada

PORMENORES SOBRE AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHANCELLER HITLER POR OCCASIÃO DO SEU 52.º ANNIVERSARIO — AS CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS — AGRADECIMENTO DO "FUEHRER" AO REI DA ITALIA E AO "DUCE" — VARIAS

BERLIM, 21 (T. O.) — Por motivo do anniversario natalicio do "fuehrer" foram hasteadas bandeiras allemãs em todas as sacadas de predios do Reich, tanto na capital como na provincia. As casas commerciaes enfeitaram as suas montras com retratos e bustos do "fuehrer", com artisticas combinações de cores e flores naturaes. Em algumas dessas montras foram collocados cartazes com palavras tiradas de allocuções ao "fueher" e outras em que é expressa a fé do povo no chanceller do Reich. A's primeiras horas da manhã, os soldados formaram nos quarteis, afim de receber a ordem do dia dos seus commandantes. As emissoras allemãs transmitiram para os quarteis, aérodromos, campos de exercicio e postos varios a "Ordem do Dia" baixada pelo marechal do Reich, Hermann Goering, do grande almirante Raeder, chefe supremo da marinha de guerra, do marechal von Brauchitsch, chefe supremo do Exercito, tendo todas ellas sido lidas pessoalmente por essas patentes supremas.

Nos theatros, salas de concertos, estações de radio, etc., os programmas levaram em conta a festividade e significado do dia.

Nas emissoras, foram lidos trabalhos dos mais excelsos poetas allemães, e a orchestra Philarmonica de Berlim, executou trechos dos mais celebres compositores germanicos, taes como Beethoven, Schubert, Mozar e Handel.

O tenor italiano Benjamino Gigli, actualmente em Berlim, com varios membros do Scala de Milão, apresentou, tambem, um espectaculo especial.

A primeira retransmissão do quartel general do "fuehrer", com as saudações do marechal Hermann Goering e do lugar-tenente do "fuehrer", Rodolpho Heiss, despertaram grande attenção.

NA ZONA DE OPERAÇÕES

BERLIM, 21 (T. O.) — Informação especial do quartel general do "fueher" que este, no momento de sua festa de anniversario, encontrava-se rodeado de seu estado maior no carro restaurante do trem especial, que serve no momento de quartel general, a pouca distancia da zona de operações no sudeste.

A meia noite em ponto, o chefe do alto commando allemã, marechal Keitel, expressou suas felicitações ao "fuehrer" e chefe supremo do exercito. O marechal recordou em breves palavras que os poucos homens reunidos no quartel general do "fuehrer" participam desde ha tres annos em todas as viagens triumphadas e campanhas do sr. Hitler. Salienta que o anno transcorrido foi um anno de gigantescos exitos e que desde ha 14 dias o exercito allemão sob a direcção immediata do seu chefe supremo anniquilou outro inimigo ao serviço da Inglaterra e que neste momento está a ponto de eliminar os inglezes do continente. Terminou com o voto solenne de que o exercito allemão seguiria o "fuehrer "em todos os victoriosos caminhos. O "fuehrer" elevando a taça, brindou pela victoria. Entretanto as noticias militares, diplomaticas e politicas eram constantemente recebidas o proximo desmoronamento total da frente greco-britannica nos balkans, assim como a proximidade de uma nova catastrophe para a Inglaterra. Foram tambem recebidos numerosos telegrammas de felicitações, destacando-se os da alliada, a Italia, e dos soldados que no mesmo dia haviam conquistado Larissa e que offereciam esse triumpho como presente de anniversario.

FELICITAÇÕES DAS FORÇAS ARMADAS ALLEMÃS

BERLIM, 21 (T. O.) — Por occasião do anniversario natalicio do "fuehrer", o marechal do Reich Hermann Goering, no quartel general do sr. Hitler transmittiu ao chanceller as felicitações das forças armadas do Reich, dizendo:

"Meu "fuehrer". Em nome de todas as forças armadas allemãs e dos seus chefes, transmito-lhe, neste momento, as mais sinceras felicitações de todos nós. Insistem, os nossos soldados em que, especialmente, lhe expresse as felicitações daquellas formações que, durante os ultimos dias, demonstraram saber triumphar e que ainda continuam em seu irresistivel avanço contra o inimigo.

Os ultimos acontecimentos demonstraram, realmente, que o soldado do Reich é invencivel, mas essas victorias e essa invencibilidade, não surgiram por si sós. O trabalho e perfeita e singular sinchronia existente em nossas formações, entre o commando e os soldados, e á instrucção apprimorada que todos receberam no campo militar e de suas especialidades.

Todos conhecemos o seu incansavel trabalho, durante annos, na busca mais efficiente para aperfeiçoar os meios modernos de guerra: as divisões motorizadas, a força dos carros blindados, sua maior potencia defensiva e aggressiva, tanto na terra como no ar. Foram os seus conselhos, principalmente, que adquiridos na experiencia da guerra, quando lutava, como simples soldado, na guerra de 1914-1918, que levaram á machina de guerra germanica a força comparavel e irresistivel de hoje. Sabemos que, sob sua direcção, não poderemos deixar de vencer, guiados por seu genio de estrategista. O mundo todo comprendeu que por sua iniciativa foram creadas as melhores armas, mas sabe, tambem, que a si tambem se deve que os soldados allemães sejam aquelles que melhor as manejam.

A confiança das forças armadas do Reich tornou-se maior, na sua capacidade de chefe, quando da campanha da Polonia, e depois foi cimentada indissoluvelmente, na campanha da França e, ainda agora, na dos Balkans.

Seja onde fôr, nos campos gelados do norte, como nas areias ardentes do deserto, entre fortificações naturaes ou artificiaes do inimigo, em todas as partes, foi a fé incondicional do soldado allemão na promessa de triumpho do seu "fuehrer" que o levou a sobrepujar todos obstaculos e conseguir uma série de victorias admiraveis.

Hoje, meu "fuehrer", dia do seu anniversario natalicio, o coração de todos os soldados allemães volta-se em sua direcção e lhe deseja, simples e sinceramente, grandes venturaes, as quaes, sabemos, summulam-se em dar gloria e liberdade ao povo allemão, gloria e liberdade essas que foram conseguidas graças ao seu genio como conductor de homens. E todos sabemos, tambem, que em sua pessoa repousa a garantia da nossa victoria final".

TELEGRAMMA DO REI VICTOR EMMANUEL

ROMA, 21 (T. O.) — O rei e imperador Victor Emmanuel, dirigiu o seguinte telegramma de felicitações ao sr. Hitler:

"Na data de vosso anniversario natalicio, desejo-vos expressar meus sinceros votos de bem estar pessoal e do vosso grande povo alliado nosso. (a.) Victor Emmanuel."

CONGRATULAÇÕES DO "DUCE"

ROMA, 21 (T. O.) — O "duce" enviu, ao "fuehrer", o seguinte telegramma:

"O povo italiano e seu exercito, que luta ao lado do allemão, compartilha, de todo coração, das manifestações com que o povo germanico, — "fuehrer", — celebra a data de vosso anniversario. Essa festa tem lugar num ambiente de segurança pelo triumpho que conquistamos, não só pelo valor dos nossos soldados como, tambem, pela força das nossas idéas que definem um futuro melhor do que o passado.

Expresso-vos, "fuehrer", minhas cordiaes felicitações e os meus cumprimentos de camarada. (a.) Mussolini."

AGRADECIMENTOS DO "FUEHRER" AO REI DA ITALIA E AO "DUCE"

BERLIM, 21 (Stefani) — O "fuehrer", respondendo ao telegramma que lhe foi enviado por occasião de seu anniversario pelo rei imperador, enviou á s. a. r. Victor Emmanuel o seguinte telegramma: "Eu vos agradeço cendo os votos formulados por occasião de meu anniversario".

* * *

BERLIM, 21 (Stefani) — Agradecendo os votos frmulados por occasião de seu anniversario o "fuehrer" enviou ao "duce" o seguinte telegramma: "Eu vos agradeço cordialmente, "duce", os votos de felicidade enviados por occasião de meu anniversario. Nestes dias mais que nunca eu compartilho comvosco da certeza de que a Allemanha e a Italia, unidas por laços politicos e pela força dos seus exercitos, conseguirão a victoria e darão um novo futuro á Europa".

FELICITAÇÕES PESSOAES

BERLIM, 21 (T. O.) — Domingo pela manhã, expressaram pessoalmente suas felicitações ao "fuehrer", no quartel general, por motivo do seu anniversario natalicio, o ministro do Exterior do Reich, sr. von Ribbentrop e o chefe da policia allemã, sr. Himmler.

O REI BORIS VISITA O "FUEHRER"

BERLIM, 21 (T. O.) — O rei Boris da Bulgaria fez, a 19 do corrente, uma visita privada ao "fuehrer" no seu quartel general. O rei bulgaro regressou, entretanto, logo depois a Sophia.

VINTE MIL BOMBEIROS PARA SUFFOCAR OS INCENDIOS EM LONDRES

Mais um bombardeio em grande escala foi desfechado pela aviação do Reich contra a capital ingleza

NOVA YORK, 21 (T. O.) — Informações da imprensa "yankee", adeantam, a respeito do ataque da aviação germanica contra Londres, sabbado á noite, que foram empregados mais de 20.000 bombeiros para suffocar os incendios, declarados em varios pontos da cidade. De conformidade com os correspondentes londrinos, dos jornaes yankees, o primeiro alarme soou em Londres, ás 21,30 horas e pouco depois, as primeiras explosões dos petardos germanicos faziam tremer o solo. A' medida que passava o tempo, tornava-se mais intenso o fogo da artilharia anti-aérea da capital ingleza, crescendo, egualmente, o ruido das explosões das bombas allemãs. Os estragos foram impressionantes e os correspondentes dos referidos jornaes não puderam, em seus communicados, fornecer detalhes maiores, em virtude da censura estabelecida.

SEGUNDO GRANDE ATAQUE CONTRA LONDRES

BERLIM, 21 (T. O.) — Pelo correspondente de guerra Harry Gehm — Encontramo-nos, na noite de sabbado, num dos primeiros apparelhos que attingiram Londres, no segundo grande ataque de represalia e lançaram-se sobre a capital ingleza o carregamento de bombas de grosso calibre e de que se achavam munidos.

Embora o nosso ataque tivesse sido realizado ás primeiras horas da noite, póde-se verificar, perfeitamente, os consideraveis effeitos e os numerosos incendios provocados no decorrer da noite. A' esquerda e á direita da cidade, podemos ver varios pontos de apparelho, duas enormes bombas. São maiores e mais pesadas e ainda sem preparo e as suas explosões, decerto devem ter causado á capital britannica em represalia dos ataques effectuados pela RAF contra bairros de Berlim.

Precipitamo-nos em direcção ao abysmo e vemos entre nuvens, linhas claras e escuras. São prados e campos, nas, perfeitamente reconheciveis. Repentinamente, eis que surgem, 5 pontos de chammas. Esta é a recepção que a artilharia anti-aérea de Londres nos dispensa. Brilha a luz dos reflectores. Subitamente, pelos reflectores e pelos disparos da artilharia anti-aérea. Em torno do nosso apparelho, a claridade é tal que parece dia.

Vemos, ali, voarem outros apparelhos germanicos, no mesmo foco de luz que baixaram tanto que é possivel ver que se acham na parte inferior do nosso apparelho, — as bombas — soltam-se e desapparecem entre a bruma, para o abysmo. Segue-as uma série de bombas de pequeno calibre. Depois, é tempo de collocar o apparelho em outra posição.

A seguir, fazemos um vôo em torno da capital britannica. Agora, divisam-se por todas as partes incendios. Certamente, pequenos, ainda, mas é necessario considerar que fazemos parte da primeira onda de aviões atacantes. Em nosso rasto, seguem ainda centenas de outros aviões germanicos, para completar o trabalho iniciado. Ha exactamente 10 minutos que voamos por cima da cidade e do estuario do Tamisa. A seguir, viramos para o sul e empreendemos o vôo de regresso á patria.

BOMBARDEIO DE SABBADO SOBRE LONDRES

LONDRES, 21 (Reuters) — Londres teve que enfrentar na noite de sabbado o segundo importante raide da semana, quarenta e oito horas depois de ter a RAF atacado violentamente o centro de Berlim com suas novas "super-bombas".

O ataque de hontem, além de represalia contra o bombardeio de Berlim, representou, tambem, uma especie de "fantasia arabe", executada pelas vagas de bombardeadores allemães em commemoração do anniversario de Hitler.

O ataque começou pouco depois do crepusculo e proseguiu até pouco antes da madrugada.

A primeira phase se iniciou com furioso ataque em grande escala, precedido por aviões que vinham de todas as direcções e convergiam para a capital. Voando em geral a baixa altitude, lançaram grande quantidade de foguetes luminosos, seguidos de bombas incendiarias e explosivas. Subitamente, o furioso ataque cessou e sobreveiu um tempo de calma.

A segunda phase desenvolveu-se mais lentamente. Os atacantes, chegando de um em um, lançaram nova carga de explosivos sendo alguns de grande calibre. A actividade prosseguiu á noite, pouco mais ou menos no mesmo rythmo. Rebentaram numerosos incendios, que foram rapidamente dominados.

Embora o bombardeio não tenha attingido a intensidade do raide de 17 de abril, foi severissimo.

Segundo communicou o Ministerio de Aeronautica, os prejuizos foram importantes e houve numero de victimas elevado.

Entre os edificios attingidos contam-se 4 hospitaes, duas egrejas, uma das quaes é a mais antiga de Londres, 2 museus, uma escola secundaria e a "mairie".

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Sotero e S. Caio, dois pontifices maximos da Egreja, dois Papas, do segundo e terceiro seculo, que pagaram com a vida, nos martyrios, o seu heroismo na defesa da fé christã, nos dias das terriveis perseguições movidas pelo paganismo romano.

E' tambem, entre outros santos, commemora nesta data, Santo Apelle, 1.º bispo de Smirna, indicado a S. Pedro por S. Paulo, que o conheceu quando da sua evangelização; este bispo, como os Papas no seculo 1.º, morreu martyrizado.

CHRISMAS DO CORRENTE MEZ

Domingo — A's 14 horas — Ibirapuera e Villa Maria.

RETIRO ANNUAL E PREPARAÇÃO A' COMMUNHÃO PASCHOAL DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Como vem fazendo ha varios annos, a Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, promoverá hoje, amanhã e depois, um retiro espiritual para as empregadas domesticas de São Paulo, como preparação á Communhão Paschoal; será prégador o frei Angelo Maria do Bom Conselho e a missa de encerramento, no dia 25, será celebrada pelo mons. Ernesto de Paula, director dessa associação.

CONFEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Aproximando-se o mez de maio, quando as Filhas de Maria da Archidiocese se preparam para inicial-o em commum, no dia 1.º de maio, a Federação já está convocando todas as Pias Uniões, por meio de cartas circulares, nas quaes consta o programma das commemorações, e que é o seguinte:

Parte preparatoria

1 — Hora Santa Solenne, no dia 26, 4.º sabbado, na egreja de Santa Iphigenia, ás 17 horas, sendo pregador o director da Federação, padre Eduardo Roberto.

2 — Triduo de conferencias, nos dias 27, 28 e 29, ás 20 horas, na abbadia de São Bento, pelo revmo. conego Antonio de Siqueira.

Dia da Filha de Maria
(1.º de Maio)

A's 8 horas — Communhão geral, durante a santa missa celebrada na cathedral, por s. exc. revma. d. José Gaspar, dd. arcebispo metropolitano.

A's 16,30 horas — Grande assembléa, presidida por s. exc., em local que será annunciado pela imprensa e pela Radio Excelsior.

— No dia 27 a Archidiocese commemora mais um anniversario da sagração de seu amado pastor.

Para as homenagens que serão prestadas a s. exc. revma., são convidadas as Filhas de Maria, que deverão comparecer de uniforme completo.

No dia 4 de maio, concentração em Santo André, cuja Pia União commemora o jubileu de sua fundação.

RETIRO ANNUAL E COMMUNHÃO PASCAL DAS EMPREGADAS NO SERVIÇO DOMESTICO

Como nos annos anteriores, promovida pelas Filhas de Maria do Externato São José, realiza-se no dia 25, na egreja abbacial de São Bento, a communhão pascal das empregadas no serviço domestico.

Em preparação, haverá uma série de praticas, hoje, amanhã e depois, pregando o revmo. frei Angelo Maria do Bom Conselho O. M. C.

O horario observado será o seguinte:

A's 6,30 horas — Missa.

A's 7 horas — Pratica.

A's 20 horas — Pratica e bençam do SS. Sacramento.

No dia 25 de abril, haverá missa e communhão geral, sendo celebrante mons. Ernesto de Paula, vigario geral da archidiocese e director dessa Pia União.

ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Transcorrendo no dia 28 do corrente mais um feliz anniversario da sagração episcopal do exmo. e revmo. sr. dom José Gaspar de Affonseca e Silva, amado pastor desta archidiocese, os filhos e fiéis irmanados nos mais santos e lidimos sentimentos de filial piedade e respeitoso affecto se preparam para celebrar condignamente tão grata ephemeride. Nem podia ser de outra maneira, attendendo ao carinho paternal que s. exc. a todos dispensa com inexcedivel bondade e aos ingentes trabalhos a que se devota e entrega, com o intuito sobrenatural de proporcionar maior somma de beneficios áquelles a quem Deus confiou ao seu fecundo e esclarecido pastoreio. E' por isso que toda a archidiocese pelo seu clero e fiéis vae levantar nesse dia orações fervorosas aos céos porque cada vez mais abundantes e mais escolhidas Deus Nosso Senhor derrame suas bençams sobre o augusto e muito querido arcebispo.

As solennidades commemorativas desta auspiciosa data constarão do seguinte:

No dia 27 — A's 16 horas — Grandiosa manifestação popular na praça da Sé, devendo comparecer o collendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular, seminarios, membros da Acção Catholica, associações religiosas, collegios catholicos de ambos os sexos, circulos operarios e fiéis em geral. S. exc. será saudado em nome do clero pelo revmo. conego Pedro Gomes e em nome dos catholicos pelo prof. dr. J. C. de Italiba Nogueira. Em seguida desfilarão deante de s. exc. os collegios masculinos e os côngregados marianos.

No dia 28, pela manhã, em todas as matrizes, egrejas e oratorios deverá haver missas festivas e communhões geraes por intenção de s. exc.

A's 9 horas será cantada solenne missa com assistencia pontifical, na cathedral provisoria — egreja de Santa Iphigenia — presentes o collendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular, seminarios, associações religiosas e fiéis em geral. Ao Evangelho, fará a oração gratulatoria o revmo. conego dr. Antonio de Castro Mayer, assistente geral da Acção Catholica e professor do seminario central.

Das 14 ás 15 horas, no palacio São Luis haverá recepção ao revmo. clero e religiosos.

Das 16 ás 18 horas s. exc. receberá as associações e todas as pessoas que o queiram cumprimentar.

Recommendo, com particular interesse, aos revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães que empreguem todo o seu zelo e boa vontade para o maior brilhantismo dessas manifestações em homenagem ao exmo. sr. arcebispo.

Nota: — Os congregados marianos deverão reunir-se ás 15 horas na egreja de São Gonçalo. As filhas de Maria e o Apostolado da Oração ás 15 horas na Curia Metropolitana.

São Paulo, 19 de abril de 1941.

(Mons. Ernesto de Paula — Vigario geral.

Nova temporada de Sylvio Caldas em São Paulo

HOMENAGEM DE "RUGOL" AO NOSSO PUBLICO FEMININO

A noticia que está circulando e que enche de alegria e enthusiasmo todo o grande publico feminino paulistano é esta: Sylvio Caldas, "o poeta da voz", voltará a S. Paulo, para, ao microphone da Radio Tupy, realizar uma nova e brilhantissima temporada, renovando o seu recente successo, o mais expressivo e espectacular exito na vida radiophonica da Paulicéa.

Os srs. Alvim e Freitas, num gesto de gentileza para com o nosso publico feminino e numa homenagem de seu famoso producto RUGOL, ás senhoras e senhoritas de nossa sociedade, resolveram realizar o sonho dourado das "fans" de Sylvio Caldas, contractando-o para uma proxima temporada em S. Paulo. Assim, sob o patrocinio de "Rugol", o chamado "poeta da voz" voltará á Paulicéa, para receber os applausos e os abraços de seus milhares de admiradores, principalmente os do sector feminino, que têm em Sylvio Caldas o seu cantor maximo.

A estréa de Sylvio Caldas, sob a égide de Rugol, se dará no proximo dia 25, em dois movimentados programmas diarios.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

LANÇADA AO MAR A LANCHA "MARECHAL HERMES"

SANTOS, 21 (Da succursal do "Correio Paulistano") — Conforme antecipamos, foi lançada ao mar a lancha "Marechal Hermes", destinada ao serviço da Guarda-Moria da Alfandega local, e que vem de ser reconstruida nas officinas desta repartição, no posto do Itapema.

O acto revestiu-se de muito brilho, estando a elle presentes os srs. dr. Francisco Cordeiro Guaraná, inspector da Alfandega local; Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega; Pollux de Barros Fontes, ajudante de guarda-mór e encarregado do posto do Itapema, além de numerosos outros funccionarios aduaneiros e autoridades locaes.

A proposito do acto, o dr. Francisco Cordeiro Guaraná baixou uma portaria em que elogia a competencia e o esforço dos technicos e operarios a quem foi encarregado aquelle serviço, citando nominalmente as seguintes pessoas: patrão, Julio Nascimento; machinistas, José Martine da Quinta, Antonio Marianno de Camargo e Themistocles de Figueiredo; foguista, Jorge Farzolack; marinheiros, Antonio Dias Martins e Aristides Saldanha e outros. Louvo tambem os esforços dos srs. Pollux de Barros Fontes e Octacilio Machado.

A nova embarcação destina-se ao serviço de visitas das autoridades aduaneiras aos navios que demandam o porto.

O PLANO URBANISTICO DE SANTOS

A Prefeitura Municipal cuida da organização do plano urbanistico de Santos.

Terminados os estudos da commissão technica nomeada no anno passado e ouvido o parecer de urbanista de renome, entra em phase de execução a idéa, já vencedora na opinião publica, de elaborar-se um plano regulador para a cidade.

Hontem, o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, encaminhou ao Departamento das Municipalidades, para ser submettido ao Departamento Administrativo do Estado, um projecto de decreto-lei, pelo qual ficará o Prefeito autorizado a organizar a commissão technica do plano da cidade, a qual terá a seu cargo todos os estudos, levantamentos, inqueritos e mais trabalhos para a elaboração de um plano regulador da expansão e remodelação da cidade.

Essa commissão, segundo o projecto, trabalhará sob a orientação e direcção geral de um urbanista-consultor, que o Prefeito, convertido que seja em lei o seu projecto, para esse fim contratará, escolhendo-o entre os urbanistas nacionaes de renome.

Calcula-se que, installados que sejam os trabalhos da commissão technica, dentro de tres annos, no maximo, estará concluido o plano regulador.

Outro detalhe do projecto, elaborado pelo Prefeito Municipal, é que em collaboração com a commissão technica e o urbanista-consultor funccionará um conselho consultivo, composto dos mais graduados funccionarios municipaes, cujas repartições têm seus serviços mais intimamente relacionados com o plano, além de sete cidadãos, no maximo, escolhidos entre representantes de entidades e actividades interessadas no plano.

E' excusado encarecer a importancia e o valor de um plano regulador para o futuro desenvolvimento e remodelação de Santos.

Representa elle uma velha aspiração da cidade, cuja opinião innumeras vezes se manifestou, sempre no mesmo pensamento, através da imprensa e das associações culturaes.

Collaborador que foi, antes de investido no alto posto de Prefeito, nas campanhas que se fizeram pela elaboração do plano da cidade, o dr. Cyro Carneiro não poderia desinteressar-se pelo assumpto, quando lhe passaram as redeas do governo municipal.

Agindo com a prudencia, que caracteriza a sua acção administrativa, procurando estudar com carinho os problemas municipaes afim de resolvel-os com segurança, de maneira a garantir o exito da acção, quando chega o momento opportuno para ella, o Prefeito Municipal já terá por certo reunido todos os elementos necessarios para que se leve a termo o emprehendimento projectado.

Lançando, com esse projecto de lei, a pedra fundamental dessa obra essencial para o desenvolvimento regular da cidade, a actual administração municipal presta mais um serviço notavel a Santos, fazendo-se mais uma vez credora do apreço e da admiração dos municipes

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Do Rio de Janeiro entrou, em nosso porto, o vapor nacional "Inconfidente" com 2 passageiros de 3.ª classe para Santos.

Em transito, não conduz passageiro.

—— De Nova Orleans e escalas, entrou o vapor americano "Delbrasil", com os seguintes passageiros de 1.ª classe para Santos: Eduard Muller Camps e esposa, Nils Davis Ericbon e esposa; Dora Pinto Passos, Herbert Lisboa Wright.

Em transito, possou 37 passageiros

—— De Cabedello e escalas, entrou o vapor nacional "Araraquara", com os seguintes passageiros de 1.ª classe para Santos: de Cabedello: Areobaldo Oliveira Lima e familia, e Carlos Augusto Boreimann; de Recife: Kyelce Amazonas Corra e esposa; Guiomar Leão de Moura e 2 filhos menores; Affonso Lamas Elihimas, Ida Bianconi Lamas, Severa Felix de Oliveira; da Bahia: Armenio Barbosa, Emilio José Fadu' Estefan Fadu' José Estefan; do Rio de Janeiro: Arnaldo Affonso Reis Sant'Anna, Antonia dos Reis Sant'Anna, Jonas Pompeia e esposa; Pedro Gusmão e familia; Frederico Navarro da Cruz e um filho menor; Helena de Azevedo Poy, Raul Lins e Silva, Maria do Carmo Cavalcante Lins, Antonio Brandão Costa e um filho menor; Asplenio Alvaro da Silveira e esposa; e Maria Marcondes Rezende.

Em transito, passaram 37 passageiros.

—— De Belem e escalas entrou o vapor nacional "Itapagé" com 64 passageiros para Santos, sendo 28 de 1.ª, 4 de 2.ª e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 83 passageiros.

VIAJANTES

Desembarcaram, em nosso porto, de bordo do vapor "Itapagé", vindos de Recife, os drs. Vicente Baptista, medico e José Luis de Jorge, advogado.

—— Do "Araraquara", desembarcaram, vindo de Cabedello: dr. Areobaldo Oliveira Lima, medico, que se faz acompanhar de sua familia; de Recife: dr. Kyelce Amazonas Corrêa, medico, e esposa; Jonas Pompeia, engenheiro, e esposa; dr. Frederico Navarro da Cruz, medico, e um filho menor; dr. Asplenio Alvaro da Silveira, engenheiro, e dr. Marcio Marcondes Rezende, advogado.

DIPLOMATA CHILENO

Passageiro do vapor "Delbrasil", transitou por Santos, procedente do Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires, o sr. Henrique Bernstein Corabants, diplomata chileno.

SR. ISMAEL PEREIRA

Tendo sido transferido para o consulado argentino da cidade de Itaquy, no Rio Grande do Sul, embarcou para o Estado sulino, pelo vapor nacional "Araraquara", o sr. Ismael Pereira, que durante muitos annos exerceu o cargo de chanceller do consulado do seu paiz em Santos, aqui tendo conquistado largo circulo de relações de amizade.

CONSULADO ARGENTINO

Communica-nos o sr. Carlos Carrassale Vidal, consul da Argentina, em Santos, que assumiu o cargo de chanceller deste consulado o sr. Clemente Gabaroni Videla.

COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO DO DR. GETULIO VARGAS

Revestiram-se do maximo brilho e expressão as commemorações da data natalicia do sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, hoje transcorrida.

Pela manhã, foi rezada missa na Cathedral, á qual compareceram os elementos mais representativos da sociedade santista, representantes das classes trabalhistas e de numerosas outras collectividades e organizações. Compareceram tambem ao acto, incorporados, os alumnos de diversos collegios, entre os quaes do Instituto Escholastica Rosa, da Associação Instructiva José Bonifacio, do Gymnasio Santista, etc. os quaes, após o acto, desfilaram pela cidade.

Entre as autoridades e pessoas de destaque presentes á cerimonia, notavam-se as seguintes, que faziam parte da commissão promotora da solennidade: dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal; capitão de mar e guerra Theophilo Gonçalves Pereira, capitão dos Portos e delegado do Trabalho Maritimo; dr. Francisco Cordeiro Guaraná, inspector da Alfandega; dr. Euclydes de Campos, juiz de direito da 2.ª vara, director do Forum; mons. Luis Gonzaga Rizzo, vigario geral da diocese; major Antonio de Azevedo Castro Lima, commandante da Base de Aviação Naval; capitão Evaristo Rodrigues Teixeira, commandante do Forte de Itaipu'; dr. Luis Gonzaga Mendes de Almeida, delegado regional de policia; dr. Pedro Theodoro da Cunha, chefe da Divisão do Departamento Estadual do Trabalho; Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega; prof. Luis Damasco Penna, delegado regional do Ensino; dr. José Dias de Moraes, inspector da Saude do Porto; dr. Mario Graccho P. Lima, medico-chefe do Centro de Saude; dr. Plinio Penteado Whitaker, director da Repartição de Saneamento; João Mellão, presidente da Associação Commercial; Julio Cardoso, agente postal e telegraphico; Mario Fontes, administrador da Recebedoria de Rendas; Francisco M. Rodrigues Alves, agente do Departamento Nacional do Café; Heitor Muniz, presidente da Bolsa Official de Café; com. João Baptista de Oliveira, inspector de Immigração.

Foi officiante d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

A imprensa local publicou hoje um manifesto de saudação ao sr. Presidente da Republica, subscripto por 37 syndicatos.

A' noite, realizou-se uma sessão solenne na séde do Syndicato União dos Operarios da Cia. Docas de Santos, á qual assistiram delegações de todos os syndicatos e organizações trabalhistas de Santos, autoridades e numerosas pessoas gradas.

Fizeram uso da palavra os srs. João Taibo Codorniga, que falou em nome do Syndicato dos Professores de Santos, e Alberto Rebouças, representante da Liga dos Empregados no Commercio de Santos.

Em varios collegios, quer primarios, quer de ensino secundario, realizaram-se solennidades commemorativas á data.

Grande numero de telegrammas foram expedidos a s. exc., congratulando-se pelo transcurso da ephemeride.

O dr. Francisco Cordeiro Guaraná, inspector da Alfandega de Santos, expediu a s. exc. expressivo telegramma, em que exalta a personalidade e a obra do homem em cujas mãos experimentadas e habeis repousam desde ha 11 annos as redeas do Estado, tão patriotica e tão criteriosamente dirigido.

—— No Posto de Defesa Sanitaria e Vegetal, foi inaugurado um retrato do Presidente Vargas, tendo, após, lhe sido passado expressivo telegramma.

Usou da palavra, por occasião da cerimonia, o dr. Raul Gomes Pinheiro Machado, chefe do Posto. Em seguida, foi hasteada a bandeira nacional na fachada do edificio.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 21.

ANNIVERSARIO NATALICIO DO PRESIDENTE VARGAS

CAMPINAS, 19 — (Da succursal do "Correio Paulistano") — A cidade commemorou, entre intenso jubilo e alegria, a data do anniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas.

A's 10 horas, na praça Visconde de Indaiatuba, realizou-se uma parada civica, na qual tomaram parte os componentes do Tiro de Guerra 176 e varias corporações esportivas, desfilando perante o palanque armado naquella praça publica. Achavam-se, presentes naquelle local. o Prefeito Euclydes Vieira. o dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de policia, além de outras autoridades e exmas. familias.

Durante a passeata, a diffusora "Carlos Gomes", que tem os seus estudos á rua Barão de Jaguara, executou, com ampliação de sons, o Hymno Nacional Brasileiro. A seguir, occupou o microphone daquella emissora o prof. dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, que discorreu sobre a ephemeride, salientando a acção patriotica do Presidente Getulio Vargas.

No momento em que se realizava essa commemoração, um apparelho do Aero-Clube de Campinas fez evoluções sobre a cidade, executando difficeis manobras aéreas.

Em todos os estabelecimentos de ensino realizaram-se sessões commemorativas á data, havendo prelecções cujos themas giraram em torno da vida e da obra do Chefe da nação.

A' noite, no largo do Rosario, a banda do 8.º B. C. executou um concerto do qual constaram variadas peças do seu applaudido repertorio.

A P. R. C. 9. das 19 ás 20 horas, lançou ao ar um programma especial, occupando o microphone o dr. Elias Haddad, delegado municipal do Recenseamento.

—— O "Diario do Povo" rodou, hoje, em edição de doze paginas, trazendo em caracteres salientes a biographia de s. exc. o Presidente Getulio Vargas.

FUNCCIONAMENTO EXTRAORDINARIO DO COMMERCIO

O sr. Sylvio Leite de Barros, operose fiscal geral da Municipalidade, expediu um edital communicando, de ordem do Prefeito Euclydes Vieira, que o commercio em geral e, em particular, as casas commerciaes, sujeitas ao pagamento mensal das licenças extraordinarias, que anteriormente eram regulados pela Lei 520. para funccionamento além do horario commum, que essas licenças passarão a ser cobradas de accordo com o decreto-lei 95. a partir de 1.º de maio do corrente anno.

Os fiscaes, por meio das "aberturas" das casas, annotarão as licenças principaes e mais 50 °|° das licenças de outros ramos de negocio, para aquelles que o desejarem, de accôrdo com a tabella do referido decreto-lei.

CREAÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL

Pela portaria n.º 1.407, o Prefeito Euclydes Vieira nomeou a prof.ª d. Maria Apparecida Leme, para leccionar na nova escola que funccionará junto ao Parque Inantil da praça Imprensa Fluminense.

DELEGACIA SECCIONAL DO RECENSEAMENTO

O prof. Norberto Sousa Pinto, delegado seccional do Recenseamento, enviou á succursal do "Correio Paulistano", o seguinte communicado:

"Communica-nos a Delegacia Seccional do Recenseamento, que foi cancellada a pena de demissão imposta ao dr. Elias Haddad, delegado municipal daquelle serviço em Campinas, por ter-se apurado que os dados censitarios referentes a este municipio e publicados pela imprensa local, como tendo sido fornecidos por aquelle funccionario, não correspondem á realidade do censo em Campinas e não foram divulgados com o assentimento do dr. Elias Haddad".

CONSELHO DE PESQUISAS DOS ESTADOS UNIDOS

São esperados, amanhã, em trem especial que chegará ás 11 horas em Campinas, os membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos, que ora visitam São Paulo.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade:

O sr. Antonio Rodrigues, com 57 annos, casado com d. Leontina Cardoso Rodrigues; o sr. Agenor Bueno Ladeira (Caroba), antigo official do 1.º tabellionato.

GYMNASIO DIOCESANO SANTA RITA

O anno passado, a 21 de abril, commemorou o Gymnasio Diocesano seu 25.º anno de existencia, num expressivo jubileu de prata.

O acontecimento mais significativo que assignalou essa grata ephemeride, foi a fundação da Associação dos Antigos Alumnos do Gymnasio, os quaes compareceram, nessa data, em grande numero, organizando-se então os estatutos da Associação e tendo sido acclamada a primeira directoria, assim constituida: presidente, dr. José C. de Ataliba Nogueira; vice, dr. Oscar Amarante; secretarios, dr. Alfredo R. Nogueira e prof. J. Fernandes Soares; thesoureiro, Bento de Sousa Moraes; conselheiros, dr. Luis Gama e Silva, dr. Alfredo Carvalho Pinto, dr. José Getulio de Lima, dr. José Brito Vianna e Helio Arruda; procurador em São Paulo, sr. Arnaldo Florence.

Foi então marcada a data de 21 de abril para a concentração annual dos antigos alumnos. Como este anno o domingo favorece mais a visita dos antigos alumnos, foi marcado esse dia para a concentração. Assim é que hoje será desenvolvido o seguinte programma:

A's 7 horas — Na capella do Gymnasio, missa em suffragio dos antigos alumnos, professores e directores fallecidos.

A's 9 horas — Formará o Batalhão Collegial, completamente organizado, que depois de cumprimentar o exmo. sr. bispo diocesano, em palacio, desfilará pela cidade, em homenagem á população e á imprensa local.

A's 11,30 horas — Será servido o almoço de confraternização entre antigos directores, professores e alumnos. Logo em seguida, assembléa para eleição da directoria e resolução definitiva do estabelecimento, em São Paulo, de uma procuradoria, para interesses de quantos estão ligados ao Gymnasio Diocesano, por qualquer titulo.

Encerrará as festividades uma grandiosa sessão cinematographica, no novo salão de festas do Gymnasio.

Syndicato Patronal dos Barbeiros e Congeneres

O Syndicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores Cabelleireiros e Congeneres de São Paulo, realiza hoje, ás 21 horas, em sua séde social, á rua 11 de Agosto, 184, 2.º andar, uma reunião de sua junta governativa.

ASPECTOS DA REORGANIZAÇÃO ECONOMICA EUROPEA

KURT HINDLAGE, conhecido periodista allemão

BERLIM, fevereiro de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I.I.I.) — Emquanto a Inglaterra, vanguarda de um systema economico em declinio, e instigada nisto pelo que ainda resta do assim chamado "mundo democratico", está empregando os seus derradeiros esforços no sentido de impedir uma evolução que redundará no beneficio de todos os povos do globo, a velha Europa, eternamente joven, excluindo a Inglaterra do continente, já deixa perceber, aqui e acolá, rumos energicos e promettedores ao encontro dum novo futuro economico.

A RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA DA ALSACIA

Ha seis mezes apenas a situação da Alsacia parecia desesperadora. Estavam destruidos por completo as vias ferreas, as estradas de rodagem, pontes, canaes, as rêdes telephonicas e telegraphicas; os campos estavam convertidos em desertos, as aldeias evacuadas; as industrias paralysadas e, em parte, dynamitadas pelos francezes; os "tesoks" de generos alimenticios inutilizados ou queimados; o gado havia sido transportado para a França, as quanto a Inglaterra, vanguarda de um tração allemã tinha de enfrentar um conjunto de problemas bastante sérios, considerando-se que a Alsacia, agora arruinada e devastada, era anteriormente um dos fornecedores ruraes e industriaes dos seus vizinhos. Mas eis como foi resolvido o problema:

Um só mez depois que os allemães penetraram na Alsacia, estavam reintegradas ao systema de transportes todas as linhas ferroviarias. Ainda em fins de 1940, uma verdadeira maravilha em materia de technica, isto é, a nova ponte entre Kehl e Strasburgo, sobre o Rheno, foi inaugurada. Está bastante adeantada a reconstrucção das aldeias e cidades destruidas, e as industrias estão a trabalhar, quasi que integralmente. Assim sendo, já dispõe o paiz, novamente, das bases para que a Alsacia possa participar do grande processo de reerguimento economico europeu.

A ADHESÃO DA ALSACIA AO SYSTHEMA ECONOMICO ALLEMÃO

Claro é que isto não se pode realizar a não ser em estreita cooperação com a economia germanica. A economia da Alsacia é multiforme e pode, portanto, effectuar uma troca intensa de productos, antes de mais nada com o seu vizinho de alem-Rheno, o antigo Grão Ducado de Baden. E' sua industria predominante a industria textil. Nella verificou-se uma decadencia ininterrupta sob o regime francez a ponto de em 1933, apenas metdae das fabricas estarem em actividade. Pela incorporação ao Reich, se lhe depararão no futuro os mercados cuja falta, entre as duas grandes guerras, havia determinado o declinio da Alsacia. Dos 33.000 desempregados registados em setembro de 1940, mais da metade já foi incorporada ao processo do trabalho, segundo a estatistica official. Os escassos exemplos acima expostos demonstram bem a energia com que o colosso da economia germanica attráe e beneficia novos territorios, até ao presente della separados.

O FUTURO ECONOMICO DA SUISSA

O paiz vizinho da Alsacia, no sul, isto é, a Suissa, enfrenta actualmente o problema da posição que deve tomar em face da revolução economica européa. Um conhecido industrial suisso manifestou-se, ultimamente, num artigo a este respeito e que foi reproduzido pela maioria dos diarios do paiz. Nelle eram analysadas as possibilidades quanto á posição da industria suissa na Europa do futuro. As exposições do industrial são notaveis por uma certa razão, a saber: exige-se ahi a realização de determinadas medidas com as quaes se visa preparar o paiz, já agora, em plena guerra, para a reorientação economica, afim de se evitarem difficuldades posteriores. E' o autor de opinião que a Suissa, conservando a sua independencia politica, deveria com muito mais intensidade do que no passado participar da cooperação dentro do espaço economico da Europa maior. Isso, porém, presuppõe a renuncia de protecção industrial mediante um systema de direitos alfandegarios. No caso de que a reforma em apreço não se possa realizar em menos que dois ou tres annos, julga o articulista ser indispensavel iniciar os necessarios passos neste sentido o mais cedo possivel.

A REFORMA INDUSTRIAL NA SUISSA

Para tanto, tratar-se-ia, em primeiro lugar, de determinar quaes as industrias que poderiam subsistir sem o gozo de qualquer protecção alfandegaria, no que diz respeito á importação como á exportação. Em seguida, far-se-ia preciso effectuar pesquisas minuciosas sobre a eventual união de industrias por ora independentes, a centralização das compras e vendas e sobre as possiveis medidas a tomar a favor duma racionalização da producção. Semelhante racionalização dependeria de grandes creditos, cuja mobilização é objecto de considerações detalhadas da parte do articulista. Como se vê, os planos referentes á reforma inspiram-se nas mesmas idéas geraes sobre as quaes a Allemanha está a edificar o futuro da sua economia.

O TRABALHO MANUAL OBRIGATORIO NA SUISSA

O exemplo allemão está sendo seguido, na Suissa, tambem no sector do alistamento de todos os cidadãos na edade de 16 a 60 annos, systema este pelo qual já diversos paizes europeus resolveram solucionar as suas difficuldades economicas da actualidade.

EM GOYANIA, QUASI TODO O MATERIAL CENSITARIO DAQUELLE ESTADO

GOYANIA, 16 — (Do nosso correspondente) — Goyaz, conforme já divulgou a imprensa, foi o primeiro Estado a concluir os serviços de collecta censitaria. Terminada essa operação, considerada como uma das mais trabalhosas da grande investigação numerica de 1940, foi logo iniciada a critica do material collectado nos 52 municipios goyanos, a qual prosegue em franca actividade.

Afora o material censitario de Pedro Affonso, Boa Vista, São Vicente, Santa Maria e Porto Nacional, cuja revisão está confianada á Delegacia Seccional de Pedro Affonso, todos os questionarios colhidos no serviço de collecta nos 47 municipios restantes, já se encontram nesta capital passando por minuciosa revisão.

O material collectado na região do norte do Estado já criticado tem vindo todo para Goyania pelo Avião Militar, dada a falta absoluta de outro meio de transporte durante a estação invernosa.

A Delegacia Regional, que tem procurado dar a esse serviço a maior efficiencia possivel, espera, ao que fomos informados, remetter por todo o mez de abril corrente, o material devidamente criticado, de 20 dos 52 municipios goyanos, á Commissão Central do recenseamento, no Rio.

A immigração greco-yugoslava nos Estados Unidos

Commentarios de um jornal berlinense

BERLIM, 21 (T. O.) — O "Berliner Boersfnzeitung" compara á opinião, que hoje se tem, nos Estados Unidos, da Yugoslavia e da Grecia com a opinião que ali se teve destes paizes, apenas ha poucos annos. O jornal berlinense frisa, a esse respeito, o seguinte:

"Ao passo que a Yugoslavia e a Grecia, na propaganda anglo-saxã foram promovidas hoje em dia a heróes, a portadores da liberdade e a defensores da cultura e da civilização, em 1923, quando se discutiu a nova legislação immigratoria norte-americana, estes mesmos paizes foram considerados como "elemento indesejavel, atrazado e difficilmente assimilavel".

Por isso, devido a uma escolha habil do anno-padrão, de accôrdo com o qual foram elaboradas novas cifras de immigrantes, elles foram mais ou menos excluidos da immigração nos Estados Unidos. Esta nossa asserção vigora em primeiro plano para todos os slavos, mas vale, tambem, para os gregos, turcos e rumenos. Escolheu-se, por isso, o anno padrão de 1890, visto que até aquelle tempo a immigração nordico-germanica havia sido a mais forte e a immigração oriental e sul-oriental a mais fraca.

Occorreu, assim, que a curva da immigração da Tchecoslovaquia, Grecia, Polonia, Rumania, Turquia e Yugoslavia desceu, abruptamente, de 1923|1924 para 1924|25. Os tchecos e slovacos viram limitada a 1|5 o numero dos seus immigrantes, admittidos nos Estados Unidos, os polonezes egualmente a 1|5, os rumenos a 1|10, os turcos a um, vigesimo sexto, os servios, croatas e slovenos a um decimo e os gregos a um trigesimo. Entre os povos nordico-germanicos a Allemanha manteve com 51.000, contra 67.000 anteriores, a mais alta quota da immigração e a mais alta percentagem.

Na sua escolha dos immigrantes desejaveis os Estados Unidos partiram do ponto de vista de raça, preferindo o ideal racial germano-nordico. Um perito norte-americano escreveu então o seguinte: "Os inglezes, os hollandezes, os suecos e os allemães, que praticamente perfaziam o total da immigração nos Estados Unidos, antes de 1890, eram, ha menos de dois mil annos, ainda uma raça germanica commum, que residia em torno do Mar do Norte. Elles egualam-se, portanto, no sangue e nos ideaes politicos, na educação social e nos seus conceitos economicos.

Quanto áquelles que estão sendo hoje enaltecidos pela propaganda anglo-saxã, este mesmo perito declarou o seguinte: "Em geral, deve-se affirmar que os immigrantes slavos, devido ao seu passado, aos seus costumes e ás suas tradições, representam um problema altamente difficil".

Sobre a immigração oriental e sul-oriental outro perito affirmava: "Com toda a sua mistura de raças, com o contraste de catholicismo grego e catholicismo romano, com as suas tradições de escravidão e com o seu "standard" de vida infimo, não é surpreendente que esses povos viviam segregados nos Estados Unidos e estão sendo sentidos como um corpo estranho na vida nacional."

CHEFE DE SERVIÇO DA CENTRAL

RIO, 21 (Da succursal — Via Vasp) — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, director da Central do Brasil, baixou portaria designando o engenheiro Jorge da Costa Branco para responder pelo expediente da Divisão de Serviços Administrativos da mesma Estrada.

Junta Commercial

SESSÃO DE 15-4-1941

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

FALLENCIAS: — Do Juizo Commercial desta comarca communicando as fallencias de Pelosi e Chalbon, J. Duarte: — Archive-se.

REHABILITAÇÃO: — Do Juizo Commercial de Araçatuba communicando a rehabilitação de Almir Telles de Oliveira: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Sousa e Magalhães, desta praça; F. Nardon e Filho, de Candido Motta; F. Gonzales e Cia. Ltda., de Piracicaba; N. Orsi e Cia., de Jundiahy; F. Vanzela e Falco, de Guarantan; Domingos Riccili e Filhos, de Amparo; Simões e Cia., de Yepê.

DISTRACTO COM EXIGENCIA: — R. Lerro e Cia., desta praça: — Harmonizem, com o contracto, o nome do socio Raphael Lerro Neto.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Pacheco Borges e Filho, Carrosseria Giovannetti Limitada, Ferreira Martins e Cia., Chambers de Sousa e Cia. Ltda., Amianto União Limitada, Seme Dabus e Cia. Ltda., A. Sargentini e Cia., Algodoeira Texana Limitada, Representações Profar Limitada, desta praça; Beraldi e Vendemiatti, Bardin e Montibello Limitada, de Piracicaba; Mello Ayres e Franco, de Rio das Pedras; Manoel de Sá e Miranda, de Paranapanema; J. Belluzzo e Filhos, de Vera Cruz; Andrade e Cia., de Apparecida; Pharmacia S. Vicente Ltda., de S. Vicente; Grazzini, Balardin Ltda., de Bebedouro; Irmãos Gemari, de Dourado; Guerra e Menezes, de Presidente Alves; Orozimbo Dias Bicalho e Cia. Ltda., de E. Simão; G. Monteiro e Irmão, de Sorocaba; Irmãos Veja, de Promissão.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Organização Creditaria Medico-Pharmaceutica-Dentaria Limitada, Super Cimento Bruno Ltda., desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Rapid Limitada, desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3 parag. 1.º do dec. 3.708, de 1919. — Antonio Dessimoni e Cia. Ltda., de Quatá: — Declarem o estado civil do socio quotista para os fins do art. 1 n. 4 do Codigo Commercial e satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Vinhos Portella Ltda. (Deposito Portella), desta praça: — Cumpra o disposto no art. 3 parag. 2.º do dec. 3.708, de 1919. — Alvaro Riccardi e Cia. Ltda., desta praça: — Declarem o nome por extenso da socia Clara, nos termos da autorização. — Cezar Bisio e Cia. Ltda., desta praça: — Archivem as procurações citadas. — Amaral e Pinotti Ltda., desta praça: — Apresentem a rectificação referente á nacionalidade, assignada pelos socios individualmente.

CONTRACTO INDEFERIDO: — Nunes e Cia., desta praça: — Indeferido por existir contracto n.º 57.365, com firma identica.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — Maximo Ferreira e Cia., Perfumaria Flamour Limitada, Jorge Malhem e Cia. Ltda., Joaquim de Almeida e Irmão, Empreza de Indicadores Profissionaes Limitada, Andrade Machado e Cia., Silva e Macedo, Sociedade Commercial e Constructora Limitada, Drogasil Ltda., desta praça; Lopes Rio e Cia. Ltda., Sociedade de Materiaes e Construcções Ferroviarias Limitada, de Bauru'; Sami Diba e Irmão, de S. Pedro do Turvo; Industrias Pra Ltda., de Santos.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Sociedade de Productos Citricos do Brasil Ltda., desta praça: — Apresente prova de permanencia legal no paiz (decs. 3.010 e 341, de 1938) de C. Muelo. — Allard, Dolhan e Cia., desta praça: — Apresentem o novo contracto com a assignatura do socio J. V. de Sousa, mesmo o sello sobre a totalidade do capital e façam vizar novamente as vias. — Hachiya Irmãos e Cia. Ltda., desta praça: — Apresentem o contracto com a assignatura de 2 testemunhas.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Carrosseria Giovannetti Limitada, Julio Ghion, M. Pereira Lemos, M. Agostini e Cia. Ltda., Chambers de Sousa e Cia. Ltda., Friedrich Graf, Amianto União Limitada, Hermelo Donnabella, Carlos Diniz, Joaquim de Almeida e Irmão, Empreza de [illegible] Revista Ltda., Luis L. Amaral, Algodoeira Texana Limitada, dr. Kurt Well, dr. Mario Ottobrini Costa — Casa de Saude S. Ignez, Pacheco Borges e Filho, Hugo Frank, José M. Cardoso Sá, desta praça; Nardim e Montibello Limitada, Beraldi e Vendemiatti, de Piracicaba; Irmãos Veja, Sarkis Sarkissian, de Promissão; Manoel de Sá e Miranda, de Paranapanema; Mello Ayres e Franco, de Rio das Pedras; João Coelho de Faria, de S. Carlos; Delmanto de Sousa Ferraz, de Bragança; Andrade e Cia., de Apparecida; Pharmacia São Vicente Limitada, de S. Vicente; Antonio Ferraz de Mello, de Presidente Wenceslau; Sami Diba e Irmão, de S. Pedro do Turvo; Guerra e Menezes, de Presidente Alves; J. Belluzzo e Filhos, de Vera Cruz; Nelson S. Simões, de Yepê; Grazzini, Balardin Ltda., de Bebedouro.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Hachiya, Irmãos e Cia. Ltda., Super Cimento Bruno Ltda., Organização Creditaria Medico-Pharmaceutica-Dentaria Limitada, desta praça; Antonio Dessimoni e Cia. Ltda., de Quatá — Compareçam para esclarecimentos.

— Sociedade Lubricantina do Brasil A. Sargentini e Cia., desta praça — Harmonizem com o contracto as declarações das letras "a" e "e" das vias juntas.

— Viuva David Salomão, de Vera Cruz — Apresente prova de permanencia legal no paiz (decs. 3010 e 341, de 1938) do procurador da Salomão.

— Ludovico Holzer, desta praça — Harmonize as declarações referentes ao nome do auxiliante.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS — Antonio Ferreira de Luiggi, de Pirajuy: — Indeferido, por existir firma identica sob n. 51.049.

— Nunes e Cia., desta praça — Indeferido, nos termos do despacho proferido no contracto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Radio Diffusora São Paulo S.A. (2), Sociedade Anonyma "Diario da Noite" (2), "São Paulo", Companhia Nacional de Seguros de Vida (2), Companhia Prada S.A., Pirelli S.A., [illegible] Industrial Brasileira, Tecelagem Parahyba S.A., Cia. O. P. Gonçalves, Industrial Ramieri S.A., Cia. Força e Luz São Valentim, Cia. Prada de Electricidade, Cia. Força e Luz de Uberlandia, Empreza Força e Luz de Araguary, Cia. Liderwood do Brasil, Cia. Prado Chaves, Tinturaria Brasil, Irmãos Pessina S.A., Cia. Industrial de Pinheiros S.A., Cia. Electricidade Simão, Cia. Metalgraphica Paulista, Cia. União dos Refinadores, Fiação Extra-Fina do Algodão S.A., "Plumbum" S.A. Industria Brasileira de Mineração, "A Piratininga", Companhia Nacional de Seguros Geraes e Accidentes no Trabalho, Sociedade Anonyma Yount (Pavimentadora Nacional), desta praça; Cia. Cruzeiro Paulista, de Santos; Tognato Sociedade Anonyma, de Santo André; Sociedade Anonyma Fabrica Orion, desta praça: — Deferido, devendo a supplicante cumprir o disposto nos arts. 3 e 179 do dec. 2627, de 1940.

— Sociedade Anonyma Cotonificio Italia, desta praça: — Deferido, devendo cumprir o disposto do art. 179 do dec. 2627, de 1940, organizar a denominação em vernaculo, dentro do prazo do referido decreto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Instituto Paulista, Sociedade Anonyma, desta praça: — Declare o numero do archivamento da acta da assembléa geral prorogando o prazo de duração da sociedade.

— Companhia Fabril de Juta, desta praça — Selle devidamente o requerimento.

— Calque S.A. Fabricante de Calçados, desta praça — Satisfaça o disposto no art. 100 "in fine" do dec. 2627, de 1940 e apresente a acta com margem para encadernação.

— S.A. Empreza Serrador, desta praça — Organize os estatutos de accordo com o dec. 2627, de 1940.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS — Armazens Geraes Ucca S.A. (2), de Campinas.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAES COM EXIGENCIA — Representante Armazenagem de Mercadorias S.A., de Armazens Geraes, de S. Caetano — Apresente prova de permanencia legal no paiz (decs. 3010 e 341, de 1938) do director E. Johnson.

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA DEFERIDO — Cooperativa de Consumo da Fazenda Monte Alegre, de Descalvado.

DIVERSOS — De Julio Kuperman, Nakakubo e Cia., Orpheu Sotto Lopes, Rio e Cia. Ltda., Silvio Pereira, Ricardo Fairbanks, de Santos; para serem feitas annotações em seus documentos — Deferido.

— Carlos Moura, Alaor Aron Mendes, Almeida e Cardoso, Luis Marino e Cia., P. Costa e Cia., Augusto e Tavares, Cesar Cazzia, Simões e Cia., J. Petrini, Frank e Cia., Vanzela e Falco, de Guarantan; para o cancellamento dos registos de suas firmas — Deferido.

— Da Empresa Cine Revista Ltda., desta praça, para egual fim — Deferido, cancellando-se a firma n. 62.176.

— De Hachiya Irmãos e Cia., desta praça, para o mesmo fim — Compareçam para esclarecimentos.

— Da Soc. Anonyma Fabrica Orion, desta praça, para o archivamento da publica forma do titulo de naturalização do seu director presidente sr. George Oriebach — Deferido.

— De Sartori e Scarone, desta praça, para lhes serem transferidos os livros da firma antecessora — Deferido, em termos.

— De Sylvio Monastesan, desta praça, para transferencia de livros — Indeferido, archivando-se este requerimento.

— De Olga Brandão, Maria Antonia do Rego, aquella desta praça, esta de S. Vicente; Maria Isabel Mirandi, de Paranapiacaba; para o archivamento de autorizações que lhes foram concedidas para commerciar — Deferido.

— De M. Agostini e Cia. Ltda., desta praça, para o archivamento da procuração outorgada ao sr. José Gomes de Mattos — Deferido.

— De Nazira Hdad Salomão, de Vera Cruz, para o archivamento da procuração outorgada ao sr. José David Salomão — Apresente prova de permanencia legal no paiz (decs. 3010 e 341, de 1938) do procurador.

— De Richard Nagelschmidt, desta praça, consultando se pode integrar a directoria de uma sociedade anonyma brasileira — A Junta não é orgam consultivo.

— De Alfredo Del Bianco, leiloeiro desta praça, pedindo 6 mezes de licença — Deferido, expedindo-se a portaria.

SESSÃO DE 18-4-1941

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, Martim Pontes e Paulo Cintra de Carvalho; supplente: sr. Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

FALLENCIAS: — Do Juizo Commercial communicando as fallencias de José da Costa Pontes, de Bauru'; Manuel Fernandes Vellos, de São Manuel; Bento Zanollo, de Piracicaba: — Archive-se.

RELATORIOS: — De Fernando Corrêa de Sampaio, José Samuel de Sousa, Sylvio Valente e Zacharias Lobo Vinhas, fiscaes de armazens geraes, apresentando os relatorios do mez de março do corrente anno: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Monaco e Cia. Ltda., Irmãos Teixeira, Oliveira e Vianna Ltda., Empreza Brasilpublix Ltda., Freitas Mauricio e Cia. Ltda., desta praça.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — José Afonso e Cia., Industrias de Quadros e de Vidros "Figueira" Limitada, Cartonagem "Ideal" Ltda., Unex Importação e Exportação Limitada, Importadora Pan-americana Limitada, Julio Pasquini e Filho, Cia. Ltda., Fundição Paulista de Minerios e Metaes Ltda., Bellini e Scagliusi, Fabri, Bontempo e Cia., B. F. de Andrade e Cia. Ltda., Brasilia Publicidade Limitada, Fabrica de Balanças Universal Ltda., V. Rossi e Cia., Tecelagem Castel Ltda., Yazbek, Abu-Izze e Cia., Redoval e Cia. Ltda., Metal Loy Limitada, Aurelliano Ariza e Irmão, Modas Loiotte Ltda., Productos de Doces Frutil Ltda., Wilson e Cia., F. A. Rosas e Cia. Ltda., Ferreira e Leal, Limitada, desta praça; Jorge Xavier e Rebuli, de Araçatuba; Oliverio e Cia. Limitada, de Santos; Cia. Ltda., de Piratininga; Allan, Maluf e Cia., Abitbol e Filho, de Taubaté; Eskandar Boulos e Irmão, de Rio Preto; Seraphim Junqueira e Cia., de Ituverava; Casa Junqueira de Fazendas e Armarinhos Ltda., de S. José do Rio Pardo; J. Ryal e Cia., de Jundiahy.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — [illegible] Ltda., desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3 parag. 1 do dec. 3.708, de 1919. — Pharmacia Central, Limitada, de Garça: — Complete o pagamento da taxa de educação nas vias juntas. — Mario Cazem e Cia., de Tietê: — Organizem a firma de accordo com o art. 3 parag. 1.º do dec. 916, de 1890. — Casa de Modas Harmonia Limitada, desta praça: — Harmonizem a declaração de nacionalidade do socio C. Perelli. — Horacio Ferreira, Filho e Cia. Ltda., de Santos: — A Junta mantem o despacho do dia 4 do corrente. — Empreza Jahuense de Cinemas Limitada, de Jahu': — Junte prova de naturalização do socio A. Diamante. — Editora Universitaria Limitada, desta praça: — Apresente prova de permanencia legal no paiz (decs. 3.010 e 341, de 1938) do socio D. Tancredi. — Gomez, Uberti e Cia., desta praça: — Apresentem a rectificação assignada pela firma individual de cada socio. — Sociedade Industrias Mecanicas Universal Ltda., desta praça: — Apresente prova de permanencia legal no paiz (decs. 3010 e 341, de 1938) do socio [illegible]. — Arthur Gomes da Silva e Cia., desta praça: — Indeferido, por existir contracto n.º 53.446, com firma identica. — Sociedade [illegible] Limitada, desta praça: — Indeferido por ser civil o objectivo social. — Pinto e Cia. Ltda., de Araçatuba: — Indeferido por existir contracto n.º 42.184, com firma semelhante.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — [illegible]

Aos que soffrem dôres

A dôr é o signal de alarme de doença de um orgam qualquer do organismo humano, e, um orgam doente, acarreta sempre transtornos e graves prejuizos á saude. Todas as dôres devem ser tratadas em sua causa original e pelo soffrimento actual que trazem ao paciente.

Se V. S. soffreu uma contusão, torceu o pé, sente dôres nas juntas, é rheumatico, ou soffre de nevralgias, friccione LANOMETHYLA e sentir-se-á alliviado. Compre LANOMETHYLA nas pharmacias e drogarias do Brasil, e não soffrerá mais dôres.

Bauxita — uma das riquezas mineraes do Espirito Santo

RIO, 21 (Da succursal, via VASP) — Minerio cuja importancia avulta dia a dia na economia mundial, pelo grande campo de suas applicações, a bauxita, elemento basico do aluminio, vê sua utilização extender-se das industrias de paz ás de guerra, dos utensilios domesticos ao arsenal bellico.

O Brasil possue grandes depositos de bauxita em Poços de Caldas e Ouro Preto, Minas Geraes; na ilha de Tauira e Maracassumé, Maranhão, e em Muqui, Espirito Santo, todos já estudados.

E' sabido, porém, que a extracção do aluminio é das mais onerosas, exigindo o movimento de grandes capitaes.

O governo, no seu sabio sentido de nacionalismo economico, dirige suas attenções para o aproveitamento das opulentas riquezas de nossa terra. Em todo o paiz fazem-se levantamentos geologicos e estuda-se a utilização de nossas quédas dagua. Afigura-se para breve o fornecimento de energia electrica barata. Nessa data, grande impulso tomará a industrialização do aluminio e o incremento das prospecções geologicas em busca de novas minas de bauxita. Informa o correspondente do Ministerio da Agricultura, em Victoria, que a existencia deste minerio no sub-solo do Espirito Santo já foi assignalada, pelo menos, em dois pontos: no municipio de Domingos Martins, proximo a Victoria, e em Conceição do Muqui. Neste, a mina explorada por firma particular, com reservas estimadas em 4 milhões de toneladas, distando 22 kms. das linhas da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, a que está ligada por boas rodovias, é uma das riquezas reaes do Estado.

A bauxita de Muqui é das mais bem conhecidas do Brasil.

A 50 kms. da mina, existe a cachoeira do rio Itabapoana, com um potencial avaliado entre 8 a 10 mil CV. No proprio municipio de Muqui, ha duas quédas dagua, que poderiam ser aproveitadas, com potencias, respectivamente, de 1.500 e 100 Cv.

Essas facilidades naturaes representam um grande passo na futura installação de usinas para o preparo do aluminio, metal que, em qualquer tempo e em toda parte, é de grande utilidade para os povos.

Concurso de habilitação á livre docencia de Medicina Legal

Realizam-se hoje, ás 8 e 14 horas, respectivamente no Necroterio Medico Legal, á avenida Dr. Arnaldo e na Escola Paulista de Medicina, rua Botucatu', 720, as provas praticas do concurso para habilitação á Livre Docencia de Medicina Legal, da Escola Paulista de Medicina.

racaia S|A., de Piracaia; Pirelli S|A. — Companhia Industrial Brasileira, desta praça: — Deferido, devendo a supplicante cumprir o disposto nos arts. 3 e 179 do decreto 2.627, de 1940. — Cotonificio Rodolpho Crespi S|A., desta praça: — Deferido, devendo a supplicante organizar a denominação em vernaculo, nos termos do art. 3 do decreto 2.627, de 1940, dentro do prazo do art. 179 daquelle decreto. — S. A. Industrias Viery, desta praça: — Deferido, devendo a supplicante cumprir o disposto nos arts. 3 e 179 do decreto 2.627, de 1940.

DOCUMENTOS DE COMPANHIA COM EXIGENCIAS: — Cia. Cicero Prado, desta praça: — Apresente a acta com margem para encadernação. — Cia. Territorial Suburbana Paulista, desta praça: — Esclareça, nos termos do art. 134, 2.ª alinea, do decreto 2.627, de 1940, o disposto no art. 30, paragrapho unico da reforma dos estatutos. — Cia. Calçado Clark, desta praça: — Esclareça a redacção do art. 10 dos novos estatutos, em face do disposto no art. 117, paragrapho 1.º do decreto 2.627, de 1940. — Sociedade Anonyma "Usina Miranda", desta praça: — Prove o director A. J. J. de Miranda, por titulo declaratorio, sua qualidade de brasileiro.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS: — Cia. Armazens Geraes de S. Paulo, desta praça; Cia. Nacional de Armazens Geraes (3), Cia. Caféeira de Armazens Geraes (2), Cia. Armazens Geraes de Araraquara S|A. (3), Cia. Bandeirantes de Armazens Geraes, Cia. Segurança de Armazens Geraes, Armazens Geraes Anchieta S|A., Cia. Armazens Geraes da Lavoura e Commercio, Cia. de Armazens Geraes Santo André, Cia. Mineira de Armazens Geraes, de Santos; Cia. Agricola de Armazens Geraes, de Rio Preto; Armazens Geraes Ferreira Jorge Limitada (2), de Campinas; Cia. de Armazens Geraes da Alta Paulista (3), de Marilia.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAES COM EXIGENCIA: — Cia. Central de Armazens Geraes, de Santos: — Declare o numero de archivamento da acta prorogando o prazo de duração da sociedade.

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA DEFERIDO: — Cooperativa Agricola de Mogy das Cruzes.

DIVERSOS: — De M. De Luca e Cia. Ltda., Antonio Miguel, Mauricio Rozenblit, Hachiya, Irmãos e Cia., desta praça; Maria Haddad e Filhos, de Avaré; Irmãos Costa, de Campinas; para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. De Hasson e Irmão, desta praça, para identico fim: — Compareçam para esclarecimentos.

— De Igne, Petrope e Cia., Antonio Americo Vial, Miguel Vituzzo, desta praça; Contador e Irmão Limitada, de Jahu'; Elias Gabriel de Jaborandy; para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. — Da Sociedade Commercial Nippo-De Hasson e Irmão, desta praça, para identico fim: — Indeferido, nos termos do parecer do dr. procurador.

— De Annita Pelegatti Gomes, Irmgard Viebig, desta praça, para o archivamento de autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido.

— De Bates Valve Bag Corporation of Brasil, desta praça, para o archivamento da procuração outorgada ao sr. Mason French Ford: — Deferido. — Do Banco dos Funccionarios Publicos, desta praça, para o archivamento da procuração outorgada ao sr. Luis Paixão Silva de Araujo Costa: — Declare a nacionalidade do procurado para os fins dos decretos 341 e 3.010, de 1938.

Bibliographia

"VIAGEM ATRAVE'S DA LITERATURA AMERICANA", por Erico Verissimo. — Rio, 1941.

Com este trabalho, o Instituto Brasil-Estados Unidos completa o 5.º numero da série "Lições da Vida Americana", que se propoz a editar. O sr. Erico Verissimo, illustre escriptor patricio, ao proferir a conferencia acima, em 4 de janeiro deste anno, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, fez um minucioso relato da literatura americana desde os tempos coloniaes até a actualidade, salientando as figuras que, nesse sector, tiveram maior projecção. Não se limita apenas a citar nomes, estendendo-se em considerações pessoaes sobre as multiplas mutações soffridas pela literatura daquelle paiz, finalmente, referir-se á influencia cultural anglo-americana nas letras brasileiras a partir de 1930.

"O NOVO GUIA DAS MÃES", pelos drs. Béla Schick e William Rosenson — Rio, 1941.

Na sua apreciada série de obras educativas, em que tem divulgado tantos livros de valor, a Livraria José Olympio acaba de incluir "O Novo Guia das Mães", da autoria dos pediatras europeus, drs. Béla Schick e William Rosenso. Traduzido pelo dr. Fernando Tude de Sousa, contém um prefacio do dr. Martagão Gesteira, director do Instituto Nacional de Puericultura, no qual se resaltam as qualidades essenciaes de tão interessante trabalho de vulgarização scientifica. Trata-se de uma obra em que são examinados todos os assumptos relativos á hygiene infantil, tornando-se dessa forma a sua leitura de indiscutivel utilidade. A elaboração de "O Novo Guia das Mães" obedeceu a um criterio eminentemente pratico e a materia é toda ella exposta com a maior simplicidade, sem terminologia technica e dentro dos melhores principios de vulgarização.

"IBIRAPUERA, IMENSO "GRILO"!", dr. Nelson Rodrigues da Silva. — S. Paulo, 1941.

O dr. Nelson Rodrigues da Silva, procurador judicial da Prefeitura de S. Paulo acaba de publicar um alentado trabalho em que, no processo da appellação civil n. 11.968, figura como appellante a Municipalidade de S. Paulo e appellados Vicente Contente e outros. Nas razões referidas, tem-se a opportunidade de apreciar uma brilhante argumentação juridica, reforçada por pareceres dos drs. M. Costa Manso, Jorge Americano e Alvino Lima, illustres professores de Direito da Universidade de S. Paulo.

"A ACCENTUAÇÃO NA ORTHOGRAPHIA SIMPLIFICADA", por Mario Neme. — S. Paulo, 1941.

O sr. Mario Neme acaba de publicar, em separata da "Revista do Archivo Municipal", vol. LXXIII, um trabalho longo e copioso em que estuda, d maneira clara, uma das questões actuaes de grande importancia na philologia: a graphia das palavras com o respectivo accento na orthographia simplificada. O autor, escudado em leis e pareceres, faz uma exposição minuciosa sobre o systema orthographico remontando a 1931, quando se deu o primeiro passo para a methodização da orthographia até a publicação do decreto-lei n. 292 de 22 de fevereiro de 1938, que veio raffirmar a obrigatoriedade ao uso da orthographia simplificada. Trata-se de um trabalho destinado a prestar incontestaveis auxilios aos estudiosos e a enriquecer a nossa cultura philologica. Além da transcripção da materia legislativa sobre o assumpto traz no texto o accôrdo e o formulario orthographico da Academia Brasileira e pareceres das Commissões do Diccionario das Academias.

"QUADROS DA BIBLIA" — Edições Melhoramentos. — S. Paulo, 1941.

São dignas de applausos as Edições Melhoramentos pela publicação que acabam de fazer de uma edição popular dos quadros da Biblia, de autoria do conhecido pintor sacro Scharr von Carolsfeld. Já estas estampas haviam sido reproduzidas em edições francezas, allemãs e hollandezas. Quanto ao valor do ponto de vista artistico da publicação, o nome do pintor é o melhor attestado, pois que é dotado de traço inconfundivel e personalidade propria. Este trabalho, approvado pelas nossas autoridades ecclesiasticas, consta de dois albuns, um para as scenas do Velho Testamento e outro para as do Novo. Cada illustração vem acompanhada do trecho correspondente, extrahido da Biblia, o que lhe empresta maior sabor, dada a linguagem simples a agradavel que tanto caracteriza o grande livro da Sabedoria Divina.

"O CAFE' COMO BEBIDA E FONTE DE OUTROS PRODUCTOS", por Candido de Fontoura. — Rio, 1941.

O Departamento Nacional do Café acaba de publicar esta conferencia pronunciada pelo dr. Candido Fontoura, quando da sua posse na Academia Nacional de Medicina. Trata-se de um trabalho em cujas paginas são passadas em revista as mais abalizadas opiniões de scientistas de renome mundial sobre a deliciosa bebida, visando, de preferencia, as suas propriedades therapeuticas. Em capitulo especial — "Dos assoalhados effeitos toxicos do café", mostra a nenhuma procedencia do quanto escreveram os inimigos da rubiacea a proposito dos males que ella poderia acarretar á saude. Estuda ainda os productos e sub-productos do café e o seu aproveitamento, prestando carinhosa e merecida homenagem ao saudoso scientista brasileiro Pedro Baptista de Andrade, a quem devemos os primeiros estudos sobre sub-productos do café, tendo, mesmo, conseguido obter tinta para imprensa feita com alcatrão de café, arrobe de café, carbonato de potassio tirado das cinzas do café, alcool das cascas do café e outros productos.

"REVISÃO DAS TARIFAS DO SERVIÇO TELEPHONICO DA CIDADE DE S. PAULO", por Mario L. Leão. — S. Paulo, 1941.

O autor estuda neste trabalho as propostas da Companhia Telephonica Brasileira sobre a revisão de tarifas na cidade de S. Paulo e emitte seu parecer sobre o aspecto technico e economico. E' um estudo longo, detalhado, pautado em principios juridico-administrativos.

São as seguintes as questões que constituem o parecer do sr. Mario Leão: Um pouco da historia do contracto; O resultado do juiz arbitral; As taxas antigas e vigentes; As tarifas do serviço telephonico; O serviço medido e o contador de chamados; A tarifa do serviço medido; As estatistica do trafego telephonico; A conta da capital; Rendas da Companhia; O fundo de renovação; O custo da vida e o custo do telephone; A rêde urbana e sua ampliação; As taxas propostas depois de 1926; O calculo das novas tarifas e Conclusões.

"ASSENTAMENTOS DOS USOS MERCANTIS DAS PRAÇAS DE S. PAULO E SANTOS", 1.º volume. — S. Paulo, 1941.

Trabalho publicado pela Junta Commercial do Estado de S. Paulo por iniciativa e sob a orientação do dr. Orlando de Almeida Prado, presidente daquella entidade publica. Muito bem elaborado, obedecendo a uma exposição clara e minuciosa, este volume prestará, certamente, incontestaveis auxilios não só aos commerciantes, mas a todos aquelles que militam no commercio. E' uma codificação de usos e, como tal, traz materia bastante interessante, destinada a elucidar problemas muitas vezes de difficil e rapida solução, devido á falta de um guia que os esclareça.

"DICCIONARIO DOS ANIMAES" DO BRASIL, por Rodolpho von Ehering — S. Paulo, 1940.

Publicação da Secretaria da Agricultura. Trabalho monumental, de capital importancia para o estudo e vulgarização dos animaes do nosso paiz. Cerca de mil paginas illustradas. Traz um longo e interessante prefacio elucidativo do autor. Um livro indispensavel nas estantes dos estudiosos.

"TORTA E FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO", por U. N. Bezahi — S. Paulo, 1940.

Publicação da Secretaria da Agricultura de S. Paulo. Trabalho de vulgarização. Linguagem accessivel a todos. Dados technicos e estatisticos. Nelle são encarados diversos aspectos do assumpto, entre os quaes o economico. Tudo com clareza e erudição.

"EM TORNO DA PRODUCÇÃO DO LEITE NO VALLE DO PARAHYBA", pelo prof. Nicolau Athanassop.

Interessante trabalho de vulgarização economico scientifica, editado pela Secretaria da Agricultura. Trata-se nelle da divisão dos pastos, da formação do rebanho e, bem assim, da producção do leite no Valle do Parahyba. Alguns clichês no texto reproduzem aspectos interessantes de pastagens, gado e fazendas, na antiga zona da Central. E' um trabalho valioso, de leitura util e facil.

"SESMARIAS", publicação do Archivo do Estado de S. Paulo — São Paulo, 1940.

Este volume 3 bis das Sesmarias vem completar a collecção, ou antes, augmental-a, dos importantes documentos paulistas relativos á concessão de terras entre 1627 e 1636. Esses originaes, segundo esclarece o archivista chefe de secção historica daquella repartição, foram encontrados entre dois mil e setecentos autos ultimamente offerecidos ao Archivo do Estado pelo dr. Antonio Carvalho Saraiva Junior, escrivão do 1.º Cartorio de Orphams da capital. Constituiam não um simples inventario, mas parte de um livro de registo de antigas sesmarias e, como tal, foi copiado, constituindo hoje o texto deste precioso volume, tão precioso que nelle se encontra a escriptura de sesmaria de Amador Bueno da Ribeira, que havia desapparecido. E' o que basta para demonstrar a importancia do trabalho.

"DA CALUMNIA E INJURIA", por Oliveira e Silva — Rio, 1941.

E' uma monographia de grande utilidade para os profissionaes do fôro, para os jornalistas e para o publico em geral. Examinando a legislação brasileira de imprensa, o sr. Oliveira e Silva, que é um nome bastante conhecido nas letras juridicas do paiz, faz um estudo interpretativo dos seus principaes dispositivos, sem deixar de apresentar o seu ponto de vista pessoal. Inicialmente, trata do decreto-lei n. 24.776, de 14 de julho de 1934, conhecido sob a denominação de Lei de Imprensa. A seguir, refere-se aos artigos do Codigo Penal de 1890, sobre calumnia e a injuria. Completando a sua monographia, o autor faz um succinto mas completo apanhado da legislação brasileira sobre a Calumnia e Injuria, da Constituição do Imperio á Constituição de 10 de novembro de 37. E' um trabalho indispensavel na estante dos profissionaes do fôro e dos jornalistas militantes.

"REGIME JURIDICO DAS AGUAS E DA INDUSTRIA HYDRO-ELECTRICA", por Alfredo Valladão — S. Paulo, 1941.

Trabalho publicado pela Prefeitura Municipal de S. Paulo, em separata do vol. 74 da "Revista do Archivo". O autor, que é membro de diversas instituições scientificas e professor aposentado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade de S. Paulo, apresenta neste livro a "Exposição de motivos ao ante-projecto do Codigo de Aguas", e legislação subsequente. Prefaciou a obra o dr. Antonio José Alves de Sousa, director da Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura e membro do Conselho do Commercio Exterior.

"A CONSTITUIÇÃO DE DEZ DE NOVEMBRO EXPLICADA AO POVO", por Antonio Figueira de Almeida — Rio, 1941.

O Departamento de Imprensa e Propaganda acaba de editar este interessante trabalho do sr. Antonio Figueira de Almeida, com prefacio do sr. Oliveira Vianna. O autor estuda a nossa Carta Magna de maneira clara e succinta. Faz uteis commentarios sobre quasi todos os artigos, comparando-os, em parte, com os da nossa lei substantiva anterior. Esse livro é de grande utilidade ao publico em geral e, principalmente, aos estudantes dos Cursos Juridicos do paiz.

"SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA E ALGUNS DE SEUS PROBLEMAS", por Lahyr Paletta de Rezende Tostes — S. Paulo, 1941.

Neste livro, o autor enfeixou a segunda série de artigos que, sobre o assumpto, publicou no "O Estado de S. Paulo", nos mezes de setembro, outubro e novembro do anno findo. E' um trabalho longo, minucioso, em que são encarados innumeros problemas de vital interesse para a economia nacional.

"CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS", pelo dr. Sylvio Marone. — S. Paulo, 1940.

Em separata da "Revista do Archivo", n.º LXXII, foi publicado este trabalho com que o sr. dr. Sylvio Marone concorreu e ganhou o Premio "Franco da Rocha" (Medicina Legal) de 1940, estabelecido pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo. Trata-se de um estudo muito interessante, em linguagem clara e accessivel a todos. O autor fala entre outros assumptos da classificação dos criminosos, do crime e da reincidencia.

"SOCIALIZAÇÃO DO DIREITO", pelo prof. dr. Gabriel de Rezende Filho — S. Paulo, 1941.

O prof. dr. Gabriel de Rezende Filho acaba de enfeixar num folheto o discurso que proferiu como paranympho da turma dos bacharelandos pela Faculdade de Direito de S. Paulo, de 1940, subordinando essa allocução ao titulo acima. O autor, um dos illustres mestres das "Arcadas", encara, nesse trabalho, varios problemas juridicos de grande interesse para a actualidade. Em appendice acha-se o discurso do bacharelando Ulysses Silveira Guimarães, orador da turma.

"ESTUDOS DE SOCIOLOGIA CRIMINAL", 2.ª edição, por Paulo Egydio. — S. Paulo, 1941.

Em homenagem ao centenario do nascimento do illustre paulista, senador dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho, que será celebrado em 2 de setembro de 1942, acaba de ser publicada a 2.ª edição de sua preciosa obra subordinada ao titulo acima. Esse livro, que recebeu francos elogios de nossos criticos, trata, entre outros problemas do conceito geral do crime segundo o methodo contemporaneo e referese á theoria do conhecido criminalista E. Durkheim. O autor, homem de letras e destacado politico, aborda, neste trabalho, questões de vital interesse, sociaes e criminaes, não sómente do ponto de vista doutrinario como pratico.

"Fortalezas Voadoras" dos Estados Unidos na Inglaterra

LONDRES, 21 (Por Ralph Walling, correspondente de aeronautica da "Reuters") — Um certo numero de ultimo typo de "Fortalezas Voadoras" norte-americanas, de quatro motores, chegou recentemente á Inglaterra, procedente dos Estados Unidos, batendo todos os recordes no seu vôo através do Atlantico.

Esses apparelhos são conhecidos como "Boeing-B-17-C" e constituem a primeira entrega desse typo avançado de aviões a ser recebida pelo Ministerio da Producção de Aeronautica. Dentro de muito pouco tempo estarão esses apparelhos voando em conjunto com unidades britannicas e aviões de outros typos, de procedencia norte-americana, tambem de quatro motores. Augmentarão assim o poder e o cada vez maior raio de acção da "R. A. F." em seus bombardeios e em suas offensivas.

Os novos "Boeing-B-17-C" são uma transformação das famosas "Fortalezas Voadoras", produzidas em primeiro lugar pelas fabricas "Boeing" de Seattle e contêm grande numero de melhoramentos. Embora esses aviões não sejam os mais recentes modelos fabricados por aquella usina, os seus quatro motores "Wrightt Cyclone", de 1.200 H.P. cada um, pódem desenvolver uma velocidade de 480 kilometros horarios a uma altura de 7.600 metros.

Desenvolvendo a velocidade horaria de 350 kilometros, podem percorrer a distancia de 3.940 kilometros, o que significa voar da Inglaterra até a extremidade arctica da Noruega, á extremidade oriental da Polonia anterior á guerra e á extremidade sul da Italia, ida e volta sem reabastecimento.

Esses aviões pódem transportar, ainda, grande quantidade de bombas.

As novas "Fortalezas Voadoras" têm 4 metros e 72 centimetros de altura, medem 20 metros e 72 centimetros de comprimento e suas tripulações variam de 7 a 9 homens.

Curso de Anatomia Pathologica dos Tumores

Hoje, ás 20,30 horas, á rua Raphael de Barros, 253, o prof. Moacyr de Freitas Amorim dará a 3.ª aula do Curso de Anatomia Pathologica dos Tumores de accôrdo com o programma já publicado.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).

Contracto "Santos"

	Abert.	Fech.
Maio	9.28	9.27
Julho	9.48	9.46
Setembro	9.65	9.62
Dezembro	9.76	9.76
Março	9.90	9.89
Mercado	Estavel	ap.est.

Abertura — Alta e baixa parcial de 1 ponto.
Fechamento — Baixa parcial de 1 a 4 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

(Comtelburo).
NOVA YORK, 21.

	Hoje	Fech. ant.
Maio	6.20	6.12
Julho	6.43	6.34
Setembro	6.62	6.52
Dezembro	—	6.70
Março	N|cot.	N|cot.
Mercado	Calmo	Acces.

Abertura — Baixa de 1 a 3 pontos.
Fechamento — Baixa de 9 a 11 pts.
Vendas — 1.000 saccas.

MERCADOS DE CAFE'

NOVA YORK, 21 (Comtelburo)
ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte:

Stock existente	978$000
Entregas da semana	233.000
Supprimento visivel	1.934.000
Semana anterior:	
Stock existente	960$000
Entregas da semana	201.000
Supprimento visivel	1.944.000
Mesmo periodo anno passado:	
Stock existente	427.000
Entregas da semana	163.000
Supprimento vivivel	985.000

CAMBIO

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 21.
(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02 50 a 4.03 50
Paris	176.50 a 176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a 7.62
Berna	17.30 — 17.40
Lisboa	99.80 — 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).
Sobre Londres.

	Abert.	Fech.
Londres	4.01-1|2	4.01-1|2
Paris	2.28	2.28
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.17	23.17
Stockholmo	23.84	23.84
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.5	23.55

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	15.50	16.50
Compradores	16.20	16.20

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	527.00	425.00
Compradores	426.50	524.500

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 21.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.10	10.10
Compradores	10.00	10.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	247.00	247.50
Compradores	246.25	247.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 meezs t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

ASSUCAR

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).

Fechamento

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.45	2.43
Julho	2.46	2.44
Setembro	2.44	2.47
Dezembro	2.46	2.45

Mercado — Estavel.
Alta de 1 á 2 pontos.

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).

American Futures para:	Hoje	Ant.
Maio	11.19	11.23
Julho	11.14	11.18
Outubro	11.07	11.12
Dezembro	11.07	11.11
Janeiro	11.03	11.09
Março	11.06	11.12

Baixa de 4 a 6 pontos.

* * *

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas:

American "Future" para:	Hoje	Fech. Ant.
Maio	11.20	11.23
Julho	11.16	11.18
Outubro	11.08	11.12
Dezembro	11.08	11.11
Janeiro	11.04	11.09
Março	11.07	11.12

Baixa de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	11.47	11.43
American Futures para:		
Maio	11.47	11.43
Julho	11.23	11.18
Outubro	11.17	11.12
Dezembro	11.15	11.11
Janeiro	11.11	11.09
Março	11.14	11.12

Alta de 2 a 5 pontos.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.
(Comtelburo).
A's 12,15 p.m.
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Maio	6.77	6.82
Junho	6.83	6.84
Julho	6.87	6.86
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 1 a 5 e alta de 1 ponto.

"FAZENDA PARAISO S. A."

RELATORIO

Srs. accionistas:

Cumprindo disposição legal, vimos apresentar-vos o relatorio de nossa gestão, relativo ao anno de 1940, o balanço e conta de lucros e perdas, encerrados a 31 de dezembro de 1940, com o parecer do Conselho Fiscal, que submettemos ao vosso estudo e approvação. — Antes do mais, cumprimos pesarosos o dever de consignar neste documento o fallecimento, occorrido em 1940, do nosso digno presidente, sr. Miguel A. Rinaldi, a quem devemos a organização desta Sociedade, assim como todos os auxilios, não só para a acquisição das fazendas que constituem o acervo da Sociedade, mas tambem os fornecimentos para o seu custeio. — Na administração e direcção dos negocios da Sociedade procurámos sempre pautar a nossa acção nos conselhos intelligentes de sua longa experiencia. — Renovamos, pois, com as nossas saudades, as nossas homenagens de respeito e veneração á memoria daquelle nosso ex-director. — Para substituil-o, interinamente, no cargo de presidente foi eleito na assembléa realizada a 18 de julho de 1940 o director dr. José de Negreiros Rinaldi. — A situação economica e financeira da Sociedade está expressa no balanço e conta de lucros e perdas que acompanham este relatorio e sobre os quaes deveis pronunciar-vos na assembléa convocada para o dia 29 de abril proximo vindouro. — Como se infere desses documentos, a exploração da fazenda Paraiso, tal como em annos anteriores, deu prejuizos, pois a sua producção, cada vez mais reduzida, não corresponde ás despesas do seu custeio, apesar da economia feita pela administração, a qual tem se restringido aos gastos extrictamente necessarios á conservação do immovel e trato dos cafezaes. — A perspectiva para o anno corrente é peor, devido á secca do anno passado que prejudicou de tal modo os cafeeiros que se póde affirmar que não teremos este anno nenhuma producção. — Parece-nos desnecessario, por ser do conhecimento pessoal dos srs. accionistas, dar mais amplos esclarecimentos sobre as causas dos "deficits" que se vêm verificando, desde ha annos, na exploração da fazenda, situação essa aggravada com os factores de ordem geral, que ainda perduram, que affectaram e ainda affectam directa e profundamente a vida da lavoura cafeeira. — Foi por essas razões, e para poder fazer face ao nosso compromisso para com o espolio do sr. Miguel A. Rinaldi (unico compromisso da Sociedade) que a Sociedade resolveu em assembléa geral extraordinaria realizada a 18 de julho de 1940, traduzindo, aliás, o pensamento unanime dos srs. accionistas, vender as fazendas Paraiso e São Lourenço, mediante o loteamento de suas terras, processo que nos pareceu mais remunerador, possibilitando obter maior preço pelo todo, embora mais trabalhoso. — A Empresa Retalhadora de Terras, com a qual contractámos esse serviço e que se obrigou a nos garantir um preço prefixado pelo total dos lotes, sem outros onus para a Sociedade, a não ser a commissão ao intermediario, vem se desincumbindo satisfactoriamente das obrigações que assumiu, já tendo feito vendas de diversos lotes, com muita procura e animação nos negocios. — Para fazer face ás despesas de custeio da fazenda com os seus rendimentos normaes, e evitar o recurso a novos fornecimentos estranhos, — pois é nosso desejo destinar todo o producto da venda de lotes precipuamente á amortização e liquidação do debito ao espolio do sr. Rinaldi, — temos procurado explorar a fazenda no regime de parceria, reduzindo assim ao minimo todas as despesas com colonos e camaradas. — São estes os esclarecimentos mais importantes que nos cumpre prestar-vos, continuando ao vosso dispor para vos prestar quaesquer informações que desejardes.

Rio Claro, 28 de março de 1941.

A DIRECTORIA:
DR. JOSE' DE NEGREIROS RINALDI — Presidente
ELIEZER AROUCHE DE TOLEDO — Gerente

FAZENDA PARAISO S. A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO		
FAZENDA PARAISO		
Terras ...	696:846$000	
Cafesaes ...	307:200$000	
Eucalyptus e pomares ...	42:000$000	
Predio residencia, bemfeitorias, etc.	148:000$000	1.194:046$000
CAFE'		
Valor de 1.636 saccas de café por vender a 60$000 ...		98:160$000
VEHICULOS E SEMOVENTES		
Existentes ...		45:560$000
SACCARIA		
Saldo existente ...		35:750$400
ACÇÕES CAUCIONADAS		
Caução directoria ...		30:000$000
CAIXA		
Saldo em cofre ...		58:430$600
Rs. ...		1.461:947$000
LUCROS E PERDAS		
Saldo prejuizo anterior ...	1.008:017$200	
Prejuizo verificado no anno ...	52:238$800	1.060:256$000
		2.522:203$000

PASSIVO	
CAPITAL	
1.000 acções de 1:000$000 devidamente integralizadas ...	1.000:000$000
CAUCÃO DA DIRECTORIA	
Valor de 30 acções caucionadas ...	30:000$000
CONTAS CORRENTES	
Credito esp. Miguel Rinaldi ...	1.492:203$000
	2.522:203$000

DR. JOSE' DE NEGREIROS RINALDI
Director-presidente
ELIEZER AROUCHE DE TOLEDO
Director-gerente

Rio Claro, 31 de dezembro de 1940
AMARO GODOY CAMARGO
Guarda-livros

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO	
CUSTEIO GERAL	
Saldo desta conta ...	139:695$300
CONSERV. DIVERSAS	
Saldo desta conta ...	10:968$500
DESPESAS GERAES	
Saldo desta conta ...	6:520$100
JUROS	
Saldo deste titulo ...	64:373$400
	221:557$300

CREDITO	
CAFE'	
Lucro bruto verificado n/ conta ...	90:371$400
RENDAS DIVERSAS	
Saldo desta conta ...	78:947$100
Rs. ...	169:318$500
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo liquido verificado neste anno	52:238$800
	221:557$300

DR. JOSE' DE NEGREIROS RINALDI
Director-presidente
ELIEZER AROUCHE DE TOLEDO
Director-gerente

AMARO GODOY CAMARGO
Guarda-livros

PARECER DO CONSELHO FISCAL — EXERCICIO DE 1940

O Conselho Fiscal da "Fazenda Paraiso S/A.", tendo examinado o balanço e contas referentes ao exercicio de 1940, encerrados a 31 de dezembro, é de parecer que sejam os mesmos approvados, visto serem a expressão da verdade.

Rio Claro, 28 de março de 1941.

JOÃO DAGNONE
RAPHAEL RAYA
ACYLINO DO AMARAL CAMARGO

TRIGO PARA O BRASIL

A INICIATIVA DE UM GRUPO DE TECHNICOS RURAES DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 21 (Da succursal, via VASP) — O Ministro da Agricultura foi antehontem procurado por um grupo de technicos ruraes do Rio Grande do Sul, que submetteu ao seu estudo o memorial em que propõem ao Presidente da Republica desenvolver a cultura do trigo naquelle Estado, em bases racionaes e com o auxilio do governo federal.

Nesse memorial, os technicos alludidos, srs. Leonel de Moura Zrizola, Ibaré de Almeida Sousa, Oswaldo Holleben e Waldomiro Francisco Dull, informam que, para realizar uma cultura mecanizada do trigo em larga escala, precisarão de obter, por emprestimo, e em propriedade do governo sita em Bagé, uma área não inferior a 200 hectares, além da machinaria necessaria, inclusvie um tractor accionado a gaz pobre, e uma subvenção para custeio dos trabalhos nos dois primeiros annos.

Os interessados propõem devolver a machinaria em bom estado de conservação, quando assim fôr exigido, e submetter-se á fiscalização technica e administrativa do Ministerio da Agricultura, visando com o seu exemplo despertar o enthusiasmo dos fazendeiros da fronteira para a cultura do trigo, usando machinas modernas e adoptando o gasogenio, tudo com o superior objectivo de produzir, no Rio Grande do Sul, todo o trigo de que o Brasil carece.

O director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, agronomo Carlos de Sousa Duarte, julgou a modalidade de cooperação idealizada pelos technicos gau'chos uma innovação digna do maior applauso e merecedora, portanto, da attenção do governo.

Com esse parecer do Ministerio da Agricultura, os jovens profissionaes partiram para São Lourenço, onde solicitarão o apoio do Chefe do governo ao seu emprenedimento, que tem pelo menos o merito de um grande interesse por um dos mais palpitantes problemas economicos do paiz, ou seja a producção do trigo que consumimos.

"O governo do Estado apoia moral e materialmente a cultura do trigo", declarava, em 1927, o então Presidente do Rio Grande do Sul; Chefe da Nação, o sr. Getulio Vargas acolherá, certamente, com a melhor bôa vontade a pretensão dos technicos que desejam explorar a cultura do trigo em grande escala, dentro das directrizes agronomicas estabelecidas pelo Ministro da Agricultura para o incremento das nossas fontes de riqueza.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Com o fim de estimular o desenvolvimento da Secção de Medicina da Associação Paulista de Medicina, resolveu trazer a debate alguns themas de importancia e actualidade, em sessões ordinarias e extraordinarias.

Para a sessão correspondente ao mez de abril, que se realizará hoje (dia 22), foi escolhido o thema — "Provas funccionaes da vesicula biliar".

Estão inscriptos como relatores os drs. Marcos Lindenberg (entubação duodenal); Cassio Villaça (prova de Boyden) e Jayro Ramos (estudo critico).

Competencia das juntas de conciliação e julgamento

RIO, 21 (Da succursal, via Vasp) — O Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro consultou o Ministerio do Trabalho sobre a situação dos empregados de escriptorios das Empresas de Transportes em face das Leis Commerciaes e Trabalhistas.

O Ministro Waldemar Falcão mandou transmittir ao referido Syndicato o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o qual declara que não parece conveniente o pronunciamento do mesmo Departamento sobre materia que sómente as Juntas de Conciliação e Julgamento têm competencia para julgar, isto porque estes orgams, autonomos nas suas decisões, podem divergir, gerando dahi conflictos ou confusões prejudiciaes á harmonia que deve sempre existir entre as varias dependencias do Ministerio.

PARA A MELHORIA DOS FUMOS BRASILEIROS

RIO, 21 (Da succursal, via VASP) — A divulgação das estatistica tem comprovado o incremento da producção agricola nacional.

Não é bastante, entretanto, esse augmento, tornando-se necessario que seja cada vez mais seleccionada nossa producção, para que esta ganhe melhor acceitação nos mercados. E' a experimentação agricola, bem conduzida, uma das medidas mais efficazes para a obtenção desse objectivo.

O Ministerio da Agricultura, através o Instituto de Experimentação Agricola, vem realizando proveitosos trabalhos, que serão intensificados progressivamente. Taes serviços requerem tempo e technica, sendo, por isso, demorados.

Visando promover uma certa unidade nos ensaios conduzidos nos campos de experimentação de fumo, para que seus resultados possam ser comparados e examinados em conjunto, o technico Barcelos Fagundes, director do Instituto de Experimentação Agricola, apresentou ao Ministro Fernando Costa um plano, que virá melhorar a aproducção brasileira dessa solanácea.

O titular da Agricultura e o professor Mello Moraes, director geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, apreciaram o trabalho, que comprehende experimentos de adubação, tratos culturaes e variedades adequadas para producção seleccionada de fumos de galpão para charutos, para cigarros e fumos de estufa.

Ao approvar o novo plano, o Ministro Fernando Costa teve occasião de ressaltar sua significação para a economia nacional, de vez que o fumo é um dos productos mais importantes do Brasil. O que se vae fazer com essa solanácea e já se procede com outras plantas deverá, com o tempo, se estender a todos os vegetaes de valor economico explorados no paiz.

Concertos da Escola Nacional de Musica

RIO, 21 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Amanhã ás 21 horas, terá inicio a série de concertos officiaes da Escola Nacional de Musica, no corrente anno.

Nesse primeiro concerto official, serão executadas composições ineditas, do joven compositor paulista Camargo Guarnieri.

PUBLICAÇÕES

"PASTEUR"

Mensario de cultura medico-social, n. de janeiro-fevereiro. Publica-se sob a direcção de Claudio de Araujo Lima. Traz trabalhos de Araujo Lima, Telesio Perdigão, Quintanilha Junior e Gastão Cruls.

"SOCIOLOGIA"

Revista didactica e scientifica, que se publica em São Paulo sob direcção de Romano Barreto e Emilio Willems. Neste numero, trabalhos de Donald Pierson, Emilio Willems, J. Querino Ribeiro, Frederico Heller, W. Muehlmann, W. McDougall, E. W. e L. A. Costa Pinto.

"DIRECTRIZES"

Revista semanal, n. de 10 de abril. Bôa collocação e innumeros clichés no texto.

"RENOVAÇAO"

Orgam de Acção Educacional Proletaria. N.º de março. Traz trabalhos de Willy Lewin, Créso Teixeira, Nilo Pereira, Silvino Lyra, Antonio Bezerra Baltar, Cleodon Fonseca, Luis de Magalhães Mello, Mario Souto Mayor, Adhemar Vidal, Claribalte Passos, Lêdo Ivo, B. Coutinho Silveira, Odorico Tavares, Alvaro de Las Casas, Vicente do Rego Monteiro, Matheus de Lima, Gastão Bittencourt de Hollanda, Haydn Goulart, Laercio Coutinho de Barros, Aluisio Medeiros, Milton Persivo, Claudio Tuyuty Tavares, Mario Souto Mayor e Francisquez Guzman.

"PEN CLUBE DO BRASIL"

Relatorio de 1941, contendo trabalhos realizados por esta Instituição Literaria.

"REVISTA DO IRB"

Publicação do Instituto de Resseguros do Brasil. N.º de abril. Traz, entre outros trabalhos, collaboração de: dr. José E. Griffi, Aguinaldo de Queiroz, J. Pereira da Silva e João de O. Santos.

"THE PICTORIAL ORIENT"

Numero de fevereiro. Excellente revista editada em Tokio sobre assumptos orientaes.

"NOSSA ESTRADA"

Mensario de cultura ferroviaria. N.º de abril. Poesias, artigos, e ficção. Numerosas gravuras no texto.

"NAÇÃO ARMADA"

Revista civil-militar consagrada á segurança nacional, dirigida pelo major Alfonso de Carvalho. Neste numero traz collaboração de Gregorio da Fonseca, cel. T. A. Araripe P. Arlindo Vieira S. J., Victor José Lima, 1.º ten. medico dr. Abelardo Lobo, Magalhães Corrêa, ten. Nelson Maurell Salgado e Lourival Flores.

"BOLETIM LINOTYPICO"

Publica-se em Nova York. Trata de assumptos jornalisticos e typographicos.

"BRASIL"

Revista editada nos Estados Unidos sobre assumptos brasileiros.

"THE EASTASIA"

Magazine de assumptos economicos. N.º de fevereiro. Trabalhos sobre o Oriente.

"BOLETIM"

Publicação do Serviço de Commercio da Secretaria da Agricultura de Minas Geraes. Propaganda em geral.

"BOLETIM"

Informações sobre a fundação Rockefeller em 1939.

"GRAPHIC ARTS"

Propaganda e informações sobre assumptos graphicos.

"CONGRESSO PECUARIO"

Folheto contendo o regulamento do 1.º congresso do Brasil Central a realizar-se em Barretos, neste mez.

"ESTATISTICA POLICIAL"

Grosso volume contendo a Estatistica Policial e Criminal do Estado de São Paulo, durante o anno de 1939, publicado pelo Gabinete de Investigações. E' um trabalho completo, verdadeiramente notavel.

"ARCHIVOS DE ZOOLOGIA"

Volume II, tomo XXV, da Revista do Museu Paulista. Publicação da Secretaria da Agricultura. Contém trabalhos de Oliverio Pinto, P. J. Moure CMF., Oscar Monte, C. de Mello Leitão, Lindolpho R. Guimarães, F. Lange de Morretes, Lauro Travassos Filho, R. Ferreira d'Almeida, José Oiticica Filho, S. J. de Oliveira, H. de Sousa Lopes, S. B. Pessoa e Frederico Lana, A. L. Ayrosa Galvão e José Kretz. E' uma publicação de grande valor.

"BOLETIM"

Publicação do Ministerio das Relações Exteriores, contendo numerosos trabalhos e dados sobre assumptos economicos.

"SITIOS E FAZENDAS"

A presente edição encerra materia variada, que deve interessar sobremaneira os meios agricolas brasileiros, destacando-se os artigos seguintes: — "Como produzir tomates durante todo o anno", "O mormo ataca de preferencia o cavallo e o burro", "Anduiá-Bagre de côr cinza e ventre branco", "O cultivo do caroá", "Alguns conselhos sobre o cultivo da cana indica", "Diversos systemas de fenar", "Como formar pastagens com a gramma comprida", "Uma bróca do mate", "O sublimado corrosivo no tratamento das sementes horticolas", "A adubação racional do mamoeiro", "Como se prepara a mistura sulpho-calcica" e "Novos rumos no combate ás formigas".

"A VOZ DO MAR"

Orgam da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. Publica-se no Rio de Janeiro. Numero de fevereiro. Na capa, uma vista da lagôa Saquarema, do Estado do Rio. Collaboração variada. Nitidos clichés.

"SCIENCIA POLITICA"

Orgam official do Instituto Nacional de Sciencia Politica. Boletim mensal publicado sob a direcção de Pedro Vergara.

Fasciculos IV e V. Contém trabalhos de Pedro Vergara, Humberto Grande, Beneval de Oliveira, Christovam de Camargo, Maria Esolina Pinheiro, Aldo Prado, Adriano Pinto, Pedro Cardoso, Deodoro de Carvalho e Fernando Barata, José de Albuquerque, Alcides Pinheiro, Letacio Jansen, Armando Ribeiro Falcão, Hugo Laercio de Barros, Mario Barreto, Edmilson Rego Falcão, João Rocha Miranda, J. J. Pires de Carvalho e Albuquerque e Pio B. Ottoni.

"INSTITUTO NACIONAL DE SCIENCIA POLITICA"

O opusculo enfeixa os estatutos desta importante instituição brasileira.

"RELATORIO ANNUAL DO DEPARTAMENTO DE BOTANICA DO ESTADO"

Trabalho referente ao exercicio de 1940, da actividade technica e scientifica, que, neste sector, a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, vem realizando em pról do Brasil.

Além das informações referentes a applicação das verbas e das actividades desenvolvidas como centro de cultura botanica, traz o presente numero duas theses que foram submettidas a importantes congressos scientificos, e, ainda, relatos de excursões phitologicas. Muito bem impresso, com excellentes photographias no texto.

"O COOPERATIVISMO NAS ESCOLAS"

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, está distribuindo a sua publicação n. 86, correspondente ao mez de janeiro. Este folheto, é o primeiro de uma série dedicada ao professorado paulista e encerra interessante materia relativa ao assumpto, que é examinado do ponto de vista doutrinario, theorico e educativo. Depois de definir o que é cooperativismo e o que é uma cooperativa escolar, expõe as vantagens economicas do systema, citando exemplos bem suggestivos do que, nesse terreno, existe nos Estados Unidos e se vem fazendo em nosso meio. Em seguida, traz instrucções sobre a constituição de uma cooperativa escolar e sua legalização e, finalmente, trata do funccionamento de uma sociedade de essa especie.

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGY-GUASSU' S/A.

(Electricidade, agua e esgotos)

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria da Empresa Melhoramentos de Mogy-Guassu' S|A., de accôrdo com os estatutos da sociedade, vem convidar os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, ás 16 horas, na séde social, em Mogy-Guassu'.

Nessa assembléa os srs. accionistas tomarão conhecimento e deliberarão sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio, balanço e contas da directoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1940;
b) eleição de um membro da directoria;
c) eleição do conselho fiscal e supplentes para o exercicio de 1941.

Mogy-Guassu', 18 de abril de 1941.

VAIL CHAVES
Director

COMPANHIA ITUANA FORÇA E LUZ

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 22 de abril p. futuro, ás 15 horas, na séde social, á rua Xavier de Toledo n.º 23, 2.º andar, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Directoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros da Directoria e do Conselho Fiscal para o exercicio vindouro.

Outrosim, communicamos que ficam, desde já á disposição dos srs. accionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-940.

S. Paulo, 11 de março de 1941.

O presidente,
EDGARD EGYDIO DE SOUSA.

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGY-MIRIM S/A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria da Empresa Força e Luz de Mogy-Mirim S|A., de accôrdo com os estatutos da sociedade, vem convidar os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, ás 12 horas na séde social em Mogy-Mirim.

Nessa assembléa os srs. accionistas tomarão conhecimento e deliberarão sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio, balanço e contas da directoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1940;
b) eleição de um membro da directoria;
c) eleição do conselho fiscal e supplentes para o exercicio de 1941.

Mogy-Mirim, 18 de abril de 1941.

VAIL CHAVES
Director

S. A. CENTRAL ELECTRICA RIO CLARO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

O director-presidente da S|A. Central Electrica Rio Claro, de accôrdo com os estatutos da sociedade, vem convidar os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ás 12 horas, na séde em Rio Claro.

Nessa assembléa os srs. accionistas tomarão conhecimento e deliberarão sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio, balanço e contas da directoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1940;
b) eleição de um membro da directoria;
c) eleição do conselho fiscal e supplentes para o exercicio de 1941.

Rio Claro, 18 de abril de 1941.

THYRSO MARTINS
Director-presidente

SECÇÃO LIVRE

A' PRAÇA

FITAS DE PAPEL GOMMADO E APPARELHOS MOLHADORES "TROPICAL"

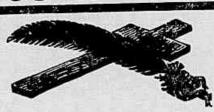
PEDRO GAD, detentor das patentes 22.635, 24.010 e 26.845 (apparelhos molhadores): **Marcas registadas 37.986 ("Tropical") e 66.983 (Bucha vermelha)** no centro dos rolos; communica á praça em geral e ás do interior e a todos que usam o systema de **fitas de papel gommado** para fechamento de envoltorios, reclames, etc., que, tendo apparecido fitas identicas de outras procedencias e com **Buchas vermelhas,** em contravenção aos privilegios supra, previne os mesmos contra taes productos.

Possuidor, ainda, das unicas patentes para fabricação de apparelhos molhadores no paiz, previne, ainda, os interessados, contra a acquisição de imitações feitas no territorio nacional, com quaesquer caracteristicos dos legitimos apparelhos "Tropical", contra cujos fabricantes e distribuidores tomará as medidas judiciaes mais acertadas, inclusive busca e apprensão dos apparelhos e fitas de papel gommado, já collocados em contravenção aos seus privilegios, nos melhores termos de direito.

São Paulo, 12 de abril de 1941.

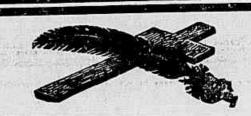
PEDRO GAD.

(Transcripto do "O Estado de S. Paulo", de 13 de abril).

AVISOS RELIGIOSOS

A Directoria e os funccionarios da S. A. Empresa Serrador, em homenagem ao seu saudoso presidente e amigo

FRANCISCO SERRADOR

convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30.º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 23, ás 9 horas, na egreja de Santa Iphigenia.

Por mais este acto de religião e amizade, se confessam antecipadamente agradecidos.

A familia de

FRANCISCO SERRADOR

convida a todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30.º dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 23, ás 9 horas, na egreja de Santa Iphigenia.

Por mais este acto de religião e amizade, a familia antecipadamente agradece.

Laureano de Medeiros; Alcipe de Medeiros, Antonio Alves Villares da Silva, Maria Amelia da Silva, Raul de Medeiros e Camara, Jandyra Galvão Villares da Silva, dr. M. F. de Medeiros e Camara, dr. Oscar Amarante e Margarida de Medeiros Amarante, esposo, irmãos, sogro e cunhados da fallecida

Lucia Silva de Medeiros

agradecem profundamente sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar no dia 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja Santa Cecilia.

Por mais esse acto de religião e amizade antecipadamente agradecem.

Leonor Pimenta de Sousa

Os filhos profundamente penhorados pelas provas de grande estima que lhes trouxeram os parentes e amigos por occasião da morte e funeraes de sua sempre lembrada mãe

LEONOR

convidam os mesmos amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar na egreja de São Bento, amanhã, dia 23, ás 9 horas.

E de novo a todos agradecem.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $800
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 22 de Abril de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4532
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 3-6241

Abandonadas as posições anglo-gregas no sector de Trikkala-Larissa

Os soldados inglezes continuam a retirar-se de todas as frentes de combate — Cortadas as ligações das forças hellenicas entre o Epiro e Tassalia — As tropas italianas avançam no territorio grego — O exercito allemão prosegue rapidamente sua offensiva em direcção a Athenas — Varias

BEYRUT, 21 (T. O.) — Parte do quartel general britannico, no Cairo, annuncia hoje á noite o abandono de Larissa e Trikala.

Accrescenta-se que a situação prosegue, sendo grave e continuará ainda a ser, durante os proximos dias.

BATEM EM RETIRADA

NOVA YORK, 21 (H.) — A imprensa norte-americana publica informes procedentes de Londres, annunciando que se estuda actualmente a eventual retirada das forças imperiaes britannicas da Grecia.

Outros despachos procedentes de Roma informam que uma tentativa de desembarque de forças britannicas em Bardia foi rechassada e que todos os soldados que conseguiram desembarcar foram feitos prisioneiros.

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES DAS FORÇAS ANGLO-GREGAS DO EPIRO E DA THESSALIA

VICHY, 21 (H.) — A occupação de Trikala, na Thessalia occidental, por tropas allemãs, determinou a interrupção das communicações entre o exercito anglo-grego da Thessalia e do Epiro.

Essas duas forças actuam agora sobre dois eixos de retirada divergentes. O primeiro, o da Thessalia, recuando para o sudeste na direcção de Lamia e dos montes Oteris, esperando constituir uma linha de defesa; o segundo, o do Epiro, recua ao longo da costa do Adriatico na direcção geral norte-sul.

Todos os dois se beneficiam do apoio dado pelas duas grandes linhas de Eube, na peninsula hellenica e Corfú; a oeste, ambas no flanco maritimo.

E' provavel que antes de avançar mais á frente, o exercito allemão, que se encontra na Thessalia, bem como o exercito italiano que está agora penetrando no Epiro, após a retirada desta região das forças gregas, executem operações rapidas contra essas linhas, principalmente contra Corfú, que dispõe de baterias costeiras e aerodromos bastante bons.

AVANÇAM OS ITALIANOS

ZONA DE OPERAÇÕES, 21 (Stefani) — Sob a pressão das divisões italianas, o exercito grego está perdendo quatro quintos de suas forças permanentes e todo o material de guerra fornecido pelos inglezes.

Columnas de prisioneiros affluem de varios sectores de combate.

Sobre as tropas gregas em retirada lança-se o poderio das nossas formações aéreas.

As estradas que conduzem a Janina desde ha alguns dias estão sendo sobrevoadas por numerosos apparelhos italianos, que cruzam com os apparelhos germanicos.

Acampamentos completos foram destruidos e as tropas anglo-gregas são postas em debandada pela nossa aviação.

METSOVAN OCCUPADA

BERLIM, 21 (T. O.) — As vanguardas allemãs que operam a oeste e ao centro da Grecia, chegaram a Metsovan, desalojando dali as forças australianas que foram derrotadas depois de grandes baixas.

Prosegue a marcha para o sul e oeste, afim de se attingir o mar Jonio.

ABATIDOS AVIÕES ALLEMÃES

ATHENAS, 21 (H.) — O quartel general da RAF na Grecia communica: — "Entre as operações realizadas pela RAF figura a que teve como resultado impedir que aviões de caça e bombardeio "picado", conseguissem atacar nossas tropas na região léste.

Dez apparelhos inimigos foram abatidos durante a luta e varios outros de tal fórma avariados, que não devem ter conseguido regressar ás bases. De todas as operações os aviões britannicos regressaram indemnes".

BOLETIM DE GUERRA ALLEMÃO

BERLIM, 21 (T. O.) — O Alto Commando do Exercito Allemão communicou hoje ao meio dia:

— "Na Grecia, as tropas allemãs perseguem o inimigo derrotado, continuando o avanço para o sul, além de Larissa. Outras forças, avançando além do Monte Pindo, em direcção oéste, occuparam o passo de Metsovon a mais de 1.500 metros de altura. Na Albania as tropas italianas alcançaram em diversos pontos a fronteira grega. Na costa occidental grega, a aviação allemã atacou com exito navios de transportes das tropas inglezas. No porto de Volos foi destruido um navio mercante inimigo de umas 7 mil toneladas brutas. Nas immediações de Ghoksi foram alcançados 2 outros grandes transportes. No dia 19, os nossos caças derrubaram 5 apparelhos de combate britannicos e um caça sem nenhuma perda propria.

No Mediterraneo as formações de bombardeadores allemães attingiram com bombas de grosso calibre um grande transporte que navegava comboiado. Os bombardeadores italo-germanicos atacaram novamente, com pleno exito o porto de La Valletta, na Ilha de Malta.

Na Africa Septentrional foram rechaçados novos ataques inimigos. Caças allemães derrubaram em combates aéreos, naquelle sector, 4 aviões inimigos.

Na costa oriental ingleza foi alcançado um navio mercante de 3 mil toneladas. A sua perda é fatal. Ao noroeste da Escossia foi bombardeada em vôo baixo uma installação industrial. Nos combates aéreos sobre o Canal da Mancha e estuarios do Tamisa o inimigo perdeu 2 caças typo "Spitfire" e um apparelho de combate na costa sudoeste ingleza.

Na noite passada o inimigo vôou com forças escassas varias localidades noroestes e oestes da Allemanha, arrojando bombas que avariaram unicamente casas, causando algumas victimas entre a população civil. A artilharia anti-aérea derrubou um dos apparelhos atacantes.

Em combates ao norte de Agram, a 12 do corrente, distinguiu-se o capitão de cavallaria Sachenbacher, que á frente de um esquadrão de cyclistas, numa intervenção rapida, aprisionou uma divisão completa num total de 12 mil homens, mais ou menos.

BOLETIM GERMANICO DE DOMINGO

BERLIM, 21 (T. O.) — E' o seguinte o boletim de guerra official de domingo, fornecido pelo alto commando do exercito germanico:

"Em represalia ao ataque aéreo britannico contra bairros urbanos de Berlim, na noite de 17 de abril, a aviação allemã realizou, na noite de sabbado para domingo, um segundo ataque de grande envergadura contra Londres. No decorrer deste ultimo, levado a effeito por varias centenas de apparelhos, lançaram-se, durante toda a noite, enormes quantidades de bombas explosivas e incendiarias contra aquella capital.

Grandes incendios illuminavam a cidade e o estuario do Tamisa, as docas Milwal e o bairro de Greenwich, demonstrando, de maneira impressionante, os terriveis effeitos dessas incursões de represalia, novamente provocadas pela Inglaterra.

Na Grecia, as tropas allemãs perseguem os derrotados contingentes das forças anglo-helenicas. Ao oeste de Pindos, o inimigo, perseguido pelos soldados italianos, retrocede, em alguns pontos, em grande desordem. As tropas allemãs avançam ao este de Pindos, tendo capturado grande quantidade de homens e formações da Grecia. Os apparelhos de combate apoiaram as operações do exercito na conquista de Larissa e Triccala. Bombardeiros atacaram as tropas e columnas inimigas em retirada, em seu movimento, destruiram num aérodromo 10 aviões de caça typo "Gloster" e abateram, em combate aéreo um avião inimigo typo "Spitfire".

Na zona norte da Yugoslavia, contam-se, até agora, como prisioneiros, 1.500 officiaes 2.244.000 homens.

Na Africa septentrional, os ataques adversarios contra Sollum resultaram completamente infrutiferos, apesar do apoio que lhes foi emprestado pelas forças maritimas e aéreas. Na noite de 18 de abril, na jornada de 19, os "Stukas" allemães atacaram as installações portuarias e outros objectivos militares no porto de Tobruk. Os impactos das bombas de grande calibre, causaram grandes incendios e violentas explosões. No ataque dos aviões de combate allemães, contra o porto de La Valetta, na Ilha de Malta, produziram-se grandes estragos no arsenal e nos depositos do porto. Foi incendiado um navio petroleiro, que se achava surto no porto. Os aviões de reconhecimento armado, destruiram sabado, ante a costa este da Escossia, 2 navios mercantes, no total de 6.000 toneladas. Num ataque dos caças contra a costa Sul da Inglaterra, o inimigo perdeu, no decurso de um combate aéreo então travado, um caça typo "Spitifire".

BOLETIM DE GUERRA ITALIANO

ROMA, 21 (T. O.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas communicou hoje ao meio-dia:

— "Na jornada de hontem as nossas tropas obrigaram as forças gregas a retroceder na fronteira da Albania. Foram realizados renhidos combates, nos quaes distinguiu-se especialmente o 4.º regimento de bersaglieri. Todas as localidades da costa jonica, até a antiga fronteira, foram recuperadas. As nossas formações aéreas atacaram em ondas successivas as posições de artilharia e as concentrações de tropas inimigas. Grande numero de vehiculos inimigos ficou completamente avariado. No Canal de Corfu destruimos varias embarcações inimigas. As bases e installações portuarias de Missolunghi, assim como a estação ferroviaria de Calamata, soffreram terriveis bombardeios. A aviação italo-germanica atacou intensamente a base naval de La Valetta, em Malta. Um de nossos apparelhos não regressou á base. Fortes formações aéreas atacaram repetidamente a base aérea de Creta assim como navios ancorados na bahia de Suda. As installações do aeroporto de Iraclion soffreram grandes estragos. Em Suda destruimos um avião. Grupos de aviões torpedeiros atacaram repetidamente um comboio inimigo no Mediterraneo Oriental, ao sul da Ilha de Caudo, torpedeando e afundando um petroleiro de umas 15 mil toneladas assim como um cruzador auxiliar de 8 mil toneladas. Apesar da violenta defesa inimiga todos os aviões regressaram ás suas bases.

Na Africa Septentrional foi frustado com grande rapidez uma tentativa de desembarque inimigo nas immediações de Bardia. Todas as tropas que conseguiram desembarcar foram feitas prisioneiras. Aviões italo-germanicos bombardearam repetidamente Tobruk, avariando as installações portuarias e os navios surtos no porto. Em Solum os aviões allemães atacaram vapores britannicos, afundando um transporte Nessa mesma região foram derrubados 4 caças inimigos. Na noite de 19 para 20 o inimigo realizou incursões aéreas sobre localidades da Cyrenaica sem entretanto causar damnos materiaes e nenhuma victima.

Na Africa Oriental, violento fogo da nossa artilharia fez retroceder muitas columnas inimigas no sector de Tigre. Em Galla e Sidama foram rechaçadas mediante rapidos contra-ataques, as tropas inimigas que tentavam acercar-se de nossas posições, ás quaes foram infligidas grandes perdas Um avião inglez obrigado a aterrisar atrás de nossas linhas teve a sua tripulação presa.

SUPPLEMENTO MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 21 (Transocean) — Como supplemento ao boletim militar de hoje, informa-se á "Transocean" mais o seguinte:

Na frente grega, está em seu apogeu a perseguição dos inglezes derrotados nas planicies da Tessalia. O inimigo em fuga sensacional, deixa nos campos de batalha todos os seus apetrechos bellicos. Começa agora a phase final da batalha e é precisamente durante a perseguição das forças que se revela a alta qualidade dos exercitos vencedores. A perseguição do adversario batido é de facto, conforme se estuda nas campanhas napoleonicas, por exemplo, verdadeira confirmação de uma victoria. Se o inimigo for desmoralizado, a batalha está ganha. Se, ao contrario, o inimigo consegue reorganizar-se partindo em contra-offensiva, então pode muito bem succeder que o vencedor de dias antes se veja subitamente obrigado a retroceder de forma ás vezes muito mais rapida do que seria de desejar. O que aconteceu na Africa do Norte aos exercitos de Wavell foi mais ou menos isso, com a differença de que os inglezes recuaram com uma rapidez ainda não conhecida nos annaes da historia militar.

A phrase do general Gneisenau na memoravel batalha de Belle Alliance, onde os exercitos napoleonicos foram irremediavelmente batidos, applica-se para o caso anglo-gregos na Grecia. "Mostrámos que soubemos vencer; resta-nos provar que sabemos perseguir" — dissera o general Gneisenau. Realmente, a perseguição agora iniciada pelas forças allemãs na Tessalia é qualquer coisa de portentoso pois vae desbaratando um exercito colossal sem lhe dar sequer um minuto de descanso para uma tentativa de resistencia. Se os anglo-gregos pudessem firmar-se numa unica cidade, numa unica elevação de terra, talvez pudessem resistir durante longo tempo. Desgraçadamente para elles, os allemães não lhes dão tempo para isso, sendo que todo o mecanismo de offensiva funciona ininterruptamente, estando todas as peças da gigantesca machina de guerra synchronizadas num ataque continuo, demolidor e desmoralizante.

A aviação allemã não dá treguas em nenhum sector grego. Todos os barcos que esperavam nos diversos portos, á possivel chegada de contingentes britannicos para uma retirada rapida, foram afundados ou inutilizados pelas bombas dos "Stukas", estando incendiados e imprestaveis para a navegação.

Todas as adjacencias da Grecia estão cercadas de ferro e fogo. No Mediterraneo, grandes formações de bombardeiros allemães attingiram com bombas de grosso calibre grandes transportes de tropas que se aprestavam a entrar em portos gregos. La Valetta e Malta foram violentamente bombardeadas durante cerca de 5 horas. No porto de Volos, foi a pique um navio inimigo de 7.000 toneladas. Nas immediações de Phoksi mais 2 grandes transportes foram sériamente attingidos.

Na Africa septentrional, ataques inimigos foram repellidos, sendo abatidos 4 apparelhos inglezes que tentavam incursões de reconhecimento. Na região oriental da Inglaterra, um navio mercante de 3.000 toneladas foi incendiado. A noroeste da Escocia, uma installação industrial foi atacada por um grupo de apparelhos allemães, em vôo rente ao solo. No Canal da Mancha e sobre o Tamisa, o inimigo perdeu dois caças "Spitfire", tendo sido abatido mais 1 apparelho de combate inglez sobre a costa sudoéste da Inglaterra.

Em seus ataques sobre cidades do noroéste e oéste da Allemanha, a Royal Force conseguiu fazer algumas victimas entre a população civil, destruindo algumas casas. Um dos apparelhos atacantes foi abatido.

Merece relevo o feito do capitão de Cavallaria Sachenbaker, o qual, a 13 do corrente, acompanhado de mais 4 cyclistas, aprisionou uma divisão completa num total de 12.000 homens. Esta incrivel façanha justifica-se pela habilidade com que se conduziu Sachenbaker, que, tendo feito uma incursão com mais 4 companheiros a um povoado da Yugoslavia, deparou, numa casa semi-destruida, na encosta de uma montanha, com um estado-maior divisionario ali reunido no momento. Aproveitando-se da confusão dos adversarios, Sachenbaker suggeriu aos officiaes servios que as tropas allemãs já se encontravam a menos de 1 kilometro dali. Os generaes inimigos acreditaram no audacioso capitão e, immediatamente, expediram suas ordens aos diversos postos servios, dando instrucções para a cessação de resistencia. A seguir, num omnibus, guiado pelo tenente auxiliar de Sachenbaker, os generaes dirigiram-se á rectaguarda das tropas, considerando-se prisioneiros dos 5 allemães motocyclistas. 12.000 homens renderam-se, sem um tiro, pela genial manobra do capitão Sachenbaker. Sua audacia, calma e intelligencia lhe facultaram cumprir esta façanha talvez insuperavel, pois nem sempre é possivel surprender um estado-maior numa casinha á encosta de uma collina.

A entrada de tropas inglezas no Irak

O GOVERNO BRITANNICO INFORMA QUE A PASSAGEM DE SEUS SOLDADOS POR AQUELLE PAIZ É PREVISTA NO TRATADO ANGLO-IRAKIANO — A MAIORIA DAS FORÇAS DESEMBARCADAS É CONSTITUIDA DE ELEMENTOS INDIANOS — OUTROS TELEGRAMMAS A RESPEITO

BERLIM, 21 (T. O.) — A Agencia DNB commenta hoje com estas palavras o communicado inglez sobre entrada no Irak de fortes contingentes britannicos nos quaes a população "recebeu com enthusiasmo":

"O novo acto de Winston Churchill é outra prova do systema diplomatico duvidoso da Inglaterra. Os inglezes procuram o Irak, onde grande numero de conhecidos estadistas já desappareceu.

Entre as muitas desculpas dadas pelos inglezes sobre o acto commettido pelas tropas britannicas, destaca-se uma curiosa affirmação do jornal "Sunday Times", o qual affirma que a "occupação ingleza estava prevista pelo Tratado de Alliança Anglo-Irakiano. "Semelhante affirmação causa verdadeiramente riso".

OS INGLEZES OBTIVERAM AUTORIZAÇÃO

BAGDAD, 21 (H.) — O radio de Londres e o do Irak annunciaram, hontem, que, de accordo com o tratado de alliança anglo-irakiano, o governo do Irak autorizou ás tropas imperiaes britannicas que devem atravessar o paiz, a desembarcar em Bassorah. Os jornaes, reproduzindo a informação, salientam que o governo respeita assim as obrigações internacionaes e o presidente do Conselho applica, praticamente, as idéas ha pouco manifestadas quanto a execução das clausulas do tratado anglo-irakiano.

TROPAS INDIANAS CONSTITUEM A MAIORIA

NOVA DELHI, 21 (Reuters) — Annuncia-se, aqui, que entre as tropas imperiaes utilizadas para a occupação do Irak, contam-se, principalmente, as forças indianas, que constituem a maioria da tropa desembarcada.

REPERCUSSÃO FAVORAVEL EM ANKARA

ANKARA, 21 (Reuters) — A noticia de que as forças imperiaes britannicas chegaram ao Irak produziu uma impressão bastante favoravel aqui.

Comprehende-se que, no caso em que a Turquia seja arrastada á guerra, o Irak representa um dos seus mais importantes meios de communicação.

O NOVO GOVERNO DO IRAK

BEIRUTH, 21 (T. O.) — O reconhecimento do novo governo do Irak presidido por Raschid Ali El Ghailani, por parte da Grã-Bretanha desprende-se das negociações que precederam o desembarque de tropas inglezas em Basar. Para os effeitos desse desembarque o governo inglez pediu ao do Irak approvação, pelo que — na opinião dos circulos politicos de Bagdad — reconheceu praticamente a autoridade de Ghailani, que até agora tentara negar. Sobre a amplitude e o objecto desses desembarques não se possuem até agora nenhuma noticia.

AS RAZÕES DA OCCUPAÇÃO

LONDRES, 21 (Reuters) — Por Gerville Reache — Predominam nos circulos diplomaticos londrinos as opiniões de que a entrada das forças britannicas no Irak é indispensavel devido a necessidade de tornar impossivel a applicação do accordo russo-allemão, relativo á partilha dos campos petroliferos do Oriente Medio e que concede aos Soviets "opção" sobre os poços do Irak e, ao Reich, "direitos sobre o Irak".

Affirma-se nos mesmos circulos que os nazistas contavam, simultaneamente, para a concretização do pacto, com o avanço dos seus exercitos nos Balkans e na Africa do Norte e a recrudescencia da agitação dada como nacionalista na Syria e no Irak.

E' naturalmente, impossivel obter qualquer confirmação sobre a existencia desse accôrdo, mas os circulos diplomaticos, que foram os primeiros informados, asseveram que a coisa não é duvidosa.

Um pacto de tal natureza, asseveram elles, permittiria de resto melhor comprehender a politica muitas vezes contradictoria da Russia, a qual deve continuamente desconfiar das intenções nazistas a seu respeito e que, com o tempo, espera obter uma segurança relativa, adoptando os methodos allemães, que consistem em concluir arranjos á expensas de uma terceira parte.

Com effeito, ahi estão a Polonia, os paizes balticos, a Rumania para se confirmarem os resultados dessa politica. Como, todavia, as ambições russas não estão ainda satisfeitas, os soviets teriam todo o interesse em desviar taes ambições para outras nações, receando que o Reich procure encontrar um pretexto — e certamente o encontrará — para denunciar o pacto de Moscou e emprehender uma campanha contra a Russia. Os russos, de resto, não ignoram que officiaes especializados do estado-maior nazista consideram que a União Sovietica não está actualmente, em condições de impor uma resistencia seria e que, consequentemente, a sua derrota não exigiria, senão, "de 6 semanas a 3 mezes".

A Russia, acrescenta-se, não pode, portanto, pensar em provocar a Allemanha, mas procura, tambem, reforçal-a, como não o faz, acceitando a intrusão germanica no Irak, emquanto que, de outro lado, apoia a politica de firmeza da Turquia.

Mulheres inglezas servindo nas baterias anti-aéreas

LONDRES, 21 (H.) — As baterias anti-aéreas inglezas estão empregando em seus serviços mulheres que tenham estudos mais ou menos aprofundados em mathematica. Essas senhoras são encarregadas de manejar os "detectores", delicadissimos apparelhos graças aos quaes os artilheiros conseguem localizar exactamente a posição do adversario.

A funcção, que é extremamente perigosa, pois expõe os observadores a todos os riscos do bombardeio aereo, é remunerada por uma gratificação especial denominada "premio de perigo".

CINCO VICTIMAS NUM GRAVE DESASTRE NA AVENIDA CELSO GARCIA

Cortando a frente de um automovel um caminhão chocou-se contra um bonde — Falleceu o motorista do carro de carga

Registou-se, hontem, por volta das 17,30 horas, na movimentada avenida Celso Garcia, proximidades da rua Baguary, em Tatuapé, violento desastre de vehiculos de que resultaram ferimentos em cinco pessoas, sendo que uma veio a perecer logo após o lastimavel accidente.

Dirigindo o auto-caminhão de chapa n. 1-29-43, do Districto Federal, de propriedade de Raphael Russo, seguia Paschoal Lallo, rumo ao Rio de Janeiro, com um pesado carregamento de mercadorias.

Ao passar pelas proximidades da rua Baguary, travessa da arteria que seguia, a avenida Celso Garcia, surgiu atrás do pesado carro de transporte o auto de chapa P-17-1523, conduzido por Pastão Pinatel, que tentou tomar a deanteira ao caminhão, fechando-lhe a frente.

Deante de tal situação, quasi impossibilitado de manobrar o seu vehiculo, Paschoal Lallo, procurou desviar o carro que dirigia, sendo infeliz, pois foi chocar-se, violentamente, contra um bonde da linha "Penha", de n. 1.033, que ali estava estacionado.

Em consequencia do choque, Paschoal Lallo, motorista do caminhão, de 41 annos, casado, morador na Villa Emma, teve morte quasi que instantanea, sendo o seu corpo, logo após o accidente, removido para o Necroterio do Araçá.

As outras victimas constatadas foram Raphael Russo, proprietario do auto-caminhão, de 46 annos, casado, morador á avenida Automovel Clube, 5330, no Rio de Janeiro, que ficou levemente ferido; o menor Ubirajara Nelson de Lallo, de 6 annos, filho do desventurado motorista Paschoal Lallo, gravemente ferido, e, os passageiros do bonde "Penha", Antonio Rama Gadima, conductor, de 27 annos, casado, morador na rua A. n. 31, no Parque São Jorge, e Benedicto Gomes Couto, de 34 annos, casado, conductor, residente á rua Diamantina, 36, ambos levemente feridos.

As victimas passaram pelo posto medico da Assistencia. Tomando conhecimento da occorrencia, determinou a autoridade de plantão na Policia Central, abertura do inquerito competente, o qual proseguirá pela Delegacia de Accidentes no Transito.

"O immenso desastre material e moral da França"

DISCURSO PRONUNCIADO PELO MARECHAL PETAIN PERANTE GRANDE MULTIDÃO DE CAMPONEZES

PAU, Baixos Pyrineus, 21 (H.) — "Camponezes francezes! O immenso desastre material e moral que transtornou o nosso infeliz paiz e do qual elle ainda soffre, attingiu profundamente os camponezes que collaboram neste momento na tarefa mais difficil e mais urgente: o abastecimento das populações" — declarou o marechal Pétain, discursando perante uma grande multidão nesta cidade.

"Para permittir o melhor equilibrio entre os departamentos que registam excedentes de sua producção, e os departamentos de producção deficitaria, o governo teve de organizar agrupamentos provisorios, que respondiam ás necessidades immediatas e que não affectem a futura constituição das provincias. Por outro lado devem-se eliminar os mal-entendidos existentes entre os serviços de abastecimento e os productores dos campos; para esse fim uma commissão mista será estabelecida em todos os cantões. Os prefeitos de districtos ruraes e os agrupamentos agricolas serão representados nessas commissões. Dessa maneira será proporcionado aos interessados, productores e consumidores, o meio de fazer conhecer as suas queixas.

Acho que os prefeitos devem fazer sentir a sua autoridade, para assegurar uma distribuição justa dos productos entre os consumidores, para impedir toda syndicancia inutil a respeito dos productores de bôa fé.

Aos agricultores eu peço encarecidamente que entreguem com exactidão os seus productos ao consumo e aos consumidores e respeitem voluntariamente os regulamentos que foram impostos pela força das circumstancias. Trata-se de uma disciplina vital para todos nós. E' necessario que se promova uma troca de suggestões entre o Conselho e as autoridades interessadas.

Os prefeitos das provincias, cantões e communas estão fazendo face a uma pesada tarefa, com meios reconhecidamente insufficientes.

Peço ás administrações locaes de collaborar cordialmente com os prefeitos".

ORDEM CONSTRUCTIVA

"Na ordem constructiva do governo, quero dar aos agricultores o lugar que durante muito tempo lhes foi recusado na nação.

A corporação agricola, creada pela lei de 2 de dezembro de 1940, vae ser progressivamente organizada. Tem por objectivo o agrupamento de todas as forças ruraes francezas. E' essencial aos que estão incumbidos dessa organização serem impregnados de um verdadeiro espirito de união.

O novo estatuto social dos camponezes será promulgado: dará progressivamente aos trabalhadores e operarios dos campos e aos pequenos agricultores normas, ás vezes differentes em sua natureza, mas comparaveis ás que são conhecidas dos trabalhadores da cidade.

Serão emprehendidos trabalhos importantes, no que concerne ao apparelhamento da producção rural; electrificação dos campos, adducção de agua e manutenção das estradas ruraes.

A lei sobre a propriedade rural permitte promover a melhoria e aperfeiçoamento dos alojamentos e da aria de exploração. O estranho parcellamento

Marechal Petain

das terras nessa região esteriliza os esforços dos homens e provoca o augmento das terras imprestaveis á cultura.

"Pela applicação da lei sobre a recuperação das terras, promulgada recentemente, a regiões parcelladas serão reagrupadas e a sua producção soffrerá um augmento sensivel.

Finalmente, graças ao programma agrario, methodicamente concebido, desenvolveremos o numero de propriedades agricolas ou "familiares", que favorecerão o accesso dos salariados ás explorações agricolas e multiplicarão assim sobre bases solidas o numero das familias campezinas.

"Para os agricultores, os artifices ruraes são auxiliares indispensaveis. Atrahidos pela industria, o seu numero decresceu um pouco em todo o paiz. Essa diminuição paralysou os esforços desenvolvidos para o augmento da producção agricola. E' de toda necessidade reconstituir o artezamento rural.

OCCUPAÇÃO A'S MULHERES

Na ausencia dos seus maridos prisioneiros as mulheres tomaram os lugares dos homens, augmentando assim o seu labor habitual, com trabalhos particularmente penosos. Essas mulheres têm o direito de nosso respeito e de nosso reconhecimento.

"Permitte-me dar-vos alguns conselhos. Recriminar contra os pequenos erros inevitaveis, contra as difficuldades da situação, serviria apenas tornar a tarefa de todos mais penosa. E' melhor se adaptar ás circumstancias presentes, trabalhar incessantemente, produzir o maximo e não desperdiçar nada; utilizar tudo que pode ainda servir e principalmente observar a regulamentação que a situação tragica do abastecimento impoz.

"E' a moralidade de nosso paiz que deve ser sustentada e a moralidade elevada não se accommoda com pequenas combinações e burlas quotidianos da lei contra os lucros illicitos que póde provocar a pratica dos "mercados negros".

"Dos milagres diariamente renovados é que sáe a nação franceza laboriosa, economica e ligada á liberdade. E' o camponez que a forjou pelo seu heroismo e pela sua paciencia. E' elle quem assegura o seu equilibrio economico e espiritual.

O prodigioso desenvolvimento das forças materiaes não attingiu a fonte das forças moraes, que gravam no coração do camponez uma marca tanto mais fortemente quanto mais ele amanha o solo da patria. Eis porque o camponez deve ser honrado por seus concidadãos, pois elle constitue com o soldado as garantias essenciaes da existencia e da salvaguarda do paiz. Não é pois, a vós, meus amigos, que se deve solicitar a perda da coragem.

"Se sois ás vezes incriminados pelas difficuldades e sois tentados a limitar o vosso esforço para satisfação das necessidades de vossas familias, pensando talvez que não tendes de vos sacrificar pelos citadinos, que desconhecem os esforços, ou que derramam sobre vós as suas criticas, tal pensamento não seria digno de vós.

"Camponezes, meus amigos, tenho confiança em vós e conto com vosso devotamento para me auxiliar a soerguer a França e a salvar da fome".

Uma immensa ovação abafou as ultimas palavras do marechal Petain.

Logo que o marechal chegou á estação de Pau, dirigiu-se para o monumento erguido á memoria dos mortos de guerra, onde depositou um ramalhete de flores, tendo, na companhia do almirante Darlan e do sr. Caziot, ministro da Agricultura, observado um minuto de silencio. Logo em seguida os acordes da Marselheza eram tocados por uma bande militar.

Em seguida, o marechal dirigiu-se para a egreja, onde assistiu a um serviço religioso. Ao sair da egreja, o chefe de Estado francez agradeceu ao clero.

Ao lhe ser apresentada a bandeira da Associação dos Sacerdotes Ex-Combatentes, o marechal beijou o pavilhão de sêda tricolor, num gesto commovente, emquanto a multidão que se comprimia em torno da egreja, prorompeu em vibrantes acclamações.

O marechal Petain visitou em seguida o castello historico de Pau morada reservada ao chefe de Estado de França, onde lhe foram apresentadas as personalidades civis e militares.

Na gigantesca praça de Verdun realizou-se, na presença do marechal, o juramento dos legionarios.

PRESO O CHEFE DO ESTADO MAIOR RUMENO

BUCAREST, 21 (T. O.) — O commandante rumeno do Estado Maior, Teodorescu, foi detido, por ordem do chefe do Estado da Prefeitura de Policia Bucarest.

Esta noticia foi fornecida domingo.

A EFFICIENCIA DOS SUBMARINOS NA GUERRA DO MAR

DECLARAÇÕES DO VICE-ALMIRANTE PFEIFFER

BERLIM, 21 (T. O.) — Pelo collaborador naval da "T. O.", vice-almirante Pfeiffer).

"A capitulação da Yugoslavia e a conquista do norte da Grecia são, tambem, no sentido da estrategia naval, acontecimentos muito importantes, uma vez que, assim, ganharam-se valiosissimos pontos de apoio naval no Mediterraneo oriental.

Violento choque produziu-se, a 7 de abril, entre uma flotilha ingleza, composta por um cruzador e varios "destroyers", contra um comboio italiano, integrado por navios de transporte da material, escoltados por 3 torpedeiros.

O comboio navegava em direcção á Libya. Os torpedeiros peninsulares defenderam-se valentemente contra o inimigo, superior em força, conseguindo attingir de tal modo um "destroyer" britannico, o "Mohawk", de 2.400 toneladas, que este foi ao fundo, tendo soffrido sérios estragos as demais belonaves britannicas, que tiveram de retirar-se. Dois torpedeiros italianos e os navios do comboio foram avariados, mas a maior parte das tripulações póde ser salva, juntamente com os navios.

A PERDA DO CRUZADOR "BONAVENTURE"

Sensivel perda soffreu a Inglaterra com a perda de um cruzador ligeiro, o "Bonaventure" que, no Atlantico, foi victima de um submarino allemão, quando escoltava um comboio britannico. O cruzador, entrára em serviço no anno pasado e deslocava 5.450 toneladas, dispondo de 10 peças de artilharia de 13,2 cent. canhões antiaéreos de 4 cent. e 6 tubos lança-torpedos, bem como de 2 aviões.

Emquanto a maior parte dos submarinos allemães combatem a navegação mercante inimiga, um outro submergivel do Reich poz ao fundo, nas proximidades da Islandia, um cruzador auxiliar inglez, de 10.000 toneladas. Outros submarinos germanicos puzeram ao fundo, ao norte e centro do Atlantico e na costa oeste africana, 15 navios armados do inimigo, com 76.000 toneladas brutas.

Uma noticia dos jornaes norte americanos, depreende-se que, no Atlantico, foi posto ao fundo o grande navio frigorifico "Northern Prince", de .... 11.000 toneladas, "gemeo" do mesmo "Eastern Prince", que se encontra recolhido nos estaleiros, com graves avarias. Estes dois navios, são de especial importancia para a Inglaterra, porque, estando interdito, agora, o mercado norueguez, é obrigada a Grã Bretanha a abastecer-se muito longe, vendo-se na contingencia de atravessar zonas maritimas tropicaes.

Um navio de guerra allemão poz ao fundo, no Oceano Indico, o navio transporte de tropas "Comissaire Ramel", de 10.000 toneladas brutas. As lanchas rapidas allemãs, puzeram ao fundo, ante a costa sudeste ingleza, alguns vapores, no total de 13.000 toneladas brutas. Os aviadores causaram grandes estragos á navegação ingleza. Na zona maritima, nas proximidades da Inglaterra, destruiram-se 60.800 toneladas brutas, pertencentes, em sua maior parte, a comboios escoltados.

NA ZONA MARITIMA GREGA

Na zona maritima grega, foram postas ao fundo 1.540 toneladas brutas. Perto de Tobruk, uma bomba de pesado calibre deu fim á carreira dum cruzador auxiliar britannico. A mesma sorte coube a um cruzador auxiliar britannico, de 8.000 toneladas, nas cercanias de Sollum. Na Dalmacia, um torpedeiro foi posto ao fundo por uma bomba emquanto que outro foi avariado.

Na costa oriental grega, um "destroyer" britannico foi gravemente avariado, por uma bomba. No mar Egeo, um navio inglez de 15.000 ton. foi victima de um torpedo italiano. As bombas aéreas avariaram gravemente mais de 35 vapores, dos quaes, 12, o foram no Pireo. Com essa cifra de 60.000 toneladas brutas, avulta assustadoramente o numero de tonelagem da Inglaterra fóra de serviço e recolhida aos estaleiros.

No mar do norte, navios-tanques abateram 26 aviões inglezes, além de outro apparelho que ficou seriamente damnificado. Um grande exito, portanto, para essas pequenas embarcações.

E' significativo que a Inglaterra tenha suspenso o annuncio semanal das perdas navaes soffridas que, futuramente, só serão fornecidos uma vez por mez.

Assistencia naval á Grã Bretanha

WASHINGTON, 21 (H.) — Uma fonte fidedigna declarou hoje que a Casa Branca está estudando um plano de assistencia naval á Grã-Bretanha.

O Departamento do Thesouro, do qual depende o serviço de guarda-costas, teria suggerido a transferencia de 7 das suas unidades mais modernas ao Departamento da Marinha, que ficaria assim em condições de ceder certo numero de "destroyers" á Grã-Bretanha. Nenhuma decisão foi ainda tomada.